Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. Prioux & C.

ANNO VIII — N. 2.680 | RIO DE JANEIRO -- DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1908 | Redacção — Rua do Ouvidor n. 147

EDIÇÃO DE HOJE 14 PAGINAS

O perigo no coração

Repleta como em dia de festa, a casa desolava. Dois grupos de physionomias: umas, de olhos queimados pelo fogo em gotta das lagrimas, eram o reflexo do desalinho da alma; outras, consternadas e graves, sentiam duramente desejar dizer alguma coisa de util e não conseguir sinão ficar olhando para aquella sombria tela de dôr, por trás de um longo palmo de nariz.

E, no meio de toda essa gente, meditabundo e sério, as mãos nas costas, um homem de alentada calva, oculos escuros e rala barba ia deslisando. Deslisando a fugir ás perguntas, como quem ama e inveja o destino das folhas rio abaixo — sempre a caminharem anonymas e desconhecidas, á indifferença até das mesmas arvores curiosas, que vivem debruçadas sobre as margens do curso dagua, na contemplação de suas trefegas imagens, tremulinantes com as auras.

Por seu mal, ainda desta vez alguem approximou se do homem pensativo e esquivado. E veiu assim á maneira de um tom confidencial:

— Então, doutor...?

— ... (O medico assume a um ar indefinivel, mas não fala. O que vale é ser a pausa curta)...

— ... Salva-se?

— A molestia está seguindo o seu curso; nós...

Mas agora são duas senhoras que chegam e interrogam. Mãe e filha. Esta traz a alma em farrapos, a esgarçar-se nos fios do pranto.

— Doutor...?

— D. Lucia: seu marido não vae peior. Como já tive occasião de dizer-lhe, o perigo só está no coração. Ha pouco, fiz-lhe duas injecções, não reparou? — era um collapso que se vinha ensaiando, o pulso já entrava a baquear. Mas, neste momento, levantado da crise, não ha razão para desesperos. Está respirando melhor, mais calmo, mais desafogado.

— Elle não tem uma pneumonia?

— Tem. A molestia está no pulmão, mas o perigo no coração; são palavras de mestre. Esperemos. A molestia tem seu curso. Elle está medicado; aqui lhe estou á cabeceira; nada se lhe tem poupado. E' um caso muito grave, não ha duvida; mas vamos aguardar o correr da doença...

Do quarto proximo, parte um gemido abafado. D. Lucia corre para lá. O medico deseja continuar mudo e grave, e põe-se a fitar o chão com a visão indistincta, um grande ar preoccupado, passando de leve os dedos pela barba. A outra senhora toma a palavra:

— Então, todo o perigo...

— ... Está no coração.

Pausa. Impossivel dizer por onde anda aquelle par de cerebros. De repente:

— Doutor: vou contar-lhe um antecedente — não sei si já sabe — que talvez tenha importancia na doença.

— Antecedente?

— Sim. Já que que o perigo está no coração...

— ?

— E' por isso. Não sei si estará em boas condições de resistencia. Aqui ha tempos, elle teve uma doença muito grave, ficou entrevado na cama, quasi desenganado. E eu me lembro que o medico assistente todos os dias o escutava com muita attenção; e, mais de uma vez, recordo-me de o ter ouvido dizer, num gesto de contrariedade, como quem não póde desviar um perigo que se approxima: «Este coração... este coração...» Então é que naturalmente...

— Havia qualquer coisa no orgão. Mas com licença. Vou ver o doente.

A um canto da sala, monologando em surdina, a sogra do enfermo entrega-se a uma cogitação profunda:

— E' interessante! Sempre o perigo no coração, num homem indifferente ás maiores affeições, como a de Lucia! E' interessante!

E, emquanto a multidão de parentes e amigos colleia pela casa em desordem, a mãe de d. Lucia esquece inteiramente a gravidade do transe para espantar-se por dentro:

— E' admiravel! Emfim...

* * *

Dias depois. Já ha mais socego e ordem na casa. O doente ainda não morreu. A palestra ambiente não mais é apenas contemporisadora: lá vem, de quando em quando, uma nota sobre politica, um dito menos pathologico e ás vezes, até, duas ou tres palavras que fazem sorrir. — Tudo isso quer dizer que ha esperanças de ser vencida a formidavel pneumonia. O general que deve ter as honras da victoria, entretanto, continúa, porque é discipulo de Hippocrates, a confiar nas melhoras, desconfiando sempre; dahi, persistir hermeticamente encerrado na sua eterna gravidade. Todavia, já por vezes ensaia um risosinho menos anemico.

As exclamações succederam ás lamentações da vespera. Já se ouve:

— Ah! mas não era possivel que Deus levasse quem faz tamanha falta no mundo.

— Quem é insubstituivel, aliás.

— Sim; não era possivel.

A mãe de d. Lucia, que neste dia de maior calma aguardava a primeira brécha para abordar o medico assistente, encontrou-a e encontrou-o, afinal. Elle estava a uma janella, na sua prudentissima attitude habitual.

— Melhorzinho um pouco, pois não é?

— Sim, senhora. Parece.

— Diga-me uma coisa, doutor. Póde conceder-me alguns minutos de attenção particular? Queria expor-lhe um ponto.

— Ouvil-a-ei com toda a attenção.

— Como os medicos não entendem apenas de molestias — mas tambem de psychologia, foi que eu, desde outro dia, fiquei com curiosidade de ouvil-o sobre um certo caso. E' o seguinte: porque o meu genro, cujo coração os medicos têm achado tão sensivel, é um apathico na sua vida normal?

— Um apathico? Não affirme isso; perdôe-me dizel-o. Conheço-o desde os tempos de estudante: é uma alma aberta ao bem e ás affeições. E não sei de quem seja capaz de despertar mais sympathias. Até paixões. Admira-se, minha senhora? Pois é a pura verdade.

— Mas como é que em casa...

— Ah! minha senhora: fadiga. Elle chega á noite em casa fatigadissimo, não se sabe poupar. Assediado por um verdadeiro circulo de affeições durante o dia, elle não tem a energia de coração sufficiente para afastal-as, e exgota-se continuamente. Um coração fraquissimo...

D. Lucia chega de chofre e interrompe o dialogo:

— Hein, doutor? Acha ainda o coração fraquisssimo?

— E', minha senhora. Acabava eu de dizer que o perigo está unicamente no coração...

Floriano de Lemos

Os inconvenientes da belleza

Rosa Timble é uma americana gentilissima que, ha tempos, entrou como caixeira para uns grandes armazens de Nova York. A freguezia masculina augmentou, é certo mas,... não deixava interesse. Os rapazes entravam no estabelecimento, e passavam o tempo a debitar chalaças. Não compravam, nem deixavam comprar. Em vista disto, os donos da casa despediram a sua empregada.

— Menina, não póde ser assim: é linda de mais para a sua profissão.

E a pobre rapariga foi-se embora.

Nós cá, procederiamos de outro modo: conservariamos a pequena, e mandariamos pôr no meio da rua os pataratas que iam dizer-lhe cousas. Um estabelecimento não é logar para namorar. Quem quer namorar tem a rua.

Um casamento original!

(O abbade, a noiva... e um bilhetinho de amor)

Um jornal italiano narra o seguinte picante episodio, ultimamente occorrido na pequena povoação de Nola, e que pela sua «frescura» excede o que a fantasia dos novellistas do do seculo XV inventou de mais escandaloso.

Na modesta egreja parochial apresentaram-se uns noivos. Cumpridas as formalidades do ritual, quando os nubentes, de joelhos, recebiam as bençãos, o noivo surprehendeu um movimento do abbade, que o deixou desconcertado. Pareceu-lhe ver que sua reverendissima, quando estendeu a estola para o osculo lithurgico, tocára no seio da noiva... Seria engano... Ter-se-ia equivocado?... Esta duvida de tal modo o angustiou que o pobre rapaz, durante o festivo jantar da boda, esteve sempre inquieto e apprehensivo.

Terminada a festa e recolhidos os noivos ao seu quarto, a noiva, tirando o véu e o classico «bouquet» de flores de larangeira, exclamou num grande gesto de apaixonada:

— Emfim, meu amor, estamos sós!

E principiava a despir-se quando o marido assentando-lhe uma sonora bofetada (caricia que ella em tal momento estava longe de esperar), lhe perguntou:

— Que é que te fez o abbade quando te deu a estola a beijar?...

Perturbada, a rapariga limitou-se a responder:

— O que me fez!... Não comprehendo...

E dispunha-se a se recolher ao quarto de vestir quando o marido a segurou por um braço:

— Despe-te aqui mesmo!... Tira o espartilho, quero ver!

Affectando um immenso pudor, a noiva cruzou os braços, como defendendo-se.

— Não, não tiro o espartilho.

— Has de tirar, ordeno-o eu.

E uma luta principiou, renhida e bruta. De repente a um movimento mais rapido do noivo, o espartilho rasgou-se e um papelinho cahiu ao chão.

O pobre homem apressou-se a levantal-o.

E entre phrases assucaradas, leu:

«Sobretudo não te esqueças, minha querida, da visita que me promettes-te.»

Cego de raiva o noivo agarrou em uma bengala e, depois de sovar a perfida, pôl-a fóra da camara nupcial á bordoada e aos encontrões. Aos gritos da victima a visinhança acudiu:

— Leiam isso, leiam! Exclamava o homem, no auge do desespero.

E' a pobre rapariga fugiu, esguedelhada, em farrapos, moida de bengaladas, sob os apupos da gente que se reunira.

— Agora, o seductor! Bradou o noivo. E a turba multa avançou para o presbyterio, vociferando. Mas sua reverendissima, prevenido, por accaso, do succedido, safou-se, receiando a justa punição do seu delicto. Nola é uma parochia da Calabria, e os calabrezes são como os sicilianos: pagam pontualmente as suas dividas. O padre safou-se, e decerto não volta. O bispo, inteirado do occorrido, suspendeu-o.

Parece um conto de Boccacio, não é verdade?... E ora eis ahi está como se desfez um casamento que se fez... e não se fez!

O dever de obediencia.

O rei de Hespanha, que passou agora em Paris, foi á *Renaissance* ver a peça de Bourget, l'*Emigré*. Depois do terceiro acto desejou falar a Bourget e ao interprete do protagonista, o distincto actor Lucien Guitri, que vieram ao camarote.

Afonso XIII conversou muito com Bourget a proposito da scena da peça, entre varios officiaes, tratando dos inventarios de egrejas, dizendo ao escriptor francez, segundo conta o *Figaro*:

— Levantou uma questão que muitas vezes me tem preoccupado, tocou em o caso de consciencia mais delicado que póde surgir a um official. Onde estará o dever para comsigo mesmo e o dever de obediencia?

E bruscamente, pensativo, o rei concluiu depois de uma pausa.

— Apezar de eu ser um crente, parece-me que obedeceria.

Essa phrase, ouvida por varias pessoas e por ellas repetida, foi assumpto de muita discussão.

O Ramadan dos musulmanos

Como os discipulos de Mahomed entendem a Quaresma — O culto da letra: jejum de dia, festim á noite — Rigoristas e laxistas — Curiosidades do calendario musulmano.

Um collaborador do *XX Siècle* escreve para este jornal belga o seguinte curioso artigo:

«Ha uns dez dias, os telegrammas de Constantinopla annunciavam que os officiaes turcos chegavam a fazer marchar os seus soldados, a despeito do jejum do Ramadan.

Só quem conhece os habitos dos bons musulmanos póde fazer uma idéa das fadigas que os exercicios militares devem impôr, durante este periodo, aos pobres soldados.

O Ramadan é o mez do grande jejum, a Quaresma para os musulmanos. Nada se póde comparar ao Ramadan para mudar completamente o aspecto das cidades e aldeias. No tempo ordinario, a bocca dos orientaes raras vezes está ociosa: mastigam pão, comem melancias, chupam romãs ou laranjas, trincam azeitonas, absorvem café, fumam nargilés (cachimbo turco) ou cigarros. Durante os dias do Ramadan, desde o erguer ao pôr do sol, a abstinencia é completa. Os sectarios do Propheta vêem-se por toda a parte, resignados e tristes, mordendo os bigodes, chupando os dedos, dormindo deitados ao longo das paredes e das sebes de cactus; porque si a obrigação do trabalho nunca é imperiosa, muito menos *aperta*, certamente, quando o estomago brame de fome.

Durante a Quaresma, o Koran prohibe todo uso de alimentação e de bebida, e, como na lingua arabe a acção de fumar se exprime pela mesma palavra que a acção de beber — «chraba doukhan», beber do fumo — o tabaco é tambem attingido pela prohibição religiosa. Conta-se, até, que os devotos — mas são raros — evitam quanto possivel engulir a propria saliva.

* * *

Sabe-se que os musulmanos têm uma concepção particular desta Quaresma: apenas obriga durante o dia; á noite, pódem entregar-se a todos os prazeres. Nas cidades de guarnição, um tiro de canhão avisa os fieis duas horas antes de nascer do sol para que pensem na sua ultima refeição; come-se então copiosamente e, ao amanhecer, um segundo tiro annuncia á cidade que é tempo de começar o jejum.

No campo, o canhão é substituido por um instrumento de musica muito pouco agradavel: duas taboinhas que o moallem faz estalar uma contra a outra.

Uma hora antes do pôr do sol, os dorminhocos despertam, preparam os seus nargilés, enrolam os cigarros, preparam o pão, as raizes, as azeitonas, reunem-se na estrumeira da aldeia, á porta da cidade, deante dos cafés. No momento em que atrôa o tiro do canhão libertador, ou os muezzins cantam do alto dos innumeraveis minaretes o convite melancholico: «Allah é grande!... Vinde á oração!» aquelles milhares de dentes famintos atacam os alimentos, os cachimbos accendem-se, os cafés animam-se; os viajantes atrazados no caminho caem de joelhos e abrem os seus cabazes.

Um quarto de hora depois, reina á roda das portas e nas proximidades dos cafés uma animação comparavel á das nossas kermesses de aldeia: no interior, o fumo sóbe á luz das velas e alampadas de petroleo, os fieis de Mahomet extaziam-se deante de um phonographo roufenho, de importação recente.

O cume dos minaretes illumina-se, transformando-se a cidade numa visão das «Mil e uma noites», na rua buliçosa cáe uma luz mysteriosa através das persianas das casas burguezas, onde começa o banquete, que póde prolongar-se até de manhã.

* * *

Não deve imaginar-se que todos os filhos do Propheta seguem as suas prescripções á letra. E' nas classes inferiores que ellas são melhor observadas, embora a tortura da sede seja penosa, principalmente quando o Ramadan cáe nas épocas dos grandes calores.

Vi uma vez uns pobres arabes, que nos serviam de guias, marchar de manhã á noite, sob um sol de chumbo, sem beber um gole d'agua.

Nas classes superiores, ao contrario, encontram-se muitos racionalistas que pouco se importam com as exigencias da sua religião.

A noite que precede o dia 27 do mez é particularmente sagrada e festeja-se ruidosamente, porque foi nessa noite que o Koran desceu do céo. As portas do paraiso são então abertas e os anjos saem e descem até os homens para os abençoar.

A Quaresma termina pela festa do pequeno *beiram*, que se prolonga durante tres dias. Os homens abraçam-se nas ruas, as mulheres e as creanças installam-se nos cemiterios, em volta dos tumulos de familia, preparam o café, comem bolos, bombons, sardinhas, e duplicam a esmola aos mendigos cegos, unicos que têm junto dellas accesso.

* * *

A época do mez de Ramadan varia de anno para anno. O calendario de Islam regula-se, não pelo sol, como o nosso, mas pela lua. Cada lunação conta cerca de 29 dias e meio, de maneira que o anno de 12 mezes só tem 354 dias ou 355 nos annos bissextos, que se repetem onze vezes em trinta annos.

Na pratica, o anno compõe-se de mezes pares e impares, alternando-se: seis mezes de 29 e seis de 30 dias. No espaço de 33 annos, cada mez percorre todas as estações.

Ainda em nossos dias, os judeus conservam egualmente o computo lunar, mas harmonizam-no com o anno solar intercalando, ás vezes, um 13° mez. Antes de Mahomed, a pratica dos mezes intercalares tambem existia na Arabia, mas elle supprimiu-a como contraria á natureza.

Quanto á origem primitiva do jejum do Ramadan no Islam, é impossivel indical-a de uma maneira certa. Talvez que o Propheta fosse buscar a sua idéa aos habitantes de Harran, o antigo lar das superstições lunares. Os harranianos tinham o costume de jejuar, a partir do 8° mez de Adar, 30 dias em honra da lua. Ora, em 623, precisamente um anno depois do Hegiro, o primeiro Ramadan caia no 9° de Adar».

Um grande canal

Dizem de Montreal que os technicos estudam a construcção dum grande canal, que una os grandes lagos do Canadá com o oceano, pelo rio de S. Lourenço.

Diz-se que as vantagens do projecto são tão grandes, que o parlamento canadense sanccionará a sua realização na legislatura do proximo anno.

Calcula-se que importará em 15 milhões de libras esterlinas.

Uma preta condecorada

Lê-se em *La Dépêche Coloniale*, folha que se publica em Paris:

«E' esta a primeira vez, depois que existe o Congo belga, que o rei se resolveu a agraciar uma preta com a medalha destinada a premiar actos de coragem.

A indigena condecorada chama-se Elkila. Distinguiu-se, mui especialmente, por occasião do naufragio da *Ville de Bruges*, salvando uma mulher prestes a afogar-se e animando e ajudando os naufragos quanto em suas forças cabia. Importa lembrar que esta animosa mulher acabava de perder na catastrophe os seus dois filhos, e que o marido estava preso no porão, com agua até ao pescoço.

Foi salvo duas horas mais tarde.

Ao mesmo tempo em que foi premiada a extrema coragem de Elkila, receberam tambem a mesma medalha Mantapara e Bala, dois alumnos da missão S. Pedro d'Umangi, os quaes tambem haviam logrado distinguir-se durante o sinistro.»

Eis como o correspondente da *Tribune Congolaise* refere a solennidade do acto:

«As tropas formadas em quadrado, aberto por um dos lados, reservado á assistencia, davam á cerimonia a importancia requerida.

No centro, achavam-se os srs. commissario de districto de 1ª classe F. V. A. Tombeur e o commandante do campo (M. Lisala), e em seguida um pouco, mais para trás as tres heroicas creaturas, algo confusas á vista de todo aquelle apparato.

Os clarins dão o signal. O sr. commandante A. Hutereau recorda a conducta daquelles valentes em Bengala. Faz-lhes comprehender que o «Bula-Matari», satisfeito pelo facto de poder recompensar-lhes a coragem e a dedicação, lhes dá o testemunho do seu apreço, offerecendo-lhes a medalha de bronze. Termina exhortando todos a seguirem tão proficuos exemplos.

O publico applaude estrondosamente.

Nesta altura o sr. commissario de districto de 1ª classe, F. V. A. Tombeur, colloca a medalha no peito dos tres indigenas. Agradece-lhes calorosamente e aperta-lhes effusivamente a mão. O sr. commandante Hubereau faz, logo depois, entrega do diploma aos agraciados.

A cerimonia terminou pelo desfile das tropas por diante dos condecorados, e até ao cahir da noite toda a população festejou com enthusiasmo o sympathico acontecimento.

Ha ainda outros negros condecorados, em razão de actos praticados que se relacionam com o mesmo sinistro; esses, porém, iam no momento a caminho de Léopoldville, devendo receber as medalhas na occasião da chegada».

A talha do diamante

A crise diamantifera, consequencia tambem da crise geral americana, teve repercussão natural da industria da talha dos diamantes em Amsterdam, cidade esta onde a lapidação do diamante constitue quasi um monopolio.

Sobre este assumpto encontramos em *La Nature* alguns pormenores interessantes.

«Amsterdam conta 70 officinas, que recebem annualmente 400.000 quintaes de diamantes em bruto. Os operarios que se occupam da lapidação orçam por 9.500, dos quaes 1.200 são mulheres e 1.200 aprendizes. Os salarios pagos a estes operarios avultam em cerca de 42 milhões de francos por anno.

A exportação dos diamantes para os Estados Unidos tem ido sempre em augmento nestes ultimos dez annos: de 13.335.000 francos em 1897 subiu a . . . . 166.570.000 francos em 1906, e a . . . 201.225.000 francos em 1907.

Este enorme movimento parou quasi de repente no fim do anno passado, e até mesmo o trabalho das minas diamantiferas americanas foi reduzido, ao minimo, por falta de compradores.

Os operarios desta industria gozavam antigamente de uma posição privilegiada: mas agora mesmo a sua posição póde chamar-se optima. Existe entre elles uma verdadeira jerarchia, desde o operario que talha a pedra tal como ella sae da mina, até áquelle que por meio de uma roda e com o auxilio do pó de diamante traça o desenho das facetas; desde o operario que dá o polido e torna brilhantes as facetas, até aquelle que se especializa no engaste.

O salario semanal dos lapidarios era de 525 francos em 1877, antes que tivesse apparecido a concurrencia de Paris e de Londres; hoje desceu a 84 francos. O operario polidor não ganhava menos de 30.000 francos por anno; hoje não apura mais de 3.000 francos.

Até 1878 todos os operarios desta industria eram israelistas: muitas vezes trabalhavam familias inteiras na mesma officina, realizando ganhos importantes.

A crise actual, que anniquilou quasi esta industria tão prospera, póde comparar-se a uma crise de credito.

Com effeito os commerciantes recusam-se a comprar uma mercadoria cujo preço poderá diminuir consideravelmente, se as duas grandes companhias diamantiferas de *De Beers* e a *Premier* se lembrarem de entrar numa concorrencia ruinosa para ambas, mas momentaneamente necessaria a uma dellas para estabelecer as condições do accordo.

Dado este estado de expectativa, ninguem se atreve a fazer compras, pelo menos emquanto não estejam exhaustos os stocks de reserva, que devem ser consideraveis.»

EL-REI D. MANOEL II

O anniversario do monarcha portuguez

Completa hoje 19 annos de edade sua majestade el-rei d. Manoel II.

As condições singularissimas, excepcionaes, em que d. Manoel subiu ao throno; a estupenda tragedia que poz na politica portugueza a nodoa sangrenta que ficará indelevel; a mocidade encantadora do rei; o conjunto de todas as circumstancias que revestiram o acto solenne da sua acclamação; tudo isso foi de molde a collocar em torno do joven soberano de Portugal as sympathias mais affectuosas e enternecedoras de que talvez nenhum outro chefe de Estado tenha gozado até hoje.

Por [illegible], a festa anniversaria [illegible] terá um cunho de mais enthusiasmo e de maior regosijo popular. O Porto, a heroica e invicta cidade, destinada por ventura a ser a futura residencia effectiva de d. Manoel, adorna as suas ruas com grinaldas e bandeiras; unir-se-ão as differentes classes populares para saudarem o soberano, e na alma portugueza levantar-se-á uma prece bem sentida, pedindo a dilatação da vida do monarcha, á qual, nestas horas que vão correndo, se ligam os mais vitaes e os mais altos interesses do paiz de que é chefe.

Não importa que a biographia politica de d. Manoel comece agora a ser escripta, para o juizo dos posteros.

O que o impõe desde já á estima publica, é precisamente a serie de amarguras com que foi ferido pelos adversarios impiedosos, é a franqueza que lhe transluz no olhar e a serena confiança que revela ter nos destinos da sua patria; é a convicção com que affirma o seu respeito ás leis e á constituição liberal do paiz; é, sobretudo, a crença geral de que elle consubstancia em si, nesta quadra de crise e de gravidade politica, toda a tradição historica lusitana, que representará gravissimo e insanavel perigo para Portugal si fôr perdida, si a allucinação das paixões partidarias a calcar aos pés.

Crêmos que ninguem poderá prevêr os acontecimentos que ainda se desenrolarão no paiz de que é chefe o moço rei.

O throno está verdadeiramente assediado pelos inimigos. A crise é gravissima, ninguem a occulta, nem mesmo aquelles que são apontados como defensores e sustentaculos do poder monarchico. Lisboa, a capital do reino até agora, está entregue á administração republicana; o fermento da rebellião invade todo o sul do paiz; as carabinas que mataram o rei d. Carlos e o principe real continuam apontadas para o paço dos reis, e o sobresalto é geral, porque a parte da nação desinteressada de partidarismos exaltados, verifica que com a manutenção do principio dynastico se conjuga a manutenção da nacionalidade livre e independente.

O povo quer o seu rei? Dizem que sim todas as noticias recebidas e referentes ás caricias dirigidas ao joven monarcha pelas classes conservadoras lisboetas, e pelo estrondoso triumpho com que o recebem as populações do norte, que elle visita agora pela primeira vez depois da sua coroação.

Mas esse querer do povo não é o querer dos politicos.

Em qualquer canto se occulta um braço traidor, e ha muitos cerebros que sabem nutrir idéas de ruindade e malvadez.

Dahi a anciedade que se observa na maioria daquelle povo, ordinariamente pacifico e bom. Dahi aquella vigilancia e aquelle tormento em que vive a mãe angustiada do novo soberano, como si ella fosse destinada a viver num calvario de agruras, desde o dia fatal em que a seus pés viu cair fulminados pela morte e encharcados pelo proprio sangue, o marido e o filho primogenito. Dahi essa interrogação que paira no espirito de todos aquelles que amam Portugal e lhe desejam todas as venturas, correspondendo á persistencia com que interrogam as negras nuvens que ensombram o presente daquella nação.

Se ha desejos sinceros a formular no dia de hoje, e a apresentar áquelle que é entre os brasileiros o delegado do moço rei, são os que se referem á vida do juvenil soberano, que todos desejamos ver prolongada e fecunda em utilidades nacionaes, e os que visando Portugal no seu conjunto exprimam a absoluta confiança de que elle saberá, pela conservação vigorosa do seu brilhante passado historico, manter aquella integridade e independencia nacionaes, de que até hoje tem gozado. Esses desejos sinceros os formulamos nós tambem nestas columnas, onde tem sido sempre posto em evidencia o mais carinhoso affecto por aquelle povo donde veiu a nossa nacionalidade, e os transmittimos ao conde de Selir, nobre ministro de Portugal, com as saudações que dirigimos ao joven rei dos portuguezes.

As maçãs cosidas

Enrugadas, luzidias, ennegrecidas pelo calor do lume, as maçãs cosiam-se a fogo lento em cima de um fogãozinho de barro vidrado, á porta de uma humilde loja de fructas da rua do Sena, e estavam destinadas, segundo as apparencias, a servirem de sobremesa a alguma familia de operarios, quando a actriz Sylvandira, a grande *coquette* do Odéon, que ia passando na sua victoria, viu o fogão de barro e foi assaltado por um capricho extraordinario.

Com grande pasmo da velha fructeira a carruagem parou defronte da loja, a formosa dama desceu, descalçou a luva da mão direita, e, com o maior desembaraço, enchendo o passeio com o seu vestuario espaventoso, poz-se a comer uma, duas, tres maçãs cosidas, com um appetite perfeitamente popular.

Nesse momento, um homem já velho, mas alto, forte, direito, de cabeça erguida, que vinha pelo mesmo passeio mascando um grande charuto, e com as mãos mettidas nas algibeiras do sobretudo, no qual brilhava uma larga fita encarnada, passou junto da actriz, conheceu-a e soltou uma gargalhada ruidosa.

— Que! pois gostas tanto de maçãs cosidas, Sylvandira? Tu, uma actriz!

Ella voltou-se e reconheceu a barba pintada e a physionomia audaciosa do celebre autor dramatico Cesar Maugé, o satyrico amargo e atrevido, cada peça do qual é um triumpho e um escandalo, e que é adorado pela sociedade moderna como um rufião por uma cortezã, espancando-a.

— E' uma recordação da infancia, meu caro mestre, respondeu a actriz alegremente, fazendo uma reverencia comica ao pachá theatral. Isto lembra-me a época em que eu usava uma coifa de froco encarnado, e vivia com o papá, que era sapateiro na rua Ménilmontant e que me dava alguns tabefes quando eu não voltava do baile Favié sinão no dia seguinte, ao meio dia... Então ainda não era uma grande *artista*, — continuou ella com um accento horrivel de desdem; ainda não morria de aborrecimento na companhia de um principe russo que parece empalhado, e que até na cama me trata por «minha senhora» e como vê, meu caro, a gente não se envergonha da sua origem... Maçãs cosidas e o Ugenio!... Eu tinha um Ugenio então... Que bom tempo!

Estas palavras cynicas da actriz fizeram sorrir o autor dramatico, velho parisiense, experimentado e corrompido.

— Então obtiveste um exito colossal na *Baroneza*, hein? disse elle á comediante que, depois de pagar á velha fructeira, subira para a victoria e estava abotoando a luva que tornára a calçar.

— Não foi á primeira representação? exclamou ella, admirada.

— Não. Não vou quasi nunca ao Odéon.

— Pois vá agora ver isto... Vale a pena, póde crer... Adeus.

Cesar Maugé mentia. Era tão certo elle ter visto Sylvandira na *Baroneza*, que até pensava em confiar-lhe um papel; mas ainda não estava bem decidido e receava comprometter-se.

Effectivamente, o publico inteiro estava apaixonado, havia dois *mezes*, pela grande *coquette*, que realizava, todas as noites, o milagre de encher o Odéon de jovens «clubmen» de collete aberto.

Este enthusiasmo dos parisienses gastos — enthusiasmo legitimo, por acaso, porque Sylvandira, apezar de ser uma rapariga atroz, é uma actriz deliciosa — era devido principalmente ao olhar com que ella sublinhava a palavra «talvez» no fim do terceiro acto da *Baroneza*. Esse olhar, obra prima da perversidade e de «bovarismo», esse olhar que exprimia e continha toda a poesia insalubre do adulterio, fôra o sufficiente para transformar o provinciano Odéon em ponto de reunião elegante, em centro da «alta vida».

Surprehendido, ao principio, e aturdido pelo successo, o director recuperou comtudo a presença de espirito e poz-se á altura da situação. Querendo preencher os compridos intervallos da *Baroneza* — a peça que era bonita, afinal, compunha-se de quatro actos pequenos, de vinte e cinco a trinta minutos cada um, — lembrou-se de restabelecer a orchestra; não a antiga orchestra odeoniana que moia valsas rançosas, mas um duplo quartetto de *virtuoses* escolhidos, tocando, com uma harmonia perfeita, alguns trechos de musica boa, e acompanhando as conversações das mundanas que debicavam fructas crystallizadas, nos camarotes, com o gorgeio das toutinegras de Haydn e dos rouxinoes de Mozart. — Si não receasse perder o subsidio e não temesse a commissão do orçamento, o director, a quem os vapores do triumpho subiam ao cerebro, teria mandado imprimir no cartaz, — no grave e classico cartaz do Odéon, — afim de annunciar melhor a scena de effeito da *Baroneza*: «*Todas as noites, ás onze horas menos um quarto*», o olhar *de mademoiselle Sylvandira*.»

Ora, no dia da «sexagesima quinta» récita, a actriz estava a vestir-se para o «terceiro» — o acto do *olhar*, — e a deliciosa morena, com os hombros e os braços nús, curvava a cabeça para enfiar o vestido que a creada lhe apresentava, quando Cesar Maugé entrou no camarim bruscamente, depois de ter batido ao de leve na porta.

A actriz soltou um pequeno grito; mas o autor dramatico — um amigo velho — beijou-a na orelha, por causa da caracterização; em seguida, depois de accender um charuto no bico de gaz do toucador, atirou-se para cima do canapé tirou o chapéo e, dirigindo os olhos de aço para a actriz:

— Sylvandira, disse elle, queres representar aqui o papel principal da mi-

nhã peça nova? Sim, a que eu destinava ao Vaudeville?

Era o mesmo que perguntar a um vigario de aldeia si queria ser papa.

Sylvandira teve um deslumbramento. Deixando o vestido aberto nos braços estendidos da creada, saltou para o canapé, deitou os braços ao pescoço do autor celebre, e, quasi núa, com o seio fóra do espartilho, abrindo a bocca côr de romã madura, um sorriso libertino, exclamou:

— Si quero!

Mas, largando-o immediatamente e fastando-se delle de um salto, acrescentou friamente:

— Com que condição?

Maugé desatou a rir estrondosamente, como costumava, depois, logo que serenou um pouco, replicou, no meio de uma baforada de charuto:

— E's uma rapariga de espirito, decididamente... Enfia o vestido e ouve-me.

E, emquanto ella acolchetava o vestido á pressa:

— A proposito, e as maçãs cosidas da rua do Sena? perguntou elle.

— São muito boas, respondeu Sylvandira, e como-as todos os dias, quando venho do ensaio.

II

Cesar Maugé ia todas as noites ao Odéon, havia duas semanas, e,escondido em uma frisa de rótula, estudava todas as phrases e todos os gestos de Sylvandira; porque, já não havia que duvidar, era uma «estrella» que despontava e Maugé devia retirar a sua peça do Vaudeville sem mais demora.

A actriz, porém, não estava sempre em scena na *Baroneza* e, durante as suas ausencias, o autor dramatico, não ouvindo já aquella prosa, que sabia de cór, entretinha-se observando, para matar o tempo, não a sala, que não podia ver do fundo do camarote, mas os musicos da orchestra reconstituida pelo director em honra da peça nova.

Maugé conhecia o director. Era o velho e talentoso symphonista Tirmann, reduzido pela necessidade a dar lições de piano e a empunhar a batuta nos theatros de segunda ordem; Tirmann, o emulo de Berlioz, que ha de ter o mesmo destino que este, e cuja opera, a *Rainha das Amazonas*, pateada e assobiada em Paris, ha vinte annos ha de tornar-se classica um dia. Cesar Maugé, homem de successo, não dando valor a mais nada, murmurou desdenhosamente a palavra «coitado» quando viu na cadeira do regente o perfil de aguia depennada do velho maestro, apertado na sua sobrecasaca de pobre.

Os outros musicos não apresentavam typos muito notaveis,—tanto o primeiro rabeca, com o seu lenço de seda branco ao pescoço e a sua cabelleira fogosa de photographo, como o rabecão grande, velho calvo e resignado, fungando rapé ruidosamente, e o flauta, musico de regimento, de bigode aspero de soldado.

Só um dos executantes interessou o observador, logo á primeira vista.

Era o rabecão pequeno, um rapaz muito novo,—vinte annos apenas—um rosto adoravel de ephebo, louro e rosado, de olhos de um azul sombrio e semelhante, com os compridos cabellos, fartos e ondeados, como os personagens dos retratos de Bernardino Luini. Um verdadeiro artista,com certeza; bastava ver o fervor com que a sua mão pequena e magra se crispava no cabo do instrumento. Pobre, mas decentemente vestido, estava sentado com modestia, com o rabecão encostado á coxa sem falar com os collegas nem olhar para a sala, como que absorvido por um pensamento intimo e profundo, e com um ar grave, altivo e puro em toda a sua pessoa.

O corrompido Maugé, sceptico e endurecido como era, ficou impressionado com esta fresca e encantadora apparição, e, observando o musico no momento em que Sylvandira entrava em scena notou que o olhar delle se fixava avidamente na esplendida creatura, brilhando ao mesmo tempo, com uma ternura infinita. Era evidente. Aquella creança de tez virginal amava a actriz com uma paixão sem esperança.

Dois dias depois, encontrando Tirmann no boulevard Montmartre, Maugé interrogou-o acerca do musico.

— Amadeu? exclamou o velho maestro com enthusiasmo. Um rapaz encantador! O meu melhor discipulo!... Amadeu Marin, fixe este nome na memoria... Ha de ser o de um sincero, e parece-me que o de um grande artista... E' um excellente rapaz,muito bom filho... A mãe é fructeira na rua do Sena e lá vae vivendo disso; mas como a pobre mulher está velha e já não póde levantar-se de madrugada, o Amadeu é que abre a loja ás seis horas e accende o fogão das maçãs cosidas, no inverno... O que não impede de velar noites inteiras defronte da estante e de comprehender a musica sublime de Bach tão bem como eu.

Cesar Maugé sentiu uma certa vaidade por não se ter enganado. Sempre «era alguma coisa» aquelle rapazote bonito que se consumia em uma paixão timida por Sylvandira.

— Como a mocidade é tola! pensava o velho sultão de bastidores, no fundo da sua frisa, contemplando Amadeu,que estava extasiado defronte do seu idolo.— Este pobre diabo imagina talvez que uma actriz é uma mulher e que Sylvandira é capaz de sentir!... Sylvandira que, aos vinte annos já tinha arruinado um banqueiro judeu,e que era capaz de tornar a crucificar Jesus para roubar um papel a uma collega... Hein! como elle a devora com os olhos... Sempre os rapazes são muito tolos, santo Deus!...

De repente occorreu-lhe uma idéa singular e perversa. As mulheres de theatro não estavam todas á sua disposição, e Sylvandira, agora, primeiro que todas? Si não aproveitava esse privilegio era porque já se tinha deixado disso ha muito tempo.

Pois bem! Divertir-se-ia realizando o sonho do musico; deitaria Amadeu nos braços daquella mulher, que o rapaz não podia ver, admirar e desejar, sinão de longe, para além da rampa, barreira insuperavel. E depois veria o resultado da conjuncção daquelle ser innocente e apaixonado com aquella rapariga que tinha tanta sensibilidade como um negreiro.

De que maneira? De uma maneira muito simples. Cesar Maugé não daria o papel novo a Sylvandira sinão com essa condição. Conhecia-a bem, tinha a certeza de ella acceitar immediatamente Devia ser divertido, não é verdade? Era o contrario de d. Sallustio, mostrando a rainha a Ruy Blas. O filho da fructeira, onde Sylvandira ia comer maçãs cosidas, possuiria, durante algum tempo, pelo menos, a cortezã mais esplendida de Paris. E Maugé sorria a este projecto com uma especie de bondade ignobil.

Foi por isso que, na mesma noite em que o dramaturgo tinha ido fumar um charuto ao camarim de Sylvandira, a actriz dirigiu o seu olhar — o celebre «olhar» do terceiro acto — para o pequeno musico da orchestra, o qual, aturdido pela felicidade inesperada, fechou os olhos e julgou que ia morrer.

III

A primeira vez que Maugé viu o pequeno Amadeu no camarim de Sylvandira, encolhido em um canto do canapé, no meio dos vestidos dispersos, e contemplando, com olhar desvairado e ardente, a nuca e os hombros mythologicos da real cortezã sentada defronte do toucador, e preparando-se para começar a caracterização, sentiu uma certa satisfação orgulhosa.

O que é ser autor celebre, afinal? Só elle tinha bastante poder para dar semelhante esmola a um pobre diabo. Nem o proprio Rothschild podia ter feito o mesmo, porque Sylvandira era uma mulher de caprichos, interesseira de vez em quando, por acaso, unicamente, e não porque fosse de natureza venal. E, acompanhando-a aos bastidores, Maugé falou-lhe em Amadeu.

— Não posso comprehender que idéa foi essa, disse ella; de servir de deus Mercurio áquelle creançola. Mas, si imagina que me contrariou, impondo-me um tal apaixonado — o senhor é capaz disso, pois é tão perverso ás vezes,— está muito enganado... Tive, não sei como um capricho pelo rapaz. Tambem devemos ser justos; chegou a proposito... Eu já não podia supportar Libanoff com a sua fala ciciosa e a sua maneira de dizer: «Minha querida»... precisava umas semanas de ferias. Pul-o na rua... O pequeno serve para o interregno. Gosto delle, não é feio, com aquella cabeça de pifferaro... E depois, é exquisito; tem orgulhos repentinos, ciumes, coleras que me agradam, que me causam até um certo prazer... A's vezes, quando está só commigo, põe-se de repente, com um ar triste e feroz que me faz lembrar um rouxinol engaiolado que vi, já ha tempos, em Asnières, em casa de Colomba... Basta, porém, que eu olhe para elle de uma certa maneira para o ver cair-me aos pés e esconder a cabeça nos meus joelhos, chorando; e isto deixa-me assim «não sei como»... Que diacho de rapazola!

E accrescentou, pensativa:

— E si me désse para gostar delle deveras?

Sylvandira tinha dito a verdade. Maugé era perverso naturalmente. Ouvindo estas phrases de mulher apaixonada, sentiu a raiva invejosa do homem fatigado antes do tempo, extenuado, gasto.

Mas a actriz poz-se a rir.

— Ora adeus! é uma repetiçãosinha das loucuras da mocidade... E' verdade, talvez seja por ter comido maçãs cosidas; que lhe parece, Maugé?

Dois dias depois, já não se pensava em semelhantes bagatellas. A nova peça do autor celebre, o *Rei Dinheiro*, ia ser posta em scena, e elle dirigia os ensaios com ardor, entregue de novo ao desejo insaciavel de adquirir successos e dinheiro.

A peça saiu, ou pouco menos, como hão de lembrar-se. E' dahi que data a decadencia de Maugé, e Sylvandira foi mediocre em um papel que não lhe convinha.

Desesperado, furioso por ver as receitas do theatro diminuirem no fim de oito dias, o autor dramatico, sentindo-se apoquentado por antigos rheumatismos que despertaram, foi aquecer-se ao sol de Nice e conservou-se ali até o fim do inverno.

Quando regressou a Paris, uma das primeiras pessoas conhecidas que encontrou foi Tirmann, o qual lhe recordou o pequeno rabecão do Odéon. Perguntou por elle ao maestro.

— Amadeu! disse o velho, cujo rosto magro e dantesco tomou uma expressão dolorosa. Isso é uma historia muito triste, era melhor falarmos de outra coisa... Imagine que, ha alguns mezes... espere! Foi quando se representou a sua ultima peça... o rapaz apaixonou-se doidamente por aquella Sylvandira,sabe? uma velhaca... O peor foi que, por um caso extraordinario, ella percebeu-o e teve uma especie de capricho por elle... Aquella creança ingenua, aquelle coração simples de artista entregue a a uma cortezã! Era um ramo de lilaz branco que caira em um charco de lama!... Ella, primeiro, deixou, por causa delle, um tal Libanoff; depois, quando as joias foram todas para o Monte-pio, recebeu, outra vez, o seu Russo, e o desgraçado Amadeu ficou sendo o amante que é abraçado atraz das portas, que se esconde dentro dos armarios. Todas as vergonhas, emfim!... Elle, afinal, encheu-se de coragem, fugiu, mas desesperado, doido, foi refugiar-se em casa da mãe, a velha fructeira da rua do Sena, da qual nunca tinha falado á actriz por pudor ou, quem sabe? por vaidade. Si não fosse isso, talvez Sylvandira tivesse ido procural-o ahi. Como foi elle que a deixou, estava furiosa... Pois o rapaz não poude esquecer aquella creatura, morre por causa della, já não toca! Um dia destes, quando fui visital-o á agua-furtada, encontrei-o deitado,com os olhos cavos e brilhantes de febre. Si não fosse a mãe, disse-me elle, já se tinha morrido... E' atroz, não é verdade?... A amante de um musico devia ser apenas uma fuga de Bach ou uma partitura de Gluck, palavra de honra!

Maugé teve um ligeiro calafrio, sentiu uma coisa parecida com um remorso. Mas o egoismo desvaneceu tudo isso immediatamete.

— Morre-se daquillo, porventura?

E não pensou mais em tal. No inverno seguinte, porém, no baile dos Artistas, deu de cara a cara com Sylvandira, mais formosa do que nunca, vestida de mulher de doge, com um fato escarlate, e scintillante de joias.

— Então, meu caro autor! gritou ella; já não ha quem o veja, desde o tempo do *Rei Dinheiro*... Si houve fiasco, a culpa não foi só minha... Faça-me outro papel e verá como tiramos a desforra.

O autor dramatico, vexado por esta recordação desagradavel, respondeu simplesmente com uma risada contrafeita; em seguida, para dizer alguma coisa, perguntou á actriz:

— E os amores?

— Está tudo acabado. Tornei a pôr a coleira da miseria; respondeu a formosa rapariga, indicando os diamantes que scintillavam sobre a pelle côr de ambar do seu peito firme de morena. Aqui está a homenagem mais recente de Libanoff... *A grisette* de outros tempos morreu desta vez, definitivamente. Agora é que era uma vez um Ugenio e um Amadeu, que foi o meu ultimo Ugenio... Ah! a proposito disso, Maugé, lembra-se do dia em que me encontrou á porta daquella fructeira da rua do Sena?... Uma manhã destas passei por lá, de trem. A loja estava fechada, na porta via-se um bilhete com tarja preta, e a sege de enterro dos pobres ia a afastar-se, com uma velha, de luto, caminhando atraz... Eu sou supersticiosa... Si tiver desejos de tornar a comer maçãs cosidas, não vou compral-as ali... E' pena, porque eram excellentes.

François Coppée.

O filho de Pasteur.

Acaba de fallecer o filho do grande sabio Pasteur. Era um homem distincto e um funccionario muito intelligente. Entrou na guerra de 1870, como voluntario.

Depois da guerra, foi como addido para o ministerio dos estrangeiros. Secretario de embaixada em Roma, em Copenhague, em Madrid, por ultimo ministro plenipotenciario, deixou em cada posto que occupou as maiores sympathias.

A viuva do grande Pasteur, soffreu mais este rude golpe. Resta-lhe agora, apenas, uma filha casada com o sr. Vallery Radot, autor do livro mais admiravel e mais interessante que se tem escripto sobre a vida de Pasteur.

Therapeutica divina

(Dr. M. Lauaue)

A medicina é a mais bella sciencia que se póde conceber; o medico, esse não é um homem, mas sim um deus. Quando nada existia ainda, quando o mundo não formava sinão uma vaga massa diluida, por sobre a qual planava só a divindade, a medicina tinha já existencia propria, precedendo a vida, porque era immortal a sua essencia, vindo até nós directamente dos deuses, pois elles mesmos nol-a transmittiram e legaram.

Não vejam nisto um mero paradoxo, nascido do enthusiasmo senil de um medico impellido pela sua edade a venerar o passado. Vou firmar a minha these sobre documentos irrefutaveis.

Na immensidade, Saturno, filho do Céo e da Terra, reinava sem contestação de ninguem, depois de haver vencido a Titan, seu irmão mais velho.

A unica condição por elle concedida ao vencido, fôra a de sua successão passar directamente aos sobrinhos, e por isso, não querendo ser perjuro, Saturno, cada vez que sua esposa o fazia pae, tratava de devorar o recem-nascido. Em vão Rhea, a affiicta companheira, o conjurava de renunciar a tão estranhos processos. Saturno, porém obstinava-se em não querer faltar á fé jurada.

As mulheres foram *sempre* mais astuciosas que os homens... Saturno havia já devorado os seus dois filhos, Neptuno e Plutão, e as suas tres filhas Juno, Vesta e Ceres, quando a habil Rhea, desesperada dessa singular paixão do marido, foi procurar a sabia Metis, a qual lhe preparou logo um vomitorio que Saturno tomou com delicias de glutão. No mesmo instante os cinco filhos, cuja perda a mãe chorava, sahiram vivos das paternas entranhas: estava inventada a ipeca, que das alturas do Olympo devia vir enriquecer mais tarde as enfermarias militares. Saturno, estupefacto de semelhante resultado, jurou que um de seus filhos seria medico. Cumpriu a sua palavra, encontrando um dia a nympha Phylira, obteve de sua complacencia alguns favores, e tornou-se, graças a ella, pae do centauro Chiron.

Todos os medicos descendem de Chiron, o unico e o mais antigo dos seus collegas. E' elle tambem o seu emblema, porque sobre um corpo de cavallo, indicio da celeridade, tem um busto de homem, indicio da intelligencia. A etymologia mesmo do nome contem uma allusão á destreza cirurgica. Antecede e excede Esculapio, cuja fama é controversa.

Deve-se egualmente a Chiron a fundação das escolas de medicina.

Dispensou o seu ensino a uma multidão de personagens celebres, e para não nomear sinão os mais illustres dos seus discipulos, citarei: o ardente Achilles, Hercules, Peleu, Esculapio, Theseu, Jason, Meleagro, Hippolito, Castor e Pollux; os medicos castrenses Machaon e Podalyra, Diomedes, Ajax, Ulysses, o astuto e Enéas, o pio. A Chiron, o Centauro, deve-se a descoberta, e o usa da centaurea, cujas propriedades refrigerantes são bem conhecidas. E' portanto um mestre e um antepassado a quem se devem prestar homenagens e fazer justiça.

Coisa singular: Apollo que reivindica egualmente o titulo de deus da medicina, chamava-se Apollo Pean, exactamente como o celebre cirurgião de Paris. Musico muito affavel, tinha composto hymnos, os peans, que eram cantados em tempos de epidemia para desinfectar a atmosphera. Perito em coisas de hervanario, percebera quanto partido se podia tirar dos simples, e dellas se servia de bom grado na sua pratica diaria. Entre outros ramos occupava-se de cirurgia obstetrica. Um bello dia, preso de um accesso de ciume, matou Coronis, sua amante, que sabia achar-se gravida, e praticou-lhe sobre o cadaver a operação cesariana, tendo a rara felicidade de tirar vivo ainda o joven Esculapio.

Em vez de confial-o á administração dos expostos, teve a coragem de o perfilhar e encarregou-se tambem de o fazer instruir. Foi na escola de Chiron que resolveu mettel-o. Ali, o moço discipulo aprendeu a conhecer a virtude das hervas e das plantas, os meios de dar allivios aos doentes e de lhes curar as molestias. Não tardou o seu saber a tornar-se immenso e a sua fama colossal.

Embora não possuisse o diploma do curso medico superior, não deixava de ser um erudito, interessando-se por todas as miserias humanas, e trabalhando por extinguil-as neste mundo. Quantos haviam sido declarados incuraveis, todos os enfezados, aleijados e esqueleticos do tempo acudiram dos quatro pontos cardeaes a consultal-o, e verdadeiramente maravilhosas eram as curas realizadas pelo mestre. Chegou mesmo a resuscitar mortos, tendo feito surgir de novo para a vida Glauco, Tyndareu, Hippolyto e varios outros.

Um ente assim tornava-se perigoso, podendo mesmo occasionar verdadeiras perturbações nas familias por chamar de novo á vida um defunto, sobre cuja morte e silencio ....; podendo tambem embaralhar a ordem natural e prevista dos .... e reapparição de um ...., cujos favores já estivessem na posse dos herdeiros. Esculapio ia demasiado longe, constituia um perigo publico, razão por que Jupiter, irritado com a audacia de um homem, que por sua livre vontade paralysava a mais rigorosa das leis da natureza, a morte, electrocutou o temerario. Apollo, furioso, vingou a morte do filho, matando os Cyclopes, fabricadores do raio, como si elles fossem responsaveis pela morte causada com a sua industria.

Esculapio deixou tres filhas, Aceso, Iaso e Hygia, que se occupavam particularmente de hygiene, formando como que as tres Graças medicas. Dois dos filhos, Machaon e Podalyro, illustraram-se durante a guerra de Troya. Machaon curou Menelau, ferido por uma setta, e metteu-se tambem dentro do cavallo de madeira concebido pelo astuto Ulysses. Quanto a Podalyro, esse foi medico particular de Agamemnon, o rei dos reis, e sobreviveu á ruina de Troya.

Da escola de Esculapio saíram tambem duas celebridades medicas: Asklepios da Arcadia, que inventou a sonda e a arte de ligar as feridas. Asklepios de Thessalia, que se notabilizou no tratamento da carie dentaria, inventou o meio de extrahir os dentes arruinados e fez uso pela primeira vez do que depois se denominou a purga. E' ainda aos dois Asklepios que remonta a creação dos syndicatos medicos, conhecidos outr'ora sob o nome de Asklepiades.

O primeiro Asklepiade que veiu á Italia para ali exercer a sua arte e crear um .... medico era filho de Lysias. Estabeleceu-se em Roma no anno 535 da fundação desta cidade e no anno I do consulado de Emilio e Livio (219 antes de J. C.). Tornou-se desde logo sympathico á população: deram-lhe os direitos civicos e compraram-lhe com o dinheiro da communidade uma casa no trivio Acilio.

Estava isento de pagar patente e impostos addicionaes. Pouco durou, porém, a sua voga, porque o povo, indignado de lhe vêr praticar operações cirurgicas, sem previa anesthesia, poz-se a injurial-o, apodando-o de carrasco. Seja ou não bem fundado o epitheto, Roma teve durante muito tempo a sua confraria de medicos, sob a denominação de *gens acilia*. A confraria cunhou moeda, é nessa moeda viam-se reproduzidos os symbolos das divindades da medicina.

Voltemos, comtudo, ás nossas origens fabulosas.

Houve outr'ora uma mulher que toda a antiguidade se compraz em considerar como a mais deslumbrante, mas ao mesmo tempo a mais perversa das mulheres: refiro-me a Medeia. Era o encanto de quantos della se approximavam, e sabia fazer desapparecer todos os que não lhe agradavam. Os Borgias, a Brinvilliers, a Voisin, e institutos de medicina legal eram uns ignorantões ...... ao lado della, tal era a ...... dos seus conhecimentos toxicologicos. Encontrou, melhor que Brown-Séquard, o meio de remoçar os velhos. Eson, rei dos Iolcos, muito decrepito, todo alquebrado, já chegara a esse momento da vida, em que o tumulo está mais perto do que o berço.

Medeia quiz reparar dos annos o irreparavel ultrage, e eis como procedeu:

Metteu em um vaso de cobre as hervas colhidas de noite, ao luar, sob a influencia de um carro atrellado por dragões, e fez ferver essas plantas que desse modo distillaram os succos poderosos. O liquido assim obtido ella injectou nas veias do velho Eson, que recuperou de subito o brilho da juventude, sentindo torrentes de vida a circularem-lhe por todas as arterias, como si fôra a seiva exhuberante da primavera. Tal é a origem da sórotherapia, e mais particularmente das injecções massiças de sôrum artificial. Eson tinha um irmão, Pelias, já tambem muito avançado em edade. As filhas de Pelias, maravilhadas com o resultado obtido pelo tio, quizeram que o pae aproveitasse delle tambem. Medeia, dissimulada, finge acceder a esse desejo, e diz ás impetrantes que cortem o velho pae em pedaços e deitem esses fragmentos sangrentos em uma caldeira. Assim fazem as credulas raparigas. Medeia, acabada a operação, retira-se escarnecendo das miseras, e o triste despojo fica inanimado dentro da caldeira.

A historia dá ainda o nome de outra encantadora, que os seus venenos tornaram celeberrima, Circe. Aos vastos conhecimentos de alcaloides e ptomainas juntava o dom de transformar os homens em animaes, quando tal idéa lhe passava pela cabeça. Despeitada, metamorphoseia os companheiros de Ulysses,em porcos, mas o heroe logra illudir as astucias da magica. Dera-lhe Mercurio a herva Moly, que fazia cessar todos os encantos, e graças a ella obrigou Circe a dar aos referidos companheiros uma fórma mais humana.

Na pharmacologia mythologica as plantas representavam um papel essencial: infelizmente, os que lhes descobriram as propriedades occultas, descuraram o dever de deixar obras que nos permittissem reproduzir agora os maravilhosos phenomenos registrados apenas pela tradição.

Glauco, entregando-se ao empolgante *sport* da pesca á linha, notou um dia que os peixes, por elle deitados mortos sobre certa herva, recuperavam logo uma força e agilidade extraordinarias, lançando-se de um pulo outra vez á agua. Pasmado do que via e cheio de curiosidade, prova também da referida herva, e de subito segue os seus ageis captivos até ao seio do mar. Quem poderá dizer-nos o nome desta planta?

A propria psychotherapia teve os seus adeptos, muito antes de Charcot.

Melampo foi um dia chamado em consulta por Proetus, rei de Tyrintho, cujas filhas estavam atacadas de uma extranha monomania. Julgavam-se metamorphoseadas em vaccas; diziam que as queriam obrigar a puxar a charrua, e embora não fossem casadas, corriam através da Argolida, baixando a cabeça ao verem qualquer transeunte, como si quizessem atravessal-os com os imaginarios chifres. Melampo, depois de as haver observado, prometteu curalas, mas dada a difficuldade do caso e a grande riqueza do pae, pediu que si acertasse com a cura lhe desse el-rey a terça parte do seu reino. Proetus gritou que o esfollavam. Melampo não quiz modificar as suas exigencias e retirou-se. Neste entrementes, as donzellas têm novo e terrivel ataque, muito mais violento que os precedentes; não são mais as vaccas pacificas que ellas proprias se imaginavam, mas sim verdadeiras vaccas bravas. Proetus, banhado em pranto, corre atraz de Melampo, mas este agora exige pela cura nada menos de dois terços do reino; no auge do desespero, o misero pae cede e promette tudo quanto queiram. Melampo põe mãos á obra; alguns grãos de ellebóro administrados ás meninas, meia duzia de sessões de hypnotismo, e eis as Proetides curadas. Melampo, generoso, e para affirmar bem a confiança que tinha na sua therapeutica, desposou uma das suas clientes. Mais valia isso do que mover o pae um processo.

Não ha nada novo debaixo do sol...

As proprias aguas mineraes foram empregadas nas épocas mythologicas.

O rio Anigra passava por curar as molestias de pelle; os banhistas offereciam em uma gruta sacrificios ás nymphas Anigrides, e depois disso atravessavam o rio a nado: a cura operava-se durante a travessia. A ponte de Apona restituia a fala aos mudos de nascença, e conferia o dom prophetico.

Taes são as verdadeiras origens da arte medica. Remonta, e era isso que eu queria demonstrar, aos proprios deuses, de quem somos, por conseguinte, herdeiros immortaes e legitimos.

Arzão Fortuna

As correntes atmosphericas

No decurso de uma viagem de estudo no oceano Atlantico, o dr. Polis, director do observatorio meteorologico de Aix-la Chapelle,conseguiu obter constantemente as modificações da situação atmospherica entre a Europa e os Estados Unidos, por meio de telegraphia sem fio.

Cada dia obtinha em média cinco informações fornecidas pelos navios e um certo numero de telegrammas cifrados relativos á situação atmospherica das costas da Europa, que o observatorio de Aix-la-Chapelle organizava por meio de um codigo e fazia transmittir ao navio da estação de Cifden pela telegraphia sem fios.

Esses informes foram transmittidos á distancia de 3.000 kilometros do continente.

Novo invento.

O professor americano Wood acaba de inventar um novo reflector de telescopio, no qual funda as maiores esperanças.

Esse reflector compõe-se de uma cuba cheia de mercurio e animada por meio de um motor electrico de um movimento de rotação extremamente rapido.

Sob a influencia deste movimento o mercurio toma uma fórma cada vez mais concava e dá ao mesmo tempo uma superficie mais brilhante de que qualquer outro reflector.

Por outro lado, modificando a velocidade de rotação, é posivel modificar á vontade a extensão focal do instrumento.

Comtudo, até aqui o professor Wood não póde attenuar sufficientemente as vibrações do motor para obter uma superficie de mercurio perfeitamente lisa.

No emtanto, faz actualmente construir um telescopio munido de um reflector de 20 centimetros de diametro: e, si os resultados forem satisfactorios, fará immediatamente construir um telescopio gigante com reflector baseado sobre o principio descripto.

De 89 a 908

Um dia um grupo de *visionarios loucos* teve um sonho: crearam a verdadeira concepção divina em cerebros humanos. E porque era divino o sulco da phalange, fizeram-na afogar em sangue.

A primeira aspiração da alma livre foi cortada á força.

Um espasmo de terror invadiu as massas e durante algum tempo não mais houve quem se propuzesse a dormir o somno do Idéal, receioso de ser accommettido de novo do sonho fatal dos *visionarios*.

Mas o sangue fructificava.

Tempos passados nova legião de sonhadores veiu.

Como a primeira, foi pelo pampeiro da rotina desbastada e novos sulcos de sangue abriram na terra o marco da ignominia.

A reproducção, porém, do sonho dos *visionarios*, dahi por deante tornou-se frequente e, á força de continuidade, o mêdo, o terror, foram desapparecendo.

Por esses tempos o Povo vivia immerso em trevas, nas densas trevas do incultivo, nullo para pensar, nullo para agir e até nullo para sonhar. A lethargia da inacção suffocava-o. Mas tal sonho, regado a sangue, fructificava.—E o sonho fez-se crença.—E a crença fez-se religião.

Não ha religião sem apostolos.

Um a um foram surgindo, hoje d'aqui, amanhã de acolá, os grandes apostolos que traziam a missão de pregar o sonho dos *visionarios*, os mensageiros da nova religião, a seita do Idéal, a vindicta do sangue dos co religionarios trucidados.

E, em pouco, sobre o sólo que embebêra o sangue dos martyres desse bello Idéal, transformava-se em avalanche a corrente dos pregadores.

Por toda a parte ouvia-se um écho, extranha voz,ora nascida de umbroso valle ora vinha dos pincaros das serras, mas todas com um só roteiro traçado: o coração do Povo. Traduzia se essa voz numa palavra: Republica!

Os apostolos convenceram o Povo, inoculando-lhe na alma a esperança de Liberdade...

E era de ver-se a luta cruenta entre os sacerdotes da Republica e os thuriferarios da rotina!

Quanta dedicação pela nova causa, quanto sacrificio e soffrimento, quanta dôr e resignação não eram empregadas em pról do sonho dos *visionarios loucos*!

Até os collegiaes falavam em direitos do povo, soberania popular e quejandas coisas como si essas lhes fossem familiares!

A propaganda não descansava. Por isso a Cruzada da Liberdade venceu.

O sol do dia 15 de novembro de 1889, não mandou á terra brasileira os seus raios de fogo; mandou-os de esmeraldas, a côr promissora da Esperança que nesse dia teve berço no coração de todo o Povo.

* * *

Hoje faz 19 annos que isso foi...

A rotina, matreira e sorna, como a sombra do despeitado que não larga o rastro do vencedor, veiu de manso, de manso.

Ao ver-se vencida, o seu primeiro movimento foi bater palmas á Nova Era. Depois, devagarinho,chegou-se; beijou-lhe as plantas, reverentemente fez profissão de fé e, tomando um novo nome— ADHESÃO—fingiu-se rendida...

E a Nova Era,—infantilidade sublime de um justo...—affagou-a, recebeu-a em seu seio, acarinhou-a e.. entregou-se!

E' por isso que hoje, após 19 annos apenas, a Republica, o bello Idéal dos *visionarios loucos*, é a feitoria antiga, a fazenda velha em que os cidadãos têm o tratamento dos escravos, á cuja frente impam os velhos senhores privilegiados.

15—Novembro—908.

Caio Graccho

Sonho póstumo

I

Poupem-me, quando morto, á sepultura: odeio
A cova, escura e fria.
Ah! deixem-me acabar alegremente, em meio
Da luz em pleno dia.

O meu ultimo somno eu quero assim dormil-o:
— Num largo descampado,
Tendo em cima o esplendor do vasto céo tranquillo
E a primavera ao lado

Bailem sobre o meu corpo azas tremulas, azas
Palpitando de leve,
De insectos de ouro e azul, ou rubros como brazas,
Ou claros como neve.

De entre moutas em flor, oscillantes na aragem,
Humidas e cheirosas,
Espalhando em redor frescuras de folhagem,
E perfume de rosas,

Subam, jovialisando o ar, canções suaves
— A musica sonora
Em que parece rir a alegria das aves,
Encantadas da aurora.

E cada flor que um galho acaso dependura
A' beira dos caminhos
Entreabra o seio ao sol, ás brisas, á doçura
De todos os carinhos.

Passe em redor de mim um frémito de goso
E um calor de desejo,
E sôe o farfalhar das arvores, moroso
Como o rumor de um beijo.

Palpite a natureza inteira, bella e amante,
Voluptuosa e festiva,
E tudo vibre e esplenda, e tudo fulja e cante,
E tudo sonhe e viva.

A sepultura é noite onde rasteja o verme...
O' luz que eu tanto adoro
Amortalha-me tu! E possa eu desfazer-me
No ar claro e sonoro!

II

A lousa tumular o corpo fecha e cobre
De sombra e de abandono,
E paira, horrivel como um pesadelo, sobre
O derradeiro somno...

E' de certo, peior que a morte; desconforto
E', por certo, mais triste:
A morte mata só — e não separa o morto
De tudo mais que existe.

Que é a morte, afinal, que tanto horror merece?
— Mais um degrão da escada
Por onde eternamente a vida sóbe e desce
Do nada para o nada.

Pelo agitado mar sem praias do universo
O homem surge e deriva
Ao acaso, como um floco de espuma, emerso
De uma onda fugitiva.

Quando a morte o devolve ao seio que o gerara,
Sem que o extinga e consuma,
Funde-o na onda que vae rolando, e que não pára
De erguer flocos de espuma.

O morto volve ao chão da terra bemfeitora
Desfeito em mil destroços,
E restitue-lhe assim tudo que em vida fôra:
— Carne vestindo uns ossos.

Só perde um sonho: o sonho apenas esboçado
No rapido transporte
Que o trouxe bruscamente impellido, empurrado
Do berço para a morte.

Sonho bello talvez, confuso com certeza,
Feito de riso e pranto,
Feito de sombra e luz, de alegria e tristeza,
De encanto e desencanto.

Sonho que surge como um turbilhão, e passa
E acaba num momento
Como um rumor sem éco, um pouco de fumaça
Espalhada no vento.

Tudo mais volta ao seio infinito desse horto
Que gera eternamente
A vida, e espera só que a morte, em cada morto
Lhe atire uma semente.

III

Por que se arroja, pois, ao tumulo, fechado
— Como um carcere escuro—
A tudo quanto é bello e explende ao sol dourado
Sob o céo claro e puro.

Por que se larga á sombra, e se condemna á lama,
E se abandona ao verme,
Por que assim se castiga, e se repele, e infama
Um pobre corpo inerme?

Corpo que veiu de uma explosão de desejo,
Encantado producto
De uma noite de amor—e que saiu de um beijo
Como, da flôr, o fructo;

Corpo onde o olhar viveu para tudo que brilha,
Para as coisas mais belas:
— A terra em flôr, o mar ao sol, a maravilha
Do céo cheio de estrellas;

Onde cada rumor em que a noite transborda.
Sob o luar tristonho
Foi despertar um éco e vibrar uma corda,
E acalentar um sonho:

Corpo que tanta vez o aroma— essa caricia
Em que a flôr se consome—
Encantou de um prazer subtil, de uma delicia
Sem egual e sem nome;

Onde o labio se abriu, humido como as rosas
Quando amanhece o dia,
Para o sorriso, o beijo, e as coisas deliciosas
Que o amor pronuncia...

Condemnado por fim á dispersão da morte,
O universo o reclama...
Entre tudo quanto ha, por que lhe dar por sorte
O desfazer-se em lama?

IV

Oh! Deixai que o disperse o vento, aza ligeira
Em que sobe do chão,
Em que se eleva no ar tudo quanto é poeira
E decomposição.

Sim, deixai que o fecunde o sol, esse baptismo,
Essa ablusão de luz
De que surgem sorrindo em flôr—bordas de abysmo
E lamas de paúes.

Sim, deixai que o redima o orvalho, em que, de rastros,
No chão dos areaes,
A argila, recebendo a communhão dos astros
Estrella-se em rosaes.

Da materia immortal que ao acaso reunida
Pairou nesse apogeu:
A vida humana; e após de tão alto abatida,
Caiu e apodreceu,

Possa cada fragmento, e cada átomo possa
Obter o jubileu
Em que, para o que é vil, se arrepende e se adoça
O máo humor do sol;

Máo humor de que surge o verme, esse engeitado,
Esse erro, o caracol;
Que condemna, que humilha o pó que é pó, ao lado
Do pó que é luz do céo;

E que afinal se abranda e se penitencia
Naquella redempção
De que a noite resurge e se desmancha em dia,
E o castigo em perdão.

A poeira se dispersa; o charco se evapora;
Perde-se o fumo no ar:
São feitos desse nada ouros fulvos de aurora,
Brancuras de luar...

V

Implacavel rancor do espirito á materia,
Da illusão á verdade,
Do que sonha ao que vive... O' miseria, miseria
O' vaidade, vaidade!

A alma insubmissa e vã suppõe-se encarcerada
No corpo, essa prisão,
— Ilha de um mar de mar, princeza desterrada,
Flor caída no chão;

Considera-se como a fina essencia, presa
Num vaso desprezado;
Vê no corpo um montão de infamia e de torpeza,
De vicio e de peccado.

A morte—como um fim de captiveiro encara
— Um romper de manhã,
A hora da partida anciosa e livre para
As terras de Canaan...

Alma, é louco o desejo altivo, em que te abrazas,
De céos nunca attingidos:
Ai, que serias tu, passaro, sem as azas,
Alma, sem os sentidos?

Nos olhos se esvazie o olhar, que te revela,
Que descobre... ou que faz
Tanta extensão de azul, tanto fulgor de estrella...
Alma, que sonharás?

Alma, que sonharás, na silenciosa ausencia
Do som — emudecida
Para o teu devaneio a vaga confidencia
Dos sub-solos da vida?

Em vão levantas no ar as tuas fantasias
E as tuas ambições;
Architectas em vão tantas philosophias,
Tantas religiões...

Para mais deterrar na morte a carne, morta
Por fim, em fim vencida,
Inventaste o pavor de um carcere sem porta,
De um antro sem saida.

Inventaste-o debalde. O tumulo condemna
O corpo á podridão.
Mas não te exime a ti da mesma escura pena
De apodrecer no chão:

Sangue que o coração alvoroça e amotina,
Vibração provocada
Dos nervos, e depois... um sonho da retina...
E's tudo isso, e mais nada.

VI

O derradeiro somno, eu quero assim dormil-o:
Num largo descampado,
Tendo em cima o esplendor do vasto céo tranquillo
E a primavera ao lado.

Amortalhe-me a noute estrellada; arda o dia
Depois, claro e risonho;
E seja a dispersão na luz e na alegria
O meu ultimo sonho.

Vicente de Carvalho

(*Dos Poemas e Canções*)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.............................. 30$000
Semestre.......................... 18$000

O predio onde se acha installado o CORREIO DA MANHÃ, *á rua do Ouvidor, com a substituição das placas ha dias feita pela Prefeitura, passou a ter o numero* 117, *em vez de* 117.

MONOPOLIOS CONTRA O POVO

Trusts: phosphoros, assucar e saccos—O dos saccos encarece os cereaes e, portanto, a alimentação do povo—Urge a intervenção do governo—Palavras memoraveis do presidente Roosevelt.

Tres já são os *trusts* denunciados em poucos dias:—o dos phosphoros, o do assucar e o dos saccos. Outros devem estar por ahi a funccionar do mesmo modo. Nem é de admirar. Onde vigoram tarifas aduaneiras proteccionistas, formam-se, á sua sombra, dessas colligações monopolistas que rapidamente enriquecem o productor ou o intermediario, em detrimento do consumidor, e, portanto, do povo.

Dois desses *trusts* prejudicam principalmente á lavoura, á misera lavoura nacional que se debate em ancias de torturante agonia. Com a compra ao conde Alvares Penteado da sua fabrica de juta, precedida de acquisição de outra, tambem em S. Paulo, em Santos, com egual objecto, os srs. Street, Gaffrée, Guinle & C., já senhores da unica fabrica da mesma especialidade aqui no Rio de Janeiro, concentraram em suas garras o fabrico e a venda dos saccos de juta. E, immediatamente, sem perda de tempo, elevaram o preço do sacco de 500 réis para 650, annunciando, desde logo, que a partir de dezembro, cada sacco só seria vendido a 700 réis. Vendido por aquelle preço de 500 réis o sacco, já remunerava satisfatoriamente o productor. Grandes lucros, como todo o mundo sabe, já proporcionava a tecelagem de juta aos seus exploradores. Mais 150 réis que, apenas adquirida a fabrica de S. Paulo entraram logo a cobrar os srs. Street *et reliqua*, mais 200 réis com que já ameaçaram o consumidor para começo de dezembro, engrossam sobremodo aquelles pingues lucros. O capital empregado desta arte frutifica usurariamente.

A ganancia dos fabricantes onera despropositadamente a lavoura de café, que não póde prescindir do sacco para exportar seu producto. E quando tantos sacrificios tem custado ao Estado de S. Paulo a valorização do café, sacrificios de que a União passa a correr o risco de participar com o endosso ao emprestimo de quinze milhões esterlinos, contrahido por aquelle Estado com aquelle fim, é que tão vorazes industriaes se lembram de aggravar as despesas do fazendeiro, extorquindo-lhe parte do já tão minguado fruto do seu capital e trabalho, nos preços exorbitantes por que lhe impõe a compra do sacco, de que são unicos vendedores, graças ao privilegio que lhes confere a tarifa que arrancaram á fraqueza, á condescendencia, ou á nimia simplicidade do legislador. Não é, no emtanto, a lavoura de café a unica a concorrer para a riqueza e prosperidade dos venturosos fabricantes de saccos. E' tambem a lavoura de cereaes a que recorreram tantos naufragos da lavoura do café, e que fórma a principal e unica riqueza de muitas zonas da Republica. Demais, os cereaes são artigos de primeira necessidade, generos alimenticios. Conseguintemente, é a subsistencia do povo, já parcissima, angustiosissima, que oneram, gravam, ainda mais, os industriaes que as tarifas prohibitivas permittiram constituir o *trust* monopolizador dos saccos.

* * *

Não fosse a tarifa que exclue do mercado nacional a concorrencia estrangeira e contra ella garante o industrial, e não se atreveriam os srs. Street & C. a dar 13.500 contos por uma fabrica quando já haviam empregado noutras da mesma industria ingentes capitaes. Não existisse a tarifa prohibicionista, e em parte alguma haveria *trust*. Quem o disse, com a experiencia de presidente do poderoso *Sugar Trust* americano, foi o sr. Hanemeyer: «Sem a tarifa não ousariamos formar o *trust*. A tarifa é a mãe de todos os *trusts*.»

Felizmente o governo, entre nós, tem com que defender o consumidor da avidez insaciavel dos *trusteiros*. A nossa legislação, no caso debatido, lhe offerece arma efficaz para essa defesa na faculdade de reduzir a taxação da aniagem estrangeira, de modo a dar entrada franca a esse producto nos nossos mercados. Com esta medida os monopolistas dos saccos, para não fecharem as fabricas, terão que os vender por preços razoaveis, perfeitamente remuneradores do capital e do trabalho, mas que não arranquem a pelle ao consumidor.

Dispondo de arma tão efficaz e de tão facil emprego que lhe deu a previdencia do legislador deante da possibilidade de um monopolio funesto, creado e alimentado pela tarifa aduaneira, não se justificaria o governo, si não interviesse em soccorro, já das classes populares, consumidoras forçadas dos cereaes transportados naquelles saccos, já da lavoura de café, em pról de cuja salvação o governo pede ainda agora ao Congresso Nacional a fiança e portanto a responsabilidade da União para a mais avultada operação de credito externo a que o Brasil se tem aventurado.

* * *

O contribuinte não tem que se revoltar contra o imposto, quando este, ainda mesmo attingindo á sua propria subsistencia, decorre de uma necessidade absoluta, isto é, quando não ha outro meio para o Estado levantar dinheiro para despesa publica indispensavel, ou para a satisfação de compromissos em que está empenhada a honra da nação. Em taes casos, é dever de patriotismo pagal-o rigorosamente. Mas, si o imposto não é necessario; peor ainda, si o imposto não se destina ás despesas publicas, e tão sómente, a favorecer uma classe, um grupo de individuos, enriquecendo-os, ao passo que empobrece e opprime a população em geral, o Estado cobrando-o commette injustiça revoltante, pratica iniqua extorsão, que incita e legitima a reacção das victimas.

E' o que esperamos tenha o governo em vista. Os *trusts* estão se formando no Brasil contra o povo, e tanto mais desprovidas de recursos as classes populares mais soffrem com elles. Os *trusts* denunciados, dos phosphoros, dos saccos e do assucar, todos tres encarecem generos de primeira necessidade, de consumo forçado.

Nos Estados Unidos, em eguaes circumstancias, o presidente Roosevelt interveiu logo, com toda a força da sua autoridade, em bem do povo. Os *trusts*, cujos abusos primeiro lhe despertaram a attenção, foram o *Beef Trust* e o *Sugar Trust*, que tambem interessavam á alimentação publica. O presidente americano não póde soffrer que desalmados argentarios impunemente engrossassem por milhões os seus capitaes, com sacrificio de toda a população que não tinha por onde fugir-lhes á voracidade... Contrariando interesses relevantes de seu partido, cuja victoria na propria eleição que lhe conferiu o mandato foi devida, em grande parte, á influencia dos *trusts*, Roosevelt abriu-lhes guerra, expondo-se denodadamente ao furor do capitalismo tão valoroso e tão poderoso na grande Republica. E, nessa intensa campanha, tão do aprazimento do forte estadista, porque lhe permittia expandir as suas extraordinarias qualidades de acção e de energia, ouviram-se-lhe, em Cincinati, estas palavras memoraveis que, no dizer de illustre historiador americano, «limparam e clarearam a atmosphera que o miasma do materialismo, ha muito, trazia carregada e turva.» «Não queremos, nem podemos querer — disse o grande presidente — a destruição de corporações; mas queremos que ellas se submettam ao bem publico. Todos os individuos, ricos ou pobres, isolados ou incorporados, devem sujeitar-se á lei do paiz, e o governo tem que os forçar á sua rigida obediencia. A mais rica e mais poderosa das corporações, como o mais humilde cidadão particular, é obrigado a conformar-se estrictamente com a vontade do povo, como esta se contém na lei fundamental. O rico que não vê nisso mesmo o seu interesse, na realidade tem vista muito curta. Quando o forçamos a obedecer á lei, asseguramos-lhe a absoluta protecção da lei».

Medite o sr. Affonso Penna nessas palavras francas, fortes, viris a que, ainda no dizer do mesmo illustre historiador americano, a grande nação respondeu accorde em vibrante côro de applausos.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Uff! uff! uff! tres vezes uff! A cidade por um triz não ficou reduzida a fritada. A temperatura foi até 36°.21 Uff! uff! uff!

— O boletim telegraphico da Repartição da Carta Maritima registrou as seguintes observações: Belém, 26°.8; S. Luiz, 27°.2; Fortaleza, 27°.4; Natal, 28°.6; Recife, 28°.4; Joazeiro, 30°.0; Aracajú, 28°.0; Ondina, 28°.0; S. Salvador, 25°.6; Ilhéos, 24°.0; Uberaba, 23°.4; Victoria, 8°.6; Barbacena, 23°.0; Juiz de Fóra, 27°.6; Campinas, 26°.0; S. Paulo, 27°.4; Santos, 33°.6; Paranaguá, 24°.2; Curityba, 17°.9; Guarapuava, 16°.8; Florianopolis, 23°.4; Porto Alegre, 29°.4; Santa Maria, 22°.0; Rio Grande, 18°.2; Montevidéo, 16°.2.

Em Curityba trovejou a W na manhã de hontem chovendo em seguida.

Em Guarapuava relampejou no quadrante NW na noite de ante-hontem.

As temperaturas minimas das médias de ante-hontem verificaram-se em Montevidéo, com 18°.35 e em Ilhéos, com 20°.30.

HONTEM

Estiveram no palacio do Cattete os srs.: ministro da viação, senador Pinheiro Machado e deputados Serzedello Corrêa e João Gayoso.

Estiveram no gabinete do ministro da fazenda os srs.: senador Augusto de Vasconcellos, deputados Luiz Domingues, Sergio Saboya, Joaquim Pires e Bernardo Monteiro; general prefeito do Districto e Pecegueiro do Amaral, do gabinete do ministro do exterior.

Caixa de Conversão

Foi este o movimento. Entraram: ouro nacional 150$, £ 133 e francos 190, equivalentes a 2:038$72?. Sahiram: £ 1.261 1/2 e francos 1.7?0, equivalentes a 21:303$359 moeda corrente.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 3:680$000.

O balancete semanal accusa um deposito de........ 90:711:747$713 papel e 5.668.464-4-10 libras ouro.

Cambio

Curso Official

PRAÇAS	90 D/V	Á VISTA
Sobre Londres	15 3/32	15 1/64
» Paris	630	636
» Hamburgo	777	774
» Italia	—	638
» Portugal	—	307
» Nova York	—	3.291
Libra esterlina em moeda	—	16.050
Ouro nacional em vales por 1$	—	1.793
Bancario	15 1/8	15 1/16
Caixa matriz	15 1/8	15 3/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 14:		
Em ouro	94:151$195	
Em papel	143:855$017	238:006$212
Renda do dia 1 a 14 do corrente		2.923:003$990
Em egual periodo de 1907		3.455:375$313
Differença a maior em 1907		532:368$317

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3º delegado auxiliar.

Jockey-Club

CORRIDAS — São nossos favoritos:

Loreno — Aglaia — Brasil II
Talma — Rio — Deputado
Neapolis — Walkyria — Merveille
Heidé — Miruca — Rigoletto
Imperio — Luzitano — Trevo
Atuzon — Senegal — Sertanejo
Pr. d'Orange — Brasil — Brinde
Tamandaré — Moltke — Vesuvio
Sterling II — Cavour — Frou Frou

Reuniões

Effectuam-se as seguintes:

Do Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel II rei de Portugal, sessão solemne; do G. C. Caprichosos do Meyer, assembléa geral, além das annunciadas na «Vida Operaria».

A' tarde e á noite

APOLLO — *Mascotte*, á 1/2 e *A Capital Federal*, ás 8 1/2.

RECREIO — *Cá e Lá*..., á tarde e *O conde de Monte Christo*, á noite.

PALACE THEATRE — *Os granadeiros*, em matinée e *Boccacio*, á noite.

CARLOS GOMES — *O genro de muitas sogras*.

MOULIN ROUGE — Programma variado.

S. JOSÉ — Cinematographo Colosso.

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE — Funcção variada.

CINEMA PATHÉ — Programma novo.

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO — Sessão.

CINEMATOGRAPHO PARIS — Exhibição de vistas.

PAVILHÃO INTERNACIONAL — Cinematographo.

FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.

SECÇÃO LIVRE

Publicamos hoje:

Um estabelecimento balneario.
Recepção do exmo. sr. dr. Rodrigues Alves.
Dr. Luiz Barbosa.
Jury de Recompensas.
A balda do Casaquinha.
Caixa Geral das Familias.

A mais severa critica, a mais ferrenha opposição ao governo do sr. Affonso Penna tem que lhe fazer a justiça de confessar que s. ex., jámais subvencionou a imprensa desta terra para apoio dos seus actos, como largamente o tem feito os seus antecessores.

Ninguem se póde furtar a tal affirmativa.

S. ex. traçou as normas do seu governo e segue com desassombro a directriz que escolheu, sujeitando-se sem reservas á critica absolutamente livre da imprensa de seu paiz.

Não contrata louvaminhas interesseiras, não se apraz com o incenso dos encomios pagos a tanto por linha.

E' facto de muitos conhecido que, ao lhe fazer sentir o sr. Rodrigues Alves a necessidade que tinha cada governo de subvencionar a imprensa desta capital ou pelo menos manter um jornal a seu serviço, s. ex. repudiou com sobranceria a insinuação, affirmando a illegitimidade de tal processo.

Nem o demoveu desse parecer a certeza de ter o sr. Rodrigues Alves assim procedido, o que pingues sommas custou ao Thesouro.

E peor do que o sr. Rodrigues Alves fez o sr. Campos Salles, que no livro de sua lavra recentemente publicado confessou sem rebuço ter despendido perto de mil contos com serviços dessa natureza.

Já é um conforto para o espirito poder firmar-se em tão solido ponto de apoio, quando se vêem de todos os lados incertezas e vacillações.

O ministro do interior ordenou o pagamento da importancia de 139:375$190, primeira prestação do fornecimento do mobiliario da Bibliotheca Nacional.

A's 8 1/2 da manhã de hontem o presidente da Republica deixou o palacio do Cattete, em companhia dos drs. Miguel Calmon, ministro da industria; official de seu gabinete coronel Alvares da Fonseca; chefe da sua casa militar, general Mendes de Moraes, e membros da mesma casa, major Neiva de Figueiredo, dirigindo-se em automovel do palacio para a Exposição Nacional, afim de continuar as suas visitas aos diversos mostruarios.

S. ex. regressou a palacio cerca de 1 hora da tarde, subindo immediatamente para os seus aposentos particulares.

O proceder da commissão de finanças, dando parecer favoravel apenas a *uma* das tresentas e tantas emendas propostas ao orçamento da viação, vae provavelmente levantar terrivel celeuma no seio da Camara.

Si, como é de esperar, a Camara prestigiar os pareceres daquella commissão, lá se vae para o surdo trabalho das traças a avalanche de communicações ferro-viarias, de ligações telegraphicas, a bella iniciativa de emprestimos á lavoura e creação de bancos de credito agricola, as remodelações de repartições publicas e outras tantas idéas alevantadas que, semelhando uma proliferação de sanguesugas, se apegaram á cauda do orçamento a ser votado.

A grita contra a condemnação annunciada deverá ser ensurdecedora; entretanto, a Camara, ante a repulsa das emendas portadoras de largos dispendios, faria bem em se não insurgir contra a commissão que pautou o seu proceder pelo criterio da economia e do bom senso.

Chegamos a tal ponto, que as mais necessarias despesas devem ser adiadas.

Demais, as emendas que são eleitoraes, mesmo recusadas, produzem salutar effeito...

O ministro da fazenda approvou as propostas do escrivão da collectoria federal, em Campinas, de João Santiago, para seu ajudante, e o do collector federal em Ribeirãosinho, ambos em S. Paulo, de Osorio Augusto de Moraes, para seu agente auxiliar.

O batalhão naval desembarcará hoje afim de fazer exercicios na Exposição Nacional.

A respeito desses exercicios, o commandante, capitão de corveta Raja Gabaglia, conferenciou com o ministro da marinha.

Será inaugurada hoje a cumieira do novo edificio do Club Naval, na avenida Central.

Esse novo edificio deverá ser inaugurado a 11 de julho vindouro.

Conforme uma noticia que publicámos ha dias, devem ser lançados hoje ao mar, em commemoração á data da proclamação da Republica, os cascos do couraçado de....... 21.000 toneladas *São Paulo*, do *scout Bahia* e do *destroyer Amazonas*, que têm respectivamente como commandantes o capitão de mar e guerra Pereira Leite, capitão de fragata Altino Corrêa e o capitão de corveta Caio Pinheiro Vasconcellos, sendo immediato do ultimo o capitão-tenente Manoel Ferreira Delamare.

A esse respeito, ha dias, o contra-almirante Huet Bacellar, chefe da commissão naval constructora na Europa, telegraphou ao vice-almirante ministro da marinha.

Brandão—Avenida Central 102

O ministro da industria e viação fez remetter, por copia, ao director geral dos Correios, as informações prestadas pela Inspectoria Geral de Navegação sobre uma reclamação da Administração dos Correios do Amazonas, contra o facto que allegou, de se negar a referida Companhia a conceder passagens aos conductores de malas daquella Administração.

Perfumaria Ilna—Casas Hermanny Gonçalves Dias 65 e avenida Central 126.

O presidente da Junta Commercial desta Capital foi autorizado pelo ministro da industria e viação, a providenciar no sentido de que a Sociedade Anonyma *Norton Megaw & C., Limited* possa levantar, conforme requereu, o deposito de 20:000$ que fez no Thezouro Federal, em apolices da divida publica, para garantia de suas operações, satisfazendo previamente o requerente as formalidades prescriptas no art. 47 § 3º do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891.

O anniversario do rei de Portugal

O anniversario de sua majestade o rei d. Manoel II será brilhantemente commemorado nesta cidade por um *Te-Deum*, que se realiza na Cathedral.

A' tarde haverá na legação portugueza recepção das 3 ás 6 horas.

O Real Centro da Colonia Portugueza enviou á sua majestade o seguinte telegramma:

«Sua majestade el-rei — Porto — O Real Centro da Colonia Portugueza saúda e felicita a sua majestade.»

A directoria da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V deliberou mandar hastear as bandeiras no edificio da sua séde social, e bem assim comparecer, incorporada, ao *Te-Deum*.

Ao rei foi dirigido egualmente pela directoria da Caixa um telegramma de cumprimentos, concebido nos termos seguintes:

«A s. m. el-rei — Porto — Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V pede venia para beijar as augustas mãos de v. m. e juntar aos votos de todos os leaes os seus ardentes pela vossa preciosa saude e feliz reinado — *Adriano Guiddo*, presidente.»

O Real Centro da Colonia Portugueza realiza hoje na egreja matriz do S.S. Sacramento da Candelaria, ás 11 1/2 horas, a benção do seu novo estandarte pelo governador do arcebispado do Rio de Janeiro, monsenhor Vicente Lustoza, sendo paranympha a condessa de Avellar.

O estandarte é primorosamente bordado em Portugal e offerecido ao Real Centro pelo seu socio benemerito sr. Antonio da Costa Miragaia, que, com suas filhinhas, o conduzirá á egreja em landau, acompanhado de outros carros com directores do Centro.

O ministro da fazenda remetteu ao director interino da Estatistica commercial, para ser informado, o requerimento em que J. P. Willeman solicita que ao representante do The Brasilian Year Book, seja permittido copiar naquella repartição todos os detalhes de que carecer para sua obra, sendo-lhe facultado obter estes esclarecimentos dos proprios encarregados dos differentes serviços.

Chapelaria Motta—Gonçalves Dias 61. Sempre novidades.

No proximo anno, o ministro da marinha fará algumas modificações na commissão naval constructora na Europa sendo substituidos alguns engenheiros navaes que alli servem ha dois annos.

O *Benjamin Constant* deixou hontem pela manhã o porto de Gibraltar, seguindo directamente para Pernambuco, onde deverá chegar no dia 3 de dezembro proximo.

Relatado pelo deputado Galeão Carvalhal, a commissão de finanças da Camara assignou hontem parecer ácerca das emendas offerecidas na 3ª discussão ao projecto de orçamento do Ministerio da Fazenda.

A commissão acceitou apenas uma emenda—a subscripta pelos srs. Irineu Machado, Bulhões Marcial, Barbosa Lima, Thomaz Cavalcanti e Neiva, autorizando o governo a instituir e regular, nas capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, Casa da Moeda e outros estabelecimentos dependentes do Ministerio da Fazenda, caixas de pensões e emprestimos para os respectivos operarios e diaristas, modeladas de accordo com as organizações dadas ás da Imprensa Nacional e Arsenal de Marinha desta capital.

Quem usar uma vez o calçado marca «S. Paulo» de Borges, Villaça & C., jámais usará de outro. Sete de Setembro 79.

O presidente da Republica recebeu hontem, ás 4 horas da tarde, em audiencia especial, o conde de Selir, ministro plenipotenciario de Portugal, que, em nome do seu governo, foi apresentar pezames ao chefe da nação, pelo fallecimento de seu filho dr. Alvaro Penna.

Esteve hontem no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica, o dr. Carlos Peixoto, presidente da Camara dos Deputados.

A mais antiga das instituições de seguros de vida existentes no Brasil é a Caixa Geral das Familias, séde: avenida Central n. 87. Agencias nos Estados. Consultem suas tabellas.

O ministro do interior pediu o parecer do Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura dos creditos de 7:82?$ e 5:800$, para pagamento de ajudas de custo e subsidio não recebidos pelos srs. Ernesto Alves de Oliveira e Arthur Brito da Rocha, como deputados pelo Rio Grande do Sul.

Dr. Rodrigues Alves

De regresso de sua viagem á Europa, chega hoje, a bordo do *Araguaya*, o dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves.

Os seus amigos preparam-lhe festiva recepção, a que se incorporam varias classes sociaes.

O dr. Rodrigues Alves desembarca, como declara a commissão em outro logar, na praia de Botafogo, de onde se formará o prestito, com destino á residencia do ex-chefe da nação, á rua Senador Vergueiro.

Ahi será offerecido um brinde a s. ex.

O presidente da Republica se fará representar por um dos officiaes de sua casa militar, assim como o ministerio e altas autoridades da Republica.

Por occasião do desembarque tocarão varias bandas militares, entre as quaes a do *Barroso* e a da divisão de cruzadores.

A reclamação que os lavradores e commerciantes dos municipios de S. João Marcos e Pirahy, no Estado do Rio, formularam contra os trabalhos da Companhia Light and Power, naquella zona e que encarregaram ao patrocinio da Sociedade Nacional de Agricultura, tendo sido endereçada ao ministro da industria e ao Congresso Nacional, aquella sociedade, desempenhando-se da incumbencia enviou exemplares da referida representação ao Ministerio da Industria e ao Congresso, com os seguintes officios:

«Ao exm. sr. dr. Miguel Calmon— Copêa este officio uma representação do protesto que a lavoura e o commercio dos municipios de S. João Marcos e Pirahy dirigem a v. ex., ao Congresso Nacional e ao sr. presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Submettendo á consideração de v. ex. a justa reclamação que fazem os lavradores e commerciantes daquelles municipios, espera a Sociedade Nacional de Agricultura que v. ex., apreciando a sua procedencia e a gravidade dos factos allegados influirá quanto possivel, no sentido da representação.

Aproveito a opportunidade, etc.»

«Ao exm. sr. dr. Carlos Peixoto Filho, dd. presidente da Camara dos srs. Deputados. Tenho a honra de passar ás mãos de v. ex. a inclusa reclamação da lavoura e do commercio dos municipios de S. João Marcos e Pirahy, no Estado do Rio, como foi solicitado a esta sociedade, no intuito do Congresso Nacional apreciala e resolver como julgar acertado em sua sabedoria e competencia.

Aproveito, etc.»

Perfumaria Nunes — Unica no genero—legitimo e barato.

Passando hoje o 19º anniversario da proclamação da Republica, haverá recepção official em palacio.

O presidente da Republica receberá os cumprimentos no salão de honra.

Em commemoração ainda a esta data, o presidente da Republica assignará varios decretos de perdão a presos civis e militares.

CRUZEIRO DO SUL

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Presidente—Dr. João Teixeira Soares

Seguro de Sobrevivencia com reseguro.

O fim deste seguro é o de facilitar a qualquer pessoa, sem distincção de sexo, para si ou para os seus UM CAPITAL, UM DOTE ou RENDA VITALICIA, no prazo de 15 annos, pagando 72$000 por anno durante 14 annos.

Qualquer pessoa, desde a edade de tres annos até 55 no maximo, póde subscrever. Não precisa de exame medico. Prospectos e informações na séde da Companhia nova, largo da Carioca, ou com os seus agentes.

Como antecipámos, o capitão de mar e guerra Alexandre Baptista Franco foi nomeado, por acto de hontem, do ministro da marinha, para commandar temporariamente a divisão naval auxiliar, composta do *Tiradentes, Republica* e *Tamandaré*.

Segundo se fala, o marechal Hermes creará escolas normaes ou centraes de tiro, do typo mais ou menos da franceza do campo de Chalons.

Haverá escolas de 1º gráo, para officiaes e para inferiores, separadamente e por armas.

Em cada uma de taes escolas, além da theoria e pratica de tiro de guerra, haverá tambem um curso de armamento, e uma conferencia permanente.

Por essas escolas passarão officiaes generaes, superiores, subalternos e sargentos, arrevezadamente, afim de que todos conheçam o tiro e outras particularidades de todas as armas. São escolas de renovamento de preparação para todos, desde as novidades decorrentes do progresso geral das sciencias e industrias da guerra, quanto aos novos modelos e typos de armamento, até ao seu manejo e emprego, no combate.

O Brasil no exterior

ROMA, 14—O presidente da Republica do Brasil, dr. Affonso Penna, encarregou o dr. Bruno Chaves, ministro do Brasil junto ao Vaticano, de apresentar felicitações ao papa pelo seu jubileu.

A sessão do Senado, hontem, careceu de importancia.

No expediente occuparam a tribuna os srs. Severino Vieira e Ruy Barbosa, tratando da politica da Bahia.

Passando-se á ordem do dia, como não houvesse numero para votações, foi levantada a sessão.

Sob a presidencia do sr. Francisco Veiga esteve, hontem, reunida a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Na sessão do Senado, de amanhã, entram: Em 3ª discussão o orçamento do ministerio das relações exteriores; e

em 2ª discussão a proposição da Camara dos Deputados que fixa a receita geral da Republica para o exercicio de 1909.

O "trust" dos saccos

Pelo nosso numero de hontem viu o publico de que artimanhas lançaram mão Jorge Street, Gaffrée & Guinle e Penteado para fraudar o fisco paulista em 810 contos de réis devidos em razão do imposto de transmissão de uma fabrica de tecidos de juta vendida pelo conde Penteado pela quantia de 13.500 contos de réis.

Apontámos as bases em que se organizou o famoso *trust* dos saccos, cujo primeiro acto foi levantar a 650 réis o preço delles, avisando ainda que até 31 de dezembro vindouro esse preço subiria a 700 réis.

Segundo calculos muito provaveis, a safra de café em 1909 attingirá em S. Paulo a 18 milhões de saccas, o que quer dizer que a depauperada lavoura paulista terá de comprar ao dito *trust* 18 milhões de saccos de juta, que ao preço de 700 réis representarão a estupenda cifra de 12.600 contos!

E como o preço razoavel de um sacco de juta é 300 e poucos réis, segue-se que a metade daquella quantia, ou 6.300 contos, serão extorquidos desapiedadamente ao productor paulista, á sombra do criminoso proteccionismo que o governo teima em conservar.

Esses 6.300 contos passarão das magras algibeiras dos lavradores de S. Paulo para as mãos ganânciosas da firma organizadora do *trust*, si o poder executivo, com os recursos que a lei lhe proporciona, não dér larga entrada á aniagem estrangeira, o que virá impedir o monstruoso sacrificio da lavoura, já tão esgotada.

Vem a pêlo fazer aqui uma pequena noticia sobre o custo e a taxação da aniagem estrangeira nos ultimos tempos.

Ha 16 annos mais ou menos a aniagem de 1ª qualidade era vendida em nosso mercado entre 190 e 200 réis o metro e como o seu emprego era quasi exclusivamente o ensaque do café, essa aniagem entrava, para logo sair, como envoltorio daquelle producto.

Fundou-se a primeira fabrica desse tecido, a S. João, e os primitivos directores della pediram ao Congresso leis protectoras para a sua industria, o que lhes foi concedido. Pagava a aniagem de direitos 240 réis por kilo; logo foram elles elevados a 900 réis; baixando mais tarde a 650 para subirem de novo a 980 réis com o pagamento em ouro.

Estava lançada uma taxa verdadeiramente prohibitoria e á sombra dessa escandalosa e prejudicialissima protecção á industria, começou esta a levantar os preços do seu producto, obrigando então os ensaccadores a cobrarem 1$500 por sacco em vez de 750 réis.

Tornaram-se fabulosos os lucros da producção nacional: começaram a surgir fabricas em todos os Estados, até que o conde Alvares Penteado, em S. Paulo, montou a fabrica mais completa e importante do Brasil.

Estabeleceu-se desde logo a luta de concorrencia entre a S. João, dos Street, Gaffrée, Guinle, etc. e a de S. Paulo.

Annunciando-se de grande volume a safra vindoura, estabeleceu-se o accordo para a compra da fabrica Paulista, ficando combinado com as dos outros Estados que não venderiam para fóra de suas localidades.

Transferida a Street, Gaffrée & Guinle a fabrica Penteado, firmado o accordo com as fabricas dos Estados, estava solidamente montado o *trust*. E os resultados se não fizeram esperar.

A aniagem, que se vendia até bem pouco a 300 réis o metro, subiu a 420, com tendencia para 500 réis.

Quem paga essa poderosa protecção aos taes industriaes? A lavoura de café, que se exhaure dia a dia, arrastando uma existencia de angustias, não ganhando para as despesas, vendo depreciadas as suas propriedades, assediada pelos colonos—que são credores implacaveis.

Em flagrante contraste com essa lancinante miseria, esses industriaes, gordos e fartos, alardeam as pompas da sua grandeza nos grandes centros, pompas tecidas com a agonia de uma classe que expira quasi ao abandono.

Um governo decente não póde pactuar com essa ludibriante immoralidade.

A lei ahi está clara e precisa: provada a existencia do *trust* como está e poderá ser a todo o tempo verificada, o governo póde baixar de 20 ⁰/₀ as taxas alfandegarias que pesam sobre o producto similar estrangeiro; isto feito, este invadirá o mercado e logo reduzirá aos limites da decencia os ganhos indecorosos desse *trust*.

O ministro da fazenda, que cumpriu o seu dever agindo em relação ao *trust* dos phosphoros por nós denunciado, não se quedará, de certo, deante dessa nova denuncia que ora fazemos, ainda mais grave do que aquella.

A LA RENOMMÉE

acaba de retirar da Alfandega um lindo e variado sortimento em chapéos modelos ultimas creações.

Pela commissão de finanças da Camara foi hontem assignado o parecer, relatado pelo deputado José Euzebio, autorizando o governo a abrir ao ministerio da fazenda, o credito de 44:387$722 para pagamento, em virtude de sentença, ao 1º tenente Antonio Leopoldino da Silva.

Sabemos que o ministro da marinha vae mandar construir uma officina electrica fluctuante para os concertos dos nossos navios de guerra, principalmente para as unidades em construcção na Europa.

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão na Camara dos Deputados.

O conselho de investigação, a que vae responder o capitão-tenente cirurgião da Armada dr. Galdino Santiago, é assim constituido: presidente, capitão de corveta José Martini; juizes, capitães tenentes Rogerio Augusto de Siqueira e cirurgião da Armada dr. José Francisco de Souza Lemos.

O ministro da marinha resolveu mandar adoptar nos navios de guerra em construcção na Europa apparelhos fabricados pela casa Hertz, de Paris, destinados a manejar á distancia os projectores electricos.

A valorização do café

O deputado Serzedello Corrêa, apresentou hontem, á commissão de finanças da Camara, que o assignou, o seu parecer acerca da mensagem que ao Congresso Nacional dirigiu o presidente da Republica, pedindo autorização para o governo da União endossar o emprestimo de lb. 15.000.000.0.0 que foi contrahido pelo Estado de S. Paulo para proseguimento da valorização do café.

O longo parecer do representante de Matto Grosso, conclue pelo seguinte projecto:

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o governo autorizado a garantir até o maximo nominal de Lbs... 15.000.000.0.0, o emprestimo externo que o Estado de S. Paulo contrair para liquidar as operações effectuadas para a valorização do café e converter em divida consolidada as operações fluctuantes de credito, que forem feitas com o mesmo fim.

Art. 2º — Para o effeito do que dispõe o art. 1º o Estado de S. Paulo se obrigará a aceitar e pôr em execução as seguintes disposições:

A — As importancias da sobretaxa de frs. 5 por sacca de café exportado serão depositadas, semanalmente, em estabelecimento que o governo federal designar, e serão destinadas ao serviço do juro e amortização do mesmo emprestimo, não podendo ser desviadas de modo algum, qualquer que seja o fundamento, serem desviadas desse fim.

§ unico — No caso de insufficiencia do producto da sobretaxa de cinco francos, o Estado de S. Paulo fica obrigado a entrar com a importancia necessaria, em tempo proprio para o pontual e exacto cumprimento do serviço do referido emprestimo, devendo qualquer excesso que annualmente se verifique ser conservado em deposito para pagamentos ulteriores.

B—No contrato do emprestimo poderá ser dado como garantia aos credores o *stock* de 6.?00:000 saccas de café que nos portos do Havre, Nova-York, Hamburgo, Antuerpia, Londres, Rotterdam, Bremen, Triesto e Marselha, tem o Estado de S. Paulo, mas nesse mesmo contrato se deverá estipular que a venda desses cafés só poderá ser feita mediante accordo entre o governo Federal e o governo de S. Paulo, e autorização do governo Federal.

§ unico—As receitas obtidas das vendas dos cafés em *stock* a que se refere a letra *B*, serão exclusivamente destinadas á amortização do emprestimo de que trata o art. 1º.

C—Si por qualquer eventualidade houver conveniencia em reduzir o Estado de S. Paulo, o imposto que incide sobre a exportação do café, essa diminuição não poderá affectar a sobretaxa de cinco francos que permanecerá inalterada;

D—O Estado de S. Paulo obriga-se a manter em vigor a lei estadual de 25 de agosto de 1908, reguladora da exportação do café. Essa obrigação só poderá cessar quando tiver sido completamente esgotado o emprestimo.

Art. 3º — Fica o governo autorizado a adoptar além das garantias estabelecidas no art. 2º, todas as que entender necessarias e decorram da natureza da operação a que se refere o art. 1º da presente lei.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

Francisco Veiga, presidente; *Serzedello Corrêa*, relator; *José Euzebio*, *Galeão Carvalhal*, *Sergio Saboya*, *Eloy de Souza*, *Pereira Lima*, com restricções; *Julio de Mello*, vencido.

15 de novembro

Na data de hoje os que governam e os que legislam devem voltar os olhos menos para os actos dos seus antecessores, em geral tão em desaccordo com as esperanças publicas, que para os grandes idéaes e as largas promessas que animaram a obra dos reformadores de 1889.

As aspirações dos propagandistas da Republica appareciam, aos olhos da maioria nacional, como doces coisas irrealizaveis, creadas pela imaginação de sonhadores. O movimento inesperado de 15 de novembro veiu, com a realização de uma parte do sonho, fazer crer na possibilidade de ser todo elle triumphante. O povo recebeu com fé o regimen que se inaugurava.

Quiz o mão fado, porém, que bem depressa o que era jubilo se lhe transformasse em decepção e o que era confiança se lhe transformasse em sobresalto. Não tardou que, sempre á espera de melhores dias, entrasse elle a supportar os golpes da adversidade com uma resignação que á força de resistencia a muitos espiritos pareceu servilismo incorrigivel.

Nessa alternativa de magua e de esperança tem a nação atravessado os dezenove annos da actual fórma de governo. E o que todos os olhos limpos vêem, com nitidez, é que o que vae sobrando na magua vae faltando na esperança.

Ha um consolo bem pouco consolador, que consiste na allegação de que dezenove annos nada representam na vida de um paiz. Representam multissimo, numa geração—e é quanto basta. E' já tempo sem duvida, sinão de realizarmos inteiramente o promettido em 1889—de procurarmos empregar honestamente o nosso esforço para a obtenção de tal resultado.

Os nossos homens publicos devem folhear as paginas dos primeiros dias do regimen. A Republica foi feita para a nação. E' tempo de se pôr um termo á separação que se tem levantado entre a Republica e o povo.

As palmatorias

O Conselho de Fazenda, em reunião de hontem, tomou conhecimento do caso suscitado na Alfandega de Manáos acerca do despacho de palmatorias importadas do estrangeiro.

Como se sabe, um dos conferentes daquella repartição negou-se a dar despacho ás palmatorias, classificando-as como objectos attentatorios á moral e aos bons costumes.

O Conselho foi de parecer que deve ser mantida a resolução do conferente, prohibindo-se a entrada, no nosso paiz, desses instrumentos.

As palmatorias que suscitaram a questão vão ser inutilizadas.

O juiz federal da 2ª vara, dr. Pires e Albuquerque, annullou hontem o executivo movido pela União contra a firma Araujo Freitas & C., por entender que a decisão administrativa do inspector da Alfandega infringiu os preceitos legaes, condemnando por presumpções, quando o facto em questão pertencia á alçada criminal e só depois de resolvido se poderia tentar o executivo fiscal.

Fallecimento do imperador da China

PEKIN, 14 — O imperador da China falleceu hoje ás 5 horas da tarde.

As Camaras Reunidas da Côrte de Appellação julgaram improcedente hontem a reclamação do juiz aposentado dr. Moreira da Silva.

Na mesma sessão indicaram as Camaras para juiz da 1ª vara de orphãos o da 1ª vara civel, dr. Virgilio de Sá Pereira e para a vara deste o da 1ª vara criminal dr. Pedro Francelliuo.

O juiz criminal será nomeado livremente pelo governo.

Chapéos modelos, blusas de renda, nansouck, vestidos de verão a preços baratissimos.

CASA SALGADO ZENHA

Ouvidor 90 e 92

Pingos e Respingos

Muito bem escolhida a data de hoje para o encerramento da Exposição.

O povo vae á praia Vermelha. Fica deslumbrado com aquella maravilha de riqueza, de luz e de arte. Sente-se feliz algumas horas. Vê, pelo futuro a fóra, estender-se aquella magnificencia. Sonha.

Mas não tardará a esvaiar-se e a apagar-se aquillo tudo. Fechar-se-ão os portões. E sobre a Cidade Encantada descerá pesadamente a tristeza desconsoladora da Terra.

E o povo dirá, suspirando:

— Como este sonho que agora acabou, saiu parecido com o outro, tambem de 15 de novembro!...

* * *

O Serpa Junior deu o retrato da Susana com calorosos elogios aos seus serviços agora premiados pelo governo francez.

O Serpa sempre teve grande enthusiasmo pela agricultura.

* * *

15 DE NOVEMBRO

— Quando foi feita a Republica...
Começa alguem, declamando.
Mas pergunta a opinião publica:
— Que me diz! Foi feita? Quando?

* * *

Da representação dirigida ao governo federal pelos contratantes de negocios e diversões da Exposição, pedindo a prorogação da mesma:

«Demais, os visitantes do interior, como é notorio, viram-se inhibidos de visitar a mesma Exposição, já pela razão indicada (as chuvas repetidas), já pelo boato terrivel, que tivemos até bem pouco tempo, da epidemia de variola, boato esse que só agora começa a ser considerado como inverificado.»

Vêse por ahi que os contratantes, aborrecidos com o fechamento da Exposição, resolveram debochar o governo e o publico — por junto.

Não ha nem houve epidemia de variola. A coisa não passou de um boato que só agora começa a ser julgado falso. Mas que descompassada troça!

* * *

Appareceu em Paris uma actriz mineira.

Em Paris! Até lá são vae a fortuna, irreflectida senhora! O seu logar é aqui (a phrase hoje vem a calhar), o seu logar é aqui, — para levantar o theatro nacional.

Sim. O pobre do Arthur Azevedo ... [illegible] ... organizar uma companhia de artistas mineiros para o Theatro Municipal. Não teria sido preciso mais para que os poderes publicos passassem a tomar a sério a questão do theatro.

Mas a idéa ahi está. Póde muito bem ser aproveitada.

* * *

A Susana por cima:

O governo francez não concedeu a actriz agricultora uma medalha qualquer. Vêse pelo *Journal Officiel de la République Française*, de 21 de setembro ultimo, que foi ella nomeada CAVALLEIRO do merito agricola.

Cyrano & C.

O CASO DAS DOCAS

EXHIBIÇÃO DE LIVROS

EMBARGOS AO ACCORDAM

O Supremo Tribunal manda proceder ao exame

O DEBATE

O Supremo Tribunal poz fim hontem á celebre questão que se vinha agitando ha tempos entre a Companhia Docas de Santos e a União Federal.

Por parte da Fazenda Nacional, interessada em saber qual o capital effectivamente empregado pela empresa nas suas obras; quaes os seus lucros reaes, afim de fiscalizar a distribuição de dividendos e impor a reducção das tarifas por ella cobradas, o 2º procurador seccional intentou contra a poderosa companhia acção de exhibição de livros.

Decretado o exame, houve aggravo para o Supremo Tribunal que mandou proceder á exhibição requerida.

Este *accordam* do Tribunal foi embargado e foram taes embargos o objecto da demorada discussão travada hontem no seio da nossa Suprema Côrte.

Quando foi annunciado o julgamento, notava-se no recinto desusada assistencia. Era esperada por todos com anciedade a ultima palavra do Supremo Tribunal. O dr. Carvalho de Mendonça, munido de varios documentos e papeis que comsigo trazia, desde cedo compareceu ao Tribunal.

O julgamento do caso, como verão os leitores pelo desenvolvido resumo que damos abaixo, estendeu-se bastante, absorvendo todo o tempo da sessão.

O sr. Pindahyba de Mattos dá a palavra ao relator do feito, sr. Manoel Espinola, que fez um historico da questão desde a sua primeira phase na primeira instancia até a decisão proferida pelo Tribunal no aggravo.

Leu varias peças do processo, inteirando os seus collegas da especie que ia ser posta em debate.

Terminado o relatorio, pediu a palavra o advogado do embargante, dr. Carvalho de Mendonça, que falou durante mais de um quarto de hora. S. ex. reafirmou as suas allegações escriptas, desenvolvendo os seus argumentos já conhecidos. Entendia s. ex. que a exhibição que se queria exigir da empresa importava em uma verdadeira devassa, incompativel com os principios e regras do direito patrio, que asseguram a inviolabilidade da escripturação mercantil.

Terminando o advogado as suas considerações, é dada a palavra ao

Sr. Oliveira Ribeiro

O procurador geral mostra que o governo não está empenhado em uma questão com as Docas de Santos mas sim em uma questão verdadeiramente nacional, porque a exploração dos portos por empresas particulares é um facto que tende a desenvolver-se em nosso paiz, e é de todo o interesse publico que o governo possa fiscalizar os serviços.

As Docas não pertencem nem foram feitas para o sr. Gaffrée, mas sim para a exportação do café brasileiro.

O contribuinte não póde trabalhar para encher as burras dos argentarios da poderosa empresa; o governo não quer praticar violencia mas exerceu uma funcção que todos os publicistas reconhecem ao Estado.

O governo brasileiro não póde ser caixeiro dos srs. Gaffrée & C.

Refere-se em seguida aos abusos praticados pela empresa santista, cuja ambição desmarcada, diz o orador, vae até ao ponto de monopolizar o ensaccamento do café. Já não lhe basta nem se contenta—prosegue o procurador geral—a ambiciosa empresa com o café; ella quer tambem absorver a *saccaria*; quer além do producto o envolucro, o continente. Qualifica o monopolio das Docas como o *peor trust* que se tem verificado no Brasil.

Conclue levantando uma preliminar, qual a de saber si o Tribunal póde conhecer dos embargos.

Estabeleço distincção entre *ante-litem* e *litem*. No caso, não se trata de uma acção, mas sim de meio preparatorio, isto é, de uma acção preliminar.

A preliminar

Posta em discussão a preliminar do sr. Oliveira Ribeiro, pediu a palavra o relator, sr. Manoel Espinola.

S. ex. entende que, de accordo com a sua jurisprudencia, o Tribunal não póde deixar de conhecer dos embargos.

Historia a legislação acerca do assumpto, concluindo que das decisões sobre aggravo não cabe recurso algum. E' este o preceito legal.

Contra tal dispositivo se tem insurgido, porém, em numerosos *accordams* o proprio Tribunal, sempre que a sentença ou decisão embargada põe termo ao feito.

Parece-lhe ser a especie um caso typico: o *accordam* embargado é definitivo, tem força de verdadeira sentença final na questão. Não é um incidente processual resolvido durante o curso de uma causa mas a propria causa que foi resolvida no seu unico objectivo.

Por este fundamento, votou contra a preliminar, conhecendo dos embargos.

Occupou-se tambem do assumpto o sr. Canuto Saraiva que insistiu nos mesmos argumentos do seu collega. O facto de ter força de definitiva no feito a decisão proferida no *accordam* é sufficiente no seu entender para o Tribunal conhecer dos embargos.

No mesmo sentido manifestaram-se os srs. Amaro Cavalcanti, Guimarães Natal, André Cavalcanti, Ribeiro de Almeida e Manoel Murtinho.

Votou de accordo com o parecer do procurador geral o sr. H. do Espirito Santo.

Apurados os votos, verifica-se que a preliminar caiu por sete votos contra um.

O Tribunal vae conhecer dos embargos. Tem a palavra

o sr. Espinola

Começa s. ex. por mostrar que a acção de exhibição de livros movida pela União tem seu fundamento na communhão de interesses.

Diz em seguida que no seu entender o *accordam* embargado está em desaccordo com o direito e a jurisprudencia do proprio Tribunal. Faz notar que o Estado, quando contrata, age como particular e não como poder publico.

Nega que haja communhão de interesses. As obras — diz o sr. Espinola — são propriedade da empresa, foram feitas com os seus capitaes, é a empresa quem arrecada os rendimentos — onde a communhão dos interesses?

O governo não tem na exploração do serviço nem lucros a haver nem prejuizos a reparar.

Emquanto não expirar o prazo da concessão, a sua intervenção não tem justificativa. Lê clausulas do contrato de concessão em apoio das suas palavras.

Mas qual é o capital effectivamente gasto? —pergunta o sr. Oliveira Ribeiro. Só por ahi se poderá determinar a reducção das tarifas, que tão de perto interessa ao commercio e industria paulistas—explica o procurador geral.

O sr. Espinola, sem responder satisfactoriamente á pergunta, que encerra o principal objectivo do exame de livros, prosegue em desenvolvidas considerações tendentes a demonstrar que a medida requerida é uma intervenção illegitima na vida economica da companhia.

Termina dizendo que, não se achando provada a communhão de interesses nem a necessidade da exhibição integral, é de parecer que o *accordam* deverá ser reformado.

Lembra que o ponto em debate, isto é, o objectivo declarado da exhibição é a apuração do capital para a reducção das tarifas. Pensa que, sendo assim, basta um exame limitado a este ponto, como aliás suggere nas suas razões o advogado da empresa concessionaria; nunca, porém, a exhibição integral. Era esta a providencia que a União deveria ter tentado, o que aliás ainda pode fazer.

Recebe os embargos, para negar a exhibição dos livros.

E' dada em seguida a palavra ao

Sr. Canuto Saraiva

que opina pela rejeição dos embargos. Nenhuma allegação nova elles trazem — diz o orador. Repetem a materia já apreciada no *accordam*.

Signatario da decisão embargada, e não tendo elementos novos para reformar o seu voto, mantem-n'o.

Entende que é perfeitamente legitima a providencia requerida pela União. Aliás isto mesmo o reconhece o proprio advogado da embargante, no seu livro sobre fallencias.

Assim, confirma o *accordam*.

Pedindo a palavra o sr. H. Espirito Santo diz quasi a mesma coisa que o sr. Canuto. São de materia velha os embargos e por isso deixa de dar-lhes provimento.

Chega a vez de falar o

Sr. M. Murtinho

S. ex. tem duvidas quanto ao direito por parte do governo para exigir actualmente da Docas a exhibição dos livros. Não ha

duvida, diz s. ex., que o *accordam* embargado reconheceu que o governo tinha esse direito, por haver communhão de interesses entre as partes contratantes.

Reconhece essa communhão de interesses, conforme o seu voto anterior. Mas acha que a exhibição requerida é inopportuna, desde que as obras ainda não terminaram. Não vê como se baixar a taxa para descarga, sem que as obras estejam concluidas, pois o dividendo superior de 12 % só póde ser conhecido e calculado de accordo com o capital empregado.

Reforma o seu voto dado por occasião do julgamento do aggravo, porque entende que não chegou ainda o momento da exhibição. O governo que aguarde a conclusão das obras, para então lançar mão do direito que lhe assiste de exigir a exhibição dos livros, de zelar pelos interesses do povo, como é do seu dever.

Pede a palavra o

sr. Amaro Cavalcanti

Começa dizendo que, desde que leu a materia dos embargos, ficou convencido de que não havia uma só allegação, um só argumento novo. Só em attenção ao advogado da Companhia, a quem chama de illustrado jurisconsulto, vae dizer algumas palavras. Não desconhece a importancia das obras realizadas no porto de Santos; mas outra é a decisão que lhe inspiram as regras do Direito, ás quaes é forçado, como juiz, a submetter-se.

Não comprehende como possa a empreza concessionaria querer manter superioridade sobre o governo que lhe deu a concessão.

—«E' o Estado dentro do Estado»—Aparteia o sr. O. Ribeiro.

Observa o sr. Amaro Cavalcanti que o advogado da companhia, apezar da sua grande competencia de jurisconsulto, que o orador diz acatar, mesclou e pareceu confundir allegações que só seriam opportunas e teriam cabimento na acção principal entre a companhia e o governo e não na acção preparatoria.

Ao governo—diz o sr. Amaro, com vehemencia—pelo facto de haver dado uma concessão a uma empresa commercial, não póde ficar inhibido de defender os direitos do povo por ella malbaratados.

Surprehende-lhe essa arrogancia da companhia. Discute o voto do sr. Murtinho.

Dentro do contrato, seria uma violencia negar ao governo, isto é, ao publico, a defesa dos interesses da collectividade.

Não sabe por que seja inopportuna a providencia requerida. No começo da vida da empresa, quando os capitaes não apresentassem ainda rendimento, seria extorsivo e vexatorio o exame.

Mas é justamente para poder apurar os lucros fabulosos da companhia, o capital já consideravelmente amortizado e reduzido que ella empregou, que o governo precisa da exhibição, para impor a reducção das tarifas e a distribuição dos dividendos.

Quando o bem publico está em jogo, não ha interesse particular que se lhe sobreponha.

Termina declarando que despreza os embargos, por não trazerem elemento novo para o julgamento, e porque está ainda convencido de que o «accordam» embargado perfilha a boa doutrina.

Pedem a palavra ao mesmo tempo os srs. Murtinho e Oliveira Ribeiro. E' dada a palavra ao

Sr. M. Murtinho

Os argumentos do sr. Amaro Cavalcanti não abalaram a sua convicção.

Entende que o governo só póde ter interesse na verificação do capital, quando este fôr definitivo, isto é, quando estiverem concluidas as obras. Até então o capital vae crescendo á medida que as obras vão proseguindo.

E' dada então a palavra ao

Sr. Oliveira Ribeiro

A insistencia com que se vae discutindo a questão, justifica-se pela importancia do assumpto.

O relator não aceita a conclusão do *accordam* e nega o exame porque não verifica a communhão de interesses ou de bens.

O sr. Murtinho acha que só será opportuna a exhibição quando o capital tiver uma base fixa, isto é, quando forem concluidas as obras.

Diverge da opinião dos srs. Espinola e Murtinho. Diz não pretender responder aos mesmos com a sua propria palavra; a resposta está no proprio livro do sr. Carvalho de Mendonça, sobre obrigações. Lê trechos deste livro para mostrar que os seus collegas, a quem s. ex. responde, não têm razão ao sustentar que não cabe, no caso, a exhibição de livros.

Sobre a allegação de que o governo não tem communhão de interesses, visto como nenhum capital tem empregado na Companhia Docas de Santos, diz s. ex. que este capital existe com a concessão feita á mesma empresa, o direito que lhe deu de cobrar impostos sobre as mercadorias e outros favores mais que constituem um capital valiosissimo.

São esses favores, continua o sr. Oliveira Ribeiro, que dão á empresa um lucro fabuloso, juros de 12 % , mais do dobro do que é pago pela União aos possuidores de apolices da divida publica, juros que se não veem em nenhum outro paiz.

Na Inglaterra, quando o capital produz 4 %, já se considera uma coisa fabulosa.

Volta s. ex. a discutir a questão da communhão de interesses, combatendo a opinião do sr. Manoel Murtinho que só admittia a exhibição de livros quando as obras das Docas de Santos estivessem terminadas. Na opinião de s. ex. o calculo de lucros póde ser feito em qualquer tempo.

Se o Tribunal negar á União o direito de exigir a exhibição de livros das Docas de Santos, collocará o paiz na situação de não mais poder fiscalizar os contratos feitos com emprezas estrangeiras.

E' melhor entregar o paiz e as suas rendas a todos aquelles que tiverem contrato de exploração com o governo. Como se avaliar o capital empregado, a receita, os lucros, sem o exame de livros? E' uma coisa indispensavel este exame, e a necessidade delle é não só de direito, que o permitte, como tambem uma exigencia da moral. Se esta companhia afogueada não quer prestar contas de seus actos e se o Tribunal concordar com ella, verá que nenhuma empreza tomará mais a serio a fiscalização, a que estão sujeitas por parte do governo.

Falou ainda o sr. Murtinho, que insistiu nos seus argumentos.

Diz que todos estão de accordo em que é preciso verificar qual o lucro liquido, porque toda a questão da reducção das taxas se baseia em saber si a percentagem se eleva a mais de 12 %. Confirma o seu voto, entendendo ser inopportuno o exame.

Não havendo mais quem quizesse usar da palavra, o sr. Pindahyba de Mattos deu por encerrada a discussão.

Vae-se proceder á

Apuração

Colhidos os votos, verificou-se que recebiam os embargos os srs. Manoel Espinola, Murtinho e Ribeiro de Almeida. Rejeitavam-nos os srs. Amaro Cavalcanti, H. do Espirito Santo, Guimarães Natal, André Cavalcanti e Canuto Saraiva.

Deu-se por impedido o ministro Pedro Lessa.

Como se vê, o Supremo Tribunal decretou a exhibição de livros por cinco votos contra tres.

Desta decisão não cabe mais recurso algum, devendo proceder-se ao exame, a despeito de toda a arrogancia da companhia.

BLUSAS DE SEDA

De 25 a 50$000 a Casa Raunier vende blusas de crepe da china, voal de seda, gaze, renda, etc., são blusas recebidas de Paris e fabricadas nas melhores casas desses artigos.

O jubileu de Pio X

Solemnizando as festas jubilares do Santo Padre Pio X, o Cabido da Santa Egreja Cathedral Metropolitana fará celebrar nessa Egreja amanhã, á 1 hora da tarde, um solemne *Te-Deum*, em acção de graças, seguido da benção do Santissimo Sacramento.

Occupará a tribuna sagrada o padre dr. José Antonio Gonçalves de Rezende, coadjuctor da freguezia da Gloria.

Banho de mar em casa,500 rs.,S.Pedro,34.

Pelo ministro da fazenda foi nomeado Mario Leite para o logar de collector federal em Nuporanga, Estado de S. Paulo.

Os bilhetes ns. 53.942 e 88.668, premiados com 50:000$ e 8:000$, na Loteria Federal, extrahida hontem, 14 do corrente, foram vendidos nesta capital, pelos agentes geraes, os srs. Nazareth & C.

O ministro da fazenda approvou o acto do delegado fiscal na Bahia, que nomeou Alberto Alves Mascarenhas para exercer interinamente o logar de collector federal em Prado, no referido Estado.

PEQUENAS NOTICIAS

Regressou de S. Paulo, onde esteve em propaganda da revista illustrada «Tom-Tom», o sr. Theodosio Decanor.

—Regressa hoje da Europa, no «Araguaya», o coronel Augusto de Castro Pereira Rego, negociante e consul do Paraguay em Manáos.

O TELEGRAMMA N. 9

RIO BRANCO E ZEBALLOS

O *Diario Official* publicará, hoje, acompanhado da respectiva chave, o famoso telegramma que o ex-ministro Estanislau Zeballos deu á publicidade em traducção que, diz a chancellaria brasileira, se affasta em absoluto da verdade.

O referido despacho, segundo communicação official, é o seguinte:

«17 de junho de 1908, 6h,57m p. m.—N. 9, quarta, 17 ponto.—Queira decifrar com o sr. Gama este despacho:

1º—Acabo de ser informado de que, após conferencias entre os ministros Zeballos e Cruchaga, foram mandadas instrucções ao sr. Anadon, de accordo com o pensamento do sr. Cruchaga.

2º—Sobre o projecto de trabalho politico, independente das modificações e accrescimos que teriamos de propôr, devo desde já declarar, e convém dizel-o a esse governo, que não achamos a opinião sufficientemente preparada em Buenos Aires para um accordo com o Brasil e o consideramos inconveniente e impossivel emquanto o sr. Zeballos fôr ministro.

Os jornaes por elle inspirados têm feito uma campanha de falsas noticias com o fim de despertar, como têm despertado, velhos odios contra o Brasil. Não podemos figurar como alliados de governo de que faz parte um ministro que, temos motivos para saber, é nosso inimigo. O seu proposito, como disse a intimos, não era promover a triplice alliança Brasil-Argentina-Chile, mas sim separar o Chile do Brasil.

3º—Quando subiu ao governo, o Brasil tinha sido solicitado pelo Paraguay para promover a solução, aqui, da questão de limites Paraguay-Bolivia. A Bolivia desde 1903 pedira os nossos bons officios por nota. Lembrei ás duas partes a conveniencia de ser a questão submettida á arbitragem de representantes do Brasil, Argentina e Chile. A intervenção Zeballos produziu-se logo, mas para excluir o Brasil e Chile, e disso se gabou no jornal *La Prensa*. Desde então continuou a procurar indispor-nos com os visinhos Uruguay e Paraguay, attribuindo-nos perfidias e planos de conquista. Seu discurso na Junta de Notaveis é um tecido de invenções com o fim de tornar odioso o Brasil.

4º—Sempre vi vantagens numa certa intelligencia politica entre o Brasil, o Chile e a Argentina, e lembrei por vezes a sua conveniencia. No appendice ao segundo volume da recente obra de Vicente Quesada, *Memorias Diplomaticas*, encontrará carta minha de 1905 ao ministro Gorostiaga sobre isso; mas a idéa não está madura na Republica Argentina. Houve até ali um retrocesso, estando hoje afastados do governo e hostilizados todos os nossos amigos.»

Eis, agora, a versão Zeballos:

«17 junio 1908 a las 6 e 57 mins. N. 9, quarta 17. Punto. Apenas haya sido removido Zeballos, proceda:

1º Hacer comprender al Gobierno conveniencia suspender temporalmente los tratados en tramite con la Argentina, esperándose para mas adelante grandes ventajas.

2º—Interesar al Gobierno para que preste su atención á nuestro proyecto juridico sobre el Plata, en cambio de las negociaciones que tiene con el Perú en tramite para la definitiva posesión de la provincia....... *demonstrandole que el Brasil será un aliado poderoso* en el Atlántico, como Chile en el Pacifico, asegurando asi la paz en las dos márgenes y el dominio seguro contra todo evento.

Esto debe ser tratado confidencialmente, sin dar ni anticipar un caracter oficial, *en la forma y modo de nuestra diplomacia como V. E. sabe hacer*; y aparentar indiferencia por la caida del Canciller argentino, haciendo resaltar de paso nuestra influencia.

3º—Apuntar la conveniencia de disuadir al Peru y Bolivia que sigan con la Argentina, en contra de los intereses chilenos, y procurar de la prensa que empiece á mostrar recelo por los grandes proyetos de armamento del Gobierno Argentino, casi sin causa aparente. Propalar las *pretenciones imperialistas* del Gobierno Argentino en los centros politicos y sus pretendidos avances de dominio sobre Bolivia, Uruguay y Paraguay y nuestro Rio Grande. Además hacer ver que intenta requirir de la Gran Bretana la devolución de las Islas Malvinas, que dice les pertenecen; que el Brasil a titulo de justicia ampara el debil en defensa de sus intereses; que Washington tambien se conforma con la rectitud de nuestro *proceder humanitario*.

4º—Demostrar bien el hecho de que debido al *caracter voluble* de los Argentinos, ellos no tienen, en tiempo alguno, estabilidad en la politica interna y externa, y que la ambición de figurar los desmoraliza sacrificando el mérito, como sucede en la actualidad, con descrédito de sus estadistas, sin reparar los prejuicios que irroga la falta de seriedad que tanto los caracteriza.

Es indispensable aprovechar la oportunidad de este momento.»

O COMICIO DE HONTEM

A QUESTÃO DA JARDIM BOTANICO

A moção

No largo de S. Francisco de Paula realizou-se hontem, ás 5 horas da tarde, o annunciado comicio de protesto contra a campanha do senador Pires Ferreira a respeito da Jardim Botanico.

O primeiro orador foi o sr. Eduardo Estruc, que assignara o manifesto convocando o comicio.

O sr. Eduardo Estruc começou dizendo que era no interesse absoluto do povo que elle ali se achava. Vinha elucidar a operariado uma questão que julga deva ser serenamente discutida, porque é uma questão de maximo interesse para as classes proletarias. Refere-se, em seguida, ao serviço de bondes da Jardim Botanico, affirmando que esta o está fazendo nos limites de um contrato que é seu e que ninguem pode exigir que seja de uma hora para outra rasgado. Acha que a campanha patrocinada pelo senador Pires Ferreira é uma campanha inglória, pois della se virá aproveitar a Light, cujo serviço elle julga abaixo da critica.

Faz sentir que tem o mais legitimo interesse em elucidar a questão e pede ainda mais uma vez aos operarios que não se envolvam na campanha contra a Jardim Botanico.

Nesse ponto, o discurso do orador foi interrompido pela explosão de algumas bombas chinezas e cartas de bichas.

Em seguida, falou um outro senhor, cujo nome não se pôde saber e cujo discurso foi interrompido por uma estrondosa vaia.

A policia teve necessidade de intervir, effectuando algumas prisões.

O sr. Estruc leu depois a seguinte moção:

«O povo, reunido em *meeting* na praça publica, resolve:

Considerando que os direitos que lhe eram consagrados na Constituição da Republica como garantia á sua liberdade têm sido supplantados pelo poder legislativo da moção sem protesto dos senadores Barata Ribeiro e Pires Ferreira;

Considerando que o soffrimento do povo e ataque em sua liberdade e em seus direitos não encontraram defesa por parte dos mesmos senadores Barata Ribeiro e Pires Ferreira;

Considerando, ainda que na occasião que sobre pretexto de economias se fechavam as officinas do Estado, atirando á miseria milhares de operarios, estes não encontraram nos senadores Barata Ribeiro e Pires Ferreira o defensor dos direitos do proletariado;

Considerando mais, que até hoje os senadores Barata Ribeiro e Pires Ferreira não apresentaram ao poder legislativo qualquer projecto que tivesse por intuito melhorar o soffrimento da classe trabalhadora;

Considerando que os referidos senadores Barata Ribeiro e Pires Ferreira só vieram á praça publica, appellando para o proletariado para pugnarem pela encampação da Companhia Jardim Botanico;

Considerando tambem que é voz publica a habilidade da Companhia Light para obter os seus fins de monopolizar o trafego de bondes nesta capital e de predominar o perigo amarello;

Considerando, finalmente, que os senadores Barata Ribeiro e Pires Ferreira em tempo algum foram amigos do proletariado;

Resolvem protestar contra a pretenção dos referidos senadores Barata Ribeiro e Pires Ferreira de allegarem como interesse do proletariado e advogarem a encampação da Companhia Jardim Botanico para entregal-a á Companhia Light and Power.»

Após a leitura, dissolveu-se o comicio, devendo hoje ter logar um outro, ás mesmas horas.

Attenção

A casa de fazendas, modas e artigos para creanças que mais vantagens offerece ao publico é o *Ao 1º Barateiro* da Avenida Central, porque é a casa mais bem sortida e mais barateira da capital

A festa da bandeira

Promette o maior brilhantismo a festa civica com que os republicanos commemoram a 19 do corrente a data do decreto que estabeleceu os symbolos nacionaes.

Nesta cidade, ella terá maior demonstração de culto civico, maior será a solemnidade. Por todos os cantos da capital brasileira, em todos os estabelecimentos publicos, nas escolas, nos quarteis, nos navios de guerra e mercantes, a data anniversaria da bandeira republicana terá a maxima commemoração.

Com o auxilio dos governadores e presidentes dos Estados, serão tambem celebradas grandes festas em todo o territorio da Republica.

A commissão encarregada de realizar a festa civica do dia 19 não expedirá convites; dirigirá, entretanto, patriotico apello publico ao povo, nas cidades de todas as classes, para que individualmente ou collectivamente, fazendo parte de associações, institutos e estabelecimentos de qualquer natureza industrial e commercial, artistico ou literario; beneficente ou recreativo, civil ou militar, se associem á patriotica festa e procedam ao hasteamento da bandeira ao meio-dia daquella data.

Os estudantes dos cursos superiores e os de preparatorios projectam realizar enthusiastica festa, aquelles no Centro Academico e estes nos respectivos collegios, entoando a Marselheza e sendo por essa occasião pronunciados patrioticos discursos.

O director da instrucção, inteiramente solidario com a digna festa, expediu a seguinte circular, dirigida a todas as escolas e institutos municipaes.

«Circular — Srs. professores primarios e directores de institutos profissionaes:

Realizando-se a 19 do corrente a festa civica do culto á bandeira da Patria, em todo territorio nacional, levo ao vosso conhecimento que deveis, nesse dia, abrir a escola sob vossa direcção, afim de que a população escolar da capital da Republica se associe a essa solemnidade patriotica.

Ella será publica, franqueada a quantos quizerem assistil-a, e constará de uma saudação á bandeira, que a 18 vos chegará ás mãos, e por vós será lida aos alumnos, em fórma, e do hymno á mesma, letra de Olavo Bilac e musica de Francisco Braga, ao meio-dia em ponto, no acto de ser hasteado o pavilhão que á vossa escola pertence.

Esperando a cooperação sympathica de todo o professorado a essa festa de affirmação civica, encantadora pelos motivos que a inspiram e proficua em seus resultados, agradeço antecipadamente os vossos esforços nesse louvavel intuito — O director geral, *Leoncio Correia*.»

—

O prefeito vae expedir circulares a todas as repartições e agencias municipaes, determinando que, a 19 do corrente, seja hasteada, ao meio-dia em ponto, a bandeira nacional, com assistencia dos respectivos funccionarios, sendo desse modo prestada, em meio da maior effusão civica, patriotica homenagem ao sagrado symbolo da Patria.

No sentido de dar a maior extensão á sympathica festa, a commissão glorificadora da bandeira nacional requereu e o prefeito deferiu fosse livre de imposto e independente de licença especial o levantamento, *tão sómente naquelle dia*, de mastros para embandeiramentos nas casas e nos logradouros publicos, bem como o commercio de qualquer genero até 1 hora da noite, quer das casas já estabelecidas, quer dos mercadores ambulantes.

—

Encerrando as festas, a commissão realizará, á noite, uma sessão solemne com entrada franca em um dos maiores theatros desta capital.

O SENADO EM TRABALHO

Na hora do expediente. A politica bahiana. Discurso do sr. Severino Vieira. A proposito do discurso de saudação ao dr. José Marcellino. Resposta do sr. Ruy Barbosa.

Uma grande surpresa estava reservada ás pessoas que por dever de officio ou mera curiosidade foram assistir, hontem, á sessão do Senado. Sendo, como era sabbado, dia preferido pelos nossos legisladores para esquecerem as attribulações da politicagem, ninguem, de certo, seria capaz de prever que se ia tratar de assumpto tão incommodo na illustre Camara dos embaixadores dos Estados. Para tornar o facto ainda mais inopinado, concorria a circumstancia de se estar na vespera do encerramento da Exposição, quando toda a população affluia em massa para a praia Vermelha, tomando de assalto os bondes da Jardim Botanico.

Estas considerações, porém, não pesaram no animo do sr. Severino Vieira, que julgando azado o momento para falar, sem subterfugios, sobre a politica da Bahia, fazendo referencias directas, si bem que as mais delicadas e elogiosas possiveis, ao seu collega e companheiro de bancada, sr. Ruy Barbosa.

* * *

Começou o sr. Severino Vieira referindo-se á imputação que lhe foi feita, por um jornal desta capital, de que é opposicionista systematico. Protestava contra essa affirmativa porque nunca teve o veso do opposicionismo e muito menos alimentou o intuito de ferir ao vice-presidente do Senado quando, no exercicio do seu mandato, criticou o parecer da commissão de policia propondo a nomeação do ajudante de porteiro.

Appellava, neste caso, para o juizo dos seus collegas que poderão ver de suas palavras, que foi o mais impessoal possivel.

Relativamente á insinuação de que tem contas a ajustar com o seu eminente patricio, que honra uma cadeira pelo Estado que tambem representa, o orador declarou peremptoriamente não ser isso verdade.

Pela parte que lhe toca, passa a sua quitação, pois si acaso tem alguns serviços prestados ao sr. Ruy Barbosa, taes serviços não representam mais que um preito de justiça.

Em seguida, passou a tratar do discurso proferido pelo sr. Ruy Barbosa, no banquete que o mesmo senador offereceu ao dr. José Marcellino, ex-governador da Bahia, quando aqui esteve em viagem de recreio.

Entrando nesta parte, disse que o fazia menos como defesa ao seu governo do que como uma demonstração do muito que preza aos conceitos do seu companheiro de bancada.

Assim sendo, pedia-lhe licença para fazer algumas considerações, rectificando a asserção de que o governo do dr. José Marcellino se assignalou pelos melhoramentos materiaes.

Tal affirmação parece-lhe destituida de todo o fundamento. Na sua opinião o dr. José Marcellino não emprehendeu obra alguma de utilidade publica, limitando-se durante o quadriennio em que governou a inaugurar as obras que já se achavam em andamento.

Querendo provar a proposição que acabava de adeantar, o sr. Severino Vieira fez o historico das estradas de ferro de S. Miguel a Areias e Centro Oeste e da viação do Rio S. Francisco. Para este ultimo serviço o dr. José Marcellino encommendou, com o dinheiro proveniente do emprestimo contrahido no exterior, uma esquadrilha de vapores, alguns dos quaes já se acham inutilizados, compromettendo assim o Estado nos azares do commercio maritimo.

Só nessas praticas é obrigado a reconhecer a iniciativa do dr. José Marcellino.

O sr. Severino pediu ainda ao sr. Ruy Barbosa que usasse de todo o seu prestigio no sentido de restabelecer a ordem no seio da politica bahiana, oppondo-se a que o actual governador, para ser agradavel ao seu antecessor, exerça perseguição sobre os membros da magistratura que se não dobram ao arbitrio dos detentores do poder. Procurou comprovar esta accusação, citando varias remoções de promotores para o interior do Estado.

Terminou fazendo votos para que o sr. Ruy Barbosa não venha mais tarde a experimentar as mesmas decepções que teve occasião de experimentar.

* * *

O discurso do sr. Severino Vieira tomou toda a hora destinada ao expediente e mais alguns minutos de tolerancia que lhe foram concedidos pela mesa.

Era, pois, de presumir que o sr. Ruy Barbosa só lhe désse resposta na sessão da proxima segunda-feira.

Havia mesmo a supposição de que uma vez esgotada a hora do expediente por um orador, não seria licito a outro senador requerer prorogação para continuar com a palavra.

O proprio sr. Severino Vieira tinha razão para assim pensar, visto que, em circumstancias identicas, semelhante prerogativa já lhe foi defesa.

Tratava-se, si não nos enganamos, da questão levantada pelo sr. Francisco Sá, sobre a encampação da estrada de ferro Muzambinho.

Mas, ou porque a restricção feita pelo membro da mesa que naquella occasião presidia aos trabalhos não fosse regimental, ou porque o sr. Nilo Peçanha quizesse ser tolerante, não retardando por quarenta e oito horas a resposta do sr. Ruy Barbosa, a prorogação foi requerida e approvada pelo Senado.

O sr. Ruy Barbosa principiou, então, declarando não ser responsavel pelos commentarios que ao seu discurso fizeram os jornaes que o não injuriam. Estranhava que só agora o sr. Severino se lembrasse de oppôr contestações ás suas palavras pronunciadas ha quasi dois mezes. Tal protesto afigura-se-lhe, portanto, tardio e inopportuno e não o poderia obrigar a tratar de assumpto para o qual sempre se absteve de tratar em presença do Senado.

Discorreu sobre o mão veso de se discutir casos de politica local no Congresso, coisa que só se comprehenderia si fosse no antigo regimen, quando os presidentes de provincia eram nomeados pelo poder central. Por assim pensar, não converteria o Senado da Republica em Congresso da Bahia.

— Na Bahia não ha Congresso, aparteou o sr. Severino Vieira.

O sr. Ruy Barbosa proseguiu entretanto, explicando os motivos que o levaram a ficar apoiando o dr. José Marcellino, mesmo com prejuizo dos seus interesses pessoaes, ao passo que o sr. Severino Vieira, por motivo que não desejava aprofundar, mudara de opinião a respeito do ex-governador do seu Estado.

Reportando-se aos casos de perseguição apontados pelo orador que o precedera na tribuna, disse ser um longo inventario cujos pontos já têm sido muito discutidos. Si não fora a consideração que o Senado dispensa ao sr. Severino, de certo não o teria ouvido com tanta attenção. Abstinha-se, porém, de discutil-os, achando natural que os politicos do Estado, mais bem informados, acudam a terreno.

Todavia não podia deixar de protestar contra a imputação feita ao actual governador, dr. Araujo Pinho, de ser um assessorado. O proprio accusador, que o conhece de perto desde o tempo da monarchia, pois foi seu correligionario, deve conhecer-lhe bem o caracter, a intelligencia e a independencia para não julgal-o capaz de servir de instrumento do dr. José Marcellino.

Quanto á devastação que procurou fazer, apresentando a Bahia como um deserto talado pelo mais feroz despotismo, não encontrava harmonia entre a apreciação dos factos e o seu valor real.

Apenas foram enumeradas algumas remoções de promotores para localidades do interior, o que não lhe parece digno de tão acerba critica.

Em sua opinião o cargo de promotor é de pura confiança, sendo por isso licito aos governos fazer remoções que julgar necessarias ao bom funccionamento da justiça.

O sr. Ruy Barbosa concluiu dizendo não receiar que se venha a realizar a prophecia, segundo a qual mais tarde se arrependeria do apoio que hoje presta desinteressadamente aos drs. José Marcellino e Araujo Pinho.

Portugal

PORTO, 14—Na grande nave do palacio de Crystal realizou-se hoje o banquete organizado pela Associação Commercial em honra do rei d. Manoel. Em seguida ao banquete houve recepção no salão Arabe, a que compareceram milhares de pessoas.

O rei antes do banquete distribuiu as medalhas conferidas ás pessoas que prestaram serviços humanitarios.

A rainha d. Amelia visitou o Dispensario dos Tuberculosos.

LISBOA, 14 — Consta que partirão brevemente para Macáo os cruzadores *Adamastor* e *D. Amelia* e as canhoneiras *Patria* e *Rio Lima*.

— O principe d. Affonso partiu hoje para o Porto.

AVISO

Casa Salgado Zenha, participam que começaram desde o dia 3 de novembro a fazer grandes reducções em todos os preços de artigos de modas e novidades e das fazendas em geral, que compõem o seu ramo de negocio, por motivo da mudança de estação.

Rua do Ouvidor ns. 90 e 92

O PAVILHÃO MINEIRO

ENCOMMENDAS DE BORDADOS

Reclamação em juizo

Com surpresa, lemos hoje, em alguns jornaes, com titulos e subtitulos, esta estranha noticia: d. Clementina Bellagamba diz-se credora do Pavilhão Mineiro por encommendas de bordados que recebera e de cujas importancias não fôra embolsada.

Ha equivoco.

Certos trabalhos de decoração interna, como sejam cortinas, stores, bandeaux, etc., do Pavilhão Mineiro, foram confiados a armador que nos fôra recommendado por entendidos.

Escolhidas, com elle e de accordo com o illustre artista sr. Francisco P. Colon, as fazendas, convenientes e necessarias, encarregou-se o dito armador de todo o trabalho de apparelhamento e collocação das peças.

Assentadas algumas destas, pediu-nos elle de pagarmos a d. Clementina Bellagamba a respectiva importancia, visto tel-a convidado a auxilal-o na execução do serviço, em o curto prazo que lhe fixáramos.

Pagámos.

Dias depois, concluindo elle todo o trabalho de que a encarregara o referido armador, pagámos-lhe a importancia total das obras feitas.

Eis os documentos:

Rs. 1:500$000.—Recebi do exmo. sr. dr. Joaquim Francisco da Paula, a quantia de um conto e quinhentos mil réis, por conta dos stores, bandos, etc., para a sala dos productos de Minas Geraes, duplicando o presente para um só effeito. Rio de Janeiro, 21 de setembro de 1908.—*Clementina Bellagamba*.

Rs. 1:350$000.—Recebi do exmo. sr. dr. Joaquim Francisco de Paula, a quantia de um conto trezentos e cincoenta mil réis, por saldo dos stores, bandos, etc., para as salas dos productos de Minas Geraes, duplicando o presente para um só effeito. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1908.—*Clementina Bellagamba*.

Ficam á disposição de quem os queira examinar os originaes destes recibos no escriptorio do Pavilhão de Minas Geraes.

Pomos igualmente á disposição de quaesquer interessados os documentos que provam estarmos *quites* com o armador com quem contratámos os alludidos serviços.

E' quanto nos cabe dizer.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1908.—*Joaquim Francisco de Paula*.

«O FAFASINHO»

No seu numero de terça-feira proximo, que es á mesmo um primor, publica 20 paginas cheias de contos humoristicos, historietas illustradas, concursos com bonitos premios, secções instructivas e recreativas e **cinco coupons para cinematographos**.

E' dever de todo o menino de bom gosto comprar *O Fafasinho* que de dia para dia mais se esforça para se tornar agradavel e util aos seus leitores.

A divisão naval ingleza, composta dos cruzadores *Good Hope*, *Antrim*, *Carnarvon* e *Devonshire*, e que partiu de Cape Town, ha tres dias, deve aqui chegar em fins de dezembro.

O commandante da divisão é sir Percy Scott, que fez tremular a sua insignia a bordo do *Good Hope*, o capitanea da divisão.

O inspector da Alfandega de Uruguayana, no Rio Grande do Sul, telegraphou ao ministro da fazenda communicando a s. ex. que ás 11 horas da noite de ante-hontem, após ligeiro tiroteio entre contrabandistas e guardas da repressão do contrabando, foram apprehendidos oito fardos contendo as seguintes mercadorias: 69 kilos de casemira para 14, com 151 metros; 88 kilos e 950 grammas de tecido de fantasia com 2.732 metros a 79 centimetros; 56 kilos e 180 grammas de tecido de algodão, com 44 metros; 11 kilos de fivellas de ferro simples envernizadas e 4.300 grammas de botões de ferro. Os direitos devidos á Fazenda attingem a.... 1:242$070.

Poemas e canções

Chegaram já ao Rio os primeiros exemplares dos *Poemas e Canções*, de Vicente de Carvalho.

O livro do illustre poeta brasileiro constitue um raro successo. E' uma das mais altas victorias alcançadas nas nossas letras. Vale pela consagração definitiva do autor de *Rosa, rosa de amor*.

Para dar aos leitores uma idéa do que é o livro de Vicente de Carvalho, reproduzimos, em nosso numero de hoje, o *Sonho Posthumo*—uma das preciosas joias dos *Poemas e Canções*.

Essa poesia vem, no volume, acompanhada da seguinte nota:

O autor não está bem certo de que a um poeta caiba obrigação rigorosa de justificar as concepções da sua fantasia. Seja como for, apraz-lhe citar em abono da concepção geral da poesia *Sonho Postumo* — que a alguns talvez pareça extravagante—palavras de um dos grandes mestres da sciencia contemporanea. Na sua obra *Lettres d'un voyageur dans l'Inde*, (trad. franceza de Ch. Letourneau, 1883) tratando dos ritos funerarios dos Parsis de Bombaim—que entregam os cadaveres dos seus á decomposição ao ar livre, «sobre um dos pontos mais elevados e mais lindos da crista rochosa de Malabar-Hill, deante de um panorama esplendido, num jardim cercado de esbeltas palmeiras e luxuriantes plantas tropicaes em flor» —escreve Ernesto Haeckel, á pag. 68:

Ce mode de sepulture semble revoltant á la plupart des Européens, et, dès l'antiquité classique, on considerait comme le plus grand des outrages de livrer un cadavre en pâture aux vautours. Mais, aux yeux du zoologiste, habitué á scruter les phénomènes, il semble plus poetique, plus conforme même á l'esthétique, de voir un corps bien aimé depecé en quelques instants par le bec puissant des oiseaux de proie que de le voir abandonné à ce lent phénomène de décomposition, á ces rebutantes morsures de vers, qui font du mode de sepulture de nos peuples civilisés quelque chose de si terrible, de si dégoûtant, et de si contraire aux lois de l'hygiène... Mais que ne peut faire adopter le doux effort de l'habitude, ce levier si puissant de l'adaptation!»

Enrico Ferri

S. PAULO (*Do nosso correspondente especial*)—A recepção hoje feita, ás 11 horas da manhã, ao sociologo Enrico Ferri, na Academia de Letras, esteve imponente.

— Os estudantes ornamentaram com arbustos, folhagens e flores o saguão, as escadas e os corredores do salão nobre, onde se effectuou a solennidade.

Ferri foi recebido por entre acclamações. Conduzido ao salão nobre, foi ahi recebido pela congregação, revestida de beca.

O dr. Dino Bueno abriu a sessão, saudando Ferri.

Falaram tambem o lente Candido Motta e os estudantes Antonio Covello e Waldemar Ferreira, fazendo entrega da chave a Nereu Ramos, que a recebeu em nome do 4º anno.

Ferri respondeu agradecendo a manifestação de que era alvo.

Fazendo succinta apreciação das escolas classica e positiva, disse que abraçava a ultima.

A' sua saida da Academia foi acclamadissimo, sendo acompanhado pelos estudantes até á Rotisserie.

—Vão ser traduzidas para o inglez e publicadas no Canadá as conferencias do padre João Gualberto, em contestação ás de Enrico Ferri.

— Na sua conferencia de amanhã, Enrico Ferri discorrerá sobre a mulher, segundo os resultados da psychologia scientifica, de accordo com as observações sociaes na Europa e na America, deduzindo o criterio afim de se estudar a condição da mulher no passado e no presente no seio da familia e da sociedade, prevendo um provavel futuro para o destino da missão da mulher na vida.

Discorrendo hoje sobre o thema *Pio X*, Ferri começa atacando os principaes fundamentos da egreja catholica, dizendo que todas as cerimonias catholicas procuram falar aos sentidos. Mostra em seguida que as principaes inspirações do culto são copiadas das religiões antigas, principalmente da religião india, representando a volta á primitiva idolatria. Diz que, embora a engenhosa organização democratica da egreja, ao lado do papa branco existe o papa negro, representado pela Companhia de Jesus.

Estuda a antiga egreja, formando a completa união do Estado até á época em que o catholicismo predominou.

Analysa o direito de certas potencias opporem o seu veto á escolha do papa, com o fim de demonstrar que a egreja é um poder politico, sendo obra dominante da egreja suffocar a liberdade de consciencia.

Critica severamente Pio IX.

Diz que o principio ultimo da vida social politica moderna é o seguinte: — religiões livres no estado soberano.

Analysa o papado de Leão XIII e entra no papado de Pio X, que foi ao principio liberal, sustentador de avançadas idéas politicas, mudando depois.

Expõe o objectivo do modernismo e conclue proclamando a necessidade do estado leigo, livre e civil.

Levante de forças em Curityba

CURITYBA, 14 (*do nosso correspondente especial*)—A cidade está sendo patrulhada por forças do Exercito.

O coronel João Muricy até agora não voltou ao regimento de segurança.

—Os sargentos rebeldes estão presos. As praças declaram francamente não permittirem que o coronel Muricy reassuma o commando.

Os jornaes imparciaes são unanimes em censurar esse official.

Tendo o governador do Paraná solicitado o auxilio da força federal para garantir a ordem naquelle Estado, em virtude da rebellião do regimento de policia ao mesmo Estado; e, havendo o presidente concordado com a solitação, a chefia do estado-maior se entendeu hontem com o marechal Hermes da Fonseca sobre o assumpto, telegraphando depois ao general Alfredo Barbosa, commandante do 5º districto militar.

A este official foram transmittidas as necessarias instrucções sobre o auxilio que deverá prestar ás autoridades estaduaes.

Soprano... de calças

Não julguem que se trata de um «castrati», á semelhança dos que brilharam no seculo XVIII, e de que vieram exemplares magnificos ás côrtes dos nossos reis.

O soprano que agora apparece é um moço magnifico, que promette vir a ser um soberbo varão. Conta 13 annos e chama-se Mieczka Gyrt. Filho de um israelita russo, ha tempos expulso de Varsovia, errou pelas ruas, cantando, para angariar o boccado de pão que lhe matasse a fome.

Um emprezario, que o ouviu, ficando encantado com a sua linda voz de soprano, extensa e de uma pureza crystallina, contratou-o logo por oito libras semanaes—uma fortuna!—para o exhibir na America.

O pequeno, coitado, ia endoidecendo de alegria. E com seu pae, o desventurado judeu banido, lá foi para os Estados Unidos, de onde acaba de chegar á Inglaterra, escripturado em mais vantajosas condições. O instrumento que possue é soberbo. Um medico notavel que o observou, disse que a voz não perderia de qualidade, podendo apenas succeder engrossar um pouco mais. Quer dizer, passa a mezzo-soprano. O que será uma mina para o afortunado rapaz. Como é bonitinho, que deliciosa «Carmen» deverá ser esse ephebo gentil?...

O director geral dos Telegraphos recebeu hontem um longo telegramma do tenente-coronel Rondon, dando conta dos trabalhos da construcção de linhas telegraphicas confiadas á commissão de que é chefe aquelle militar.

Correio dos Theatros

Nacionaes & estrangeiras

Cá e Lá..., em *matinée*, e *O Conde de Monte Christo*, á noite, constituem os dois espectaculos de hoje, no Recreio, pela companhia Dias Braga.

—A Companhia Dramatica Arthur Azevedo dar-nos-á hoje mais duas representações da comedia—*O genro de muitas sogras*, dos saudosos escriptores Arthur Azevedo e Moreira Sampaio e que vae sendo ali representada com geral agrado.

—No Apollo, a companhia Cruz & Fróes cantará, á tarde, a apreciada opereta *A Mascotte*, e á noite *A Capital Federal*, a burleta que faz sempre successo.

—Os *habitués* dos espectaculos da companhia Lahoz terão hoje occasião de apreciar dois bons espectaculos no Palace-Theatre. A' tarde será representada a opereta —*Os granadeiros*, e á noite *Boccacio*.

—Devido a ter ficado enfermo o artista que devia representar hoje, no Theatro Lucinda, o principal papel da *Caverna*, em beneficio das obras da Capella do Menino Deus e N. S. da Conceição, fica o espectaculo transferido para quando se annunciar.

* * *

Fitas, concertos, etc

No Concerto Avenida realiza-se hoje, á noite, um espectaculo cheio de attracções, em que figuram numeros verdadeiramente sensacionaes.

—Programma para hoje, nos seguintes cinematographos:

Rio Branco — A minha sogra vence as corridas, Funiculi-Funiculá, Vingança indigena, Sombrinhas chinezas, Barba impossivel, Couplets del café de Puerto Rico, Valsa da moda.

Cinema-Palace — Experiencia de um commissario de policia, Um passeio em bote, Os Alpes italianos, O expresso das 10.40, Basta dessa musica!

Moulin Rouge — Peripecias de um amante (estréa), O velho bregeiro, Nos banhos de mar, Encontro imprevisto, Chuveiro dos antigos romanos, Verdadeiro maxixe (estréa), Causa justa de divorcio (estréa), Uma bachista, Engraxador fim de seculo, Sonho de Demon (estréa), Primeiro amor de um collegial, Em flagrante delicto, Hoor perdido, Compostura gallo-romana (estréa), O indiscreto burlado, Adeus!

Colosso — Os cães de S. Bernardo, As borboletas, Cabra-cega, Havanera Carmen, Amica de Mascagni, O illuminador Dramer.

Cinema Pathé — Como Clemencia achou um marido, Sombrinhas chinezas, O reflexo vivo, Vingança indiana, Minha sogra vence a corrida.

Parisiense — Uma excursão de Lyão a Marselha, Nascimento de Pierrot, Salomé ou a vida de S. João Baptista, Terno branco.

Paris — O homem prehistorico, Uma viagem aos Voges, Mudança magnetica, Nick Carter, Musico e poeta.

— No frontão Nictheroy, realizam-se hoje interessantes quinielas duplas e simples.

ANNUNCIOS DE
Aluga-se, Vende-se
Precisa-se
Custam 200 réis, no *Correio da Manhã* desde que não excedam de tres linhas.

O gato do regimento.

Por ter matado um gato, respondeu ha dias um conselho de guerra, em Aldershot, o coronel do 1º regimento ali aquartellado, S. Ley.

O gato pertencia aos tambores do regimento da Lests Guards, e era um bichano de grande estimação. Em fins de agosto o coronel sahiu a passeio com os seus cães de caça. O gato, que ha pouco tempo havia comido as suas sopas, dormia regaladamente ao sol.

Os cães, mal o viram, tomando-o, de certo, por uma lebre, saltaram-lhe em cima. Bufando, o pobre felino quiz escapar-se, mas não pode. Estava filado e bem filado. Então o coronel, que levava na mão um chicote, deu com elle uma bordoada na cabeça do gato. O felino, com um berro, caiu para o lado, morto.

Intentado o processo, o coronel teve de comparecer perante um conselho de guerra. Ahi, e em sua defesa, alegou que não tinha tenção de matar o bicho, antes procurava salval-o das garras da canzoada.

— A' chicotada, hein?... Bonito modo de salvação! exclamou, sorrindo ironicamente, o accuzador.

— Sob a minha palavra de honra affirmo que não foi meu proposito matar o animal.

Mas o accuzador foi cruel. Atirou-se de tal modo ao coronel, exprobando-lhe a selvageria, que o tribunal, depois de rapida conferencia, condemnou o réo na multa de 8$000, censurando-o pela barbaridade que havia commettido.

Tambores, rufai com sonoridade e enthusiasmo!

Notas de um rustico

O padre João Gualberto, iniciando em São Paulo uma série de conferencias contra as idéas de Enrico Ferri, usou de um direito que não é sómente um direito constitucional, e portanto garantido por lei, mas uma das mais bellas conquistas do espirito moderno,— o direito de se manifestar livremente. Elle subia á tribuna em nome da mocidade catholica, tão enthusiasta em seu ideal quanto a mocidade livre-pensadora.

O padre João Gualberto representava, portanto, uma escola philosophica que devia ser acatada pela sua antagonista, ao menos por espirito de lealdade na luta. Isso, porém, não fizeram os partidarios de Enrico Ferri. Ao passo que este, gozando de todas as garantias constitucionaes, manifestava as suas opiniões philosophicas como muito bem entendia, o padre João Gualberto era vaiado em praça publica, desrespeitado e coagido.

Esse procedimento dos partidarios exaltados do fogoso criminalista italiano foi um procedimento incorrecto. O padre João Gualberto não saiu para a rua, de batina entre as pernas, a agitar ninguem. Muito ao contrario, discutiu serenamente, e no limite da boa educação, a escola philosophica de Enrico Ferri. Discutiu-a, aliás, com muita proficiencia e com muita erudição. Mostrou que era um adversario digno e leal. Não se exaltou, não teve o mais pequenino vislumbre de paixão ou de despeito. Tratou Enrico Ferri como devia tratar,—reconhecendo-lhe o talento e a grande competencia na materia. Foi a esse proposito muito mais correcto que os partidarios do criminalista italiano.

E' verdade que o *São Paulo*, orgão irreverente e officioso do clericalismo paulistano, mimoseou Ferri com o qualificativo de famigerado. Andou mal egualmente, porque não soube se collocar á altura de sua missão. O padre João Gualberto nada tinha, porém, com os excessos de zelo do *São Paulo*, excessos que bem pódem ser levadas á conta de algum odio partidario mal contido.

Fique, portanto, bem patente que o procedimento dos partidarios de Ferri foi mais do que incorrecto, foi inqualificavel. Não se comprehende, na verdade, que o livre pensamento coaja com apupos quem manifesta livremente as suas idéas...

Lyrio do Valle

O «Cullinan».

O enorme diamante offerecido ao rei Eduardo pelos boers, foi confiado a um lapidario de Amsterdam. A preciosa pedra foi fragmentada em duas peças pesando respectivamente 1.700 e 1.000 quilates.

A mais pequena dessas pedras está prompta para ser engastada. A lapidagem reduziu-a a 330 quilates, o que não impede que ella seja presentemente o maior diamante lapidado que existe.

O «Cullinan II» tem a fórma de um brilhante redondo. Não tem nenhum defeito, e o seu brilho, levemente azulado, é incomparavel.

O seu volume permittiu dar-lhe centenas de facetas, que multiplicam os jogos de luz.

E' difficil designar-lhe um preço, posto que os conhecedores falem em 3.200 contos.

A pedra maior, o «Cullinan I», que pesará cêrca de 600 quilates, só estará prompta daqui a dois mezes.

Menos espesso que o outro, não será lapidado em fórma de mesa, mas em pendente.

A sua pureza é perfeita e em razão do volume, o brilho será superior ao do «Cullinan II».

Entre as lascas cita-se um diamante pesando uma centena de quilates e cujo valor, depois de lapidado, será de mais de 100 contos.

Um gigante aragonez.

Em Saragoça encontra-se presentemente um individuo nascido no Alto Aragão e de nome Fermin Arrondi, que tem de estatura dois metros e 30 centimetros.

Cada pé mede 22 centimetros de comprido e as mãos são na mesma proporção, como proporcionadas em geral são todas as partes do seu imponente corpo.

Tem extraordinaria força e, um dia, carregou sobre os hombros, como a coisa mais natural do mundo, com a bagatella de 400 kilos.

Ha dias foi aos touros e occupou um assento. Os que chegaram depois e se accommodaram atraz delle, ficavam sem ver nada.

— Sente-se! sente-se!, —gritavam os espectadores eclipsados.

— Estou sentado, respondia o gigante.

— Sente-se! Fóra!

Então Fermin Arrondi poz-se de pé e olhou os que protestavam, de sobrecenho carregado.

Tudo emmudeceu e não se ouviu nem mais um grito. Só o olhar-lhe para os pés era de tremer!

O famoso gigante conta 36 annos, é rico, tem um caracter bondosissimo e muito alegre. Toca varios instrumentos, entre elles cavaquinho, que é mais pequeno do que a sua mão, porque o cobre inteiramente com ella.

EXPOSIÇÃO NACIONAL

O DIA DE HONTEM

NAS RUAS E NOS PAVILHÕES

A batalha de «confetti»

Das festas populares levadas a effeito no recinto da Exposição Nacional foi a batalha de «confetti» hontem realizada, o maior encanto, já pelo elevado numero de pessoas que nella tomaram parte, já pela grande animação que ella despertou.

Desde cedo começaram a rodar pelas alamedas do Cidade dos Deslumbramentos innumeros carruagens cheias de familias, sendo quasi na unanimidade composta de senhoras, e a polychromia das ricas «toilettes» emprestava ao local um aspecto surprehendente.

A massa do povo despejada pelos bondes do Jardim e pelas barcas da Cantareira tomou em poucas horas todo o espaço da Exposição e, ao anoitecer, os punhados de confetti e as serpentinas já eram trocados prodigamente entre a alegre concorrencia.

Landous, victorias, phaetons e automoveis passavam e repassavam pela avenida circular sem que os seus passageiros dessem ao renhido combate multicor o minimo armisticio. Eram nuvens e nuvens de confetts num continuo tiroteio.

Os belligerantes eram gente da melhor sociedade, concorrencia toda de escol, e isso aguçou-nos a vontade de dar á publicidade todos os seus nomes, e nessa intenção pulamos no primeiro carro, no segundo, no terceiro, mas vimos afinal que a tarefa era mais do que difficil — era impossivel. O numero de carros era o mais elevado que se tem visto em festas dessa ordem no Rio, ou, por melhor dizer, no Brasil.

Seria, entretanto, injustiça olvidar nesta chronica o serviço policial. Por mais optimista que fosse, ninguem esperaria que, com a monumental concorrencia de peões e a quantidade de carros a que acima alludimos, andando uns e outros desencontradamente, se chegasse com a festa a termo, sem o desgosto de um grande desastre.

A policia conseguiu esse milagre, mantendo perfeita a ordem, não só entre o povo, para o qual a guarda civil se armou de uma prudencia digna de todos os encomios, como para os vehiculos, cujos conductores foram calma e cuidadosamente trazidos em absoluta ordem pela inspectoria de vehiculos, cujos serviços na Exposição têm sido admiraveis.

Voltando, porém, a tratar da batalha, registe-se que só depois de onze horas da noite começou a debandada das carruagens e do povo, todos em absoluta calma.

A volta para a cidade, nos bondes da Jardim, lembrava as terças-feiras do carnaval carioca. Moças, uma multidão dellas corria para cada bonde que chegava, tomando-o de assalto, mas ainda assim muitas dellas tiveram de sujeitar-se aos incommodos da viagem, de pé e até nos balaustres.

Isso, era, porém, a affirmação do successo, do inegualavel successo da grande noite de hontem. Foi a chave de ouro do brilhante «certamen» nacional.

O jury da batalha de «confetti»

O «veredictum» do jury foi o seguinte:

Ao sr. Jayme de Abreu, que se apresentou num bello phaeton lindamente ornamentado, foi concedido o primeiro premio, um tinteiro electro-plate.

As duas interessantes japonezas, as meninas Marilia e Juracy Bastos, obtiveram os premios das crianças fantasiadas:—duas grandes bonecas.

Uma linda e grande boneca foi conquistada por mme. Flôres, e a menina Carmen, que a acompanhava no carro deliciosamente enfeitado, tambem recebeu engraçada boneca.

Os fogos de hoje

Nada menos de tres fogos de artificio serão hoje queimados no recinto da Exposição Nacional.

Dois delles são confeccionados pelos pyrotechnicos japonezes e o terceiro, que terá logar ás 9 horas da noite, é da casa C. T. Brock & C.

Deste ultimo o programma é o seguinte: Colóssal salva de 101 foguetes «Brocktes», Illuminação pelos fogos prysmaticos coloridos, Grande gyrandola de foguetes multicores, Nuvem rosea e ouro, As tres rodas gigantescas, Myriades de foguetes especiaes, escrinio aereo produzido pela descarga de bombas, «A caça do elephante», pelos fogos animados de C. T. Brock & C., Nuvem rosea, Descarga de bomba de effeitos variegados, Transformações aereas por bomba de 125 centimetros, Bateria de velas romanas coloridas, Chuveiro matizado branco, azul e encarnado, Os «Gyroscopes», Serie de foguetes de grande belleza, Gyrandola de foguetes luminosos, Bateria de velas romanas imitando chilros de passaros, Nuvem lilaz e ouro velho, Peças rotativas de grande bellaza, Foguetões especiaes de grande effeito, Pot d'or, Pot d'aigrettes, Descarga de bombas especiaes exhibindo Octapus, «A corrida de bicycleta», Chuveiro de saphyra e ouro, Nu em carmesim e ouro, Nuvem dourada, Serie de bombas de surprehendente effeito, Jogos malabaros aereos, formados pela descarga de bombas de 126 centimetros, Descarga de bomba especial, «O pavão» igneo, Serie de foguetes especiaes, Nuvem de esmeralda e topasio, Gyrandola de foguetes produzindo estrellas multicores, As dez palmas prateadas, Enxame de insectos, Nuvem prateada, Descarga de bombas «Simasi», Lançamento de bombas exhibindo no espaço varios effeitos, «A dança macabra», Velas romanas radium, Relampagos successivos produzidos por foguetes especiaes, Tres retratos gigantescos: «Marechal Deodoro da Fonseca», «Dr. Affonso Penna» e «Dr. Calmon Du Pin e Almeida», Chuveiro de turqueza e ambar, As turbinas electricas, Serie de bombas desprendendo-se em varias cores, Alluvião de cometas prateados, Descarga de bombas produzindo o effeito semelhante a trovoada, Myriade de foguetes de assobio, Descarga de bombas de repetição, Monumental peça pyrotechnica «A proclamação da Republica», Descarga de bombas formando torrentes de chuveiros aureos, Serie de meteoros electricos, Estrellas mysteriosas formadas pela descarga de bombas, Grande descarga de bombas produzindo effeito surprehendente, Lançamento de bomba exhibindo no espaço a imitação de raios, Relampagos produzidos por pistolões, Série de estrellas aureas, Nuvem de turqueza e esmeraldas, Infinidade de estrellas multicores, A cachoeira mysteriosa, «As cores nacionaes», Descarga de 20 bombas produzindo nuvens prateadas, «Adeuses cordeaes», Grande final de cerca de mil foguetes multicores, etc. etc.

Passaros, fructas e legumes

Transcrevemos em seguida a acta do jury da exposição de passaros, fructas e legumes, promovida pela Sociedade Nacional de Agricultura, em seu pavilhão e a qual concorreram 15 expositores de passaros, 23 de fructas e 37 de legumes diversos:

Acta da sessão de julgamento da exposição de passaros nacionaes, fructas e legumes, realizada no pavilhão da Sociedade Nacional de Agricultura, na Exposição Nacional, em 12 de novembro de 1908.

Reunidos no 1º pavimento do pavilhão da Sociedade Nacional de Agricultura, os membros do jury, depois de detalhado exame comparativo dos productos expostos, resolvem premiar os seguintes expositores:

Secção de passaros nacionaes — Grande premio — Ao sr. Henrique Suckow Joppert, Districto Federal.

Medalha de ouro — Aos srs. Pereira de Britto e dr. Jayme Abreu, Districto Federal e J. Carvalho Borges Junior Valença, Estado do Rio.

Medalha de prata — Aos srs. Martinelli Felix, Barbacena; Leovigildo Simões, Capital Federal e João Lopes, Barbacena.

Medalha de bronze — Aos srs. Joaquim D. Paula Corrêa, Mathias Barbosa; Joaquim Claro, José Candido Pereira, Tullo Sponda e Santos Berganini, Barbacena.

Secção de fructas — Grande premio — Governo do Estado da Bahia; viuva Silva & Filhos e Manoel Gonçalves Corrêa, Districto Federal.

Medalha de ouro — Coronel Gervasio Monteiro da Silva Mimoso, Espirito Santo; dr. Aristides Ambrosino Gomes Callaça, Capital Federal.

Medalha de prata — Bernardo & Sobrinho, Domingos Baroni e conde de Villela, Capital Federal.

Medalha de bronze — Joaquim Serrado P. da Silva, S. Gonçalo; Sebastião José Trez, Friburgo; Tito Pentagna, Valença; Martha Reichers, Districto Federal e Antonio José Mendes, Friburgo.

Secção de horticultura. — Grande premio: sr. Ambrosio Perret (Pelo as); Luiz Freire de Aguiar (Tinguá, Estado do Rio).

Medalhas de ouro: coronel Gervasio Monteiro da Silva (Mimoso, Espirito Santo).

Medalha de prata: dr. Francisco de Castro (Districto Federal); Umberto Boratto (Barbacena); Farcizo (Ilha do Governador); Antonio José Mendes (Friburgo); Augusto M. Braga (Friburgo).

Medalha de bronze: Zille Daniel (Barbacena); Alfredo Olivio (Barbacena); Amilcar Savassi (Barbacena); José J. Miranda (Districto Federal); Colonia Rodrigo Silva (Barbacena); José Luiz (Ilha do Governador); Manoel Gonçalves Corrêa (Districto Federal); Costa & C. (Realengo, Districto Federal).

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1908— Dr. Wenceslão Bello, presidente; d. Julia Lopes de Almeida, dr. Francisco Tito Souza Reis, dr. Benedicto Raymundo da Silva e dr. J. Monteiro da Silva.

Visita presidencial

Pouco depois das 9 horas da manhã de hontem, mais uma vez compareceu á Exposição Nacional, o dr. Affonso Penna, presidente da Republica, acompanhado dos ministros da industria e viação, general Mendes de Moraes, coronel Pedro da Fonseca e major Neiva de Figueiredo.

Recebido pelos drs. Antonio Olyntho, Padua de Rezende, general Thaumaturgo de Azevedo e major Vicente Affonso, dirigiu-se o dr. Affonso Penna para a secção mineira, onde á comitiva se juntaram os srs. Goulart de Andrade, Diogo de Castro, dr. Francisco de Paula, dr. Costa Senna, Olympio Moreira, professor Borges Reis e Eduardo Cruz, representante do *Pharol*, de Paraty.

Nessa secção serviu de cicerone a s. ex. o dr. Olympio Moreira que minuciosamente informou sobre os productos expostos.

Após isso s. ex. se dirigiu ao pavilhão do Estado de Minas Geraes, onde assistiu a uma sessão cinematographica, observando satisfeito algumas das fitas que determinavam localidades mineiras.

Terminada a sessão foi servido a s. ex. e á sua comitiva café e aguas mineraes.

Depois dirigiu-se s. ex. para a secção do Estado do Rio Grande do Sul, onde ainda as informações lhe foram prestadas pelo dr. Olympio Moreira.

Terminada a visita dessa secção o dr. Affonso Penna dirigiu-se ás secções bahianas onde foi recebido pelos srs. dr. Arlindo Frogoso e J. J. Seabra.

A s. ex. prestou as necessarias informações o dr. Arlindo Fragoso, examinando o sr. presidente da Republica todos os productos com o maximo interesse.

O elegante pavilhão do Estado da Bahia recebeu em seguida a visita de s. ex. que nelle admirou a riquissima collecção de pedras preciosas do sr. Fausto Figueiredo.

Por s. ex. foram examinadas attentamente todas as pedras existentes no mostruario e com especialidade um carbonato do valor de 50:000$000 que se acha entre ellas.

Após a visita foi servido chocolate, café, doces e aguas mineraes ás pessoas presentes.

Dirigiu-se depois s. ex. á secção do Estado de Goyaz, onde foi recebido pelo dr. Herminio José de Sá, examinando detidamente os diversos productos do longinquo Estado.

Depois, ainda a convite do sr. Domingos Perdigão, delegado do Maranhão, o sr. presidente da Republica tambem visitou as suas secções.

Por essa occasião foram distribuidos a todas as pessoas presentes frasquinhos com tinta de escrever de uma fabrica daquelle Estado.

S. ex. retirou-se com a sua comitiva ás 11 horas e quarenta minutos.

Tango nacional

O musicista brasileiro Ernesto Nazareth realiza hoje, ás 3 horas da tarde, no theatro João Caetano, uma festa em que exhibirá composições de que é autor.

O programma é o seguinte:

1ª parte—1. Ferramenta, 2. Duvidoso, 3. Nenê (a pedido), 4. Jovial (inedito), 5. Digo (a pedido).

2ª parte—6. Raminho, 7. Bambino (a pedido), 8. Soberano, 9. Bregeiro, 10. Rayon d'or.

A audição terminará por duas composições de genero diverso: Corbeille de fleurs, gavotta; e Adieu, romance.

Conferencia humoristica

Raul Pederneiras e Calixto Cordeiro farão hoje, ás 5 horas da tarde, no theatro João Caetano, uma conferencia humoristica tendo por thema—*O Namoro*.

Marinha de guerra

A nossa briosa marinha de guerra realiza hoje, ás 8 horas da noite, no recinto da Exposição, grande e attrahente festa.

Os exercicios obedecerão á seguinte ordem:

Infanteria: uma companhia de guerra;

Esgrima de bayoneta: uma companhia;

Assaltos—Espada de combate: sargento ajudante João Avelino de Magalhães Padilha e cabo João Balbino de Mattos;

Bayoneta: marinheiros Francisco de Paula Motta e Theodoro de Souza;

Florete: grumetes Cypriano Cicero e Apparicio Macedo Lima;

Sabre: cabo Francisco Balbino de Mattos e marinheiro Francisco Ponciano Martins de Carvalho;

Sabre contra bayoneta: marinheiros Francisco de Paula Motta e Theodoro de Souza.

O Fado Portuguez

E' hoje que Osorio Duque Estrada vae realizar no theatro da Exposição a ultima das conferencias-concertos que tanto successo alcançaram naquella casa de espectaculos e que foram inquestionavelmente uma das melhores diversões offerecidas ao nosso publico durante o certamen da Praia Vermelha.

Não é preciso recommendar ao publico essa hora de agradavel passatempo em que o delicioso fado portuguez vae mais uma vez prender a attenção da platéa do theatro João Caetano, habituada a applaudir com enthusiasmo tanto o conferencista como os seus auxiliares da parte musical.

O programma do concerto é o seguinte:

I—Fado portuense, para guitarra—senhorita Feliciana de Oliveira.

II—Fado Nocturno, para canto—senhorita Paulita Rainert.

III—Fado Liró, para guitarra—sr. Santos Coelho.

IV—Fado Corrido 1º, para canto—Senhorita Paulita Rainert.

V Rhapsodia, para guitarra—sr. Santos Coelho.

Preços:

Camarotes, 10$000; cadeiras, 2$000; ingressos, 1$000.

Os bilhetes na Casa Castellões e na bilheteria do theatro.

Almoço intimo

Os representantes da imprensa carioca em serviço na Exposição Nacional reuniram-se hontem á 1 hora da tarde no restaurant Pão de Assucar onde, em almoço intimo, se despediram dos trabalhos que durante algum tempo os reuniram na maior camaradagem.

A festa correu repleta de coisas affectivas, trocando-se entre elles as mais carinhosas saudações no compromisso de que perennemente conservariam a melhor das amisades fraternaes.

A' mesa da delicada refeição tomaram logar, os reporters Baptista Xavier, Durval Cabet, Dellio Guaraná, Luis Honorio, Gabriel Pinheiro, Alvaro Guanibara, Belisario Soares de Souza Junior, Bartlett James, Rocha Gômes e Alfredo Silva.

Manifestação

A delegação do Estado de Santa Catharina, representada pelos srs. dr. Lebon Regis e Sarandy Raposo, offereceu hontem, no mostruario de madeiras daquelle Estado delicado «lunch» aos representantes da imprensa carioca em serviço na Exposição.

Foram servidos cervejas, queijo e biscoitos, produzidos no pequeno Estado do Sul, sendo durante a preciosa festa trocados brindes os mais enthusiasticos em despedida á cidade maravilhosa.

Velhice desamparada

Foi hontem realizado por mme. Antonieta de Saldanha da Gama e gentis senhoras e senhoritas o ultimo serviço de cha bonbons, chocolate e sorvetes, em beneficio do Asylo S. Luiz.

Correios e Telegraphos

A secção dos Correios a cargo das agentes Thereza Costa e Senhorinha Brandão, expediu 858 cartões postaes, 154 cartas, 115 officios, 36 impressos, 82 jornaes, 10 registrados e 3 expressos.

— A secção telegraphica transmittiu 97 despachos com 2.134 palavras.

Concerto de violão

Foi interessantissimo o concerto de violão que hontem executaram no theatro João Caetano os srs. Castro Affilhado e Brant Horta.

Estupendo!!

A noticia que vamos dar deve causar espanto aos nossos leitores que com especial interesse acompanham o progresso do nosso commercio, e, por ser ella *in totum* verdadeira, assignalamol-a como um verdadeiro acontecimento.

O assombroso movimento na importantissima casa Aguia de Ouro, Ouvidor 169, hontem, foi de tal fórma extraordinario que os seus incansaveis proprietarios tiveram absoluta necessidade de augmentar o pessoal com mais 6 auxiliares. Mais de 200 freguezes sairam sem ser attendidos, as 6 horas, hora da nossa visita habitual, nem um só dos empregados tinha feito refeição.

Blusas venderam-se mais 3.000!

Vestidos *tailleur* só por uma encomenda foram entregues 106, «aias de côr não nos foi possivel conseguir saber o numero. A's 7 horas tornou-se preciso fechar o estabelecimento para descanso do pessoal. Podemos garantir que nunca vi nos movimento assim.

Assistencia policial

O serviço de hoje é o seguinte:

Das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde dr. Lafayette de Barros e academico Muniz Freire;

Das 4 horas da tarde ás 8 horas da noite dr. Augusto Castallat e doutorando Girondino Estevez;

Das 8 horas da noite á 1 hora da madrugada dr. Domeque de Barros e academico Vicente Luz.

— A sete pessoas que tiveram ligeiras indisposições prestaram serviços medicos o dr. Domeque de Barros e o academico Vicente Luz.

Tambem receberam soccorros: a senhorita Barrelo, que teve uma vertigem em frente ao pavilhão de S. Paulo; d. Maria Luiza Falcão, que teve uma syncope quando em visita ao mirante do pavilhão do Estado de Minas Geraes; Sué Braean que tambem foi accommettida de uma vertigem na avenida dos Estados; a menina Selvia, que, em quéda que deu na área das diversões, contundiu a fronte, e o menino Gi condi Aurel, que teve ferido o labio inferior.

Barcas da Cantareira

Hoje, viagens extraordinarias, de meia em meia hora, desde ás 10 1/2 até depois do fogo.

Festival dos cégos

Encheu-se hontem á noite o theatro João Caetano, onde se realizou a festa de caridade em beneficio da Escola Profissional e Asylo para Cégos Adultos.

Senhoras cegas que tomaram parte no festival desempenharam garbosamente as diversas partes do interessante programma, despertando, como da vez anterior, os mais ruidosos applausos dos assistentes.

Conferencia

Por motivo de força maior não se realizou hontem a conferencia da poetiza d. Julia Cesar, que ia dissertar sobre—*A educação das crianças*.

A palavra da apreciada literata será ouvida hoje, em «matinée», ás 2 horas da tarde, no theatro João Caetano.

O encerramento

E' hoje, definitivamente, segundo declaração do governo, o encerramento da Exposição Nacional.

A's 8 1/2 da noite, com assistencia do presidente da Republica, será realizada a sessão solenne, para a qual foram hontem expedidos numerosos convites.

A porta monumental será fechada á 1 hora.

O Grande Estabelecimento Graphico — Weiszflog Irmãos, de «S. Paulo», por intermedio de seu representante S. A. Hermann Selbach, offereceu ante-hontem ao sr. presidente da Republica, em sua visita á Exposição, um riquissimo album confeccionado no referido estabelecimento contendo as vistas dos principaes portos do Brasil como lembrança do grande certamen nacional, trabalho primoroso que muito honra as officinas daquelles importantes industriaes paulistas.

Notas

Havendo a delegacia do Estado de São Paulo pedido ao directorio central para offerecer to o o café exposto naquella secção a uma instituição pia, o que foi acceito, ficou resolvido que fosse esse donativo feito ao Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

— O dr. Antonio Olyntho, presidente do directorio da Exposição Nacional, officiou ao Conselho Municipal convidando-o para comparecer ao encerramento daquelle certamen.

— Programma do concerto de hoje pela banda de musica do Casino do Bangú:

Primeira parte — «Marcia di Nozze», F. Mendelssohn; «Isaura», polka, P. Viegas; «Mi Landa», valsa, Trinidad Moreno; «Guilherme Tell», fantasia, Rossini.

Segunda parte — «Alferes Portugal», passo dobrado, Albertino Pimentel; «Não me olhes assim», schottisch, Anacleto de Medeiros; «Conde S. Bonifacio», ouverture, Verdi; «Jubileu dos Bombeiros», passo-dobrado, Anacleto.

Regencia do maestro Pedro Viegas.

— Os srs. Souza & Pinto offereceram hontem aos representantes da imprensa o producto por elles manufacturado, denominado «Gomma concreta», especial para escriptorio.

Agradecidos.

— O sr. Eurico Pinto, representante da fabrica Itacolomy, do Estado do Rio de Janeiro, offereceu hontem á imprensa um sacco de «confetti», mas um sacco de verdade, dos de aniagem, e que incontinenti foi todo gasto em seria luta na batalha.

— O sr. Piedhyla de Mattos, presidente do Supremo Tribunal, recebeu hontem um officio do directorio da Exposição convidando aquella corporação judiciaria para assistir ao encerramento do grande certamen nacional.

Antes de encerrar-se a Exposição Nacional de 1908, e nvem fazer justiça a alguns productos ali expostos e, por esse motivo chamamos a attenção dos nossos leitores, para que *de visu*, possam hoje apreciar, preferindo-os á excellente manteiga e queijos de Palmyra, marca *Borboleta*, productos estes fabricados e manipulados pelos srs. Alberto Boeke, Jong & C., que realmente conseguiram rivalizar com os estrangeiros, tal o sabor agradavel de que são dotados.

FIM DE ANNO Para dar logar a novas mercadorias, vende a CASA VERMELHA, louças e mais artigos domesticos por preços baratissimos.

RUA URUGUAYANA, 54

A QUESTÃO DOS BALKANS

BERLIM, 14 — Os deputados socialistas apresentaram hoje ao Reichstag uma moção tornando possivel a declaração de guerra sómente em nome do imperio e com o previo consentimento do Reichstag e do conselho federal.

VIENNA, 14 — Já está entregue ao ministerio dos estrangeiros a resposta do czar da Russia, a proposito da annexação de Bosnia-Herzegovina.

AGUIA DE OURO

RECLAMOS PARA AMANHÃ

SAIAS em lindo tecido riscado (feitas) a	12$000
VESTIDOS «TAILLEUR», modelos novos	35$000
CAMISAS DE DIA, para senhoras, 1/2 duzia	10$000
CAMISAS DE DIA, para senhoras, 1/2 duzia	13$500
CAMISAS DE DORMIR, para senhoras, 1/2 duzia	24$000
CORTES para vestidos, rios. de 5$, 6$ e 7$ a 20$, 25$ e	3$000
BLUSAS, feitas em 170 modelos, desde	3$500
GRAVATAS para senhoras, ultima creação, com pingentes, a	2$500

e muitos outros artigos finos a preço de saldo

AGUIA DE OURO

169 Ouvidor 169, antigo 135

Casa criada para vender mais barato que todas as outras

FALLECIMENTOS

Falleceu á rua Gregorio Neves 13 e foi sepultado hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. João Cancio Pereira Soares Filho, casado, de 47 annos de idade.

— No cemiterio do Carmo foi sepultada hontem d. Thereza Rosa Vianna, de 66 annos, viuva, fallecida á rua Desembargador Isidro 4.

— Foram inhumados hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes de d. Isabel de Almeida Barbosa, casada, de 37 annos, fallecida á rua Ceará 9.

— Da rua Pinto Guedes 10, saiu hontem o enterro de d. Maria Medus, solteira, de 38 annos, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— No cemiterio de S. João Baptista foi sepultado hontem Antonio Carlos Barbosa, casado, de 55 annos, fallecido á rua do Livramento 168.

— Desde ante-hontem descansam no carneiro n. 768 do cemiterio de S. Francisco Xavier, os restos mortaes do conhecido e conceituado negociante Salvador Pedemonte.

Ha muitos annos estabelecido na praça Tiradentes, angariou o finado grande numero de amigos pelo seu fino trato e extrema gentileza.

A's 3 horas da tarde saiu o feretro de sua residencia, á rua do Riachuelo n. 91, completamente coberto de grandes e bellas coroas de flores naturaes e artificiaes, ultimas homenagens dos amigos e entes que choram a sua falta.

Nos carros que acompanharam o coche mortuario conduzindo os amigos do pranteado morto podemos notar as seguintes pessoas:

Dr. André Calvacanti, Carlos Sebels, Carlos Alberto da Fonseca, Carlos Alberto da Fonseca Filho, Mario Cavalcanti, Gustavo Fonseca, Cavallier Darbilly, drs. Herculano Gregorio Pinto, Jayme de Brito e Armando Guedes, Manario Riera, Thomaz Riera, Thomaz Bardy, Antonio Bardy, Cavallier Filho, padre Izauro de Medeiros, drs. Chardinal e Jayme Callet, Carlos Pereira e outros cujos nomes nos escaparam.

— Finou-se hontem pela madrugada o sr. Antonio Carlos Barbosa, estimado e zeloso conferente de mesa de rendas do Estado do Rio, sendo os seus restos mortaes inhumados no cemiterio de S. João Baptista.

— Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Adelaide, filha de Paschoal Caraldi, 11 mezes, rua Paula Mattos 3; Octacilio, filho de Alfredo Xavier da Silva, 14 mezes, rua Gregorio Nunes 5; Zenaide, filha de João Ignacio Dias, 10 mezes, rua Barão de Mesquita 114 B; Amavel, filho de Jeronymo Pires, 3 mezes, rua do Pinto 16; Mario, filho de José Nunes da Silva, 9 horas, rua São Luiz Gonzaga 23; Liberalina, filha de Francisco Ramos, 3 annos, rua Laurindo Rabello 48; Esmeraldina, filha de Albano Carvalho, 4 mezes, rua General Caldwell 25; Octavio, filho de Alfredo Coelho, 5 annos, rua Corrêa Dutra 56; João, filho de João José Pereira, 14 mezes, rua Baroneza 4; Manoel, filho de Manoel Marques Pereira, 6 mezes, rua S. Christovão 46; Izidia, filha de José Joaquim Ribeiro, 2 mezes, rua Primeira 2; Augusto Miguel Pacheco, 15 annos. Necroterio: Lourenço Francisco da Silva, 21 annos, solteiro, rua Silva Nunes 174; Julio Rosa, 40 annos, solteiro, Santa Casa; Alexandrina da Costa e Silva, 46 annos, casada, Santa Casa; João Francisco Coelho, 36 annos, solteiro, Santa Casa; Antonio Garcia, 30 annos, hospital de São Sebastião; Antonio Pinto de Carvalho, 61 annos, viuvo, Hospital Central do Exercito; João Cancio Pereira Soares Filho, 47 annos, casado, rua Gregorio Neves 13; Genara Peres Fontan, 38 annos, viuva, Santa Casa; Fernando Roiz Villar, 45 annos, viuvo, rua do Alcantara 66; Isabel de Almeida Barbosa, 37 annos, casada, rua Ceará 9; Maria Mendes, 38 annos, solteira, rua Pinto Guedes 10; Pedro Caetano Pereira, 32 annos, solteiro, rua S. Francisco Xavier 83; Maria Troti, 30 annos, solteira, rua America 296; Francisco Tavares de Oliveira, 29 annos; Necroterio: Oscar Ribeiro de Miranda, 38 annos, casado, rua Visconde de Itaúna 85.

Cemiterio de S. João Baptista:

José dos Santos, 25 annos, solteiro, hospital de Copacabana; Lourenço José da Costa, 23 annos, solteiro, rua D. Luiza 66; Antonio Carlos Barbosa, 55 annos, casado, rua Livramento 168; Floriana Casemira do Amparo, 50 annos, Santa Casa; Alzira, filha de Manoel Paes dos Santos, 2 mezes, Chacara da Floresta 13; Carmen, filha de José Esnaty, 1 anno, rua D. Marianna 113; Maria, filha de Martha Pereira de Mello, 2 annos, berco Occidental 2; Durvalina, filha de Liberato Luiz, 13 mezes, fortaleza de S. João; Salvador, filho de João Canezo, 8 mezes, rua Providencia 32; Oswaldo, filho de Antonio Abel da Silva, rua Cosme Velho 5;

CASA EDISON

ENORMES DESCONTOS

ATÉ 31 DE DEZEMBRO

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

Bonus aos freguezes

QUASI DE GRAÇA um phonographo por 6$000!!!

-Preço abaixo do custo.

TRIUMPHONE esplendida machina falante, para discos "chapas" so' 40$000!!

CYLINDROS modelados, com modinhas, cançonetas e execuções bandas a 1$500!!!

Unica agencia no Brasil dos discos ODEON e FONOTIPIA

Discos duplos garantidos pela patente brasileira n. 3.465

Não comprem artigos phonographicos sem ver os preços desta casa, não poderá existir concorrencia em preços.

VISITEM OU PEÇAM CATALOGOS A' CASA EDISON

RUA DO OUVIDOR 135

ANTIGO 105

RIO DE JANEIRO

Tapeçarias.

Moveis e todos os Artigos para ornamentar Salas comprados directamente nas principaes fabricas de Paris, Londres, Allemanha, Italia e Suissa.

Tudo bom e barato na Casa especial d'estes Artigos.

Cortinas, Reposteiros, Tapetes, Esteiras e Oleados.

Rua da Quitanda, 22 a e 22 b

Esquina do Becco do Carmo.

ARTHUR LEITÃO, Armador e Estofador.

Charutos Costa Ferreira

São deliciosas as marcas Leal, Urania, D. Carlos, Flor de Cabal e Toutenegra.

A venda em todas as charutarias

Deposito

RUA DO CARMO 36 (antigo 32)

Charutos Costa Ferreira

Provem as marcas Urania e D. Carlos. Depositarios: Jacobina & C. — Rua do Carmo 36 (antigo 32)

Aquecedor Instantaneo

Ferve 1 litro d'agua em 1 minuto

Deposito: Rua do Carmo n. 36 (antigo 32).

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda 25 e 27. D. Monteiro & C.

Clubs de Joias e Relogios, aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, antigo 11 — Soares & Filho.

Herminios O melhor café no Rio! Pureza e sabor inegualavel — 147, rua Sete de Setembro. Kilo—900 rs.!! Torrefacção pelo ar quente.

CAIXA MUTUA DE Pensões Vitalicias

Autorizada a funccionar na Republica com decretos ns. 6308 e 6933 de 2 e 30 de abril de 1908 e fiscalizada pelo Governo da União.

Capital subscripto 8.816:280$000

Fundo inamovivel empregado em immoveis e primeiras hypothecas.... 650:000$000

Socios inscriptos até 14 do corrente 22.100

Procurae conhecer as vantagens desta importante instituição, pedindo seus estatutos nesta capital, na filial á praça Tiradentes n. 60, sobrado, e na séde central, em S. Paulo, á rua Onze de Agosto 1-J. 2360

MISSAS

Das missas annunciadas no *Correio da Manhã*, rezaram-se hontem as seguintes:

D. Carlota Henriqueta de Azevedo — Na matriz de S. Christovão foi hontem, setimo dia do fallecimento de d. Carlota Henriqueta de Azevedo, rezada missa em suffragio de sua alma.

Esse acto de religião foi encommendado por José Carlos Pereira de Azevedo e Eulalia de Azevedo Ferrão.

Além da familia da pranteada morta compareceu grande numero de pessoas a este officio de piedosa religião.

D. Amelia Araujo de Mattos — Na matriz da Gloria (largo do Machado) rezou-se hontem missa de setimo dia em suffragio da alma de d. Amelia Araujo de Mattos.

Esse acto foi encommendado por Manoel Valentim de Mattos, sua filha e afilhada.

Além da familia da querida extincta compareceu grande numero de pessoas a essa derradeira homenagem.

Dr. Alvaro Alberto da Silva — Em suffragio da alma do dr. Alvaro Alberto da Silva, ex-director do Laboratorio Municipal de Analyses, foi hontem rezada missa na egreja de S. Francisco de Paula.

Esse acto de religião foi encommendado pelos funccionarios do Laboratorio Municipal de Analyses, antigos companheiros do seu sempre lembrado ex-director.

Além da presença das pessoas que mandaram celebrar a missa, compareceram a familia do extincto e grande numero de pessoas.

D. Maria Izabel Vieira do Couto — Na egreja de Santo Affonso foi hontem rezada missa em intenção da alma de D. Maria Izabel Vieira do Couto.

Esse acto de religião foi mandado dizer por Josepha Bastos.

Além da familia da estimada morta compareceu grande numero de pessoas.

D. Nair Salgueiro Autran — Suffragando a alma de d. Nair Salgueiro Autran foi hontem, trigesimo dia do seu fallecimento, rezada missa, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Esse acto foi encommendado por Alberto de Alencastro Autran, senhora e filha.

Além dos parentes da extincta compareceu grande numero de pessoas.

D. Maria da Conceição Paim — Em suffragio da alma de d. Maria da Conceição Paim foi hontem rezada missa de quinto anniversario de seu passamento na matriz de S. Francisco Xavier.

Esse acto foi mandado dizer por d. Maria Carolina Paim e seus filhos.

Além da presença dos parentes da sempre lembrada senhora compareceu grande numero de pessoas ao piedoso acto de religião.

D. Concetta Piantieri — Rezou-se hontem na matriz de Sant'Anna missa de trigesimo dia em suffragio da alma de d. Concetta Piantieri.

Esse officio religioso foi encommendado por Nicolino Piantieri, Giovanino Piantieri e Carmine Piantieri.

Além da familia da pranteada morta compareceu grande numero de pessoas.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

«São convidados os academicos desta Faculdade para tomarem parte na recepção do dr. Rodrigues Alves, que chega da Europa, onde prestou relevantes serviços á Patria.

Foram tão significativas, espontaneas e merecidas as homenagens tributadas pela mocidade academica a esse eminente brasileiro quando deixou elle o governo que, render-lhe egual preito, no momento do seu regresso ao paiz, é um acto de coherencia e justiça, tanto mais quanto não tem nenhum caracter politico essa recepção.

No pavilhão de Regatas da praia de Botafogo, onde desembarcará ás 4 horas da tarde, será sua exa. cumprimentado por um alumno desta Faculdade — *A Commissão da Faculdade*.»

Anneis de grão

Grande e variado sortimento a preços modicos, na Joalheria Ignacio Moses—Praça Tiradentes n. 46, antigo 34.

Conforme antecipámos ha dias, foram hontem nomeados para constituirem as commissões de julgamento das provas dos candidatos inscriptos para o concurso do corpo de intendentes effectuado ultimamente na Escola de Artilharia e Engenharia, o coronel Bento Manoel Carneiro Monteiro e o tenente-coronel Gabriel Salgado, que tratarão das provas dos officiaes, e os capitães Emilio Sarmento e Francisco Antonio de Carvalho, das dos inferiores.

Estas duas commissões serão presididas pelo general Dionysio Evangelista de Castro Cerqueira, sub-chefe do estado-maior do Exercito.

Exposição Nacional

Hontem, na Exposição Nacional, os cigarros mais apreciados e preferidos por toda a gente eram os deliciosos **Semilla de Havana, Marca Veado**, extinguindo-se dentro em pouco o grande *stock* que seus proprietarios tinham enviado para o local. Isto prova a excellente qualidade do saboroso fumo com que são caprichosamente fabricados.

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Realiza-se hoje, no prado de S. Francisco Xavier, a 17ª corrida desta sociedade, sendo estes os nossos favoritos:

Lorena — Aglaia
Talma — Rio
Neopolis — Walkiria
Herôe — Miruca
Imperio — Luzitano
Aragon — Senegal
Pr. d'Orange — Brasil
Tamandaré — Moltke
Sterlina II — Cavour

AZARES

Brasil II, Deputado, Merveille, Rigoletto, Trevo, Sertanejo, Brinde, Vesuvio e Frou-Frou.

DIVERSAS

Corria hontem á tarde nas rodas turfistas que a corrida de hoje seria toda ella tomada pelos arranjadores de bons negocios.

O publico e a justa directoria do Jockey-Club que abram, pois, os olhos para punir os *tribofeiros*, consoante elles merecem. E' tempo de acabar com taes vergonhas, para segurança dos dinheiros apostados e para moralização do vosso turf, que, após dois annos de melhor vida, vae recaindo novamente nas tristes penas da quebradeira.

— Está em boas condições de *entrainement* a potranca Walkyria, que é um perigo no pareo da corrida de hoje, em que se acha inscripta.

— Milton, que terá ainda hoje a montada de German Fernandez, tem trabalhado bem.

Clubs da Alfaiataria Mendonça

Foram sorteados hontem:

No CLUB 4 o socio n. 44.
No CLUB 6 o socio n. 43.
No CLUB 5 DOS MENINOS de 2 a 12 annos o socio n. 44.
No CLUB 7 o socio n. 44.
No CLUB 8 o socio n. 43.
No CLUB 9 na 1ª prestação o socio n. 42.

Acceitam-se socios para o CLUB 10 de roupas para homens a prestações de 5$000 e para o CLUB 12 DOS MENINOS a prestações de 2$500 sorteios pela loteria.

No Club 12 dos meninos o socio que for sorteado na 8ª prestação, receberá, além do que tem direito como socio, mais o seguinte premio:

Meia duzia de camisas, 1 par de sapatos e um chapéo.

Peçam prospectos á rua Gonçalves Dias n. 4.

OS REMEDIOS HOMŒOPATHICOS DO PROF. DR. MAUCH

Curarão a v. Exa.!

São os Remedios mais efficazes e agradaveis que até hoje se tem offerecido ao publico do Brasil. Representam a combinação de tudo o que tem dado melhores resultados. Com os Medicamentos do Prof. Dr. Mauch, todo o mundo póde curar-se a si mesmo. Não é caso de fazer experiencias. Não consiste em adivinhar. As dóses não produzem nauseas. A cura é efficaz, prompta, commoda e radical.

Si estaes doentes, abandonae os remedios de que fazeis uso, ide á pharmacia mais proxima, pedi o «**Guia da Saude**» do **Prof Dr. Mauch**, e comprae um frasco do remedio para a vossa doença, que só vos custa 2$000, e tereis a certeza de que vos curareis!

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Tosse exerce sua acção directa sobre as membranas das vias respiratorias, fazendo desapparecer a irritação que é a causa. Acalma a tosse seja qual fôr a sua origem, cura a rouquidão, a perda da voz, as dôres do peito, a tosse secca ou humida, a difficuldade de respirar, etc. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Catarrho (Preço 2$000) é o especifico mais apropriado para curar o Catarrho do Larynge, a Angina pharyngea aguda ou chronica, a Angina tonsillar ou Amygdalite, Catarrho na garganta e todos os Catarrhos das vias respiratorias. Quando o Catarrho for acompanhado de tosse, se deverá tomar o *Remedio para o Catarrho* alternado com o *para a Tosse*. Consulte-se o «GUIA DA SAUDE».

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para Rheumatismo allivia em pouco tempo todas as Dôres rheumaticas, cura radicalmente o Rheumatismo agudo ou chronico, muscular ou articular, o Lumbago, Arthritismo, Gotta e Sciatica. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para o Sangue é um poderoso purificador do sangue. Cura todas as Impurezas, as Erupções cutaneas, as Espinhas, Darthos, Eczemas, Pustulas, Effeitos mercuriaes, Syphilis, etc. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Dyspepsia regularisa as funcções do estomago, auxilia a digestão, augmenta o succo gastrico, neutraliza a acidez, corrige o máo halito, abre o appetite, combate a dyspepsia em suas multiplas e variadas fórmas. Tem acção tão energica que as melhoras sobrevêm em pouco tempo. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para os Nervos actúa sobre todo o systema nervoso alterado e por isso cura efficazmente o abatimento, a insomnia, o enfraquecimento cerebral, a neurasthenia e toda a fórma do organismo. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Bexiga, cura radicalmente as irritações, a Incontinencia, as Areias, os Calculos ou Pedras da bexiga, a Cystite, micção dolorosa, gotta militar, e engorgitamento da prostata, etc. Preço 2$000.

O Remedio do Prof. Dr. Mauch para a Prisão de Ventre cura esta enfermidade de um modo brando, sejam quaes forem as suas causas. Evita o máo effeito dos purgantes e ao mesmo tempo tonifica o organismo. Preço 2$000.

A' venda: Rio de Janeiro: pharmacias **Central**, Largo do Machado; **Popular**, Estação do Meyer; **Humanitaria**, Rua S. Luiz Gonzaga 45 A; **Leal**, Largo da Segunda-Feira. **Entre Rios**, Pharmacia Central; **Juiz de Fóra**, Pharmacia Halfeld; e em todas as boas pharmacias e drogarias do Brasil.

Depositarios no Rio de Janeiro, Drogaria **Araujo Freitas & C.**, rua dos Ourives 111.
Concessionario para o Brasil, **Vasco Azambuja**. Caixa postal 332. **Rio de Janeiro.**

PELO TELEGRAPHO

Maranhão

O desfalque na Delegacia Fiscal. Partida do vice director do Thesouro. A sua impressão sobre as repartições da fazenda—A creação de uma collectoria em Anil—A variola e a peste bubonica—A crise do commercio A safra de algodão diminue—A situação financeira do Estado—Demissão de um professor do Lyceu. Por motivos politicos.

S. LUIZ, 14—A bordo do *Pará* seguiu hoje o vice-director do Thesouro Federal, aqui mandado pelo ministro da fazenda para syndicar sobre o desfalque havido na Delegacia Fiscal na arrecadação do imposto de consumo. Consta que vae mal impressionado pela desorganização observada nas repartições de fazenda, principalmente na Alfandega, cuja escripta encontrou atrazada em mais de oito mezes, facto já patente quando examinada o anno passado pelos commissarios Theotonio de Almeida e Galeão de Lacerda, que silenciaram a respeito no relatorio apresentado ao dr. David Campista.

—Causou a melhor impressão o acto do dr. David Campista julgando sem effeito a creação de uma collectoria em Anil, creação que vinha apenas servir occultos interesses politicos locaes, prejudicando as rendas aduaneiras em perto de vinte contos de réis.

—A variola decresce, mostrando-se estacionaria a peste bubonica.

—O commercio atravessa uma crise assustadora, em vista da diminuta safra de algodão, havendo grande falta de numerario. As companhias inglezas e allemãs diminuiram a sua viagem mensal, em vista da escassez de carga.

— Continua a ser precaria a situação das finanças do Estado.

— Foi demittido o dr. Ignacio Xavier de Carvalho, do cargo de professor de litteratura do Lyceu.

A demissão é attribuida ao facto de ser o mesmo redactor do jornal *Maranhão*, folha opposicionista.

Bahia

Commemoração da proclamação da Republica — Recepção no consulado portuguez — Melhoramentos do policiamento — Viajantes — O bispo de Thabes — Fallecimento.

BAHIA, 14—Amanhã realizam-se as commemorações officiaes do estylo.

—Por motivo do anniversario do rei d. Manuel, haverá amanhã recepção no consulado portuguez. Varias casas embandeirarão.

—O chefe de policia cogita de melhorar o policiamento adoptando o systema da Guarda Civil dahi.

—Seguiram no «Araguaya» o deputado João Santos e os engenheiros Julio Brandão e Manoel Bahiana.

—O bispo de Thabes, coadjutor no Ceará, segue amanhã a tomar posse do seu cargo.

Ao despedir-se, recebeu hoje expressivas manifestações no palacio archiepiscopal.

—Falleceu d. Candida de Brito Ribeiro, mãe dos pharmaceuticos Manoel e Francisco Hermelino Ribeiro, este actualmente no Rio de Janeiro.

S. Paulo

As festas em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica — Ainda o crime de Miguel Trad — Os casamentos á noite — A chapa para deputados federaes — Os indultos de amanhã — Conferencia do dr. Albuquerque Lins com o dr. Washington Luiz — A proclamação da Republica nos grupos escolares — O dr. Alfredo Ellis continuará no Senado — O festival em homenagem á memoria de Arthur Azevedo.

S. PAULO, 14 — Em commemoração ao anniversario da proclamação da Republica, realiza-se amanhã parada da força policial, no prado Mooca.

No largo do Carmo, formará uma companhia de guerra do Tiro Brasileiro, sendo-lhe então entregue uma rica bandeira nacional.

Essa companhia será puxada por uma banda de cornetas e tambores, vinda hoje de Lorena.

— Os advogados de Miguel Trad promovem uma justificação sobre a defeza de seu cliente.

— O bispo de Campinas acaba de prohibir casamentos á noite, em sua diocese.

— A' chegada do dr. Bernardino de Campos, os chefes politicos daqui resolverão sobre a chapa para deputados federaes.

— O dr. Albuquerque Lins esteve hoje em demorada conferencia com o dr. Washington Luiz, combinando com estes quaes os decretos de indulto que devem ser assignados amanhã.

— Em todos os grupos escolares foi commemorada hoje a data da proclamação da Republica.

— A *Gazeta* diz que o dr. Alfredo Ellis continuará no Senado.

— O escriptor Vicente de Carvalho, em virtude do fallecimento de sua mãe, será substituido pelo poeta Augusto de Lacerda no festival em homenagem á memoria de Arthur Azevedo.

— Em sessão da Municipalidade foi hoje lido um officio da commissão que promove o levantamento de uma estatua a Diogo Feijó, pedindo um auxilio para o seu intento.

— Foi adiada para o dia 12 de dezembro a inauguração da Escola do Commercio.

Rio Grande do Sul

A rescisão do convenio aduaneiro. Politicos descontentes. Os prejuizos dados ao Estado pelo serviço de repressão do contrabando. — A questão de candidaturas á presidencia da Republica. Opinião do presidente do Estado. — Desastre em bonde electricto. — Um jornalista em convalescença. — Inauguração do Grande Hotel.

PORTO ALEGRE, 14—A rescisão do convenio aduaneiro tem sido muito commentada.

Sei que alguns governistas acham-se descontentes com o dr. Carlos Barbosa devido a essa recisão.

Neste anno o «deficit» do serviço de represessão do contrabando foi de duzentos e tantos contos de reis.

O «deficit» do Estado annualmente é de cerca de 150 contos, tendo pois, havido durante os dez annos da administração do dr. Borges de Medeiros, cerca de 4.500 contos de prejuizo.

O Estado ficará com o serviço até dezembro proximo, entregando-o então á União.

— Ouvi que o dr. Carlos Barbosa, hontem, em palestra no palacio, disse que entre os candidatos fallados para a presidencia da Republica, o melhor, na sua opinião é o dr. Rodrigues Alves.

— Hoje o agente da policia administrativa, Frederico Augusto Thiel, indo pular de um bonde electrico, foi apanhado pelo reboque, ficando gravemente ferido na perna direita, que está fracturada.

— O dr. Alcides Maya, director do «Jornal da Manhã», o que estivera gravemente enfermo, entrou em convalescença.

— Foi hoje inaugurado o Grande Hotel, constando de duas grandes dependencias ligadas entre si, uma á rua General Camara, e outra á praça da Alfandega. Dispõe de oitenta quartos e está montado com capricho, tendo todos os melhoramentos proprios dos estabelecimentos congeneres das cidades adiantadas.

Russia

O sr. Khomiakoff reeleito presidente da Duma

PETERSBURGO, 14—Por 316 votos contra 34, a Duma elegeu seu presidente o sr. Khomiakoff.

Paraná

Renuncia de candidatura á vice-presidencia do Estado—Opposição politica.

CURITYBA, 14—O coronel Villela renunciou sua candidatura á vice-presidencia do Estado.

—O partido republicano federal continúa a combater a colligação.

Allemanha

A catastrophe da mina de Hamm. Telegramma de pezames do presidente Fallières ao soberano allemão — Donativo do kaiser ás victimas — Telegramma de Guilherme II a Paulo Kruger. Informação da «Allgemeine Zeitung» — Revisão dos direitos de autor. Termo dos trabalhos da conferencia internacional

BERLIM, 14 — O imperador Guilherme respondeu o telegramma do presidente Fallières, apresentando pesames pela catastrophe da mina de Hamm.

Em sua resposta o kaiser se mostra profundamente sensibilizado á gentileza do chefe da nação franceza, e exprimindo o seu reconhecimento pessoal e o dos allemães, diz poder estar o presidente Fallières convencido de que as condolencias da França são vivamente apreciadas por toda a Allemanha.

Ante a impossibilidade de extinguir-se o incendio da mina de Hamm, é necessario manter-se a resolução de inundal-a.

—O imperador Guilherme fez o donativo de vinte e cinco mil marcos para as familias das victimas da explosão das minas de Hamm.

—Encerrou hoje os seus trabalhos a conferencia internacional para revisão dos direitos de autor.

Os delegados assignaram hontem a nova convenção internacional.

MUNICH, 14—A revista que se publica nesta cidade, intitulada «Alegensine Zeitung» diz saber de fonte diplomatica que o imperador Guilherme enviou um telegramma ao ex-presidente do Transwaal, Paulo Kruger, quando foi do famoso «raid» do medico inglez Starr Jameson.

Este telegramma, diz a revista, teve o pleno assentimento do chanceller do imperio.

Inglaterra

A grã-duqueza Maria Anna regente. Approvação da Camara de Luxemburgo

LONDRES, 14—Informam de Bruxellas ao *Daily Telegraph* que a camara de Luzenburgo approvou a nomeação da grã-duqueza Maria Anna para regente em substituição ao seu esposo o grão-duque Guilherme que está gravemente enfermo.

Hespanha

Novos consules na America do Sul—Amnistia politica. Pedido feito pelo alcaide de Barcelona

MADRID, 14, —Foram nomeados: Joaquim Iturralde, consul de Buenos Aires e Joaquim Caral em Asuncion.

BARCELONA, 14— O alcaide desta cidade, em nome da Municipalidade, enviou hoje ao presidente do Conselho de Ministros uma mensagem pedindo amnistia para todos os presos por delictos politicos.

E' crença geral que o sr. Antonio Maura tomará o pedido em consideração.

França

Fallecimento do grão-duque Alexis — Moedas de cobre substituidas por moedas de aluminio. Projecto apresentado á Camara — Reformistas chinezes dispersados pelas tropas francezas

PARIS, 14—Falleceu hoje o grão-duque de Alexis.

— O ministro das finanças, sr. Caillaux apresentou hoje á Camara dos Deputados um projecto de lei para substituir as moedas de cobre por moedas de aluminio.

—O presidente da Republica, os ministros e todos os membros do Corpo Diplomatico foram deixar os seus nomes nos registros do hotel onde se acha depositado o grão-duque Alexis, que hoje falleceu.

—O governador da Indo-China telegraphou hoje ao ministerio da guerra annunciando que as tropas francezes dispersaram um bando de setenta reformistas chinezes que andavam praticando roubos na região de Cho-Chu.

Italia

Na gare de Alexandria. Encontro de trens. Um empregado ferido. Oito carros destruidos — Fallecimento do pintor Lorenzo Delleani — Missões estrangeiras que felicitam o papa — Gabriel d'Annunzio ferido num desastre

ROMA, 14—Na gare de Alexandria deu-se um encontro de tren de mercadorias, ferindo-se um empregado e ficando destruidos oito carros.

—Falleceu em Turim o pintor Lorenzo Delleani.

— O papa recebeu hoje as felicitações das missões da Belgica e de Monaco e os comprimentos do grão-mestre da ordem de Malta. De tarde, sua santidade recebeu numerosos bispos estrangeiros e varios peregrinos italianos.

—Correram hoje insistentes boatos de que Gabriel D'Annunzio estava gravemente doente. Mais tarde averiguou-se que o grande escriptor effectivamente estava ligeiramente ferido, por ter caido do cavallo em que andava passeando.

O seu estado não inspira, porém, cuidados.

Turquia

Ataque á cidade de Meca. Tribus arabes repellidas pelas tropas turcas

CONSTANTINOPLA, 14 — As tropas turcas repelliram hoje com grandes perdas, as tribus arabes que tinham atacado a cidade de Meca.

Persia

O ministro da Russia. Recebido pelo shah

TEHERAN, 14—O schah recebeu hoje em audiencia o ministro da Russia, nesta capital, que parte amanhã para S. Petersburgo.

AVULSOS

THEREZINA, 13 — Os actos do commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros na Parnahyba revoltam os parnahybanos.

Entre varios escandalos citam-se ter mandado surrar, publicamente, um aprendiz, suspenso com ferros nos pés; mandar, acintosamente, aprendizes banharem-se inteiramente nús, ás 7 horas da manhã, em frente á cidade, desrespeitando as familias, facto este testemunhado pelo capitão do porto, Lechio Bachio, dr. João, inspector de hygiene, Delboa Rodrigues e Celso Marques, que presenciaram o escandalo quando aportavam á Parnahyba acompanhados de suas familias.

Diz o commandante publicamente «acanalhar a sociedade parnahybana», por ter o juiz federal dado ordem de «habeas-corpus» em favor do menor José Araujo, matriculado contra expressa vontade de sua mãe, pobre viuva.

Os parnahybanos receiam maiores desacatos.

Peço a v. ex. providencias em nome da minha familia residente ali.— Saudações.— (Assignado), *Joaquim Campos Véras*, socio da Liga Maritima.

RECIFE, 14—Rogamos a v. ex. conseguir do ministro da marinha suspender a parte do Regulamento das capitanias, que exige aos pilotos de pequenos barcos navegarem pela costa.

Diminutos são os fretes, que não supportam as soldadas dos pilotos.

Os armadores estão resolvidos a encostar seus barcos, ficando assim reduzidos á penuria mais de duas mil familias de homens do mar, além de calafates e carpinteiros. Temos os titulos que nos habilitam a navegar na costa sem piloto, o que fazemos ha muitos annos. Confiamos no vosso auxilio— *Antonio Baptista*, mestre da «Elisabeth»; *João Gomes*, mestre da «Parnahyba».

3 BÉBÉS Harmens Hollanda. O melhor LEITE CONDENSADO no mercado.

PENSÕES VITALICIAS

Sociedade Nacional
KOSMOS

Approvada por decreto n. 7111, de 17 setembro de 1908.

CAPITAL: CEM CONTOS DE RÉIS

Unica com séde nesta Capital

Pensões mensaes de 100$000 mediante a contribuição de 5$000, 2$500 e 10$000 conforme a série em que se inscrever o segurado.

Sorteios semestraes de 50$000 (em dinheiro) para os que se inscreverem na 3ª série além da pensão.

Qualquer pessoa póde ser segurada sem exame medico e em qualquer edade.

Acceitam-se agentes no interior

Informações e prospectos no escriptorio central:

99 RUA SETE DE SETEMBRO 99

A ESMERALDA

Casa importadora de joias, relogios e brilhantes, vendas a varejo 50 % mais barato que qualquer outra casa. Travessa S. Francisco 8, frente ao mercado das flores.—C. Grassy.

Serraria, Carpintaria, Marcenaria e Tornearia MOSS, IRMÃO & C. 132 rua Barão S. Felix 134.

Influenza -- Cura-se com o Anticatarrhal, de Granado. Rua Primeiro de Março, 12.

Espiritismo

(Continuação)

Hare e Crookes foram os primeiros que entraram nesse terreno; ha varios annos, eu tinha observado como a força de um dynamometro collocado a um metro de distancia do *medium*, tinha subido, por acção de uma mão fluidica, de 36 kilogrammas, que elle marcava antes do *transe*, a 42 durante o *transe*, e que uma balança soffria em pleno dia, e sempre a distancia do *medium*, variações de peso de 10 kilogrammas.

Mas as observações recentes foram mais importantes. A 8 de fevereiro de 1907, collocámos no gabinete mediumnico um cardiographo Marey a um metro de distancia do *medium*, que lhe voltava as costas e cujas mãos estavam seguras por fiscaes. O cardiographo communica com um estylete que corre sobre um cylindro ennegrecido, por meio de um tubo que atravessa as paredes do gabinete. O estylete que devia escrever achava-se a 51 centimetros da parede lateral esquerda do gabinete mediumnico, e a 1m,50 mais ou menos do *medium*. Quando tudo estava prompto, pedimos a John para apoiar a mão sobre o botão do cardiographo.

Depois de alguns minutos, ouvimos o ruido do estylete deslizando sobre o cylindro que, tendo sido voltado, nos offerece dois grupos de linhas curvas, que rapidamente decrescem: uma parte do segundo grupo mistura-se com o primeiro, pois não pudemos, na obscuridade, afastar o cylindro, *(o traçado foi apresentado á Sociedade Freniatrica Italiana, Secção ligurica-piemonteza.)* O primeiro grupo corresponde a cerca de 23 segundos e o segundo á cerca de 18 segundos. Esses traçados indicam, um facil esgotamento ou uma fraca energia volitiva.

Um tambor de Marey, junto a um manometro de mercurio de François Frank, permittiu ao professor Bottazzi estudar graphicamente a pressão de John sobre o teclado. O traçado mostra tres grupos de linhas ascendentes e descendentes, algumas mais altas e outras mais baixas.

Sem duvida alguma, as primeiras correspondem ás pressões mais fortes, as segundas ás pressões mais fracas.

Nas experiencias com os doutores Herlitzka e Foá, um manometro de mercurio fez sobre o papel ennegrecido varios signaes, dos quaes o mais elevado correspondia a uma pressão de 56 millimetros de mercurio; isso indicava, dadas as proporções da membrana elastica, que uma pressão equivalente a 10 kilogrammas mais ou menos tinha sido exercida sobre esta membrana.»

Oscar Dargonel

ANNUNCIOS DE Aluga-se, Vende-se e Precisa-se
Custam 200 réis no *Correio da Manhã*, desde que não excedam de tres linhas.

Saias e blusas — o maior sortimento pelos menores preços, no «Ao Preço Fixo» — Theatro 33 A.

Enxovaes e todos os artigos para creanças de ambos os sexos e todas as edades, no «Ao Preço Fixo»—Theatro 33 A.

Por falta de numero, não houve hontem sessão no Conselho Municipal.

60$000 Ternos de casimira sob medida, na alfaiataria, á rua da Uruguayana 75, canto da Alfandega.

O ministro do interior devolveu ao das relações exteriores, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida pelas justiças da Hespanha á do Estado de S. Paulo, deprecando diligencia no interesse da acção intentada em vista do naufragio do vapor hespanhol *Mexico*.

Neurasthenia—Cura-se com o Malte Kola Silva Araujo—3, rua Primeiro de Março.

Mobiliario elegante com 36 peças 1:700$—Auler & C., rua da Uruguayana 63.

"Casa Paris" 50$, 60$ e 70$, ternos sob medida. Tecidos de pura lã. Andradas 27, esquina da rua do Hospicio

Bebam SALUTARIS

Cortinas, cortinados e todos os artigos para ornamentar casas. Henrique Bolteux & C., Uruguayana 27.

Camisaria e Perfumaria — Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio 3 A.

Café Papagaio não tem rival em qualidade. Kilo 900 réis.

Photographia CARLOS ALBERTO. Avenida Central 102.

Bebam SALUTARIS

E' NECESSARIO

ao toilette do homem, das senhoras e dos meninos

o Sabão Aristolino — COMBATE A CASPA e a quéda do cabello

o Sabão Aristolino — *Limpa, amacia e alveja a pelle.*

o Sabão Aristolino — **Cura darthros, eczemas, pannos, frieiras, espinhas, comichões, sardas.**

o Sabão Aristolino — *Para a barba* deve ser o preferido por ser *antiseptico*

o Sabão Aristolino — EM BANHOS GERAES ou PARCIAES é de grande vantagem.

A' venda em qualquer armarinho, perfumaria, barbearia, pharmacias e drogarias do Brasil e nos agentes geraes Araujo Freitas & C. — Rio de Janeiro.

QUÉDA DO CABELLO

O dr. Edmundo Bittencourt
Redactor-chefe do *Correio da Manhã*

e o sabão Aristolino

Amigo e sr. Oliveira Junior. — Meus comprimentos — Usei durante muito tempo o seu SABÃO ARISTOLINO e posso garantir-lhe que não conheço preparado melhor para **limpar a cabeça e impedir a quéda do cabello.** — Rio, 26 de dezembro de 1905 — EDMUNDO BITTENCOURT.

MOLESTIA DA PELLE e do COURO CABELLUDO

O eminente e pranteado clinico

Dr. E. Chapot Prevost
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA

attestou que usou **Sabão Aristolino** e empregou o de OLIVEIRA JUNIOR como poderoso antiseptico, tirando grande proveito nas **molestias da pelle e do couro cabelludo**, bem como para **iniciar a asepsia do campo operatorio.**

IDEALINA

Toda a gente chic está usando a IDEALINA
Completa substituição do pó de arroz.

A' venda nas pharmacias, casas de perfumarias e barbeiros.

PORQUE SOFFRER?

Ainda não conhece o extraordinario cinto activo do Dr. WOOD?

A mais formidavel descoberta do seculo é incontestavelmente o **Radio**. O seu poder curativo foi muito além do que se esperava e hoje em dia é empregado por todas as notabilidades medicas do mundo.

A maior prova de confiança que podemos dar: Restituiremos a importancia do CINTO WOOD, si em 15 dias não sentir melhoras. Para isso damos uma caução de garantia ao comprador.

INDICADOR DOS CINTOS

A — Dormencia, paralysias parciaes, dilatação abdominal 50$000. C — Rheumatismo, sciatica, nevralgias, asthma, bronchites, dores de cabeça, nevroses, ouvidos e garganta, 50$000. E — Rins, figado, baço, utero, bexiga, 50$000. F — Coração e apparelho circulatorio, 65$000. K — Estomago e intestinos, 50$000. K 2 — Espinha, paralysia, 70$000. M 3 — Neurasthenia, 70$000. R 2—Impotencia, 100$000.

Informações:—Das 10 ás 5 da tarde. As pessoas que morarem no interior ou não puderem vir devem mandar a largura da cintura, doença e letra do Cinto.

Pedidos, vales e ordens para o agente geral:

J. S. CUNHA
Rua da Carioca n. 46—SOBRADO

INDICADOR

ADVOGADOS

Evaristo de Moraes, praça Tiradentes n. 87.

Dr. Esmeraldino Bandeira, rua do Rosario n. 82.

Dr. Vicente Piragibe — Advogado, rua Primeiro de Março 35.

Dr. Sepadas Vianna Junior, rua do Rosario n. 63.

Carlos Ed. Amalio da Silva — Rua Uruguayana n. 5, sobrado.

Dr. Leão Velloso Filho, rua da Alfandega, 68

Dr. Leopoldo Teixeira Leite — A's terças, quartas e quintas-feiras— Rua do Mercado

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira—Quitanda 58, das 2 ás 4 horas.

Dr. Americo Lobo—Advogado—Quitanda 47

Dr. Carvalho Mourão — Advogado — Rua da Alfandega 11, das 11 ás 4.

Drs. Sá Freire e Souza Valle — Advogados — Rua do Rosario n. 62, antigo 24.

Dr. Ulysses Brandão — Escriptorio, Uruguayana 47. Residencia, Conde de Freijá 34.

O dr. Adherbal de Carvalho, advogado mudou o seu escriptorio para a rua do Uruguayana n. 3. Telephone 1 [illegible].

MEDICOS

Dr. Daniel de Almeida, partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Rua da Alfandega n. 73 e Farani n. [illegible]

Dr. Eurico de Lemos Especialidade: garganta, nariz, ouvidos e bocca. Consultas diarias de 1 ás 5 horas. Rua da Carioca 21.

Dr. Bruno Lobo — Professor da Faculdade de Medicina. Laboratorio no largo da Carioca 2, 2º andar. Exames bacteriologicos, histopathologicos e analyses de urina, calculos, succo gastrico, leite, etc. Gratis aos pobres.

Especialista em molestias do estomago, figado e intestinos. Cura o enfraquecimento geral, a anemia pretuberculosa e dos syphiliticos, pelo dr. Theodoreto Nascimento: rua dos Ourives 77 B, das 12 ás 4.

Dr. Werneck Machado — **Molestias da pelle e syphilis** — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades

Dr. Antonio Pacheco, molestias broncho-pulmonares. Residencia, rua do Bispo, 43 B. Consultorio, rua dos Ourives n. 86, 1º andar, de 1 ás 3 horas.

Dr. Silva Araujo—Clinica medica. Das 2 ás 3 da tarde. Rua Primeiro de Março 13, Pharmacia Silva Araujo.

Dr. Faria Castro, medico operador e parteiro — Especialista em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmão, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite — Residencia e consultorio, rua do Catumby n. 58 — Telephone n. 2114.

Dr. Custodio Fernandes, medico operador. Vias urinarias. Consultorio, rua dos Ourives n. 147, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua Desembargador Isidro n. 38

Dr. Henrique Duque, ex-assistente de clinica propedeutica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda n. 75, das 2 ás 4 horas, residencia, rua Evaristo da Veiga n. 27, A.

Dr. Raposo da Fonseca, partos, molestias de senhoras e operações. Consultorio: rua da Uruguayana 31, das 2 ás 4 horas. Residencia rua Laranjeiras 159.

Dr. Barros Henrique, de volta da Europa trata os estreitamentos da uretra radicalmente—sem operação—Rua Machado Coelho 136, residencia Rua do Bispo 23

Hydrocele — O dr. **Leonidio Ribeiro**, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 22 annos, cura a hydrocele, por mais antiga ou volumosa que seja, inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs, sem operação cortante e sem injecções dolorosas (iodo, saes de prata, cobre, etc.), periodos-sissimos, simplesmente com uma unica applicação do seu processo sem dor, sem febre e isento de reproducção da molestia.
Residencia: S. Paulo, avenida Tiradentes n. 32

Molestias Nervosas e alcoolismo — Dr. Cunha Cruz—Rua da Carioca n. 31, das 1 ás 6.

Dr. Victor David, medico e parteiro—Dá consultas das 8 ás 10 horas da manhã e attende a chamados, a qualquer hora do dia e da noite. Especialista em molestias de creanças. Rua da Misericordia n. 85 sobrado.

Dr. Oswaldo Seabra — Medico e operador Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, e attende a chamados a qualquer hora, em sua residencia, á rua do Hospicio n. 192.

Dr. Gustavo Rasselmann, cirurgia — Molestias das senhoras e das creanças Rua Gustavo Sampaio, 15 (Leme).

Molestias mentaes e nervosas— Lições do dr. Henrique Roxo — A' venda nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert.

Dr. Henrique Roxo — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina, especialista em molestias mentaes e nervosas: residencia á rua dos Voluntarios da Patria n. 147 consultorio á rua da Assembléa 78, das 4 ás 5 horas, las segundas, quartas e sextas-feiras.

Vias urinarias—**Dr. Carlos Novaes Filho** especialista com longa pratica do hospital Necker, de Paris, e das clinicas de Londres e Berlim. Exame microscopico e tratamento dos estreitamentos recentes e chronicos da urethra e de suas consequencias. Exame [illegible] da urethra e da bexiga com apparelhos especiaes que permittem ver e agir directamente sobre as lesões desses orgãos. Cons rua Gonçalves Dias 8, de 1 ás 5.

Vias Urinarias — O dr. Crissiuma, professor da Faculdade de Medicina, cirurgião da Misericordia e Penitencia, de volta da Europa, auxiliado pelo dr. Crissiuma Filho, abriu a sua *Clinica de Molestias Genito-Urinarias*, na rua da Assembléa n. 76. Esta clinica, dispondo de todos os apparelhos adequados á especialidade, está preparada para tratar com todo o vigor scientifico, as molestias da *urethra, prostata, bexiga, rins*, do apparelho genital de ambos os sexos e cura radical dos *hernias, fistulas, varicocelle, hydrocelle*, por processo seguro, efficaz e benigno, que permitte ao doente não interromper suas occupações. Analyse e exame hystologico e bacteriologico das urinas.—Consultas das 2 ás 4. Residencia, rua das Laranjeiras 151.

Dr. Malcher Serzedello—Medico e parteiro: Consultas das 7 1/2 ás 8 1/2 da manhã e de 2 ás 4 da tarde na pharmacia Presidente á rua Voluntarios da Patria 52. Residencia rua dos Voluntarios da Patria 99. Botafogo.

Dr. Moraes Jardim — Operações em geral — Molestias do apparelho genito urinario — Tratamento do estreitamento da urethra pela dilatação gradual — Cons. rua Quitanda 20, das 2 ás 4 — Res. rua Conde de Bomfim 81.

Dr. Mendes Tavares, molestias da pelle e syphilis, director clinico do Hospital do Lazaros. Avenida Central 67—Das [illegible] á [illegible] horas

Dr. Las Casas dos Santos — Medico pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares — Rua da Hospicio 153, de 1 ás 3 horas.

Dr. Toledo Dodsworth—Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes d'Arsonval. Avenida Central n. 87, de 2 ás 5.

Dr. Lino Teixeira, especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 114 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 40 D.

Dr. Alfredo Egydio, medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua do Catumby n. 68, das 9 ás 10 da manhã, e Senador Euzebio n. 12, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua do Catumby n.

Dr. Luiz de Marcos — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua da Carioca n. 8, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua d'Alfandega n. 199.

Dr. Antonio Lara—Clinica medica e cura da morphéa, garantida na fórma maculo-anesthesica (manchas insensiveis ou doloridas) — Rua Riachuelo 92; consultas de 1 ás 3

Dr. Antonio Athayde, medico e operador. Especialidade: **molestias dos olhos e dos orgãos genito-urinarios**. Rua Uruguayana n. 148, sobrado das 10 ás 12 e das 4 ás 6 horas. Chamados a qualquer hora.

Dr. Camacho Crespo—Parteiro, r. Dezembargador Izidro 21 e r. Conde Bomfim 11 C 9 ás 10.

Dr. Guedes de Mello — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta; cons. Carmo n. 39, de 1 ás 4. resd. Paysandú n. 43.

Molestias dos pulmões e syphilis—Dr. Ne G orgio Marano, laureado pela faculdade de Napoles, com longa pratica dos hospitaes de Roma e Florença—Rua Calle n. 13, consultas de 1 1/2 ás 4 horas da tarde.

CIRURGIOES DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos, consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde todos os dias, na rua da Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

Francisco Guimarães — Dentista — Rua da Quitanda 34, canto da rua Sete de Setembro.

Raul de Barros Henriques, cirurgião dentista. Consultorio, r. 19 de Fevereiro 82, Botafogo

Pharmacias homœopathicas

Pamphiro & C., Assembléa 33—Medico. em tinturas, globulos e tablettes, segundo a Pharmacopéa Americana, possuindo as confianças dos drs. Licinio Cardoso, Sebastião Fardoso, Rodoval de Freitas e Augusto Bernacchi.

PHOTOGRAPHIAS

Centro Photographico—Rua da Assembléa 35. Material para photographia.

PHARMACIAS e DROGARIAS

Homœopathia, pharmacia de Adolpho Vasconcellos, fundada ha 17 annos. Tem todos os medicamentos empregados na homœopathia. Rua da Quitanda n. 23. Casas filiaes: ruas Engenho de Dentro n. 21 e Voluntario da Patria n. 6.

Pharmacia e drogaria P. Gala, completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 73.

JOIAS, relogios e objectos de arte

Farani Sobrinho & C., Joalheiros. Officina de ourives e lapidação de diamantes. Rua do Ouvidor n. 109.

Joalheria e relojoaria, compra ouro, prata, joias e pedras finas. Rua dos Ourives n. 39 A, perto da rua Sete de Setembro.

Patek Philippe & C., chronometro Gondolo O melhor dos relogios, vendidos por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

Luiz Rezende & C. Joalheiro. Rua do Ouvidor ns. 38 e 39 e Ourives n. 63.

Arthur & Ed. Levy — Successores de Levy Irmãos. C. rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

CHA', CERA e SEMENTES

Hortelania, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Jens Sand & C. Rua do Ouvidor n. 43.

MOLHADOS e COMESTIVEIS

Victoria Store, antiga casa Alves Nogueira importadores de vinhos, conservas, bebidas e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 66.

MODAS para homens, senhoras e creanças

A la Maison Rouge, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro & C. Rua do Theatro n. 27.

FUMOS

Cigarro Prazeres da Vida, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

Bento Silva & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne a charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Rua dos Ourives n. 109 e Primeiro de Março 79.

DIVERSOS

Roberto Buzzone & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 36.

Externato Hermes, para meninos e meninas cursos infantil, primario, médio e secundario rua Sete de Setembro ns. 31 e 33, 1º e 2º andares.

Fonseca Seixas, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

Tenente Alfredo Ismael Pereira da Cunha, despachante geral da Alfandega, incumbe-se de negocios do Thesouro, na municipalidade, no Forum e mais trabalhos commerciaes. Escriptorio: rua Primeiro de Março n. 28, sobrado.

Construcções e pinturas—Armações, esquadrias, trabalhos de carpinteiro, pedreiro, etc. por empreitada ou administração, assim como as respectivas plantas e orçamentos. Preços razoaveis. Officinas rua de S. Pedro 177, antigo 191. A. M. Valente de Almeida

Livraria Alves, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro—S. Paulo, rua S. Bento n. 42.

Pianos, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de boas qualidades, vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Grande Avenida Central 101, na casa Lyra.

Casa "STANDARD" - Ouvidor n. 106, antigo 72 - Rio

Clubs de Pianos "Ritter" ou "Rex". { Os afamados pianos RITTER foram premiados na exposição de Paris de 1900. Unico club garantido por contracto com a fabrica, prestações semanaes de 15 marcos (12$000).
CLUB A — N. 438 — Illmo. sr. tenente Valeriano Athayde, Icarahy, Nictheroy. | CLUB B — N. 353 — Exma. d. Georgina Accioly Nunes, Penedo, Alagoas. | CLUB C — Está aberta a inscripção.

Clubs "Chronomètre Royal"...... { de VACHERON & CONSTANTIN de Genève. O primeiro relogio do mundo.
CLUB A — N. 174 — Illmo. sr. Antonio R. da Fonseca, Avenida Central 142, Rio.
CLUB B — N. 93 — Illmo. sr. Giuseppe Durelli, S. Paulo.
CLUB C — N. 98 — Illmo. sr. José Crattel, Campos, E. do Rio.
CLUB D — N. 28 — Illmo. sr. Francisco Piccinini, Poços de Caldas, Minas.
CLUB E — N. 93 — Illmo. sr. Manoel Joaquim Alves, Palma, Minas.
CLUB F — N. 120 — Illmo. sr. V. Collaço, rua da Carioca n. 33, Rio.
CLUB G — N. 149 — Illmo. sr. Domicio Martins, Lauro Muller, E. Santo.
CLUB H — Está completo, começará o funccionar em 21 do corrente.
CLUB I — Está aberta a inscripção.

Clubs "Williams "Fox" ou Smith" { A machina de escrever mais perfeita e resistente, reputada como o maior invento da mecanica norte-americana
CLUB A — N. 83 — Illmo. sr. Cretemer & Manheimim, rua General Camara, Rio.
CLUB B — N. 3 — Illmo. sr. Pedro A. Caminha, rua Formoza 56, S. Paulo.
CLUB C — N. 20 — Illmo. sr. Joaquim Couto Junior, rua do Ouvidor 12, Rio.
CLUB D — Está aberta a inscripção.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 1908. --- A. CAMPOS.

CASA STANDARD -- Filial em S. Paulo: Galeria de Crystal

AVISO — Attendendo ao grande augmento dos Clubs as amortisações continuarão a ser effectuadas aos sabbados, ao meio-dia, a partir do 1º de janeiro futuro.

POR ATRASOS DE VIDA

Suicidio — Enforcado

Na rua Thereza Guimarães

REMOVIDO PARA O NECROTERIO

Mais um desilludido desta vida vae figurar nos registros dos suicidios.

Chamava-se Nicoláo Schmidt, era de nacionalidade allemã, residente á rua Thereza Guimarães n. 29, em Botafogo, e casado com d. Maria Emilia Schmidt.

A falta de recursos, pois ha já algum tempo tinha deixado o emprego que exercia, como auxiliar do engenheiro Rebecchi, levou Nicoláo ao desanimo. Não podia elle proseguir naquella situação, sem recursos e sem poder se manter a si e á sua esposa.

Uma resolução inabalavel, então, apossou-se do cerebro do infeliz homem.

Recorreu ao suicidio, o que levou a effeito em a noite de ante-hontem.

Recolhendo-se aos seus aposentos, á adeantada hora da noite, conseguiu elle illudir a vigilancia de sua esposa. Nicoláo Schmidt dirigiu-se para os fundos da casa, onde, munido de um arame trançado, passou-o pela bandeira de uma porta e depois amarrou-o ao pescoço, consummando assim o seu acto de desespero.

Pela manhã, a esposa despertou, e qual não foi o seu espanto ao ver aquelle horrivel quadro, deparando o corpo de seu marido morto e dependurado na porta.

A desditosa senhora procurou ainda ver si seu marido estava com vida, e, dissipada aquella duvida, foi accommettida de uma forte crise nervosa.

O facto não tardou em chegar ao conhecimento das autoridades do 7º districto policial, partindo sem perda de tempo para o local o commissario Mario da Silveira Macedo, afim de dar as providencias que julgasse necessarias.

Essa autoridade verificou o caso e recommendou que não mudassem a posição em que se achava o corpo do suicida; e, regressando á delegacia, ahi fez as necessarias communicações para que comparecesse ao local um medico legista da policia, afim de formalizar o acto.

O suicida não deixou declaração alguma, sendo que, pela sua esposa, foi a policia informada de que Nicoláo se achava desempregado ha algum tempo, attribuindo a tal facto aquelle acto de desespero.

Só pela tardinha é que o cadaver foi removido para o Necroterio, dando elle ali entrada á 5 horas.

Estava o cadaver em trajos menores e envolto em um lençol de linho branco.

Devido ao atraso em que foi elle removido para o Necroterio só hoje será feita a necessaria autopsia.

Self-Protector

O sr. Affonso Segreto fez hontem, á 1 hora da tarde, no predio n. 6 do largo da Carioca, uma experiencia do apparelho de seu invento Self-Protector, destinado a garantir a propriedade de quaesquer assaltos.

Ao acto estiveram presentes o ministro da guerra, prefeito, representantes da imprensa e varias pessoas convidadas.

As experiencias tiveram o mais brilhante exito, recebendo o sr. Affonso Segreto vivas felicitações dos presentes.

Os envenenamentos em Petropolis

Alda na chefatura de policia de Nictheroy — A inquirição de testemunhas

Os depoimentos da parda Alda, accusada como autora dos casos de envenenamento na cidade de Petropolis, na residencia do dr. Sá Earp, prolongou-se até ás 2 horas e 40 minutos da madrugada de hontem, quando da repartição de policia retirou-se o nosso correspondente.

Hontem, durante o dia, foram inquiridas as irmãs de d. Anna Sá Earp, a primeira esposa do dr. Sá Earp, dd. Ludovina Eulalia de Oliveira Barrão, Emilia Duque Estrada de Figueiredo e Maria Isabel Barrão.

A' noite, o dr. Verissimo Mello, chefe de policia, ouviu o commissario José Orge Brandão, do 17º districto policial desta cidade.

Amanhã deverão ser interrogados José Calazans de Oliveira, irmão de d. Anna Sá Earp, d. Maria Severo e Antonio Miranda.

O inquerito está sendo feito em um dos compartimentos centraes da repartição de policia, a portas fechadas, guardando o dr. Verissimo o maior sigillo sobre os depoimentos.

Apezar disso, podemos affirmar que Alda nega ter ministrado qualquer substancia venenosa á fallecida esposa do sr. Sá Earp e bem assim á creada Catharina, fallecida em agosto do anno proximo findo e cujo corpo foi agora exhumado para exame toxicologico.

A parda Alda, no seu longo depoimento, que durou 9 horas, manteve sempre a mesma firmeza de voz, falando com enthusiasmo e apressadamente.

Em um dos departamentos da policia a accusada está recolhida, não lhe sendo permittido communicar-se com pessoa alguma, segundo determinações expressas do chefe de policia.

Alda no isolamento da sua prisão tem mantido grande calma, sendo attendida com presteza em suas necessidades.

A accusada foi hontem submettida a exame medico legal, visto ter declarado achar-se deflorada.

A população fluminense está acompanhando com vivo interesse a marcha do inquerito.

A policia de Petropolis remetteu hontem á de Nictheroy, á requisição do chefe de policia, todas as informações e demais papeis relativos ao inquerito aberto ha tempos sobre o caso do apparecimento de um feto no rio Piabanha, na Westphalia, e da morte de uma parturiente.

VIDA MINEIRA

Juiz de Fóra

Havendo reassumido ante-hontem a presidencia da Municipalidade, compareceu ao edificio das Repartições Municipaes o senador Antonio Carlos.

— A junta do alistamento militar recebeu ante-hontem cerca de cem listas com perto de trezentos nomes e encerra hoje seus trabalhos, pelo que é de esperar receba as listas que ainda faltam.

— Serão iniciadas na proxima semana as obras da construcção á rua Bernardo Mascarenhas, do elegante predio destinado a séde da Sociedade Beneficente Brasileira-Allemã.

— Terminaram hontem os trabalhos da junta de alistamento militar.

— Não haverá hoje recepção no vice-consulado de Portugal, por se achar ausente o respectivo vice-consul.

Chacara

Realizaram-se hontem os exames da escola municipal de Pouso Alto, deste districto, regida pelo professor Almeida Guerra. Estavam presentes 30 alumnos, que revelaram aproveitamento.

Foi presidente da commissão examinadora o capitão Joaquim José Marques, delegado do inspector escolar da Camara de Juiz de Fóra, e, examinadores, por nomeação daquelle, Porfirio Alves da Luna, Joaquim Gomes Dias e o professor da cadeira. A escola funcciona em uma sala espaçosa e hygienica, obedecendo inteira ao systema das singulares do Estado. Está situada em magnifico local, apresentando esplendido panorama. O predio pertencente ao sr. Joaquim Gomes Dias, foi cedido gratuitamente.

A noite de fogo

Na delegacia do 2º districto proseguiu hontem o inquerito sobre o incendio do trapiche Alliança.

Foram nomeados peritos para o exame dos escombros os srs. José Lopes Ferreira de Carvalho Sobrinho e Antonio de Barros Vieira Cavalcante.

O incendio da rua Frei Caneca

Pouco ou quasi nada ha accrescentar sobre o incendio que destruiu por completo o predio n. 230 da rua Frei Caneca, onde estava installada a fabrica de massas alimenticias da viuva Justina Staffa.

Na delegacia do 12º districto, por onde corre o inquerito, depuzeram as seguintes pessoas:

a viuva Justina Staffa, o seu interessado Francisco Setta, os seus empregados Alberto Lopes e Frederico Barga, bem como a creada Maria Francisca Martins.

Os depoimentos destas cinco pessoas nada adeantaram quanto a origem do fogo na referida casa.

Só sabem que foram todos despertados pelos densos rolos de fumo que envolviam o interior da casa, sendo que o fogo lavrava a principio com grande violencia nos fundos da mesma, por onde se deprehende tenha tido elle inicio.

Os prejuizos da viuva Justina sobem á somma de 30:000$000, que não cobre a quantia de 20:000$000, em que estava seguro o negocio, conforme dissemos hontem.

Ainda não foram nomeados os peritos para proceder ao exame nos escombros do predio incendiado, o que naturalmente será feito hoje ou amanhã.

Por occasião do exame, será tambem aberto o cofre da casa incendiada, o qual, segundo declarações da viuva Justina Staffa, encerra avultada quantia em apolices e letras.

O inquerito proseguiu hontem.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do arcebispado — Gustavo Graf com Zelia Fraga Caldas — Como pedem.

Franklin Basson de Miranda Osorio com Euridice Camisão — Idem.

José Rodrigues com Magdalena da Fonseca — Idem.

Duarte Alves Barrias com Julia Candida Vieira — Idem.

José Rodrigues do Nascimento com Deolinda Benta — Idem.

Guilherme Paranhos Velloso com Zelia Wenham Barcellos — Idem.

Pedro Gusmão Jataly com Julieta de Andrade Pinto — Idem.

Ao padre Alin Petilon — Concedeu-se faculdade para celebrar neste arcebispado por mais 15 dias.

Missas — Rezam-se hoje nas seguintes egrejas:

A's 4 1/2, na egreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

A's 5 horas, na capella do hospital de Nossa Senhora da Saude da Gamboa e nas egrejas de Sant'Anna, do convento de S. Sebastião do Castello e nas matrizes de Santa Rita e de Santo Christo dos Milagres.

A's 5 1/2, na egreja do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e na capella do Recolhimento de Santa Maria.

A's 6, nas egrejas do collegio da Providencia, nas Laranjeiras, na do mosteiro de S. Bento, na do convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e nas capellas do Asylo Isabel, de S. João Baptista, da rua da Passagem, no Recolhimento de Santa Thereza, das Orphãs da Santa Casa da Misericordia e na dos Irmãos benedictinos, na Tijuca.

A's 6 1/2, nas egrejas de S. Joaquim e Santo Affonso e do convento de Santo Antonio e na capella do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido.

A's 7, nas egrejas de S. João Baptista da Lagôa, do SS. Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco Xavier, de Sant'Anna, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora do Parto, de Nossa Senhora da Gloria, de Nossa Senhora da Lampadosa, dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e na capella do Asylo de S. Clemente.

A's 7 1/2, na capella do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, e nas egrejas de Nossa Senhora da Luz e de Nossa Senhora da Lampadosa, missa de S. Chrispim e S. Chrispiano.

A's 8, na capella do Asylo Isabel, nas egrejas do SS. Sacramento da antiga Sé, de S. Francisco de Paula, de S. Joaquim do Espirito Santo, de S. Christovão, de S. Pedro, da Immaculada Conceição, da praia de Botafogo, de Sant'Anna, de Santo Antonio dos Pobres, de Santo Affonso, de S. Elesbão e Santa Ephigenia, de S. José, de Santo Christo dos Milagres, de S. João Baptista da Lagôa, de Nossa Senhora da Candelaria, de Nossa Senhora do Terço, de Nossa Senhora de Lourdes, dos conventos de Nossa Senhora da Lapa do Desterro e de Nossa Senhora da Conceição da Ajuda e na capella do Divino Espirito Santo, em Maracanã e na Cathedral Metropolitana.

A's 8 1/4, na egreja do mosteiro de S. Bento missa de S. Braz com pratica.

A's 8 1/2, nas capellas do Sagrado Coração de Jesus, no Rio Comprido, de N. S. de Nazareth, em Itapirú, e do Collegio de Santo Ignacio, missa com sermão, e nas egrejas da Cathedral Metropolitana, e nas matrizes de Sant'Anna e Santo Antonio dos Pobres.

A's 9, nas egrejas do Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, de S. José, de Santa Cruz dos Militares, de N. S. da Conceição da Gavea e S. João Baptista da Lagôa, de S. Gonçalo Garcia e São Jorge, de Santo Christo dos Milagres, do mosteiro de S. Bento, missa cantada e sermão, de São João Baptista e N. S. do Allivio, de S. Pedro, da Cathedral Metropolitana, de N. S. da Gloria do Outeiro, de N. S. do Terço, do Senhor do Bomfim, de N. S. da Luz, de N. S. de Lourdes de N. S. do Rosario, de São Joaquim, de N. S. da Gloria e de N. S. da Conceição e da Morte, dos conventos de Santo Antonio e S. Sebastião do Castello e nas capellas dos hospitaes dos Lazaros da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco de Paula, de Santa Thereza de Jesus, á rua dos Junquilhos, de Nossa Senhora da Piedade, do Espirito Santo, em Maracanã, do Recolhimento das Orphãs da Sociedade Amante da Instrucção, á rua do Ypiranga de Nossa Senhora da Apparecida, da estação do Riachuelo e na da rua Senador Vergueiro.

A's 9 1/2, nas egrejas do Santissimo Sacramento da antiga Sé, de Sant'Anna, de Santo Affonso, de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo e nas capellas da Igrejinha de Copacabana, missa conventual, da Archiepiscopal de Nossa Senhora da Piedade, do quartel da Força Policial de S. José e de Nossa Senhora das Dores, da V. O. T. de S. Francisco da Penitencia.

A's 10, nas egrejas de S. José, de S. Francisco de Paula, do Espirito Santo, de S. Francisco Xavier, da Santa Casa de Misericordia, de Nossa Senhora da Candelaria, de Santo Antonio dos Pobres, de S. Pedro, da Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, do Santissimo Sacramento da Antiga Sé, e na capella de S. João de Deus, da Real e Benemerita Sociedade de Beneficencia.

A's 11, nas egrejas de S. José, de Nossa Senhora do Parto e de Nossa Senhora da Candelaria.

A's 12, nas egrejas de S. José, missa do Santissimo Sacramento e de Nossa Senhora da Candelaria, missa do Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria — Com toda a magnificencia realizar-se-á hoje nesta matriz a benção do novo estandarte do Real Centro da Colonia Portugueza, cuja ceremonia se iniciará ás 11 horas, occasião em que haverá solenne "Te-Deum" em acção de graças pelo anniversario natalicio d'el-rei d. Manoel II.

Servirá de paranympha a sra. d. condessa de Avellar.

Procederá a benção o rev. monsenhor Vicente Ferreira Lustoza de Lima, governador deste arcebispado.

O supracitado estandarte foi offertado pelo socio benemerito, o sr. Antonio da Costa Miragaia.

— A Devoção Particular do Glorioso Patriarcha S. José, da freguezia de N. S. da Conceição da Gavea, que se venera na sua capella, manda celebrar hoje, ás 9 horas, missa conventual, com explicação do Evangelho, e á tarde ensino de catechismo.

Cathedral — Effectuou-se hontem vesperas solennes cantadas, as quaes tiveram inicio ás 4 1/2 horas da tarde, tendo sido officiante o rev. monsenhor Manoel Marques de Gouvêa, cura do curato do Santissimo Sacramento. Hoje realizar-se-á, ás 8 1/2 horas, missa com benção do Santissimo Sacramento, a qual será acompanhada por harmonio, sendo celebrante o rev. cura [illegible] Manoel Ribeiro [illegible].

A's 10 1/2 será iniciado o solenne pontifical sendo pontificante monsenhor Manoel Marques de Gouvêa.

Servem-lhe: de diacono o rev. conego José Venerando da Graça; de sub-diacono o rev. conego Julio Bernardo Vimeney e de mestre de ceremonias, o rev. padre Clodoveu Cayre Pinto. A Escola Cantorum Santa Cecilia, dirigida pelo rev. padre Alpheu de Araujo, entoará bellissimos canticos.

E amanhã, com toda a solennidade possivel, realizar-se-á solenne "Te-Deum" em acção de graças pelo Jubileu Sacerdotal do Santo Padre o papa Pio X, o qual será precedido de sermão. A ceremonia terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

A Camara Ecclesiastica, por esse faustoso acontecimento, não funccionará.

Capella de Nossa Senhora do Amparo em Cascadura — A Veneravel Irmandade effectuou hontem sessão de mesa conjunta, ás 7 horas da noite.

Na policia e nas ruas

Queixa de aggressão — Na policia maritima

A' inspectoria da policia maritima queixou-se hontem Antonio José Caetano da Rosa de ter sido apedrejado pelos tripulantes da lancha «Primeira», na occasião em que o mesmo se achava nas balaustradas do caes Pharoux.

O queixoso ignora os motivos dessa aggressão, tendo as autoridades lhe promettido dar as providencias sobre o caso.

Pequenas occorrencias

Luiz Alves Pereira Lisboa, residente á rua Francisca Zieze n. 11, na Terra Nova, queixou-se á policia do 20º districto, que um vizinho havia morto uma cabra de sua propriedade, pelo simples facto desta invadir o terreno onde o mesmo mora.

O delegado, transformando-se em juiz de paz, reprehendeu o vizinho e aconselhou Lisboa a cercar os seus terrenos.

— A' mesma autoridade, queixou-se Alfredo Bemzabat Menezes, morador á rua Anna Leonidia n. 27, que seu cunhado Luiz Mario dos Santos o havia *desfeiteado*, atirando-lhe com um prato á cara.

Este, que ficou em pedaços, foi junto á queixa.

Foram promettidas providencias.

— Ainda á mesma autoridade queixou-se Manoel Joaquim de Souza, morador á rua Elias da Silva n. 125, em Dr. Frontin, que um seu vizinho, morador no n. 133, leva-o a insultar dia e noite, ameaçando-o de morte.

Será alguma premeditação?..

Discussão e ferimentos — A canivete — Na rua dos Invalidos

Hontem, á noite, num botequim da rua dos Invalidos n. 79, travaram-se de razões Antonio Luiz dos Reis e João Luiz Machado, conhecido por *João do açougue*, devido a questões antigas que ambos nutriam.

No auge da discussão João Machado, armado de um canivete, vibrou um golpe no rosto de seu adversario, produzindo-lhe um extenso ferimento.

Accudindo a policia do 12º districto, foi o aggressor preso em flagrante, sendo o offendido, depois de medicado no posto da rua Camerino, removido para a Santa Casa.

Sob uma carroça — Morte instantanea — Caminhos detestaveis — Na estrada de Inhaúma

A má conservação das varias estradas de rodagem suburbanas, e principalmente a de Inhaúma, já tem sido por nós salientada, sem que sejamos attendidos.

Desse descaso pelo que é pertencente á vasta zona suburbana, que, aliás, paga tanto como a zona urbana, advem o desastre de que foi victima um infeliz trabalhador.

Por essa estrada, transitava a carroça de n. 19.104, conduzida pelo cocheiro Luiz Galdino, que tinha como ajudante Antonio de [illegible], pardo e de 18 annos de edade, quando aconteceu a mesma cair num dos enormes *caldeirões* que ali existem, do que resultou dar o vehiculo um forte solavanco.

Este, tão violento foi, que o infeliz Antonio se viu cuspido do vehiculo e atirado á terra, passando-lhe uma das rodas sob o ventre e matando-o instantaneamente.

Communicado o facto á policia do 22º districto, esta deu as necessarias providencias, fazendo remover o cadaver para o Necroterio.

Ahi, nesse estabelecimento, foi elle examinado pelo dr. Roquette Pinto, que attestou como *causa mortis* hemorrhagia interna do baço e figado.

Preso em flagrante

No interior da casa n. 11 B da rua Francisco Eugenio, residencia do sr. Alberto Nunes da Silva, foi hontem preso o ladrão Faustino Pereira de Souza, nacional, sem profissão nem domicilio.

Revistado pelo commissario Barbosa, do 10º districto, foram encontradas em poder de Faustino varias joias de valor, furtadas da casa do sr. Silva.

Depois de autoado, Faustino foi recolhido ao xadrez do 10º districto, de onde será hoje removido para a Casa de Detenção.

Necroterio

Foi sepultado hontem, á tarde, no Necroterio Publico, o cadaver do infeliz menor Augusto Manoel Pacheco, morto por um bonde da Light, ante-hontem, na praia de S. Christovão, esquina da rua S. Luiz Durão.

O enterro que se effectuou no cemiterio de S. Francisco Xavier, foi feito a expensas de sua familia.

O dr. Roquette Pinto, medico legista da policia, foi quem procedeu a exame cadaverico no infeliz menor, attestando como *causa-mortis* o esmagamento dos membros inferiores.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram hontem abatidas:

Rezes 178, porcos 735, vitellas 13 e 75 carneiros.

Foram rejeitados 6 rezes, 2 vitellas e 14 porcos.

A matança foi feita pelos srs.:

Durisch & C., 84 rezes, 42 porcos, 12 carneiros e 3 vitellas; Portinho & C., 29 rezes; José Pacheco de Aguiar, 61 rezes, 10 vitellas e 118 porcos; Candido Espindola de Mello, 53 rezes e 51 porcos; Santos Fontes & Comp., 5 porcos e 42 carneiros; Luiz Camuyrano, 21 carneiros; Manoel Cardoso Machado, 181 rezes; Augusto Maria da Motta, 17 rezes e 25 porcos; Miguel Masi, 46 porcos, e Augusto Burle & C., 26 rezes.

Na balança do deposito as carnes accusaram o peso seguinte:

Rezes 101.413 kilos, porcos 21.035 kilos, vitellas 1.107 kilos e carneiros 1.39[illegible] kilos.

Para o consumo desta capital foram tambem abatidos hontem, no matadouro de Maxambomba:

148 rezes, 40 porcos e 5 vitellas.

Vigorarão hoje, no entreposto de S. Diogo, os preços seguintes:

Boy no $650 e $700, suino, $700; lanigero, 1$300 e vitella 1$000.

Serão abatidas hoje:

300 rezes, sendo: 67 de Durisch & C., 27 de Portinho & C., 31 de Candido Espindola de Mello, 46 de José Pacheco de Aguiar, 96 de Manoel Cardoso Machado; 21 de Augusto Maria da Motta e Augusto Burle & C., 14.

Recebemos um interessante opusculo contendo «Noticias dos diversos estabelecimentos mantidos pela Santa Casa de Misericordia da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, organizadas pelo provedor dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho».

O ministro da fazenda mandou ouvir os inspectores das alfandegas desta capital e de Santos sobre a permuta de cargos, pedidos pelos guardas das respectivas alfandegas, Renato Pinto Caldeira e Annibal Esperidião da Silveira.

A «Sociedade de Pensões Vitalicias Kosmos», com séde nesta capital, recolheu ao Thesouro Federal a contribuição proporcional para as despesas de fiscalização no corrente exercicio.

O ministro do interior indeferiu o requerimento do réo Vicente Joaquim Alves, pedindo indulto do resto da pena que cumpre, allegando que nos termos do cap. III do art. 9º do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890, o supplicante deve requerer revisão do processo.

RECLAMAÇÕES

PREFEITURA

Escrevem-nos:

«Pedimos a v. s. se digne chamar attenção do dr. Prefeito, para o facto gravissimo praticado pelos donos das pedreiras da rua Sião, na estação do Ramos, que carregam em demasia as minas que, quando explodem, causam grandes detonações, lançando pedras a grande distancia com risco dos moradores da localidade, que conta uma escola publica».

Foi remettido ao juiz de direito da 1ª vara criminal, afim de ser informado e instruido, o requerimento em que João Egydio de Carvalho pede perdão do resto da pena de 6 mezes de prisão a que foi condemnado pelo mesmo juizo.

Foi preso e recolhido ao estado-maior do contigente do Exercito destacado no Estado do Pará o capitão da Guarda Nacional Arthur Carlos da Costa.

VIDA OPERARIA

Associação de Resistencia dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas — Reunem-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão semanal, a directoria e o conselho, para tratar de assumptos de grande importancia e urgencia. Espera-se o comparecimento de todos os directores e conselheiros. A rua de S. Pedro 169.

Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Carvão e Mineral — Esta associação reune-se hoje em assembléa geral extraordinaria, ás 7 horas da noite, afim de tratar de assumptos de grande interesse para a classe.

As entradas para esta associação são de 8$ para os socios novos e para os socios reentrados, de hoje em deante, serão de 20$, cada uma, por isso se faz publico para que não haja reclamação alguma.

Pede-se o comparecimento de todos os associados na séde social á rua do Livramento n. 31 A.

União dos Operarios Estivadores — Hoje, ás 8 horas do dia, effectuar-se-á a eleição para os cargos seguintes, que se acham vagos: vice-presidente, 1º secretario, procurador e fiscal geral.

A' hora acima referida deverão achar-se na séde os escrutinadores acclamados para este fim, na assembléa passada. Terminada a eleição, haverá assembléa geral extraordinaria, para posse dos eleitos nos respectivos cargos.

União Protectora dos Catraeiros — Os associados desta união reunem-se hoje, ás 10 horas da manhã, afim de solemnizarem a posse da nova directoria. Após essa cerimonia, irão todos incorporados e com o estandarte social a bordo do *Araguaya*, receber o dr. Rodrigues Alves. Todos os associados que quizerem ir a bordo deverão estar no caes dos Mineiros até ao meio dia.

[V]IDA SOCIAL

Datas intimas

Faz annos hoje d. Maria Archanjo de Azevedo.

— Completa hoje mais um anno de existencia o sr. Antonio Rodrigues da Silva Cearense, funccionario publico.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio o travesso Edemar, filho do sr. Carlos da Silva Nunes.

— Passa hoje o anniversario natalicio do sr. José Eunes Lage, estimado empregado no commercio.

— E' hoje dia do anniversario natalicio do digno militar Themistocles Amorim Cardoso, auxiliar do quartel general do Exercito.

— Fez annos hontem o jovem Victor, filho do dr. Manoel José Machado da Costa e irmão do tenente alumno do Collegio Militar, Oscar Machado da Costa.

— Passa hoje mais um anniversario natalicio do sr. João Jacintho da Silva, funccionario da Alfandega desta capital.

— Passa hoje a data natalicia da sra. d. Maria Campos Porto, viuva do dr. Joaquim Campos Porto e filha do dr. Barbosa Rodrigues, illustre director do Jardim Botanico.

— De jubilo enche-se hoje o lar do apreciado escriptor Domingos de Castro Lopes, que vê passar mais um anniversario de sua estremecida consorte, d. Delphina de Castro Lopes.

Por este motivo muitos serão os cumprimentos que receberá a digna anniversariante.

— Está hoje em festa o lar do distincto major Marcos Pradel de Azambuja, ajudante de ordens do marechal Hermes, por ser dia do seu anniversario natalicio.

— Completa hoje mais um anniversario natalicio o nosso estimavel collega de imprensa Carlos Reis.

Ao grande numero de felicitações que por certo vae receber, juntamos as nossas, sinceras e cordeaes.

— Passa hoje o anniversario natalicio de d. Gertrudes de Moraes, respeitavel esposa do sr. Domingos Aniceto de Moraes, solicitador do Banco do Brasil.

— Faz annos hoje o sr. Manoel de Oliveira Paiva e Silva, estimado guarda livros da Casa Paschoal.

Casamentos

Realizou-se hontem o enlace do sr. Rubens Rodrigues da Silva Tumba, funccionario da Saude Publica, com a senhorita Orminda Rosa Pereira Reis, filha do saudoso dr. Nicoláo Pereira Reis.

O acto civil effectuou-se na 14ª Pretoria e o religioso na matriz de S. Christovão, servindo de testemunhas em ambos o sr. Justiniano Franco, pharmaceutico de nossa praça, e mme. Guilhermina Franco, por parte da noiva e o sr. Norberto Ottoni de Carvalho, por parte do noivo.

— Realizou-se hontem o casamento do sr. Gustavo Graf com a sra. d. Zelia da Fraga Caldas, filha do major Pedro Francisco Caldas.

O acto civil foi realizado na 12ª Pretoria, sendo paranymphos Irineu Annão de Vasconcellos e Nelson Caldas.

O religioso, celebrado pelo monsenhor Francisco Ignacio de Souza, teve logar na residencia dos paes da noiva, á rua Dr. [illegible] de Vasconcellos n. 23, sendo padrinhos os srs. Antonio da Cunha Freire e sua esposa e o major Pedro Francisco Caldas.

A casa esteve repleta de amigos da digna familia, aos quaes foi offerecido um opiparo jantar.

Clubs e festas

GREMIO FED[illegible] ALISTA INFANTIL DE PASTORINHAS — Esse [illegible] offerece hoje, 15 do corrente, o incansavel vice-presidente o pessoal deste correcto Gremio, em sua residencia, no pittoresco bairro de Ipanema.

Principalmente as graciosas pastorinhas já se acham com o elemento «mastigante» preparado. A directoria, essa, já está de plantão.

A saida geral verifica-se ás 3 horas da tarde, sendo o trajecto feito em bonde especial.

EMULSÃO DE CUSTER

INALTERAVEL E MELHORADA

A "Custer Chemical Company", de New-York, garante que a Emulsão por ella fabricada apresenta uma combinação de ingredientes *mui superiores e por nenhuma outra igualada*; contendo *oleo puro* de figado de bacalhau, glycerina chimicamente pura e adequada proporção de hypophosphitos de cal e soda.

A Emulsão de Custer é um preconisado medicamento, é um alimento que dá força e vigor. Cura a anemia, rachitismo, escrophula e as affecções pulmonares. E' de perfeita assimilação e a supporta tanto o estomago da creança como o do adulto.

Os possuidores deste preparado contam mais de *vinte annos de experiencia* adquirida na casa que fabrica a Emulsão de Scott. O mesmo chimico perito, que por *vinte e cinco* annos elaborou a Emulsão de Scott, é quem hoje fabrica a Emulsão de Custer.

Para o fabrico de sua Emulsão, a Custer Chemical Company possue machinismos os mais modernos e aperfeiçoados, o que lhe permitte garantir *a superioridade do seu producto sobre todos os seus similares.*

A Emulsão de Custer foi analysada, approvada e a sua venda autorizada pela Directoria Geral de Saude Publica do Rio de Janeiro e é hoje usada em seus hospitaes. Todas as notabilidades medicas recommendam a preferencia por este preparado.

A Emulsão de Custer é fabricada e engarrafada *unicamente* em New-York *e não é sujeita a deterioração alguma, exposta ás variações climatericas*; deterioração esta que se verifica nas emulsões cujos diversos engredientes são enviados em volumes separados aos climas calidos, e ahi fabricadas e engarrafadas.

A "*Emulsão Custer*" vende-se em todas as drogarias e pharmacias a Preços modicos, especialmente pelas seguintes bem conhecidas casas desta capital:

Silva Araujo & C.	Mattos Saldanha & C.	J. M. Pacheco.
Alfredo Carvalho & C.	Orlando Rangel & C.	Silva Gomes & C.
Francisco Giffoni & C.	Freire Guimarães & C.	Julio de Almeida & C.
Granado & C.	Bragança Cid & C.	Godoy Fernandes & Paiva
Pinto Moreira & C.	J. Rodrigues & C.	Araujo Freitas & C.
Silva & Granado.	W. Werneck & C.	E. Ruffier
J. P. Azevedo & C.	Costa Gaspar & C.	André de Oliveira.

CUSTER CHEMICAL COMPANY, NEW-YORK

AGENTES E DEPOSITARIOS

DE LA BALZE & C., Rua de S. Pedro, 72 Rio de Janeiro

Folhetim do "CORREIO DA MANHÃ" (23)

O crime da mala preta

CAPITULO XVIII

ONDE O ASPECTO MUDA

Mas, si em França um jury algo imbuido das theorias de Charcot, tivesse admittido, até certo ponto, esse modo de ver, nunca doze inglezes robustos e praticos admittiriam que um homem pudesse commetter um crime e não se lembrasse delle. Demais, Philippe não tivera o descuido de concordar perfeitamente que tivera uma discussão com a tia e que, pela primeira vez na sua vida, a tinha empurrado para fóra do quarto.

Decididamente, Austin tinha razão. Este homem não tinha outra coisa que fazer sinão fugir para o outro lado do Atlantico. Algumas horas antes eu me revelára com a intenção firme de fazer prender esse homem immediatamente, com preferencia a emprehender conversas com a familia, e pensava além disso cobrir-me de gloria, publicando as minhas pesquizas. Agora estava, não sem pezar, decidido a renunciar a esse projecto. Alguma coisa me attrahia por esse infeliz assassino, todo embriagado e desequilibrado; e sentia um desejo, ouso dizer, cavalheiresco, de obter para elle uma grande indulgencia. Em summa, estava resolvido a salval-o, si possivel fosse; entender-me depois com a familia para que ella recompensasse os meus serviços.

Posso dar-lhe uma certeza quanto aos livros, lhe disse eu. Esses estão lá. Vi-os com meus proprios olhos. Enchem um dos armarios do quarto de sua finada tia.

Eu não contava com o effeito que produziu esta informação no desgraçado Philippe. A sua agitação provou-me até que ponto elle se prendera á idéa de que podia ser innocente; e quão pouco admittia a theoria de seu irmão sobre o crime.

— Então, já não ha esperança alguma, balbuciou elle. Austin tem razão. Preciso fugir.

Levantou-se. Grossas bagas de suor lhe escoavam pela fronte...

— Não agora, disse eu. Para onde vae? Espere a volta de seu irmão.

Elle estava já perto da porta, procurando o seu caminho, como si estivesse na escuridão. De repente parou:

— Mas a minha partida fará recair a culpa sobre Edith? perguntou elle.

Eu antes quizera ser cem vezes enforcado do que causar-lhe o menor damno.

Mlle. Simpkinson está salva, disse eu. Não se apresentou realmente prova alguma contra ella, e está na sua mão mostrar que não é culpada, logo que estive do outro lado do Oceano. Mas não póde partir neste momento.

E' demasiado tarde para embarcar de manhã. Vá a Calais esta noite, safe-se para Marselha. Procurae seguir para uma das Republicas do Sul da Africa, como seu irmão lhe aconselha.

«Mas elle não o conseguirá, disse eu commigo suspirando. Será impossivel, por pouco malignos que sejam os espiões do governo.

Philippe permittiu-me que eu o levasse outra vez para a sua cadeira. Estava completamente alquebrado e profundamente infeliz. Pediu-me que tocasse a campainha para que lhe trouxessem aguardente, mas eu recusei-me a isso.

— Precisa de todas as suas forças, disse eu, e embora assim pense, não será a aguardente que lhe dará forças.

Sentemo-nos e reflictamos bem no seu caso.

«O sr. tem ainda dez horas antes da partida e quanto mais tranquillo estiver, tanto melhor será.

Eu tinha-me tornado assim, de uma maneira fortuita, o alliado do homem que eu andava perseguindo havia quatro dias. Eu começava a interessar-me pelas suas probabilidades de salvação, não sem me confessar a mim mesmo que ellas eram bem fracas!

— E' preciso que nós o ponhamos a salvo, lhe disse eu, e o sr. deve ajudar-nos.

CAPITULO XIX

AS IDÉAS DA FINADA

Era meio-dia, e nós passámos o resto da tarde em conferencia ao canto do fogo, a falar do crime, sem nos afastarmos por vezes do nosso assumpto senão para voltar logo ao mesmo.

Soube de Philippe Harvey que a tia era muito caprichosa nas suas relações com os membros da sua familia. Quando estava zangada com o sobrinho, mostrava-se profundamente desagradavel; mas sabia tambem ser muito affectuosa com elle. E' certo que aquella mulher tinha sido de genio violento e pouco amavel, e creio realmente que nutria no fundo do coração uma secreta preferencia pelo sobrinho, perdulario e máo rapaz, ainda mesmo quando prodigalizava altamente os seus signaes de approvação ao sobrinho respeitavel e piedoso como era o pastor. Pareceu-me tambem que Philippe tivera uma certa affeição áquella tia, se bem que ella fosse avarenta e altaneira.

Elle até conseguira fazer-lhe desatar os cordões á bolsa, extorquindo-lhe mais de uma vez sommas consideraveis. Soube até nesse dia, pela primeira vez, que ella se servia do seu testamento como de uma sanguesuga para obter delles o que desejava, fazendo promessas, ora a um, ora a outro.

Assim, ella dizia: «Philippe ha de ser meu herdeiro, salvo se etc.» e «Se deseja, a Philippe, que Austin tenha todos os meus haveres, então, etc...», muitas vezes até cinco ou seis por semana. Era um jogo muito perigoso e que déra azo ao crime.

Entretanto, sempre fôra tacitamente admittido que Austin, sendo o mais velho, seria o seu herdeiro; e foi o que effectivamente se déra. Tinha havido a prova disso poucos dias antes da morte de mlle. Raynell, quando Austin pedira a mme. Orr-Simpkinson a mão de Edith. A velha que, apezar dos seus nervos e da sua agitação, era evidentemente uma excellente mulher de governo nos seus negocios, não déra o seu consentimento senão depois de ter visto segura, materialmente falando, a situação do noivo.

Ella teria, provavelmente, acceitado Philippe para genro, si esse mesmo Philippe tivesse sido o herdeiro de mlle. Raynell. Tinha havido até alguns colloquios entre os dois jovens; depois, tudo se tinha desfeito repentinamente entre elles, um dia ou dois antes que a joven acceitasse Austin. Mme. Simpkinson teve uma entrevista com mlle. Raynell, entrevista em que a velha solteirona, instada, ou talvez animada, foi forçada a reconhecer (por escripto) que Austin era o seu herdeiro. Parece, além disso, que naquelle momento o seu testamento era feito nesse sentido, annullando os que estabelecera precedentemente.

— Eu estou certo que a pobre mulher se arrependeu depois, disse Philippe fumando o seu cachimbo, principalmente depois de ter sido aborrecida por mme. Simpkinson, pois ella estimava mais que tudo a sua tranquillidade. Creio que ella desejava que fosse eu... Emfim, tanto peior. Ella devia, ainda assim, chegar aos seus fins.

— Deveras? disse eu.

— Mas, quaesquer que fossem os seus fins, mme. Simpkinson obteve o que queria, com seiscentas pipas...

E, continuando a fumar, recaimos em um pezaroso silencio. Reportando-me então á minha visita á loja do homem das malas, cheguei a perguntar a mim mesmo si estava sufficientemente provado que a mala de Paris pertencesse a Philippe.

— Como é então, senhor Harvey, perguntei eu, que o negociante das malas não acha vestigio da sua compra em seus livros?

— Oh! isso é muito simples, respondeu Philippe. Seduzido pelo seu annuncio que correspondia exactamente ao que eu procurava, fui á loja delle um dia em que me achava na sua circumvisinhança e comprei uma das suas malas. Paguei-a e levei-a no mesmo instante para um fiacre.

— Mas, quando foi isso? E com que destino?

— Ha dois mezes. Eu partia para Greenwich, onde tinha e tenho ainda o meu estabelecimento.

(Continúa).

"A PREVIDENCIA"

CAIXA PAULISTA DE PENSÕES

Socios inscriptos 24.188

Capital subscripto 9.842:802$000

Séde: S. Paulo — Rua 15 de Novembro n. 36-A

PENSÕES VITALICIAS DE 150$000 POR MEZ MEDIANTE A CONTRIBUIÇÃO DE 2$500, POR 15 ANNOS

PENSÕES VITALICIAS DE 100$000 MENSAES NA CAIXA A, MEDIANTE A CONTRIBUIÇÃO DE 5$000 POR 10 ANNOS

Agencia geral no Rio de Janeiro **Rua do Hospicio 26, 1º andar**

TERRA & MAR

Exercito

O presidente da Republica mandou hontem desapojar o marechal João Pedro Xavier da Camara.

— O marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, attendendo á solicitação do seu collega da marinha, já providenciou para que seja facultada a visita dos instructores da Escola Naval e dos alumnos do curso de artilheria da mesma escola ao polygono de tiro do Realengo e á Fabrica de polvora da Estrella.

A visita á fabrica se effectuará amanhã, devendo a turma de alumnos, em companhia de seus instructores, partir para Petropolis na barca das 6 horas da manhã, e a do polygono no dia 20 do corrente.

— Foram dispensados os serviços do ensaiador da banda de musica do 4º regimento de artilheria Albano Antonio das Neves.

— Remetteu-se ao Supremo Tribunal Militar, para consultar o seu parecer, os papeis em que o 1º tenente reformado Julio Maria Potier reclama contra a contagem de seu tempo.

— O ministro da guerra enviou ao Tribunal de Contas os papeis referentes ás despesas feitas pelo chefe da commissão constructora da Villa Militar tenente-coronel Ignacio de Alencastro Guimarães, para que possa ter logar a tomada de contas do mesmo official, relativamente á quantia de 10 contos que recebeu do Thesouro para acquisição de material destinado á referida villa.

— Serão despachadas, livres de direitos, 100 barricas de cimento destinadas á Escola de Artilheria e Engenharia, no Realengo.

— Mandou-se contar, como tempo de serviço, ao 2º sargento do 9º regimento de cavallaria João Bruno Bittencourt, o periodo decorrido de 12 de dezembro de 1901 a 17 de janeiro de 1905.

— Teve permissão para transferir sua residencia da cidade do Rio Grande para esta capital o capitão reformado Julio Fernandes Santos Pereira.

[illegible]

ASSOCIAÇÕES

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

SAUTHER HARLÉ & Cia., Avenue de Suffren 26, Paris

HARLE & Cie., SUCCESSORES

Constructores electricistas para Marinhas e Guerra

Fornecedores de todas as Marinhas do Mundo

Projectores de Marinha e Fortalezas.

SUBMARINOS typo francez LAUBEUF, construcção dirigida pelo afamado engenheiro.

MINAS SUBMARINAS automaticas e electricas.

Motoresa vapores para electricidade, motores a petroleo systema Diezel.

Pharóes, bombas centrifugas, electricas, etc., etc., etc.

Unico agente: **E. LAMBERT**

AVENIDA CENTRAL N. 60, Rio

Estado do Rio

[illegible]

Prefeitura

[illegible]

PHARMACIA E DROGARIA RODRIGUES

O Vinho de Kola Iodo-Tannico Phosphatado DE RODRIGUES combate efficazmente com resultados seguros

ANEMIA

CHLOROSE, LYMPHATISMO, RACHITISMO e todas as doenças do enfraquecimento do sangue. Garrafa 4$000

57 — UA GONÇALVES DIAS — 57

Prefeitura do Districto Federal

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

[illegible]

Directoria Geral do Patrimonio

[illegible]

Directoria Geral de Fazenda

[illegible]

Directoria Geral de Obras e Viação

[illegible]

... Thereza de Souza Franco Monteiro — Pague o laudemio sobre o preço da arrematação.

Alberto de Queiroz Ferreira e outro — Legalizem a posse.

Arthur Indio do Brasil — Satisfaça a exigencia da secção.

Antonio Ferreira Campello, Alvaro Ferreira Campello, Miguel Antonio dos Santos, Candido da Rocha e Eduardo Ferreira Campello — Requeiram opportunamente na conformidade do edital de concurrencia para arrendamento.

Transferencias de dominio util:

Generoso Francisco Alonso — Deferido, obrigando-se o requerente ao cumprimento da acquisição do terreno.

José Servio e Adelaide Pacheco Bastos — Deferido, obrigando-se os compradores a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiverem de reconstruir.

E. F. Central do Brasil

A importação pela estação de S. Diogo foi, hontem, de 2.374 volumes, pesando 111.775 kilogrammas de mercadorias, materiaes e encommendas e a exportação de 44.913 volumes pesando 557.154 kilogrammas de mercadorias, materiaes, carnes verdes e encommendas.

A renda arrecadada importou em 1:369$596.

— Pela estação Maritima foram remettidos para o interior 111 carros conduzindo 800.700 kilogrammas de mercadorias diversas.

A importação por essa estação foi de 2.106.916 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da Estrada e a exportação de 1.134.573 kilogrammas de mercadorias diversas, minerio, milho, feijão e café.

O «stock» de café era hontem de 3.287 saccos com o peso de 198.853 kilogrammas.

A renda arrecadada attingiu a 26:863$240.

— O sub-director da contabilidade expediu aos diversos agentes das estações dessa via-ferrea os memoranda-circular que se seguem:

«Providenciae para que todos os documentos referentes ao trafego da navegação do rio Sapucahy sejam remettidos á Direcção da Navegação do Rio Sapucahy, á rua da Quitanda n. 161, 1º andar. (127)»

«Conforme communicou a secretaria das finanças do Estado de Minas Geraes, declaro-vos que, de accordo com o final do art. 6º, da lei n. 468, de 14 de setembro do anno passado, a banha despachada pelos srs. Nogueira & C., estabelecidos em Bello Horizonte com fabrica de salchicharia, está isenta do imposto de exportação qualquer que seja o seu destino. (128)»

— O mesmo sub-director expediu tambem a seguinte ordem de serviço sob numero 2.187:

«Para vosso conhecimento e devidos fins, abaixo transcrevo o officio n. 878, da E. F. Oeste de Minas, dirigido ao sr. contador desta estrada em 16 de outubro proximo passado:»

«Em resposta ao vosso memorandum Dj275, de 14 do corrente, transcrevo o aviso do sr. ministro da viação cujo teor é o seguinte:

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1908 — N. 26 — Em solução ao requerimento que me enviastes com o officio n. 25, de 22 de setembro ultimo, no qual A. F. Rocha, industrial, estabelecido em Tiradentes, pede reducção na tarifa dessa estrada para o transporte de silica ou areia, com o fim de tornal-a exportavel, communico-vos que resolvi, de accordo com a informação constante do vosso citado officio, conceder o abatimento de 50 %, desde que a quantidade corresponda ao frete de vagão completo e que o referido material seja exportado em saccos convenientes. Saude e fraternidade. — *M. Calmon.*» — *Eduardo Barreto*, contador.»

— O dr. Sá Freire, sub-director do trafego, expediu aos chefes de serviço e agentes das varias estações desta via-ferrea as circulares que em seguida transcrevemos, sob ns. 1.979 e 1.980:

«Para vosso conhecimento e devidos [illegible]

[illegible]

... com toda a disciplina e zelo tem sabido desempenhar as funcções de que está investido e ao qual aquella Estrada deve inolvidaveis serviços.

Insolação

O engenheiro Rodolpho Liteck, quando transitava hontem, ás 3 horas da tarde, pela rua Primeiro de Março, foi acommettido de uma syncope, vindo a fallecer pouco depois.

O medico que o soccorreu verificou que elle havia sido victima de insolação.

O seu cadaver foi recolhido ao Necroterio Publico.

O engenheiro Liteck residia em Minas, em logar que a policia ignora.

Em seus bolsos foram encontrados varios cartões e algum dinheiro.

ESMAGADO POR UM BONDE

Na rua 13 de Maio

MORTE NO HOSPITAL

Alfredo Rodrigues Ciencias, natural desta capital e residente á praça Tiradentes n. 27, no dia 11 do corrente, quando fugia do tufão que soprou na tarde daquelle dia, em direcção á rua 13 de Maio foi colhido por um bonde electrico da linha largo dos Leões, cujas rodas passaram-lhe pela perna esquerda que ficou esmagada.

Removido para a Santa Casa pelas autoridades do 5º districto policial, foi elle internado na 17ª enfermaria, onde veiu a fallecer hontem pela manhã, em consequencia de uma septicemia, conforme attestou o seu medico assistente.

Hontem mesmo foi elle autopsiado pelos medicos legistas da policia, effectuando-se á tarde o seu enterro, feito a expensas de seus parentes.

Pelo ministro da industria e viação foram despachados os seguintes requerimentos:

Joaquim Ferreira Mendonça pedindo privilegio para sua invenção de «um novo systema de caixas para vender doces.» — Indeferido, á vista do resultado do exame previo.

Arminio F. de Andrade — Indeferido.

Marcillio Chaves Barcellos — Aguarde opportunidade.

[illegible]

CHEGOU o VERÃO!

EIS O MELHOR TEMPO para a CURA da SYPHILIS!

Doentes: tratae já de tomar a nossa TISANA que esta é a melhor epocha do anno para vos curardes de todas as molestias syphiliticas. Quanto mais calor fizer mais rapida cura obtereis. Tomae, pois, desde já o notavel depurativo portuguez, TISANA ANTI-SYPHILITICA.

(TISANA DE FARO)

(PORTUGAL)

(Preparação de Luiz Amado, pharmaceutico de 1ª classe pela Universidade de Coimbra)

Cura radical da syphilis em todas as suas manifestações: chagas, ulceras, feridas ou corrimentos do utero, gonorrhéas, cancros, padecimentos dos olhos, molestias do figado, rheumatismo, tumores, manchas pelo corpo ou no rosto, fistulas, etc., etc.

CONSULTAS MEDICAS

Por clinico especialista em doenças syphiliticas e venereas
(DE 1 A'S 3 HORAS DA TARDE)

Tratamento aos doentes por enfermeiros habilitados
(DA 1 A'S 5 DA TARDE)

Cura radical de cancros, bubões, gonorrhéas, feridas, etc., por mais antigas que sejam, por novos processos therapeuticos
(GRATIS AOS POBRES)

Para evitar burlas declaramos que só é legitima TISANA DE FARO a que está em caixas de papelão amarello.

Cada vidro 6$000. Comprando 6 vidros 33$000

Remettem-se para todos os Estados do Brasil
As encommendas irão sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento

Pedidos, vales e ordens ao agente commercial **Hugo Mósca** Escriptorio e deposito OUVIDOR, 191 (SOBRADO) (ALTOS DO CAFE' JAVA)

ACTOS FUNEBRES

Silveria C. Cordeiro d'Albuquerque

† Francisco Pajanba e filhos, Antonio Monteiro d'Albuquerque, filhos, genros e netos, Agueda Amelia d'Albuquerque Feitosa, filhos, genro e netos mandam rezar segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Luz (á rua D. Anna Nery, estação do Rocha), missa de setimo dia por alma de sua sempre lembrada mãe, avó e bisavó, SILVERIA C. CORDEIRO D'ALBUQUERQUE, pelo que convidam as pessoas de suas amizade para esse acto de religião e caridade, confessando-se desde já eternamente agradecidos, assim como áquelles que se dignaram prestar esta caridade levando-a á ultima morada. 2498

Thereza Dutra da Silva

30º DIA

† João Martins da Silva e sua filha Esperança, Maria Rosa de Salles Dutra, Valentim da Silveira Dutra, Emerito Martins da Silva e seu filho, Alzira da Silva Machado, seu marido e sua mãe, Thereza de Jesus Dutra e sua mãe convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia que, por alma de sua sempre chorada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e amiga THEREZA DUTRA DA SILVA, mandam celebrar segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, pelo que desde já agradecem. 2437

Coronel Francisco de Paiva Azevedo

† Antonia Lisboa de Paiva Azevedo e filhos, Luiz Menezes e senhora, coronel João Maria de Paiva e familia, Luiza Paiva Pereira Dias e filhos, Mario de Menezes Paiva e senhora e Laura Barbosa de Menezes, penhorados agradecem sinceramente a todos os parentes e amigos que acompanharam até ao cemiterio os restos mortaes de seu esposo, pae, sogro, irmão, tio e amigo, o coronel FRANCISCO DE PAIVA AZEVEDO, e convidam para assistir á missa de setimo dia que será rezada na egreja da Cruz dos Militares, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas. 2426

José Fernandes do Valle

Candida Guilhermina Fernandes do Valle e seus filhos, Arlindo Fernandes do Valle e sua esposa, José Teixeira Torres Carneiro e sua esposa Guilhermina Valle Torres Carneiro agradecem a todas as pessoas que acompanharam o seu enterro e aos que mandaram cartões de pezames, e convidam para assistirem á missa de setimo dia de seu esposo, pae e sogro JOSÉ FERNANDES DO VALLE, e de novo as convidam para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria, confessando-se desde já summamente gratos. 2515

Major João Carlos de Carvalho

† O capitão-tenente Luiz Carlos de Carvalho, mulher, filhos e genros participam aos parentes e amigos que o descançaram em sua residencia á rua Archias Cordeiro 104 A. o irmão, cunhado e tio, major JOÃO CARLOS DE CARVALHO; e ao mesmo tempo os convidam para acompanharem os despojos á necropole da Irmandade de S. Francisco de Paula, sahindo o feretro da gare da Central, hoje, domingo, 15 do corrente, á 1 hora da tarde. Agradecem antecipadamente a esse acto de caridade. 2342

Sylvana Roza Martins Veiga

† Alfredo de Souza Bastos, mulher, filhos, genros e netos, Augusto Henrique Ferreira Horta, mulher, filhos, genros e netos, Antonio de Souza Bastos, mulher e filhos, Alfredo Duarte de Azevedo, mulher e filhos, José Carlos da Silva Veiga, mulher, filhos e genro, coronel Fernando da Silva Veiga, filhos, nora, genro e neto, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada, veneranda e extremosa mãe, sogra, avó e bisavó, SYLVANA ROZA MARTINS VEIGA, e de novo convidam para assistirem á missa que, em suffragio da alma da mesma finada, mandam celebrar terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e por esse acto de religião se confessam desde já eternamente gratos. 2530

Leocadia M. S. Anjo Coutinho

Sua familia faz celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na capella do cemiterio de São Francisco Xavier, uma missa pelo primeiro anniversario de seu fallecimento. 2540

Miguel Amaral

INHAUMA

† A familia de MIGUEL AMARAL faz celebrar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, na matriz de Inhauma, primeiro anniversario de seu fallecimento. 2556

Raphaela Emilia Guimarães Pereira

† Dr. Francisco Soares Pereira, seus filhos, sogro, irmãos, sobrinhos e compadres communicam aos seus parentes e amigos que mandam celebrar [illegible] 17 do corrente, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagôa, [illegible] RAPHAELA EMILIA GUIMARÃES PEREIRA [illegible]

Dorvalina Duarte Sampaio

† **A viuva, mãe, irmãos, sobrinhos, sogra e cunhado convidam as pessoas de amisade para assistirem á missa de 3 mezes que mandam rezar por alma da inesquecida e extremosa — Dorvalina Duarte Sampaio (Zizinha), na matriz de S. Joaquim, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas.** 2576

Lourenço da Mouta Salgado Dias

† **Manoel da Mouta Junior (ausente), Benjamim da Mouta Salgado Dias e Lyra, Lourenço & C. em extremo penalisados com o passamento de seu prezado filho, irmão e socio — Lourenço da Mouta Salgado Dias — convidam as pessoas de sua amisade para assistirem ás missas que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na matriz da Candelaria, na terça-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, setimo dia de seu passamento.** 2533

Agradecimento

A familia Monteiro Lopes, agradece no intimo d'alma a todas as pessoas de sua amisade, e bem assim ás associações beneficentes e religiosas que se associaram com sua manifestação de pesar pelo infausto passamento de seu chefe e saudoso — dr. João Clodoaldo Monteiro Lopes.

Rio, 10 de novembro de 1908. 2565

Philomena Ferreira Vidal

Seu marido João Vidal convida todos os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia de seu fallecimento, que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna, pelo que desde já se confessa grato. 2577

Commendador Camillo de Andrade

† Herminia de Andrade Araujo, Angelo de Andrade e familia, Olga Georgina, Mario, Lucilia, Regina e Mauricio de Andrade Araujo, dr. Nuno de Andrade e familia, Adelaide de Andrade Burlamaqui, dr. Eugenio de Andrade e familia, Amelia de Andrade e familia, Arminio de Andrade e familia, Augusto Hime e familia, filhos, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos do commendador CAMILLO DE ANDRADE, participam a seus parentes e amigos o seu fallecimento, convidando-os para o seu enterramento, hoje, domingo, 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, sahindo o feretro da rua Aguiar n. 71, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, confessando-se desde já agradecidos. 2560

E. F. C. B.

Decio Marçal Fortes

† Francisca Fortes, Deodata Fortes e Laura Fortes, penhoradas, agradecem o comparecimento de todos os amigos aos funeraes do DECIO MARÇAL FORTES, e pedem a todos que assistam á missa de setimo dia, na capella da Piedade, amanhã, segunda-feira, 16 do corrente, ás 8 1|2 horas.

AO 1º BARATEIRO

Desde 22 de setembro passado, este importante estabelecimento de fazendas, cujo sortimento não tem rival, é incontestavelmente a casa mais barateira da capital!

POSTA RESTANTE

Têm cartas em nosso escriptorio, os seguintes srs.:

A — Antonio de Souza Pereira Fernando, Antonio Pinto de Miranda, Alfredo M. de Souza, Antonio Soares Quaresma, Antonio da Silva Bitencourt, Ademar Procopio Pereira, Alvaro Arêas (tenente), Alvaro Fontes Pinto, Antonio da Silva Cunha, Antonio da Costa Carvalho, Antonio da S. Piragibe, Antonio da Costa Maia, Alberto Zanish (dr).

B — Benjamin de Souza Cruz (3), Barreto de Andrade, Brandão Cavalcanti, dr. Bruno Lobo, professor; B. Bernardo F. Martins.

C — Carlos Brolim, dr., Caetano da Cunha (dr.), C. A. T., Coelho Neto (dr).

D — David José Silva, D. Ravil.

E — Emma de Souza, Emilio Soares, Eduardo Alcobrando Bezerra, Eusebio de Azevedo.

F — Ferreira Pinto, Amadeu Tosetti, Ferreira Martins da Silva, major; Florinda do Valle Dutra, F. Santiago de Miranda, Francisco Garcia.

G — Gonçalves Costa, Gil Seabra, Gustavo Coelho, Gaspar de Menezes Avila, G. Wallace Ruch, Godofredo Pereira Guimarães, Gastão Saraiva.

H — Hugo Marra, Helvecio de Gusmão, Henrique Altemberg, Honorato B. Leitão.

J — Julio Lopes do Bomfim, Julia Lopes de Almeida, José Lobo Pegado, Jesus Ferraz Junior, Joaquim Ferreira da Rosa, Sobrinho, João Baptista, J. M. Stork, J. Ramos da S. Silva, Jeronymo Lôbo de A. Lopes, João Boaventura, José Antonio Vieira, João Francisco Pires de Castro.

L — Luiz Cavalcante Correia de Oliveira (dr.) (3), [illegible]

M — Manoel Leal, [illegible]

N — Neves da Rocha (dr.).

O — O. Restier.

P — Pereira da Luz, Palmyra Vieira, Pereira da Silva, Ponciano Cabral, dr.; Pio Rozo.

R — Rozeno Melgueiro, R. de Souza, Raphael Pinheiro, dr.

S — Soares Pereira, Samuel Florencio Correia de Almeida.

W — Wenceslão Costa.

COMMERCIO

Rio, 15 de novembro de 1908.

Cambio

Os bancos affixaram nas tabellas as taxas de 15 1|8 e 15 3|16 d., sobre Londres.

O Banco do Brasil abriu sacando a 15 3|16 d., para as malas de 18 e 25 do mez corrente, e os outros bancos a 15 1|8 e 15 5|32 d., sem condições, contra o outro papel a 15 7|16 e 15 13|64 d. O mercado manteve-se sustentado e o movimento foi insignificante.

A' 1 hora da tarde os bancos encerraram o expediente.

O valor official do soberano foi de 15$803 a 15$808.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Praças:			A 90 d/v
Londres	15 1/8	a	15 3/16 d.
Paris	629	a	632
Hamburgo	776	a	779
	D/v		
Italia	637	a	635
Portugal	300	a	305 %
Nova-York	3$288	a	3$295
Madrid	570	a	574
Turquia	—	a	14 15/16 d.
Buenos Aires	—	a	3$2??
Montevideo	—	a	3$455
Ouro nac., por 1$ (vales)	1$793		—

Mercado de generos de consumo

Vigoram hoje os preços seguintes:

			Saccas
Arroz nacional	24$	a	26$
Dito inferior	18$	a	22$
Dito inglez, novo	—		—
Dito idem velho	20$	a	24$
Dito agulha	38$	a	39$
Dito inferior	28$	a	36$
Feijão preto de Porto Alegre	10$	a	12$
Dito da terra, novo	12$	a	13$
Dito idem de Santa Catharina	$500	a	10$500
Dito mulatinho	8$500	a	10$
Dito manteiga nacional	2?$	a	26$
Dito enxofre nacional	13$	a	15$
Dito de cores, nacional	11$	a	14$
Dito branco, estrangeiro	23$	a	25$
Dito amendoim, idem	22$	a	23$
Farinha de mandioca especial	9$500	a	10$
Dita idem idem fina	8$000	a	9$400
Dita idem idem peneirada	8$	a	8$400
Dita idem idem grossa, Laguna	6$	a	6$400
Dita idem idem grossa, Porto Alegre	6$	a	6$200
Milho amarello do Norte	8$	a	8$600
Dito idem da terra	8$400	a	8$600
Dito branco idem	7$	a	7$500
Rio da Prata		Nominal	
Farello	3$200	a	3$400
Amendoim em casca	7$200	a	7 400
Batatas nacionaes, kilog	$180	a	$200
Cangica	15$	a	16$
Favas	7$	a	8$
Ervilhas	$600	a	$620
Alpiste	$380	a	$400
Fubá de milho	$140	a	$200
Figos	15$500	a	16$
Mate em folha	$400	a	$500
Grão de bico	—		—
Tapioca	$300	a	$330
Polvilho	$180	a	$200
Cebolas Rio Grande (cento)	3$400	a	3$500
Carne de porco	$600	a	$660
Linguas do Rio Grande, uma	1$	a	1$20
Aguarraz	—	a	$850
Alfafa, kilo	$100	a	$190
Alcatrão, barril	—	a	46$
Azeite:			
Lata de 16 litros	20$	a	20 500
Dita de um a dois, idem	1$300	a	1$800
Bacalhau:			
Noruega (caixa)	37$	a	38$
Gaspe (tina)	38$	a	40$
Dito (genero)	—		—
Halifax (tina)	37$	a	38$
O mercado estavel.			
Breu:			
Claro, barril 280 libras	—	a	27$
Escuro, barril	—	a	23$
Banha:		Por 450 grs.	
Americana (Armour)	—	a	$780
Dita em lata de 2 kilos	—	a	1$
Porto Alegre, kilo	1$00	a	1$020
Santa Catharina (kilo)	$960	a	$980
Itajahy, kilo	$960	a	$980
Cimento:			
Cruz Vermelha	—	a	12$
Cathedral	—	a	11$500
Pyramide	—	a	14$
Aguia preta	—	a	—
Leão S.	—	a	—
Leão Azul	—	a	—
Saturno	—	a	11$500
Outras marcas	11$500	a	12$
Chá da India:			
Verde, kilo	6$500	a	9$500
Preto, kilo	6$	a	9$
Figos, arroba		Nominal	
Carne secca:		Por kilog.	
Rio Grande do Sul (systema antigo)		Não ha	
Dito systema platino	$680	a	$700
Rio Grande, Fronteira, patos e mantas	$720	a	$840
Rio da Prata, mantas só	$740	a	$900
Existencia, 1.450.000 kilos.			
Mercado firme.			
Farinha de trigo:		Barrica	
Americana		Não ha	
Rio da Prata:			
De 1ª qualidade	—	a	25$500
De 2ª	—	a	24$500
De 3ª	—	a	23$500
Moinho Inglez:			
Buda Nacional	—	a	25$200
Nacional	—	a	24$
Brasileira	—	a	23$200
Moinho Fluminense:			
S. Leopoldo	—	a	24$500
O. O.	—	a	23$500
Genebra:			
Caixa	30$500	a	31$
Gordura:			
Rio da Prata (sebo), kilog		Nominal	
Rio Grande (sebo), kilog	—	a	$650
Graxa, kilog	—	a	—
Kerozene:			
Caixa	—	a	8$
Ladrilhos:			
Milheiro	—	a	190$
Manteiga:			
Demagny (latas sortidas)	2$520	a	2$540
Bretel Fréres (latas sortidas)	2$220	a	2$240
Lepelletier	2$420	a	2$440
Modesto Gallone, sortidas	1$850	a	1$550
Lebensen		Não ha	
Brun	2$550	a	2$560
Moskel		Não ha	
Busck Junior	2$350	a	2$380
Outras marcas	1$800	a	2$
De Minas	3$600	a	3$800
Do Sul	2$600	a	2$800
Oleo:			
De linhaça, lata, kilo	—	a	$940
Dito, barril, kilo	—	a	$850
Pimenta da India, kilo	1$300	a	1$400
Phosphoros lata	53$	a	63$
Passas (arroba)	11$	a	14$
Presuntos:			
Superior, kilo	1$050	a	2$
Inferior, kilo	—	a	1$850
Pinhos:			
Sueco branco, duzia	—	a	82$
Dito vermelho, duzia	—	a	84$
Spruce, duzia	—	a	82$
Resina	—	a	84$
Americano, pé	—	a	$280
Paraná: 1ª qualidade, duzia	—	a	70$
2ª idem, idem	—	a	44$
Taboas, pé	—	a	$220
Sal:			
25 litros	2$	a	2$200
Telhas:			
Milheiro	—	a	200$
Toucinhos:			
Superior, kilo	$860	a	$900
Inferior	$760	a	$800
Velas:			
Communs (grandes) caixa	—	a	12$
Ditas pequenas	—	a	7$500
Brasileiras, caixa	—	a	28
Brilhantes, pequenas	—	a	15$600
grandes	—	a	21$100
Primor	—	a	24$300
Fragatas	—	a	17
Locomotoras	10$300	a	18 400
Carros especiaes	—	a	12$800
Vinagre:			
Branco, pipa	225$	a	230$
Tinto, idem	220$	a	225$
Vinhos:			
Collares tinto superior	360$	a	370$
Dito inferior	290$	a	350$
Virgem do Porto	320$	a	350$
Verde portuguez	315$	a	320$
Verde portuguez novo	—	a	—
Lisboa tinto	310$	a	315$
Dito branco, 14 grãos	300$	a	315$
Dito, idem, mais de 14 grãos		Nominal	
Figueira tinto	320$	a	330$
Dito, branco, mais de 14 grãos		Nominal	
Dito maduro tinto		Nominal	
Hespanhol tinto	30?$	a	2?5$
Dito branco	320$	a	330$
Dito Verde		Não ha	
Rio Grande	11?$	a	125$
Algodão:			
Pernambuco	8$300	a	9$
Rio G. do Norte	—		—
Parahyba	8$300	a	9$
Ceará	8$300	a	9$000
Penedo		Nominal	
Sergipe		Nominal	
Maranhão		Nominal	
Mossoró	—		—
Aguardente:			
Angra	12$	a	17$
Bahia	17$	a	13$
Campos	12$	a	13$
Maceió	12$	a	13$
Paraty	14$	a	15$
Pernambuco	12$	a	13$
Sul	12$	a	13$
Mercado calmo.			
Alcool:		Por 40 litros	
De 41 grãos	24$	a	24$
» 38 »	23$	a	25$
» 36 »	22$	a	23$
Mercado calmo			
Assucar:			
Pernambuco:			
Branco usual		Não ha	
Branco crystal		Nominal	
Dito 2ª sorte	$400	a	$420
Crystal amarello		Não ha	
Mascavinho	$360	a	$380
Somenos	$300	a	$3??
Mascavo bom	—	a	$3??
Dito regular	—	a	$300
Dito baixo	$250	a	$2??

Sergipe			
Branco crystal	$470	a	$495
Crystal amarello	—		—
Mascavinho	$360	a	$420
Mascavo bom	$310	a	$320
Dito regular	—	a	$300
Dito baixo	$260	a	$280
Bahia:			
Crystal branco	—		—
Crystal 2º jacto	—		—
Campos:			
Branco crystal	—	a	$500
Crystal amarello	$190	a	$130
Mascavinho	$360	a	$400
Branco, 2º jacto	$140	a	$400
Outras procedencias:			
Mascavinho	—		—
Mascavo bom	—		—

Mercado do café

As vendas na sexta-feira foram calculadas em 6.400 saccas.

O mercado continuou hontem com pouco movimento, porém bem sustentado, regulando nos negocios effectuados o preço de 5$100 por arroba, para o typo 7.

Na exportação o movimento foi diminuto, continuando as pequenas entradas e o augmento de embarques a influirem para a firmeza dos vendedores; e as vendas conhecidas á tarde não passaram ás da vespera, regulando nas transacções realizadas o preço de 5$300 para o typo 7.

Entraram 3.514 saccas por barra a dentro.

Pela Estrada de Ferro até ás 2 horas entraram 413 saccas.

O mercado de Nova-York fechou na sexta-feira sem alteração no disponivel e com baixa de 5 pontos nas opções; o do Havre com baixa de 25 c. e o de Hamburgo com baixa de 1|4 pfennig.

Hontem a Bolsa de Nova-York abriu com baixa de 5 pontos; a do Havre com as cotações inalteradas e a de Hamburgo com baixa de 1|4 pfennig.

Regularam os seguintes preços:

Typo 6	—	5$700
» 7	—	5$300
» 8	—	5 000
» 9	—	4$700

Entradas no dia 13:	
Estrada de Ferro Central	151 818
Cabotagem	191.950
Barra dentro	155.579
Total: kilogrs	469 347
» saccas	7.70?
Desde o dia 1º	
E. de F. Central	2.106.779
Cabotagem	286.150
Barra dentro	3.185.882
Total: kilogrammas	5.578 811
» saccas	92 98?
Média diaria, saccas	7.152
Desde o dia 1º de julho	1.425.004
Em egual periodo de 1907:	
E. de F. Central	2.580.730
Cabotagem	961.06
Barra dentro	7.211.045
Total: kilogrammas	10.752.827
» saccas	179 5??
Média diaria, saccas	13 929
Embarques no dia 13:	
Destinos:	
Estados Unidos	3.853
Europa	2.444
Total	6.297
Desde 1 do mez	126.161
Em egual periodo de 1907	139.923
Desde o dia 1º de julho	1.457 325

MOVIMENTO

Existencia no dia 12	255.822
Embarques no dia 13	6.297
	248.725
Entradas no dia 13	7.706
Existencia no dia 13	256.431

Bolsa

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes de 5 %, 1, 3, 1 a	1:022$
» 3, 1, 4, 4, 6 a	1:023$
» 40, 4 a	1:025$
» (200$) 2 a	1:021$
Est. de Minas, 12, 17 a	815$
Emp. Municipal, 50 a	185$
Emp. M. de Nictheroy, 56 a	152$
Est. do Rio, 4 %, 12, 10, 3 a	66$
» 10 a	66$500
» (6 %) 6 a	425$
Bancos:	
Brasil, 11, 5, 10 a	184$
Lavoura, 50 a	117$
Companhias:	
Loter. Nacionaes, 250 a	15$500
» (v/e 30 dias) 1.000 a	16$500
Debentures:	
Carmelitana, 40 a	200$
J. Botanico, 5, 20 a	210$
» nom., 5, 1 a	210$

OFFERTAS

Regularam as seguintes:

	v.	c.
Apolices:		
Geraes de 5 %	1:024$	1:022$
Emp. de 1897	—	1:0?0$
» de 1903	—	1:026$
Estado de Minas	815$	812$
E. do Espirito Santo	7?0$	070$
Estado do Rio, 4 %	66$500	66$
» (6 %), nom.	425$	420$
Emp. Municipal	187$	184$
» (1906)	176$	175$
» (1920)	279$	270$
» de Nictheroy	152$	151$
Debentures:		
Carris Urbanos (200$)	203$	201$
J. Botanico	211$	210$
» (2/8)	210$	208$
Cantareira	2?4$	20?$
Brasil Industrial	200$	198$
Confiança (fab.)	—	205$
Corcovado (fab.)	200$	—
Ordem Carmelitana	—	207$
M. Fluminense	130$	—
Ordem da Penitencia	221$	219$
Docas de Santos	201$	198$
Mercado Municipal	167$	163$
S. Bento	217$	215$
» (2/8)	214$	211$
Acções de bancos:		
Brasil	184$500	183$500
Commercial	108$	104$
Commercio	145$	140$
Lav. e do Commercio	116$	11?$
Carris de ferro:		
J. Botanico	224$	214$
» 50 %	—	103$
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	12$	11$500
V. Sapucahy	25$	—
Victoria e Minas	13$	11.500
Seguros:		
A. Fluminense	480$	—
Confiança	46$	—
Cruzeiro do Sul	78$	—
Indemnizadora	33$	3?$
U. dos Proprietarios	—	42$
Tecidos		
Alliança	273$	20?$
America Fabril	—	315$
Brasil Industrial	—	202$
Confiança	195$	190$
Corcovado	182$	180$
Magéense	105$	99$
Progresso Industrial	270$	26?$
Petropolitana	270$	260$
S. Aleixo	110$	—
Diversas:		
Docas de Santos	320$	319$
Docas da Bahia	7$500	6$750
Loterias Nacionaes	16$	15$500
Terras e Colonização	5$	4$
Transp. e Carruagens	70$	61$
Mercado Municipal	—	25$

Diversas notas

REUNIÕES CONVOCADAS

Companhia Nacional de Navegação Costeira, á 1 hora da 26.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 14

Hamburgo, 30 ds. — Barca «Restera», tons. 1.423, m. Kanth, equip. 21, c. cimento a Herm Stoltz & C.

Itabapoana, 4 ds. — Pat. «Regaleira», tons. 155, m. José Rodrigues Azevedo, equip. 9, c. madeira a Queiroz Moreira & C.

Paranaguá e escs., 4 ds., 36 hs. de Santos — Paq. «Paraná», comm. Vasco, c. varios generos a J. Moreira & C.

Hamburgo e escs., 17 ds., 11 1|2 de Lisboa — Paq. all. «Cap Arcona», comm. Langehause passags.: Ernest Drielles Paul Friellander, Bamy Hertschler e familia, Frida John, Candinha C. Lorentzen e senhora, Erna Mielede, Katarina Dumertti, Julio Dreyfus, Henrique Balsan, Jeanne Casalegno, A. P. Peres Ferreira e familia, Rosa da Conceição, Jayme Relhão, Henry Ruegger, Rita Hasting e familia, Figueiredo Araujo e senhora, V. Brasil, Certand Welch, Tornes V. Barbour e senhor, M. Pontes Camara e senhora, mlle. Manchause, Manoel de Freitas Almeida, Vianna e senhora, dr. Peixoto e senhora, Archibald Cary Coolidge, Clarence L. Hay, João Corrêa, 8 em 2ª classe e 181 em transito, c. var. gen. a Theo. Wille & C.

Pernambuco e escs., 5 ds., 20 hs. de Aracajú — Paq. «Satellite», comm. José da Silva Mendes, passags.: Angelo Ferreira de Souza, José Toldos, Eurico Pereira, Sergio P. Abreu, João Gurgel Valente, D. Greenwood, Manoel V. Azevedo Ribeiro, Eladio Martins e 10 em 2ª classe, c. varios generos a C. Lloyd Brasileiro.

SAIDAS NO DIA 14

Santos — Paq. ing. «Chamers», comm. Pidgeon.
Santa Luzia — Vap. ing. «Cre-aucell», tons. 2002, comm. Bubba, equip. 24, lastro.
Trieste e escs. — Paq. aust. «Jaka», com. Mussiack, passags.: 1 em 3ª classe.
Cabo Frio — Hiate «Macabeense», tons. 36, m. Pedro L. Coutinho, equip. 5, c. var. generos.
Macahé — Hiate «S. João», tons. 42, m. Adolpho José Ricardo, equip. 5, c. var. generos.
Macahé — Hiate «Vencedor», tons. 23, m. Manoel Joaquim Flores, equip. 5, c. varios generos.
Nova York — Paq. ing. «Roland», comm. Ella.
Bremen e escs. — Paq. all. «Halle», com. Reahn, passags.: Rudolf Pumenta e senhora, Thomaz de Souza, 81 em 2ª classe e 44 em transito.
Buenos Aires e escs. — Paq. all. «Cap Arcona», comm. Langehause, passags.: Hugo Lechsinger, José Passo Hijo, Michel Guimarães, Frans Farner, Juan Daudt e familia, Jo à Lobeiro, Bartholomeu Eustace, Augusto Guimarães, 2 em 2ª classe e 181 em transito.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

15 Southampton e escs., «Araguaya».
16 Buenos Aires, «Rio Amazonas».
16 Portos do sul, «Itaqui».
17 Antuerpia e escs., «Tijuca».
17 Barcelona e escs., «Miguel Gallart».
18 Bremen e escs., «Coblenz».
18 Buenos Aires e escs., «Mendoza».
18 Rio da Prata, «Aragon».
18 Buenos Aires, «Voltaire».
19 Portos do sul, «Jupiter».
19 Santos, «Ypiranga».
19 Portos do norte, «S. Salvador».
20 Nova-York e escs., «Corn Exchange».
20 Portos do sul, "Itajubá".
21 Rio da Prata, «Cap Vilano».
21 Hamburgo e escs., "Rio Grande".
22 Portos do norte, «Planeta».
22 Portos do norte, «Pará».
22 Bordéos e escs., «Cambodge».
23 Portos do norte, "Maranhão".
24 Valparaiso e escs., «Ortega».
25 Rio da Prata, «Amazone».
25 Rio da Prata, «Amazon».
25 Portos do norte "Olinda".
26 Rio da Prata, «Zaaland».
26 Santos, "Wurzburg".
26 Rio Grande e escs., «Saturno», 4 hs.
26 Portos do norte, «Pará», 4 hs.
26 Rio da Prata, «Argentino».
30 Amsterdam e escs., "Rijnland".
30 Nova York e escs., «Celtic Princess».
30 Santos e Buenos-Aires, «Florida».

VAPORES A SAIR

15 Portos do sul, "Itapuhy", 4 hs.
15 Nova-York, «Ras Bera».
15 Nova-York, «Devonhire».
15 Hamburgo e escs., "Macedonia".
16 Genova e Napoles, "Rio Amazonas".
16 Florianopolis e escs., "Itapemirim", 4 hs.
16 Iguape e escs., "Garcia".
16 Rio da Prata por Santos, "Araguaya", 4 hs.
16 Itajahy e escs., "Panamá".
17 Nova-Orleans, "Welhs Prince".
17 Portos do norte, «Alagoas», 10 hs.
17 Pernambuco e escs., «Aracaty».
17 Rio da Prata por Santos, "Miguel Gallart".
17 Portos do sul, "Satellite", 4 hs.
18 Genova e Napoles, «Mendoza».
18 Nova-York e escs., "Voltaire".
18 Southampton e escs., «Aragon».
18 Portos do sul, «Jupiter».
18 S. Fidelis e escs., "Carangola".
19 Hamburgo e escs., "Ypiranga", 2 hs.
19 Rio Grande e escs., "Florianopolis", 12 hs.
19 Portos do norte, "Tijuca".
20 Recife e escs., "Ibiapaba".
21 Hamburgo e escs., «Cap Vilano», 4 hs.
21 Rio da Prata e escs., "Jupiter", 1 hs.
21 Portos do norte, «S. Salvador», 10 hs.
22 Nova-York, «Swedish Prince».
25 Liverpool e escs., "Ortega".
25 Southampton e escs., «Amazon».
25 Bordéos e escs., «Amazone».
25 Nova York e escs., «Byron».
26 Amsterdam e escs., «Zaaland».
27 Antuerpia e escs., «Terence».
26 Portos do norte, "Pará", 4 hs.
27 Barcelona e escs., "Argentino".
27 Bremen e escs., "Wurzburg".
27 Hamburgo e escs., "Petropolis".
30 Nova-York e escs., "Acre", 4 hs.
30 Rio da Prata, «Rijnland».
31 Nova-York, "Grecian Prince".
30 Genova e escs., «Florida».

AOS SYPHILITICOS E RHEUMATICOS

ASSOMBROSAS CURAS

SYPHILIS E MOLESTIAS DA PELLE, RHEUMATISMO ARTICULAR MUSCULAR E CEREBRAL, IMPUREZA DO SANGUE, EMPIGENS, PANNOS, DARTHROS, ECZEMAS, FERIDAS ANTIGAS E RECENTES, DORES NOS OSSOS, ETC.

curam-se com o poderoso

LICOR DE TAYUYÁ'

DE

S. João da Barra

DE

Oliveira, Filho & C.

Todo o pé direito era uma só chaga

Que resistiu aos medicamentos prescriptos por oito medicos e alguns curiosos e curandeiros, assim declara o sr. Dionysio Manhães Barreto, sobrinho do almirante do mesmo nome. Já sem esperança de curar-se, o sr. Dionysio recorreu como ultimo recurso ao poderoso **Licor de Tayuyá de S. João da Barra,** de Oliveira Filho & Baptista, e em curto prazo achou-se completamente restabelecido.

(do *Republica*, de S. João da Barra).

SYPHILIS TERCIARIA

UM PARALYTICO

O sr. Eduardo Martins, em carta que nos dirigiu com a firma reconhecida pelo tabellião Pedro Evangelista de Castro, diz que soffrendo de **syphilis terciaria,** que lhe atacou a **garganta,** saindo-lhe **78 feridas pelo corpo, rheumatismo e paralysia nos braços e pernas,** curou-se radicalmente com o **Licor de Tayuyá de S. João da Barra,** de Oliveira, Filho & Baptista.

RHEUMATISMO

O sr. Theophilo Roque, morador á rua Papou, n. 23, Villeneuve (França), diz conforme carta que nos remetteu, que não podia com dores intoleraveis e violentas de **rheumatismo** — e, depois de ter tomado muitos remedios sem resultado algum, resolveu-se a usar o **Licor de Tayuyá de S. João da Barra,** de Oliveira, Filho & Baptista, curando-se em poucos dias.

Darthros nos beiços e ferida no rosto

ERA UMA SO' FERIDA

Os labios do benemerito tenente honorario Ricardo Leão Belfort Sabino, digno tabellião de S. João da Barra, depois de muito soffrer e ter usado muitos remedios sem resultado, curou-se, sem ter dieta, com o **Licor de Tayuya de S. João da Barra**

Darthros, rheumatismo muscular e articular

Attesto, sob juramento de meu grão, que durante quatro mezes dirigi o tratamento de uma senhora, fortemente atacada por **darthros** e especialmente **rheumatismo muscular e articular,** que motivava muitas dores e lhe tirava todos os movimentos.

Empreguei só o **Licor Depurativo de Tayuyá de S. João da Barra,** já seguindo a indicação annexa ao vidro e já alterando-a, conforme as phases da molestia.

Tive a satisfação, depois de grande luta, de vel-a curada, e por isso recommendo o uso de tão precioso medicamento.

Rio, 10 de dezembro de 1805

Dr. *Cesar Augusto Marques.*

SYPHILIS NO ROSTO

O sr. Francisco J. da Costa e Almeida, intelligente constructor naval em S. João da Barra (Estado do Rio), curou-se completamente com o uso do **Licor de Tayuyá de S. João da Barra,** de feridas na face, nariz e testa.

Vende-se em qualquer pharmacia e drogaria

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio: rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Itarani n. 7.

Dr. Miguel Sampaio — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde. Rua do Rosario 140, antigo 100.

Copacabana, Leme, Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

Club de Engenharia — A' disposição dos srs. membros do Conselho Director e dos srs. socios que quizerem tomar parte na recepção do eminente brasileiro sr. dr. Rodrigues Alves, socio honorario do Club, achar-se-á uma lancha no cáes Pharoux, donde largará hoje, ás 2 horas da tarde.

Convido egualmente nos srs. socios a comparecerem no Pavilhão de Regatas, em Botafogo, ao desembarque de s. ex. e acompanhal-o até a sua residencia.

Rio, 15 de novembro de 1908. — *Paulo de Frontin*, presidente.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

PETROPOLIS, para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

LOTERIAS

LOTERIA POPULAR

ESTADO DE SERGIPE

Telegramma dos premios da 87 loteria, do plano 31ª, extrahida em Aracajú em 15 de novembro de 1908.

EXTRACÇÃO 263

44067	25:000$000
17128	2:000$000
12360	1:000$000
6578	500$000
53205	500$000

PREMIOS DE 200$000

19368 24216 33005 35588 35612

PREMIOS DE 50$000

1146 6151 15190 16148 18883 20003 47624 50929

PREMIOS DE 50$000

16882 18945 26630 33068 41149 51362 50940 53576

APPROXIMAÇÕES

44066	e	44068	200$000
17127	e	17129	100$000
12359	e	12361	50$000

DEZENAS

44061	a	44070	15$000
17121	a	17130	10$000
12351	a	12360	10$000

CENTENAS

44001	a	44100	5$000
17101	a	17200	4$000
12301	a	12400	4$000

Todos os numeros terminados em 67 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 2$000.

Os dois finaes do 1º premio não têm direito a terminação simples.

Os concessionarios. — *Pereira & C.*

Bernardino Samango e *Joaquim Dantas*, fiscaes do governo.

NACIONAL

Resumo dos premios da n. 183 — 11ª loteria da Capital Federal, extrahida em 14 de novembro de 1908 — 261ª extracção

PREMIOS DE 50:000$ A 500$000

55042	50:000$000	3984	500$000
68668	8:000$000	11174	500$000
27003	4:000$000	19605	500$000
67467	2:000$000	20155	500$000
14005	1:000$000	28915	500$000
48265	1:000$000	42935	500$000
50121	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

1393 5016 7926 9112 10370 15180 33262 33999 35534 37146 38013 38545 38596 41219 52934 53301 53816 58526 63531

PREMIOS DE 100$000

1551 2370 2848 4877 5028 8074 10335 21161 23378 24709 29032 28240 31532 32762 33488 37010 39174 39506 41302 42521 45970 46451 46543 46784 48179 52936 53104 53656 53679 55262 57946 59052 59876 61234 61403 62453 64554 65317 65848 65671

APPROXIMAÇÕES

55041	e	55043	300$000
68667	e	68669	100$000
27002	e	27004	100$000
67466	e	67468	100$000

DEZENAS

55041	a	55050	80$000
68661	a	68670	40$000
27001	a	27010	40$000
67461	a	67470	40$000

CENTENAS

55001	a	55100	40$000
68601	a	68700	20$000
27001	a	27100	20$000
67401	a	67500	20$000

MILHAR

55001	a	56000	4$000

Todos os numeros terminados em 42 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 4$, exceptuando-se os terminados em 42.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca.*

O fiscal do governo, *major Francisco de Assis.*

O director-assistente *Augusto da Rocha Monteiro Gallo*, secretario.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*

SECÇÃO LIVRE

Um estabelecimento balneario

O sr. José Previzano, que, ha cerca de trinta annos, aqui mantém estabelecimentos balnearios, resolveu abrir no proximo dia 15 de novembro, um novo estabelecimento, confortavel e asseiado, perfeitamente em harmonia com as grandes exigencias da moderna civilização.

Em seu novo estabelecimento, que ficará á praia do Flamengo n. 2, os seus innumeros frequentadores encontrarão tudo quanto necessitarem e estarão plenamente satisfeitas as determinações da hygiene.

A par de um apurado bom gosto no mobiliario, que chega a ser luxuoso, e em que o sr. José Previzano dispendeu largos capitaes, dispondo de uma embarcação que lhe custou oitocentos mil réis, tudo naquella casa respira saude, vida e segurança. Não admira porque o sr. Previzano adquiriu em longos annos de pratica a mais segura experiencia, que o habilitou proficientemente para a faina de mar. Elle foi o primeiro banhista do antigo Boqueirão do Passeio, e isto basta para o recommendar. No seu estabelecimento encontra-se ether sulphurico, balão de oxygenio, puchador de lingua, sinapismos, apparelho electrico, seringa de injecção, luvas para fricção, ampôlas esterilizadas, ammonea liquida, sofá de luxo, etc., emfim tudo o que é necessario numa casa desta ordem, sem duvida a melhor desta capital.

A Propaganda saúda o sr. José Previzano e deseja-lhe muitas prosperidades. 2538

No Exercito Nacional

Começando pelas mais altas patentes, taes como marechaes Argollo e Xavier da Camara e acabando no mais humilde soldado, tem o heroico preparado Pulmonal, de composição exclusivamente vegetal, combatido com efficacia bronchites rebeldes, influenzas e até mesmo casos mais serios de lesões pulmonares.

Além do gosto agradabilissimo, é um remedio que desperta e augmenta o appetite, resultando-se assim de incomparavel vantagem.

Vende-se em qualquer pharmacia.

Aos srs. dentistas

PYRRAURINA

Attesto que, empregando na minha clinica o preparado do illustre collega dr. Leonel Querido «Pyrraurina», tenho obtido os melhores resultados, já nas caries com desvitalisação das polpas, já mesmo nas fistulas gengivaes.

Além de magnifico antiseptico, é, creio, poderoso mumificador da polpa, pois ha mais de seis mezes appliquei-o por experiencia com esse fim e até hoje nenhum accidente foi notado. O que, por ser verdade, passo o presente attestado, que assigno.

[Assignado] — *Aristides Benicio de Sá*.

[Lente Cathedratico da Escola Livre de Odontologia, Professor de Clinica Odontologica da Faculdade de Medicina e Director do Serviço Odontologico do Hospital da Santa Casa.]

Deposito Geral: Casa Cirio, rua do Ouvidor 127 A. 2590

Recepção do exmo. sr. dr. Rodrigues Alves

A commissão executiva agradece as numerosas adhesões que lhe foram enviadas, quer de associações e corporações quer individuaes, de todas as classes sociaes desta capital, para a recepção do nosso eminente compatriota, exmo. sr. dr. Rodrigues Alves, e declara que, coincidindo a sua chegada a este porto, no paquete *Araguaya*, na tarde de domingo, 15 do corrente, com as festas nacionaes, recepções em palacio e o encerramento da Exposição Nacional, que absorverão completamente elementos indispensaveis a estas homenagens, principalmente de conducção, apezar dos ingentes esforços empregados pela commissão para obtel-os, resolveu effectuar o desembarque no Pavilhão de Regatas, na praia de Botafogo, ponto mais proximo, formando-se ahi o prestito que o acompanhará até a sua residencia, á rua Senador Vergueiro.

A commissão convida todas as classes sociaes a comparecerem ao desembarque, que terá logar ás 4 horas da tarde, e assistirem, na residencia, á entrega do brinde que, em nome dos seus admiradores, será offerecido ao benemerito brasileiro.

As pessoas que desejarem acompanhar de bordo ao Pavilhão de Regatas encontrarão á sua disposição lanchas no cáes Pharoux, ás 2 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1908.

2569 *A commissão executiva.*

Dr. Luiz Barbosa

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇA

Elvira Bello Lobo e marido, viuva Augusta Gonçalves e filhas, Glorinha Liberalli e familia e Arnaud Gouvêa e familia convidam aos parentes e amigos do dr. Luiz Barbosa para assistirem á missa que mandam celebrar hoje, domingo, 15 do corrente, ás 10 1|2 horas, na matriz da Gloria (largo do Machado), em acção de graça pelo regresso do illustre clinico, de sua viagem a Europa. 2463

ATAQUES DE NERVOS

Para calmar as pessoas sujeitas aos ataques de nervos, as convulsões ou aos espasmos, aconselhamos ás pessoas que estão ao redor dellas de dar-lhes a tomar immediatamente algumas Perolas de Ether de Clertan.

Com effeito, basta tomar duas a quatro Perolas de Ether de Clertan, para fazer cessar instantaneamente os ataques de nervos e convulsões, mesmo as mais assustadoras, e para chamar á vida em caso de desmaios ou de syncopes. Ellas calmam rapidamente as caimbras de estomago e as colicas do figado.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em **exigir** que o envolucro tenha o **endereço** do laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

Jury de recompensas

Os srs. presidentes das sub-secções de «Agricultura», «Industria Pastoril» e «Varias Industrias», encontrarão na secretaria geral da Exposição Nacional, Museu Commercial, avenida Central n. 151 e no palacio das Industrias, boletins com a organização das differentes sub-secções e bem assim as de julgamento.

Os boletins de Artes liberaes são encontrados no Museu Commercial e no pavilhão do Estado da Bahia.

O secretario adjunto.

Vapor inglez Camoura

Ao sr. Anderson, segundo machinista do vapor inglez Camoura, presentemente fundeado em Santos, foi pago hontem pelo sr. Antonio Joaquim Monteiro Morgado, agente da Loteria Federal n'aquella cidade, o o bilhete 2508, premiado ante-hontem com 16:000$000.

Grandes loterias federaes proximas a extrahir-se

SABBADO, 21 DO CORRENTE

4 premios de 25:000$000, 25:000$000, 25:000$000, 25:000$000 — por 1$600

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

[illegible] por 21$000

Ao sr. J. Corrêa, residente á rua da Uruguayana n. 9, foi pago pelos agentes da loteria Federal um quarto do bilhete 1798, premiado em 31 de Outubro com [illegible]. Esse bilhete pertencia ao sr. Ferreira Coelho, fazendeiro em Rio Claro, S. Paulo.

A baixa de Ca aquinha

O Casara [illegible] muito importante chega em casa a mulher lhe obriga a leval-o em todas o Brodes para ver os seus queridos [illegible] na casa da Minha. O farro tanto ago...

O Ismael e o Fat [illegible] e a Sabiá [illegible]

Emulsão de Scott

de Oleo Puro de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e de Soda e Glycerina.

EM USO POR MAIS DE 35 ANNOS

NÃO CONTEM ALCOHOL, CREOSOTE, GUAIACOL NEM NENHUMA SUBSTANCIA IRRITANTE.—NÃO CAUSA NAUSEA.—NÃO DAMNA O ESTOMAGO. :: ::

É o alimento mais puro e mais concentrado que a sciencia conhece para nutrir e fortalecer as Crianças Delicadas, aos Debeis, aos Tuberculosos, aos Anciãos, aos Convalescentes de largas enfermidades e, em geral, a toda pessôa que está escassa de sangue, de carnes e de forças.

A UNICA EMULSÃO QUE RECEITAM TODOS OS MEDICOS DO MUNDO.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

Nenhuma é legitima sem esta marca.

H

Milagres

Do baz Colosso a rua do Haddock Lobo n. 4, no largo do Estacio de Sá. Unico estabelecimento que ha 14 annos sustenta a fama da grande barateza, actualmente estamos na liquidação de diversos artigos que tem chamado attenção pela superior qualidade cretone estampado largo para vestidos, blusas de homem, 300 meias para pequenos e rapazes, 200 por chapeos pello lã para rapazes e homens 1$500; Riscado largo forte que dá para calças e blusas de trabalhadores 260; cassas retalhos 350; fitas n. 1 cores escolher 300 peça 8 metros; Rendas largas 600 peças 10 metros.

Nova remessa de nobreza de seda perfeita 2$500 linho e seda muitas cores escolher 1$500. Voile estampado para vestidos 800; todos os nossos tecidos são fortes perfeitos. Bazar Colosso é o unico estabelecimento onde todos os dias entram as maiores e melhores novidades em tecidos modernos. Applicação para vestidos. Rendas grande variedade em rendas valencianas, rendas grypur. Rendados, fitas largas para facha 1.000. Morim de todas qualidades o Bazar Colosso é o unico estabelecimento que mais se salienta nos cretones de todas larguras para lençol, mantilhas, travessas cabeça, roupas feitas para rapazes homens e creanças, sedas modernas para vestidos, meias fio de escocia para creanças, senhoras e homens. Unica casa que vende gase cordons cores a escolher para enfeitar vestidos e chapéos a 700 metros, toda a qualidade de gase pelice, fita nige a 350 metro. Encontraes no Colosso bahús de folha todos tamanhos, malas de todos tamanhos para casa e viagens, maletas de couro para parteiras e medicos, calçados para senhora, sapatos 2$500. Bottinas para homem 4$800 calçados para creanças e lutos; grande variedade de tecidos pretos para luto. Louças. A' rua Haddock Lobo 4, no Estacio. 2503

Caixa Geral das Familias

Lê-se na chronica «A Praça», da *Noticia* de 9 do corrente:

«A Caixa Geral das Familias, uma excellente associação de previdencia, publicou o seu relatorio, em que dá conta da prosperidade em que está: o seu balanço accusa uma receita de 618:294$790 para a despeza total de 569:285$567, incluindo 240:377$120, de sinistros pagos durante o anno. O relatorio annuncia um accôrdo entre todas as sociedades congeneres para a solução de duvidas que entre ellas se venham a levantar, creando para isto um tribunal composto de um representante de cada sociedade. Aqui está uma excellente medida que prova a cordialidade, a harmonia entre as companhias nacionaes, de que só resultarão vantagens para ellas, officiaes do mesmo officio, o que é raro. Registro o facto, que merece ser imitado.»

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jámais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia póde ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

DECLARAÇÕES

Gr.·. Or.·. do Brasil

São convidados as RResp.·. LLoj.·. e os MMac.·. do Pod.·. Centr.·., a esperarem o nosso Pod.·. Ir.·. Enrico Ferri, illustre criminalista italiano, que deve aqui chegar vindo de S. Paulo, no dia 16 ou 17 do corrente.

O Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.—*J. F. de Almeida.* 2521

Real Centro da Colonia Portugueza

Rua da Alfandega n. 140 B

Benção do novo estandarte social

Não havendo tempo de convidar pessoalmente as corporações congeneres e nossos associados para o acto da benção do novo estandarte, que se realizará no proximo domingo, 15, pelas 11 horas, na matriz da Candelaria, por occasião do solemne *Te-Deum* em acção de graças pelo anniversario natalicio de S. M. El-Rei D. Manoel II, da qual benção será paranympha s. ex. a condessa de Avellar, são convidados por este modo, ficando desde já agradecido pela assistencia a este acto.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1908. —*Luiz Alves Vieira*, secretario. 2476

A' praça

Foi requerida a fallencia da firma Rodrigues Ladeira, do Rio Novo, Minas Geraes, pelo socio coronel Americo Dias Ladeira.

Rio Novo, 14 de novembro de 1908. 2528

G. C. Caprichosos do Meyer

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios para a assembléa geral no dia 15 do corrente, ás 10 horas, no local da Devoção de S. Antonio, gentilmente cedido pela mesa permanente da mesma.

Todos os Santos, 13 de novembro de 1908—O 1º secretario, *Gaspar Augusto Santos.* 2527

Club Naval

Convidam-se os senhores socios do Club Naval a assistirem, em civil, hoje, ás 3 1|2 da tarde, á installação da cobertura do novo edificio do referido club, na Avenida Central.—Pelo secretario, *Felippe Nery.*

Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel 2.º Rei de Portugal

Secretaria — RUA CAMERINO N. 142

Realizando este Centro uma sessão solenne commemorativa do anniversario de seu illustre patrono d. Manoel II e para inauguração do seu retrato, convida os srs. associados e suas exmas. familias a assistirem á festiva sessão que terá logar das 3 ás 5 horas.—O secretario, *Christiano Rasmousen.* 2546

A Commissão encarregada de fazer celebrar um solemne *Te-Deum* em acção de graças pelo fausto 19º anniversario de sua magestade fidelissima, o senhor dom Manoel II, rei de Portugal, tem a honra de convidar a todos os portuguezes e suas familias residentes nesta capital, assim como a todas as associações portuguezas, a todas as pessoas que queiram com a sua presença honrar essa homenagem, a assistir áquelle acto religioso, que se celebrará na egreja da Candelaria, no domingo, 15 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã. — Não ha convites por cartas. 2470

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1908.

Aos srs. proprietarios de hoteis, casas de pensão e restaurants

São convidados os srs. proprietarios de hoteis e restaurants, de pensões e de casas de commodos, para uma reunião a realizar-se no salão da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, á rua Gonçalves Dias, no dia 16 do corrente, ás 2 horas da tarde, para se tratar de interesses da classe. 2.571

A' praça

D. Maria Franzen Bhering e Antonio Teixeira Lopes participam a esta praça e a seus numerosos freguezes que em successão e como cessionarios da extincta firma Bhering & C., dissolvida a 4 do corrente, organizaram uma sociedade sob a mesma razão social, para continuação do mesmo ramo de commercio, fabricação e venda de chocolate Bhering, café «Globo», cacáo soluvel «Bhering», Latas e artefactos de folha de Flandres e mais generos nacionaes e estrangeiros, com séde á rua Treze de Maio ns. 22 a 28 e deposito á rua Sete de Setembro n. 103 (actual).

Pedem e esperam a continuação de sua protecção e preferencia.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1908. — ANTONIO TEIXEIRA LOPES. — D. MARIA FRANZEN BHERING.

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras desta natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, e depositos: praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 6, 1 andar.

EDITAES

Arsenal de Guerra

REPARTIÇÃO DE COSTURAS

De ordem do sr. coronel director, faço publico, para conhecimento das costureiras deste Arsenal, que na proxima semana do corrente mez, continuará o recebimento do fardamento manufacturado, observando-se a seguinte ordem de serviço:

Segunda-feira, 16 — Distribuição de sobras concedidas pelo sr. coronel director e marcadas para o dia 16.

Terça-feira, 17—Exame de barracas, bornaes; calças de algodão riscado, camisas de linho ou morim, camisolas de baeta, calças de flanella, de panno azul e divisas de qualquer graduação.

Quarta 18, quinta 19 e sexta-feira, 20 — Calças de panno garance e fardamento de brim kaki, exclusivamente.

Previno, outrosim, que aos sabbados não se recebe fardamento manufacturado.

Repartição de Costuras do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, 14 de Novembro de 1908.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, 1º tenente-encarregado.

Capitania do porto

EDITAL

De ordem do sr. capitão de mar e guerra, capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, fica de hoje em deante prohibido ás embarcações, quer ás do trafego do porto, quer ás de fóra da barra, fundearem ou transitarem nas proximidades do dique da Saude, para não perturbarem o trabalho dos andaimes fluctuantes e das chatas que os acompanharem no serviço de formação do canal de entrada do referido dique para as obras do porto.

Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 14 de novembro de 1908.

José A. Airoza, secretario.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

DIRECTORIA GERAL DE OBRAS E VIAÇÃO

Arrendamento da rêde da viação ferrea do sul de Minas

De ordem do sr. ministro se faz publico que no dia 9 de dezembro do corrente anno, ao meio-dia, nesta directoria geral, serão recebidas e abertas propostas para o arrendamento da rêde de viação ferrea do sul de Minas, de accordo com as seguintes condições:

I

O arrendamento terá por objecto a constituição da rede sul de Minas, a qual terá como ponto inicial a estação de Cruzeiro, sendo ahi tributaria da Estrada de Ferro Central do Brasil, e será formada:

1º, pela Estrada de Ferro Minas e Rio;

2º, pelo tronco de Tres Corações a Monte Bello e pelo ramal da Campanha, da Estrada de Ferro de Muzambinho, já incorporada á Estrada de Ferro Minas e Rio;

3º, pelo prolongamento de Areado a São Sebastião do Paraiso, com ramal á cidade de Passos e dahi á margem do Rio Grande, comprehendendo:

a) a conclusão da construcção do trecho de Areado a Monte Bello;

b) a construcção do prolongamento de Monte Bello a S. Sebastião do Paraiso, passando por Monte Santo;

c) a construcção, a partir do ponto preferivel do prolongamento anterior, do ramal á cidade de Passos e dahi á margem do Rio Grande;

4º, pela construcção dos prolongamentos e ramaes seguintes:

a) da Campanha, passando por S. Gonçalo do Sapucahy, á cidade do Machado;

b) do ponto mais conveniente entre Tres Corações e Varginha a ligar-se á Estrada de Ferro Oeste de Minas, nas proximidades de Lavras;

5º, pela navegação dos rios existentes na zona, já navegaveis ou que se tornem navegaveis pela execução de obras de melhoramento.

II

Poderão ser incorporadas á rede outras estradas de ferro já construidas ou que venham a ser construidas, prolongamentos ou ramaes dos enumerados na clausula anterior, mediante approvação do governo e sob as condições estipuladas entre elle e a empresa arrendataria.

III

O praso do arrendamento será de 60 annos.

Durante este praso o trafego da estrada não poderá ser interrompido, salvo caso de força maior, a juizo do governo.

IV

O preço do arrendamento annual constará:

1º das seguintes contribuições sobre a renda bruta em papel moeda:

a) ½ %. da renda bruta até 6:000$ por kilometro;

b) 1 %. do excesso da renda bruta de 6:000$ a 8.000$ por kilometro;

c) 1 %. do excesso da renda bruta de 8:000$ a 10:000$ por kilometro;

d) 1 %. do excesso da renda bruta sobre 10:000$ por kilometro.

2º Da contribuição de 20 %. da parte da renda liquida que exceder a 12 %. do capital fixado pela fórma indicada na clausula seguinte:

Do preço do arrendamento annual será deduzida, para ser paga á empresa arrendataria, a importancia do serviço de juros de 5 %. ao anno e da amortização cumulativa de 1 %. a partir de 1917, relativa ao capital depositado pela empresa e destinado ao prolongamento e ramal constante do n. 3 da clausula I, e á construcção de officinas modernas de reparação no local approvado pelo governo, capital que não poderá ser superior a 10.000:000$000.

O excedente do preço do arrendamento annual pertencerá á caixa de resgate, nos termos da lettra A, do art. 29, n. 25, da lei de 29 de dezembro de 1900.

No caso de não attingir o excedente a 400:000$, a empresa arrendataria fica obrigada a integralizar esta importancia por ser a contribuição minima admittida pelo governo para tal fim.

V

Para os effeitos do contrato de arrendamento são considerados:

1º Como capital:

Uma somma inicial, devidamente justificada pela empresa e approvada pelo governo e as quantias autorizadas pelo governo para serem levadas a esta conta, na qual nenhuma quantia poderá ser incluida sem que preceda approvação do governo e represente despeza por elle previamente autorisada.

2º Como renda bruta:

A somma de todas as rendas ordinarias, extraordinarias e eventuaes da rêde de viação ferrea arrendada, arrecadadas pela empresa.

3º Como despeza de custeio:

Todas as que forem relativas ao trafego da estrada de ferro, a conservação ordinaria e extraordinaria da linha, edificios e suas dependencias, a renovação do material fixo e rodante, as resultantes de accidentes na estrada, roubos, incendios, seguro de todos os casos de força maior, as de administração na Europa approvadas pelo governo e as de fiscalização por parte deste.

4º Como renda liquida:

A differença entre a venda bruta e as despesas de custeio augmentadas das contribuições pagas pela empresa como preço do arrendamento nos termos da clausula IV.

VI

Constarão do contrato de arrendamento as condições estabelecidas nas clausulas XXVII a LIII do decreto n. 6.899, de 24 de março de 1908, e outras referentes aos *itens* da clausula XIII do decreto n. 7.201, de 30 de outubro de 1906.

VII

A empresa arrendataria obriga-se a concluir a construcção do prolongamento e ramal a que se refere o n. 3 da clausula I, até 31 de dezembro de 1912, e bem assim a levar a effeito até a mesma data a construcção de officinas modernas e reparação.

Até 30 de junho de 1909 deverá estar aberto ao trafego o trecho de Areado a Monte Bello, e até 31 de outubro de 1910 o trecho de Monte Bello a Monte Santo, salvo caso de força maior a juizo do governo.

Para esse fim será pela empresa arrendataria depositada num estabelecimento bancario, acceito pelo governo, dentro do primeiro semestre, a contar da data da assignatura do contrato de arrendamento, a importancia de 1.000:000$, e no primeiro mez de cada um dos seis semestres seguintes a quantia de 1.500:000$, sendo, porém, facultado á empresa fazer no Thesouro Federal o deposito integral da importancia de 10.000:000$, si assim o preferir.

A falta de cumprimento desta obrigação importa na rescisão do contrato, independente de acção ou interpellação judicial e na perda de caução a que se refere a clausula XV.

VIII

A empresa submetterá á approvação do governo, dentro de seis mezes da data da assignatura do contrato, os estudos definitivos do trecho do prolongamento de Monte Bello a Monte Santo, e até 31 de dezembro de 1909 os de todo o prolongamento e ramal constantes do n. 3 da clausula I, bem assim dentro deste ultimo prazo os planos de officinas modernas de reparação.

IX

Os estudos definitivos para os prolongamentos e ramaes obedecerão ás disposições do decreto n. 862, de 16 de outubro de 1890, sendo as condições technicas limites: rampa maxima de 2 %., o raio minimo das curvas de 150 metros.

X

Será concedido á empresa:

a) direito de desapropriação por utilidade publica, na fórma das leis em vigor, dos terrenos e bemfeitorias necessarios á construcção das estradas comprehendidas na rêde;

b) isenção dos direitos de importação para o material destinado á construcção das linhas de que trata o contrato e no custeio da rêde durante o prazo do arrendamento.

Sendo federaes os serviços a cargo da empresa, acha-se ella isenta do pagamento de impostos estaduaes e municipaes.

XI

A fiscalização do contrato de arrendamento e a de todos os serviços a cargo da empreza será incumbida á Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro, devendo aquella entrar annualmente para o Thesouro Federal com a quantia de 60:000$, por semestres adeantados, para as respectivas despesas.

Esta importancia será reduzida a 30:000$ logo que estejam abertos ao trafego definitivo o prolongamento e ramal constantes do n. 3, da clausula I, e fique concluida a construcção das officinas de reparação.

XII

A empresa arrendataria, depois de abertos ao trafego o prolongamento e ramal constantes do n. 3 da clausula I, e logo que a renda bruta da rêde exceda a 8:000$ por kilometro, será obrigada a executar a construcção, a juizo do governo, dos prolongamentos e ramaes de que trata o n. 4 da clausula I, á razão de 25 kilometros por anno no minimo.

XIII

A concorrencia versará sobre:

1º. A idoneidade dos proponentes;

2º. As maiores vantagens offerecidas para o arrendamento.

XIV

Para apresentação das propostas será feita no Thesouro Federal uma caução de 100:000$000 em apolices da divida publica ou em dinheiro.

XV

Esta caução será antes da assignatura do contrato de arrendamento elevada a 300:000$ em apolices da divida publica para garantia da fiel execução do contrato de arrendamento.

XVI

A empresa arrendataria obriga-se a indemnizar o governo da importancia do material existente no almoxarifado no acto de entrega das estradas arrendadas.

XVII

O proponente preferido deverá assignar o contrato de arrendamento, dentro do prazo de 30 dias, da data da publicação do despacho no *Diario Official*, sob pena de perder a caução de que trata a clausula XIV.

XVIII

O governo se reserva o direito de annullar a presente concorrencia, declarando-a sem effeito, caso nenhuma das propostas apresentadas seja por elle julgada acceitavel, sem que dahi possa resultar para os proponentes qualquer direito a juro ou indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, 13 de outubro de 1908.—*J. F. Parreiras Horta.*

Commando do 4º Districto Militar

ALISTAMENTO DE VOLUNTARIOS

O sr. general commandante deste districto manda publicar o seguinte

EDITAL

São convidados a comparecer no quartel general deste commando, nos dias uteis, até 30 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, os cidadãos de 17 a 30 annos de edade que desejarem alistar-se por dois annos para o serviço do exercito.

As condições para admissão de voluntarios de dois annos são as seguintes:

1º Aptidão physica para o serviço militar, provada em inspecção de saude.

2º Não ser casado, viuvo com filhos ou arrimo de familia.

3º Ter de 17 a 30 annos de edade e si menor de 21 annos, apresentar permissão de seus paes ou representantes legaes.

4º Attestado de conducta passado pela autoridade policial da localidade em que residir.

Os voluntarios escolherão o corpo em que desejarem ser incorporados, na guarnição.

O tempo de serviço (dois annos), começará, para todos os effeitos a ser contado de 1º de janeiro proximo futuro, qualquer que seja a data do alistamento.

Os que forem alistados, serão licenciados até 31 de dezembro ou, si o preferirem, ficarão desde logo addidos aos respectivos corpos, recebendo etapa e fardamento por adeantamento.

Só os brasileiros natos ou naturalizados podem ser admittidos no serviço militar.

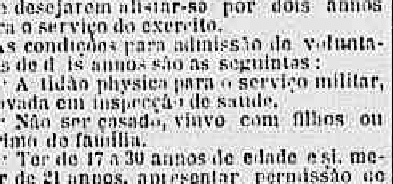
Depois do referido dia 30 de novembro, nenhum voluntario será aceito.

Quartel General, 12 de novembro de 1908.

José Leocigildo Alves Paiva

Capitão assistente interino

AVISOS MARITIMOS



Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, S. Paulo e Santos D. Fiorita & C.

O RAPIDO PAQUETE

"Florida"

Commandante G. Voltolin

Esperado de Genova e escalas no dia 30 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para

Santos e Buenos Aires

Para passagens e mais informações com os consignatarios D. FIORITA & C.

37 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 37

R.M.S.P. Royal Mail S. P. C.

Mala Real Ingleza

Saidas para a Europa:

ARAGON.................. 18 de novembro

Cabines de luxo com todas as dependencias, staterooms com duas camas, banheiro, etc. e camarotes com uma, duas ou tres camas.

O PAQUETE

ARAGUAYA

Esperado de Southampton e escalas, hoje, 15 do corrente, ás 2 horas da tarde, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

amanhã 16, ás 4 horas da tarde.

O PAQUETE

ARAGON

Esperado de Buenos Aires e escalas no dia 18 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Cherbourg e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões 88$, e para Vigo 93$, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no mesmo dia, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e as amostras serão recebidas na agencia até á vespera da saida dos paquetes.

Bilhetes para Paris e Londres a preços reduzidos serão encontrados a bordo no escriptorio do commissario.

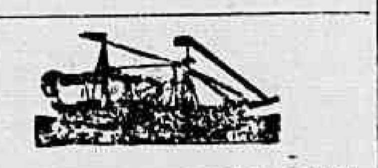
Viagens do Rio de Janeiro a Nova York, em 23 dias, via Cherbourg e Southampton.

A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagens para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das companhias «White Star» e «American Line».

Para cargas trata-se com o corretor sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia. Para passagens e outras informações com

E. L. Harrison, representante

53, Avenida Central, 55



HAMBURGO AMERIKA LINIE

Serviço para a America do Sul

Os vapores empregados neste serviço são todos de construcção moderna, possuindo duas machinas e duas helices e todos os aperfeiçoamentos modernos.

Saidas para a Europa

YPIRANGA....	8.000 tons.	19 do cor.	
K. F. AUGUST	11.000 »	14 de dez.	
CORCOVADO..	8.000 »	31 » »	
K.WILHELM II	12.000 »	18 » jan.	
YPIRANGA....	8.000 »	28 » »	
K. F. AUGUST	11.000 »	22 » fev.	
CORCOVADO..	8.000 »	11 » março	
K.WILHELM II	12.000 »	29 » »	
K. F. AUGUST	11.000 »	3 » maio	

Cabines de luxo com todas as dependencias, staterooms com duas camas, banheiro, etc.; camarotes com uma, duas ou mais camas.

O novo, esplendido e rapido paquete

YPIRANGA

Esperado de Santos, no dia 19 do corrente, sairá para

Bahia, Madeira, Lisboa, Leixões, Boulogne S|M e Hamburgo,

no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.

Estes paquetes têm a disposição dos srs. passageiros estações radio-telegraphicas a bordo.

Todos os paquetes têm esplendidas e as mais modernas accommodações para passageiros de terceira classe.

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 78$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia 19, ao meio-dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes:

THEODOR WILLE & C.

79, Avenida Central, 79

P. S. N. C. COMPANHIA DO PACIFICO

SAIDAS PARA A EUROPA

OROPESA.........	10 de dezembro	(directo)	
ORITA............	22 » »	(escalas)	
ORAVIA...........	7 » jan. de 909	(directo)	
ORONSA...........	19 » »	(escalas)	
ORCOMA...........	4 » fev. » 909	(directo)	
ORIANA...........	16 » »	(escalas)	
ORTEGA...........	4 » mar. » 909	(directo)	

O PAQUETE INGLEZ

ORTEGA

Esperado de Montevidéo, via Santos, no dia 21 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, La Pallice e Liverpool

depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

68$000

Idem para Vigo

72$000

incluindo o imposto e conducção para bordo

O PAQUETE INGLEZ

ORAVIA

Esperado da Europa no dia 25 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo, Buenos Aires, (com transbordo em Montevidéo) Punta Arenas, Coronel, Talcahuano, e Valparaiso

depois da indispensavel demora.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, sr. W. R. Mac. NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes

WILSON, SONS & C. LIMITED

2 Rua de S. Pedro 2

LA LIGURE BRASILIANA

Navigazione Italiana

Viagem rapidissima

O esplendido paquete italiano

"Rio Amazonas"

Commandante P. COGLIOLO

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 16 de novembro, sairá no mesmo dia, para

Genova e Napoles

recebendo passageiros para Marselha e Barcelona, com baldeação em Genova.

Preço de 1ª classe	....	frs. 500
» » 2ª »	....	» 400
» » 3ª »	....	» 180

Este paquete tem bons accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes.

TRATAMENTO ESPECIAL

Para carga, trata-se com o corretor da companhia, o sr. Wm. R. Mc. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com os consignatarios

D. FIORITA & C.

37 Rua Primeiro de Março 37

Lloyd Italiano

Società di Navigazione a Vapore

Serviço postal e commercial entre a Italia, Brasil e Rio da Prata

Consignatarios no Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, D. FIORITA & C.

Saida para Genova e Napoles:

VIRGINIA.................. 2 de dezembro

O RAPIDO PAQUETE

MENDOZA

Commandante V. E. PARODI

Esperado de Buenos Aires, via Santos, no dia 18 de novembro, sairá no mesmo dia para

GENOVA E NAPOLES

Possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, tendo cabinas luxuosas para uma, duas e tres pessoas.

A 3ª classe está installada com conforto e de accordo com o novo regulamento italiano.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia sr. W. R. Mac. Niven, á rua de S. Pedro n. 18, sobrado.

Para passagens e mais informações com

D. FIORITA & C.

Rua Primeiro de Março 37

Folhetim do «CORREIO DA MANHÃ» 118

PAUL MAHALIN

O Filho do Mosqueteiro

3ª PARTE

A ultima intriga de Aramis

Depois a sua severa physionomia como que se illuminou, notando que a janella do quarto de Mina, estava ligeiramente entreaberta.

— Ah! disse elle, a pequena vae-se levantar... Foi isso a causa do ruido que me feriu o ouvido... E essa voz que me alarmou era a sua voz rezando.

Com as pontas dos dedos tremulos, o bom do homem enviou um beijo para o quarto dessa flor da innocencia, a quem este gesto, duma ineffavel ternura paternal, pareceu fazer a confissão publica das duvidas injuriosas e das suspeitas offensivas. Depois precedeu o principe num atalho que se apertava entre duas muralhas de grandes troncos enlaçados. O barulho dos seus passos extinguiu-se na distancia.

O filho de Porthos e o seu companheiro sairam então, por sua vez, — e não com pouca pressa—da casa onde acabavam de passar momentos tão cheios de commoções e surpresas.

As lufadas de vento traziam-lhes o som das trombetas e o rufar dos tambores; era o toque da alvorada no acampamento francez e nos baluartes de Friburgo.

Joel impelliu Petit Rénaud para os braços da bella allemã, que começava a recobrar os sentidos.

— Vamos, exclamou elle alegremente, diz adeus a essa menina e pede-lhe desculpa do embaraço em que a poz a nossa hospedagem desta noite. Anda, pede-lhe, beijando-a nas duas faces, visto que é o unico modo porque entende a nossa lingua franceza... E depois, não desperdicemos siquer a decima parte de um segundo... isto escalda, chamusca; a caminho!

— Aonde vamos? perguntou o gascão atarantado.

Joel, radiante, respondeu:

— A' conquista de minha mulher.

CAPITULO VII

ONDE SE MOSTRA QUE OS INGLEZES PODEM SER ACTORES DE «PRIMO CARTELLO»

O sr. de Créqui installara-se na casa do burgo-mestre de Waldau.

Acabava de se recolher, depois de um reconhecimento matinal com o sr. de Basset, e de se sentar á mesa com o seu estado maior, interrogando os officiaes sentados a seu lado, á cerca das informações que encarregara cada um de tomar a respeito do duque Carlos, e do exercito que tencionava, sem duvida alguma, levar em soccorro de Friburgo. Mas ninguem sabia noticias nem do primeiro nem do segundo. Depois da investida á praça o principe não déra mais signal de vida.

Ora, nunca um exercito inimigo, nunca um adversario do estofo do sr. de Lorena devia estar, segundo a opinião do sr. de Créqui, tão proximo, do que quando tivesse desapparecido completamente. O general mostrava-se pois contrariado, sério, contra o seu costume, quando um official de serviço entrou e lhe annunciou que o capitão e o alferes da companhia dos bombardeiros podiam instantemente para serem recebidos por elle.

— Vá ver o que é, conde, disse preoccupado o general ao sr. de Basset.

O commandante geral de artilheria saiu.

Depois, voltando, passado um momento:

— Marechal, disse elle com uma voz que trahia a sua surpreza, são os srs. de Elicigaray e de Locmaria que dizem achar-se habilitados a darem noticias sobre o duque de Lorena, que nós procuramos sem o achar, e que elles encontraram sem o procurar, segundo o affirmam pelo menos.

O sr. de Créqui deu um pulo na cadeira.

— E' possivel? Que entrem então!... Que entrem!

O sr. de Basset inclinou-se ao ouvido do marechal.

— E' que, disse elle, as coisas que lhe têm a dizer e de que lhe deram algumas indicações, parecem-me de uma importancia tal que seria conveniente, creio eu, que só o marechal as ouvisse!

— Ah!...

— Por isso mandei-os entrar para o quarto que lhe serve de escriptorio.

O marechal levantou-se vivamente e atirando o guardanapo para cima da meza disse ao seu estado maior:

— Continuem sem mim, meus senhores. E comam depressa. Póde ser que precise dos senhores daqui a pouco.

Depois passou para o quarto contiguo, onde Joel e Petit Renaud o esperavam.

O verdadeiro relatorio que estes fizeram ao eminente guerreiro do que lhes acontecera, durante a noite, na casa do guarda da floresta, do que tinham visto e ouvido, do seu posto de observação forçada, durou mais de uma hora.

Quando acabaram de falar, o marechal, que os tinha escutado com uma silenciosa attenção, disse:

—Meus rapazes, abandonaram o acampamento sem licença; hão de ser castigados... Mas acabam de salvar o exercito, hão de ser recompensados... Trataremos disso tudo depois... Por agora trata-se de proceder o mais depressa possivel...

Chamou:

— Olá! official de serviço.

Este apresentou-se logo:

— Onde está o sr. de Villars? perguntou o sr. de Créqui.

— Está de guarda, meu general.

— Que o dispensem e que m'o mandem cá immediatamente.

— Está bem, general.

— Mandará tocar a montar nos regimentos e que se preparem para se dirigirem ao ponto que eu lhes designar!... Vá, senhor vá depressa!

O official precipitou-se para os dois amigos:

— Graças aos senhores, proseguiu elle, é contra um muro de ferro que se vae quebrar a emboscada que imaginava escamotear-nos as nossas munições... Ah! os cento e cincoenta maltrapilhos do tal homem da capa hão de ter uma surpresa bem desagradavel!... Lembrar-se de poder disciplinar um punhado de traidores, e fazer frente a uma brigada de cavallaria!

E batia as mãos com um ar de bom humor. Vendo-o tão bem disposto, Joel perguntou:

— Monsenhor, falou de punição... Mas tambem falou da recompensa!... Palavra se lhe não importasse começar por esta! Era bem bom!

— Sériamente!... Pareces-me muito exigente, rapaz!... Emfim, vá lá, o que reclamas?...

— Eu não reclamo, monsenhor, supplico...

— Para ti ou para o teu capitão?.. Para o seductor dessa donzella de Scharwartzwald? ..

— Nem para elle, nem para mim, sr. marechal...Mas para o pae dessa pobre rapariga... Para o guarda da floresta Gaspar Braun...

O sr. de Créqui tornou-se sério:

— Desanse, cavalleiro dou-lhe a minha palavra de que esse velho não será incommodado de modo algum... Serve o seu principe, faz o seu dever... Quanto a esse inglez, a esse miseravel de quem me contou as tenebrosas operações...

— Oh! esse, proseguiu o bretão, deixo-o á sua justiça... Foi quem armou a mão que feriu Thereza de Lesage... Que o sangue dessa desgraçada caia sobre a cabeça culpada!...

O sr. de Villars chegava a toda a pressa:

General, estou ás suas ordens.

— Vá tomar o commando de dois regimentos de cavallaria, que estão promptos a marchar, e dirija-se com elles para a estrada no Colinar até encontrar o comboio de munições que esperamos de França...

— Depois?

— Escoltará esse comboio. Hão de talvez atacal-o, nos arredores de Brisach... um bando de aventureiros. Carregará sobre essa canalha e ha de me trazer intactos os carros que conduzem as bombas e os cartuchos de polvora...

— Meu general, respondeu confiadamente o joven official, é como se essas bombas esses cartuchos estivessem já nos morteiros desse senhor...

E designou Petit Renaud.

— E affianço-lhe general! exclamou este, que já que esses senhores imperialistas têm tanto gosto nesses projectis, ha de se tratar de lh'os mandar quanto antes...

E accrescentou rindo:

— E hão de gostar! Olá!

Entretanto o sr. de Villars dirigira-se para a porta. Quando ia a sair, parou, dizendo:

— Ah! perdão, esquecia-me!

— De que? perguntou o marechal.

— Esquecia-me que ha pedaço quando deixei os postos avançados apresentava-se um estrangeiro e insistia em ser levado á sua presença....

— Um estrangeiro?...

— Creio que é um inglez, segundo parece pelo accento da voz, pela physionomia, e pelas maneiras...

O sr. de Créqui olhou para o sr. de Locmaria.

— E' o nosso homem? perguntou.

O filho de Porthos fez um signal affirmativo. O sr. de Villars accrescentou:

— Um velho que parece derreado pela dôr...

— Um velho?...

Repetindo esta palavra, foi então Joel que olhou para o sr. de Créqui com um subito espanto. Mas o Gascão, dando-lhe uma cotovellada, exclamou:

— Então! collega, não se lembra que essa vibora se gabou de se disfarçar de todos os modos?

— Co'o a breca! exclamou por sua vez o general, estou com curiosidade de vêr o que esse patife fará para me deitar poeira nos olhos...

Depois dirigindo-se ao sr. de Villars:

— Que mandem para aqui, esse austero ancião!

— Meu general, deixei-o a alguns passos daqui, debaixo da vigilancia de um soldado, esperando que o general consentisse em recebel-o.

— Diga, quando passar, que o mandem entrar daqui a cinco minutos!

O joven official saiu. O sr. de Créqui voltou-se para os nossos dois amigos:

(*Continúa*)

Hamburg-Sudamerikanische — Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Serviço rapido e de luxo com os sumptuosos transatlanticos da classe CAP entre o Rio de Janeiro, Europa e Rio da Prata

SAIDAS PARA A EUROPA:

	Tons.			Tons.	
CAP VILANO...	11.000	21 do corrente	CAP VILANO...	11.000	30 de janeiro
CAP ARCONA...	12.000	2 de dezembro	CAP ARCONA...	12.000	10 de fevereiro
CAP BLANCO...	10.000	26 de »	CAP BLANCO...	10.000	6 de março
CAP ORTEGAL..	10.000	6 de janeiro	CAP ORTEGAL.	10.000	17 de março

Cabines de luxo, camarotes para uma, duas ou tres pessoas, sumptuosos salões, orchestra, radiotelegraphia.

O rapido e luxuoso paquete

CAP VILANO

Esperado do Rio da Prata no dia 21 do corrente, sairá para

LISBOA,
LEIXÕES,
VIGO,
SOUTHAMPTON
BOULOGNE s/m
E HAMBURGO

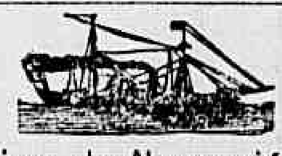
no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

VIAGEM EM 12 DIAS
do Rio de Janeiro a Lisboa

O preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões é de 88$ e para Vigo 93$, incluindo o imposto federal, vinho de mesa e conducção para bordo, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, no dia da saida, ao meio-dia.

Para passagens e mais informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.
79 - AVENIDA CENTRAL - 79



Sociedad Anónima de Navegación Trasatlantica

(Antes A. FOLCH Y C. S. en C. -- BARCELONA)

O paquete hespanhol

ARGENTINO

Esperado até o dia 26 do corrente, sairá depois da indispensavel demora para **Vigo, Leixões, Lisboa, Malaga, Valencia e Barcelona,** para cujos portos recebe cargas e passageiros.

Os preços para Vigo e Portugal têm uma grande reducção.

O paquete hespanhol

Miguel Gallart

Esperado até o dia 17 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Estes vapores têm boas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes e recommendam-se pela excellente cozinha, sã e abundante alimentação.

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa e Leixões

68$ *e para Vigo* **73$** *incluindo o imposto federal.*

Os srs. passageiros e suas bagagens terão conducção gratuita para bordo.

Para fretes trata-se com o sr. H. Campos, corretor á rua General Camara 2.

Para passagens e mais informações, com os consignatarios:

JUAN CAPLLONCH Y PUERTO
39 — Rua Primeiro de Março — 39

LLOYD REAL HOLLANDEZ

(KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD)

Subvencionado pelo governo da Hollanda

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
ZAANLAND.........	26 de novembro	RIJNLAND.........	30 de novembro
RIJNLAND.........	24 de dezembro	AMSTELLAND.........	1 de janeiro

O rapido paquete hollandez

ZAANLAND

de 9.000 toneladas e illuminado a luz electrica — Sairá no 26 do corrente para

Lisboa, Leixões, Vigo, Dunkerque e Amesterdam

Excepcional reducção nos preços das passagens de 3ª classe LISBOA e LEIXÕES, 68$000—VIGO, 73$000, incluindo o imposto federal.

3ª classe distincta, camarotes de 4 pessoas 100$000 por pessoa, inclusive o imposto

Os paquetes do Lloyd Real Hollandez são os melhores e mais baratos.

Nestes vapores os srs. passageiros de 3ª classe têm vinho duas vezes por dia e cozinha portugueza.

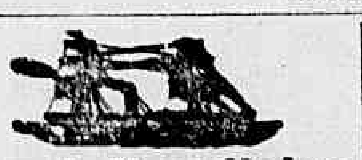
A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.

Todos os vapores desta companhia possuem esplendidas accommodações para os srs. passageiros, tendo mesas, refeitorios, lavatorios, banhos, etc., tambem para 3ª classe.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, sr. W. R. Mac Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e mais informações, dirigir-se á

F.LLI MARTINELLI & C.A
65, RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 65
ANTIGO 43



Lloyd Brasileiro

M. Buarque & Comp.

LINHA DO NORTE

Saidas aos sabbados

O paquete

ALAGOAS

(Transferido)

Sairá na terça-feira, 17 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

Saidas todas as quintas-feiras

O paquete

FLORIANOPOLIS

Sairá na quinta-feira, 19 do corrente ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande.

Recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre.

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

JUPITER

Sairá no sabbado 21 do corrente, ao meio-dia, para Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires

LINHA RAPIDA DO NORTE

O magnifico paquete

PARA'

Sairá na quinta-feira, 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

AGENCIA DO

Lloyd Brasileiro

6, AVENIDA CENTRAL, 6

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

COBLENZ..................	11 de dezembro
AACHEN..................	25 de »
CREFELD..................	8 de janeiro 909
BONN..................	22 de » »

O PAQUETE ALLEMÃO

WURZBURG

Sairá no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Madeira, Leixões (Porto), Rotterdam, Antuerpia e Bremen

Tocando na BAHIA

68$000

3ª classe para Portugal

1ª classe para Antuerpia e Bremen 500 marcos.

Este paquete tem boas accommodações para passageiros em 1ª e 3ª classes, tem medico, creada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros no dia 27 do corrente, ao meio-dia.

Acceitam-se cargas directamente para Madeira e Leixões (Porto).

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, sr. H. Campos, á rua General Camara n. 2, sobrado.

Para passagens e mais informações, trata-se com os agentes

HERM. STOLTZ & C.

66 A 74, AVENIDA CENTRAL, 66 A 74

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM

Antigo...........	042	Cavallo
Moderno...........	455	Gato
Rio...........	624	Cabra
Salteado...........	17	Macaco

AO COMMERCIO

Adeanta-se dinheiro

sob caução de mercadorias ou outros valores, bem como para pagamento de direitos na Alfandega; informações com os srs.

Castro Guidão & C.

COMMISSARIOS

9, Rua 1º de Março, 9

(antigo n. 1)

RIO DE JANEIRO

DENTISTA Dr. Alvaro Moraes Colloca dentes so n chapa — Extracções sem dôr. Trabalhos garantidos. **Pagamentos em prestações. Preços razoaveis.** O gabinete dispõe de modernos apparelhos electricos.

Consultas das 7 ás 5, e domingos das 7 á 1 hora.

46, PRAÇA TIRADENTES, 46 (Antigo 34) Telephone n. 193

ALUGA-SE um bom aposento em casa de um homem do commercio, a outro nas mesmas condições, na rua do Paraiso n. 39. Paula Mattos. 2413

ALUGAM-SE na hospedagem Jardim, uma das mais asseadas, excellentes commodos bem mobiliados para os srs. hospedes e viajantes, para casados e solteiros; preços, 3$ e 5$, salas 7. Aberta a qualquer hora. rua da Constituição 53, antigo 43, proximo ao Campo. 2493

ALUGAM-SE a empregados no commercio, bons quartos com janellas, a 25$, 30$ e 35$, casa séria e com todos os confortos de hygiene, e por 75$ uma magnifica sala e alcova com 4 sacadas de frente a casal sem creanças, com direito ás demais dependencias; rua Itapirú n. 167, antigo 83.

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente e independentes á rua Silveira Martins 68. 2238

ALUGAM-SE ternos de casaca a 30$; na rua do Ouvidor 137 sobrado, alfaiataria Pagliaro. 2218

ALUGAM-SE bons escriptorios com janellas para a rua; rua da Quitanda n. 165 —sobrado. 2418

ALUGA-SE cada kilo de superior paina de seda por 2$000; na travessa de São Domingos 1, esquina da rua da Alfandega.

VENDE-SE superior paina de seda limpa, kilo 2$000; na travessa de S. Domingos n. 1, esquina da rua da Alfandega, Colchoaria do Povo. 2251

ALUGA-SE um commodo para pessoa que não tenha creança; na rua Pernambuco 19, Engenho de Dentro. 2382

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, 2 quartos espaçosos com janellas, perto da cidade 10 minutos, logar saudavel, prefere-se casal sem filhos ou senhoras; cartas a X Z. 2402

ALUGA-SE a casa da rua Nova America n. 4. Esta rua principia na de D. Anna Nery 24 B, venda; trata-se nesta e na rua Barão de Mesquita 72 B. 2384

ALUGAM-SE em casa de familia respeitavel uma grande sala e dois quartos de frente, independentes, tendo quintal, cozinha, banheiro, etc. Só se alugam a quem não tiver creanças; para ver e tratar á rua Santo Amaro 29, loja n. VIII. 2381

ALUGA-SE uma boa casa na Bocca do Matto; informa-se na rua Lopes da Cruz n. 32, Meyer. 2267

ALUGAM-SE na Pensão Central, commodos mobiliados, muito arejados, a preços razoaveis, por dia ou mez. Rua Senador Euzebio n. 59, Rio. 896

ALUGAM-SE escriptorios e grandes salas para officinas; na rua do Ouvidor n. 68, no Restaurant Café Cascata. 2249

ALUGA-SE um bom armazem com commodos para familia, rua Frei Caneca n. 73. 2412

ALUGA-SE um bom armazem, na rua Theophilo Ottoni n. 89; trata-se na typographia da esquina. 2417

ALUGA-SE um commodo de frente só a homens; Praça da Republica 56. 2406

ALUGAM-SE, nas ruas Fernandes Guimarães e D. Polyxena, casinhas para pequenas familias, com todas as commodidades necessarias e requisitos hygienicos. Trata-se na rua D. Polyxena n. 63, Botafogo. 2537

ALUGAM-SE, vendem-se a $500 banhos de mares em casa; na rua S. Pedro 22 e

ALUGA-SE um magnifico commodo por preço razoavel em casa de familia á rua de Santa Christina n. 2, Gloria, com ou sem mobilia. 2532

ALUGA-SE o magnifico e soberbo predio da rua S. Luiz Gonzaga n. 113 com seis soberbos commodos, todos com janellas, e quatro magnificos salões com entrada ao lado, proprio para carro, tendo jardim, grande chacara com arvores fructiferas, todo murado, proprio para uma familia de tratamento; o predio está aberto á disposição dos srs. pretendentes e trata-se na rua S. Luiz n. 11 A (Estacio de Sá). 2487

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Mesquita n. 72 A, com tres quartos, duas salas, porão habitavel; trata-se com o sr. Firmino, na mesma rua n. 70, venda. 2452

ALUGA-SE uma pequena casa com bons e arejados commodos todos com janellas, em centro de pequeno terreno; tem tudo que é preciso em uma casa, na rua dos Araujos, travessa do mesmo no e n. 1 R. Fabrica das Chitas. Mostra-se no domingo das 9 ás 4. 2559

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, a 25$ e 3 $, copeiras, amas seccas e de leite sem filhos, meninas e mocinhas; rua General Camara 120 ou 124, sobrado fundos.

ALUGA-SE um bom quarto mobiliado com pensão, a dois moços ou um casal de respeito em casa de familia, preço modico; rua da Lapa 26, sobrado, tem todo conforto. 2441

ALUGAM-SE sala, quarto, juntos ou separados com direito a cozinha, quintal, banheiro em casa de familia, a casal sem filhos; rua do Lavradio 147 antigo. 2449

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto a moços decentes, junto ou separado em casa arejada e de familia, bom banheiro, preço modico; rua do Lavradio 147, antigo. 2442

ALUGA-SE por 130$000, o optimo predio da rua General Argollo n. 31, entre as ruas Teixeira Junior e Vianna, tendo tres quartos, duas salas, despensa e grande quintal com arvores fructiferas; as chaves estão na rua S. Januario 162 A, onde se trata. 2447

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só ou um casal, em casa que não tem outra inquilino; rua da Floresta n. 59, Catumby. 2434

ALUGA-SE a casa á rua da Passagem n. 103 com salas de visita e de jantar, cinco quartos, despensa cozinha, banheiro e um bom quintal, trata-se á rua General Severiano n. 202. 2436

ALUGA-SE um quarto por 35$000, na rua Itapagipe em frente ao n. 73 ou Haddock Lobo n. 173, entrada pela chacara. 2485

ALUGA-SE por 85$ mensaes a bem localisada casa da rua Goyaz, em Dr. Frontin; chaves para ver, no 364, e tratar com L. de Figueiredo, Alfandega 240. 2502

ALUGAM-SE ternos de casaca com claque e de sobrecasaca 30$, novos e no rigor da moda, na primeira e unica casa-raria que prima em bem servir; rua do Hospicio 222 esquina da Avenida Passos ou Sacramento.

Musica Moderna

PARA PIANO

Geisha, selection, S. Jones..........	3$000
Suzana, polka, Irineu de Almeida..........	1$500
Innocente desejo, valsa, Irineu de Almeida..........	1$500
Baiser d'amour, gavotte, Geraldo Ribeiro..........	2$000
Collar de rosas, schottisch, Carlos de Carvalho..........	1$000
Hilda, valsa, Americo Costa..........	1$500
Chiquinha, polka-tango, Arthur Duarte..........	1$000
Bem te quero, valsa, Irineu de Almeida..........	1$500
Viuva alegre, valsa, F. Lehar..........	2$000

PARA CANTO

Alberto Nepomuceno, op. 32, n. 1, Sempre	2$000
» » n. 2, Dor sem consolo..........	
» » op. 31, n. 1, Ao amanhecer..........	2$500
» » n. 2, Anoitece..........	
Nicolino Milano, Tifá, canção..........	2$000
» » Perche, romanza..........	2$000
Araujo Vianna, Priere au printemps..........	2$000
» » Sur l'eau..........	2$000

PIANOS

de PLEYEL, novos (fabricação especial e usados.
de FEURICH, o piano allemão de maior sonoridade.

VENDEM-SE E ALUGAM-SE

VIEIRA MACHADO & C.

RUA DO OUVIDOR, 179, ANTIGO 147

ALUGAM-SE em casa de familias duas grandes salas e um quarto, perto de banhos de mar, na rua Silveira Martins 41 e 42. 2537

ALUGA-SE uma casa propria para pequena familia, na Ladeira do Senado n. 39, a chave no n. 41. 2547

ALUGAM-SE um primeiro andar a uma familia sem creanças e um bom quarto a pessoas sérias em casa de familia, preço modico, com serventia por toda a casa, bom quintal, banheiro, rua da Lapa 26, sobrado.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, na travessa das Partilhas 21 A. 2582

ALUGA-SE por 60$000 uma boa sala de frente com duas sacadas, completamente independente, a casal ou senhora só; dá-se pensão, querendo, por modico preço, rua dos Ourives 123, 1º andar. 2581

ALUGAM-SE dois commodos em casa de familia, a 40$000 cada um juntos ou separado, com direito na cozinha, quintal e banheiro, não se quer creança; rua do Rezende 181. 2523

ALUGA-SE a casa da rua Figueira n. 67 estação do Rocha, por 100$000 mensaes.

ALUGA-SE, em casa de familia e perto dos banhos do mar, um quarto grande a uma ou duas senhoras que trabalhem fóra; na praia do Russell n. 42, bondes do Flamengo. 2525

ALUGAM-SE casinhas a 33$000; trata-se na rua Carolina Machado n. 26, moderno. 2450

ALUGA-SE um pequeno barracão para casal, informa-se na rua Borges Monteiro n. 18, Engenho de Dentro. 2500

ALUGA-SE em casa de familia uma linda sala de frente com duas sacadas, pintada e forrada de novo, independente, a casal ou cavalheiros decentes e de respeito, tem bom banheiro; rua Faria n. 16, casa assobradada, esquina da Avenida Salvador de Sá. 2516

ALUGA-SE um quarto á rapaz decente em casa de familia, na rua Theodoro Regadas n. 5, Lapa. 2552

PRECISA-SE de uma bôa ama secca que seja carinhosa e de côr, na rua do Pinheiro n. 21, Cattete. 2553

PRECISA-SE de perfeitas costureiras de vestuarios, dolmans e calças de brim, nas Quatro Nações, rua do Hospicio, n. 84.

PRECISA-SE de uma perfeita copeira e uma cozinheira rua Haddock Lobo 169

PRECISA-SE de dois companheiros, para uma sala de frente; na rua de São Bento n. 15. 2482

PRECISA-SE de costureiras perfeitas saieiras e manequistas, rua Sete de Setembro 110, antigo 86. 2481

VENDE-SE o terreno da rua Barão de Mesquita quasi esquina da do Uruguay com 8×50 nivelado e murado; informa-se Avenida Central 87, esquina. 2455

VENDE-SE um bom predio, construido ha dois mezes, com dois quartos, duas salas e cozinha, tanque e bastante quintal, no becco Atahiba C 1 Engenho de Dentro; trata-se na rua Dr. Dias da Cruz n. 167. 2453

VENDE-SE por 35 contos o solido predio da rua Desembargador Izidro 57, accommoda regular familia de tratamento, vêr para crer, vago, com pessoa para mostrar das 8 ás 5 e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDE-SE por 10 contos o bem localisado predio da rua Pinheiro Guimarães 10, perto do largo dos Leões, reformado hygienicamente, vago, com pessoa para mostrar das 8 ás 5 e trata-se á rua da Alfandega 240. 2557

VENDE-SE o elegante palacete da rua das Laranjeiras 105, construcção moderna, vago, com pessoa para mostrar das 8 ás 5, e tratar, Alfandega 240, 1º andar, da 1 ás 5.

VENDE-SE o superior predio á rua Humaytá, para familia de tratamento, informa-se e trata-se á rua da Alfandega 240.

VENDEM-SE mudas de palmeiras, 4 bons lotes de terreno com 13 metros cada um, mais 4 casas dando boa renda, 9 ditas para reconstrucção; informa-se e trata-se com H. de Figueirêdo, Alfandega 240. 2561

VENDE-SE um lote de terreno, com 11×88, no Meyer; trata-se na rua Senador Pompeu n. 126, por commodo preço. 2519

VENDEM-SE duas cabras com crias e dando bom leite, e de boa raça; rua São Luiz Gonzaga n. 265, Pedregulho. 2501

VENDE-SE o novo e hygienico predio á rua Vera Cruz 6 A, na praia de Icarahy, com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, etc., proprio para familia de tratamento. Trata-se na mesma rua 6 A, com a proprietaria. 2516

VENDEM-SE os utensilios de um açougue; na rua do General Camara n. 222.

VENDE a chapelaria Castro & Filho, para liquidar por todo preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos; largo de S. Francisco.

VENDE-SE um bom predio assobradado, construcção moderna edificado em terreno proprio, com 12 1/2 metros de frente e 55 metros de fundos sito á rua 24 de Maio n. B 48; as chaves e informações na mesma rua 78 A. Casa Fiel. 2547

VENDE-SE por 3:500$000 a cozinha e grande terreno plantado, ll. do vista, na Ladeira do Barroso 8, Copacabana; informa-se na mesma 2443

VENDE-SE um bom chalet com grande terreno todo plantado com arvores fructiferas, apenas dois minutos da estação, na rua Carolina Machado n. 56, Madureira; informa-se no mesmo. 2474

VENDE-SE — Tempo é dinheiro. Moveis e artigos de escriptorio. Rua D. Anna Nery 124. Casa Santo Onofre. 2589

VENDEM-SE, compram-se ou hypothecam-se bons predios e terrenos, bem localizados, negocios sérios; informa-se e trata-se diariamente de 1 ás 5 com L. de Figueiredo, á rua da Alfandega 240, antigo 216. 1729

VENDEM-SE machinas de costuras de 20$ a 50$ e tambem se vendem em prestações de 2$ a 4$ semanaes, na rua Senador Euzebio ns. 36 e 110, deposito de machinas de costuras.

Vende-se uma caldeira a vapor france a de força de 8 cavallos. Trata-se na Avenida Central n. 60.

VENDEM-SE terrenos de 11×50, em prestações de 10$ mensaes, lotes de 7$ e 10$; e a vista 50$ e 80$ o lote, na fazenda Nazareth, estação de Anchieta, E. F. C. B., para ver e tratar com Luiz Costa, na mesma fazenda.

PERDEU-SE a apolice da Divida Publica, uso fructo, pertencente a Paulo Pardo de n. 1123 valor nominal de 1:000$, emittida em 1892. 2259

GUIMARÃES & Sanseverino — Travessa do Theatro n. 5. Perdeu-se a cautela n. 124.313, desta casa. 2450

TRASPASSA-SE uma casa grande de alugar commodos, precisando de obras e dando grandes lucros; informa-se na rua da Misericordia n. 60, sobrado. 2544

LIVRARIA LAEMMERT & C.
OUVIDOR 66
PAPELARIA

Acham-se á venda:

Novissimo assessor forense, acções civeis ou formulario pratico ao alcance de todos para qualquer acção civel, por A. Cordeiro, 8ª edição muito augmentada, 1 vol. encadernado............ 10$000

Novissimo assessor forense, acções commerciaes, indispensavel a todas as pessoas que tiverem dependencia do Juizo Commercial, por J. J. P. da Silva Ramos, 4ª edição, corrigida e augmentada, 1 vol. enc............ 10$000

Novissimo assessor forense, acções criminaes, formulario completo de todas as acções criminaes, por C. A. Cordeiro, 8ª edição consideravelmente augmentada, 1 vol. encadernado............ 10$000

Novissimo assessor forense, novo roteiro dos orphãos, para uso de juizes, escrivães, tutores, curadores e orphãos, por um juiz de orphãos, 3ª edição muito melhorada, 1 vol. encadernado............ 10$000

Os quatro volumes do assessor comprados juntos 35$000

Pelo Correio mais 10 %.

CASAMENTOS — Fazem-se os papeis no civel e religioso sem certidões, por 20$ á rua General Camara 120 ou 124, sobrado.

GRAUNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na Casa Cirio, rua do Ouvidor n. 149 A. 910

CARTAS de fianças baratas, para casas, boas firmas de negociantes, rua General Camara 124, sobrado, fundos. 2563

PROFESSOR — Dá lições a domicilio de portuguez ou francez por 10$; cartas para H. S. neste jornal. 2580

CASAMENTOS — Fazem-se papeis no civil e religioso, sem certidões, por 20$, em 24 horas á rua General Camara 120 ou 124, sobrado, fundos. 2472

Vestidos e chapéos por preços baratissimos á rua Haddock Lobo 29, portão de ferro. 2415

UM PRESENTE DE 500 CONTOS

Para as festas do Natal o melhor presente que se póde fazer é o de um bilhete da loteria Federal, premio maior 500:000$000 a extrahir-se em 10 de dezembro.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos em bom cartão; rua dos Ourives n. 8. 2451

NA rua dos Arcos n. 42, casa de familia de tratamento, fornece-se pensão para fóra e na propria casa, garantindo-se satisfazer o mais exigente freguez, cozinheira de primeira ordem. 2506

GRAUNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na casa Joaquim Nunes —Rua do Theatro n. 25. 910

CARTAS de fiança, baratas, para casas, boas firmas registradas reconhecidas de bons negociantes, rua General Camara 120 ou 124, sobrado, fundos. 2473

CASA Vende-se por 6:500$000 ou aluga-se por 90$000 optimo predio novo de platibanda, para familia pequena, com terreno e todas as regras de hygiene; logar salubérrimo, á rua Conselheiro Ferraz 6 E, oito minutos do Engenho Novo ou Meyer; as chaves no barracão junto; trata-se com o dono das 12 á 1 hora, á rua Uruguayana n. 107, antigo 79.

VINHO verde de Amares, não diremos se é especial ou magnifico; que o digam os verdadeiros entendedores e apreciadores. A' vista da prova que nada lhe custa, na rua do Hospicio n. 5-A 2548

GRAUNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na Garrafa Grande rua Uruguayana n. 60. 910

Exposição

VENDEM-SE os carrinhos e animaes que trabalham na exposição; trata-se no local. 2596

Gonorrhéa se cura em 3 dias com o BLETOXOL; rua Carioca 31. 2266

PERDEU-SE a caderneta n. 301.032, da 3ª serie, da Caixa Economica desta capital. 2507

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores. Perdeu-se a cautela numero 3.869, desta casa. 2429

Gottas Estimulantes Unico producto que cura a impotencia. Depositarios: Granado & C., rua Primeiro de Março 12. 1913

IMPORTANTE

Carta recebida da Africa Occidental

Eis uma carta de uma possessão portugueza na Africa Occidental, onde já é conhecido o miraculoso *Elixir de Nogueira*.

Catumbella em Angola, 22 de maio de 1903 (Via S. Vicente) — Illm. sr. João da Silva Silveira. — Pelotas.

Incluso remetto á v. s. uma nota do Banco de Portugal de rs. 5$ que rogo a fineza mandar-me essa importancia em Pós Americanos (sua formula) para feridas.

Rogo mais a fineza de avisar qual o custo de uma caixa do depurativo de v. s. com 24 frascos, postos na Alfandega de Lisboa.

Os pós devem vir registrados, e com a seguinte direcção: Via S. Vicente. — *João A. Botto Machado.* — Benguela — Catumbella, Africa Occidental.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

CUTELARIA e armeiro da rua da Carioca n. 75, mudou-se para a praça Tiradentes n. 1, antigo largo do Rocio, onde tem officina montada a electricidade para attender a qualquer trabalho de amolar e limpar navalhas e tesouras, canivetes, ferros de cirurgia, facas de papelaria, machinas de barbeiro e todas as qualidades de ferros cortantes, a preços modicos e trabalho garantido; concertam-se revolvers, espingardas e todas as qualidades de armas, garantindo-se todos os trabalhos; tem variado sortimento de tesouras de todos os tamanhos, canivetes, facas de cozinha de todas as qualidades, facas para bolso, uitas facas pernambucanas, fundas para quebraduras, machinas para cortar cabellos, afiadores para navalhas, pince-nez, massa para afiar navalhas, pinceis e navalhas para barba, objectos pertencentes a este ramo de negocio; largo do Rocio n. 1, Rio de Janeiro. 2385

GRAUNA Este maravilhoso tonico unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na Casa da Noiva, rua dos Ourives n. 28. 910

IMPRESSOR — Precisa-se de um habilitado para machina grande; que dê bom attestado de conducta; na rua Visconde de Itauna n. 33. 2333

NÃO DESANIMAE

O que curou a tantos curar-vos-á tambem. A gonorrhéa chronica que ha tantos annos vos afflige, desapparecerá numa semana com um unico vidro da **Injecção Gonol.**

Vidro............ 5$000

MANTIMENTOS — Assucar de 3ª kilo 500, de 1ª 600, arroz litro 200, 280, paulista de 1ª 320, agulha 360, 400, feijão preto novo litro 200, paulista 280, farinha fina litro 120, de Suruhy de 1ª 160, lombo mineiro kilo 1$900, toucinho 1$000, lata de banha de 2 kilos 2$100, vinho Moscatel de Catona garrafa 1$000, idem de Cajú garrafa 2$000 e muitos outros generos de 1ª qualidade por preços baratissimos (manda-se á domicilio) rua Senador Euzebio n. 142, Praça Onze de Junho.

FUNDAS

O mais completo sortimento de fundas a preço sem competencia.

Fundas especiaes sem mola, a............ 10$000
Fundas electricas de Marié a 10$000
Fundas Meyringnac (sem mola nas costas).

142, RUA DO OUVIDOR 142

Casa Moreno

Espirita somnambulo desvenda com certeza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrasos, embaraços e rivalidades por mais difficeis que sejam, trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 horas da tarde e das 6 ás 8 da noite; praça da Republica 206, antigo 111, sobrado. 1799

GRAUNA Este maravilhoso tonico unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na Casa Ramos Sobrinho & C., rua do Hospicio n. 3 A. 910

IMPOTENCIA cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28. 1955

DENTISTA. Extracções de dentes 5$; obturações a esmalte de 5$ a 10$, pivots perfeitos imitação de 15$ a 30$; corôas de ouro de 25$ a 40$; concerto de dentadura, 10$; obturações a ouro e a platina e dentaduras sem chapa por preços modicos e em prestações; rua do Hospicio, 222 esquina da avenida Passos. 5129

PORTUGUEZ E FRANCEZ — Lecciona-se e fazem-se traducções de francez. Rua Theophilo Ottoni 40, sobrado. 137

Tosse por mais antiga se cura rapidamente com o ARYCOL; rua Carioca 33. 2207

ALMOÇOS a 1$000, avulsos e a familias, na cozinha mineira; rua da Alfandega n. 56, sobrado; muito bem tratados. 2470

GRAUNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na casa Bazin AVENIDA CENTRAL N. 131 910

AFINAM-SE pianos a 5$, concertam-se por preço modico, chamados na alfaiataria Almeida & Pedrozo, a N. G. Mattos. Rua Uruguayana 31, sobrado. 2357

Callos caem em 2 dias com o ANICALLICIDA; rua Carioca 33. 2206

PERDEU-SE a apolice da divida publica de n. 2003 do valor nominal de 400$, juros de 5 %, emittida em 1868, pertencente a d. Jordelina da Rocha Azevedo.

SABONETE RIFGER Este prodigioso sabonete, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer, em poucos dias, as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspas, empigens, darthros, erupções cutaneas, signaes de bexigas, brotoejas, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave aroma, dando-lhe belleza attractivos e encanto. As mães de familia devem, de preferencia, usar este prodigioso sabonete para lavagem dos filhos, porque, além das propriedades acima enumeradas, é um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.

Preço da duzia: 15$000; um 1$500, caixa de tres, 4$000.

Vendem-se nas principaes casas, e ás ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 A e 22, Ouvidor n. 149 A, Gonçalves Dias n. 65 e Avenida Central n. 131 e no deposito á rua de S. Pedro n. 74, Godoy Fernandes & Paiva.

Gonorrheas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do **dr. João Abreu.** Rua do Rosario 52 (esquina da rua da Quitanda). Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

MOLESTIAS NERVOSAS E ALCOOLISMO. Trata o dr. Cruz pela electricidade e hypnotismo; rua da Carioca n. 31. Das 4 ás 6.

MEIAS para creanças, unica casa especial: rua da Assembléa 101. Paraizo das Creanças.

GONORRHEAS. Cura radical em sete dias, por mais antigas e rebeldes que sejam; á rua da Alfandega n. 204, pharmacia.

A EMULSÃO de Cytogenol e Oleo de Capivara é o unico medicamento que cura a Anemia, Chlorose, Neurasthenia, Tuberculose, Impaludismo, Asthma e Diabetes, é o melhor Reconstituinte até hoje conhecido; pesae-vos antes de fazer uso da emulsão, e 30 dias depois de usa-a verificareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas; á venda na pharmacia da rua da Alfandega n. 2 8 e em todas as drogarias.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André á rua Sete de Setembro n. 11.

ENJOOS DE MAR e em Estrada de Ferro — O remedio efficaz é a Tintura de Nectandra Amara, remedio paulista. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, e no deposito á rua Larga de S. Joaquim n. 231; e em S. Paulo na drogaria Baruel.

HEMORRHOIDES — Allivio immediato e curas admiraveis, com a «Tintura de Nectandra Amara», de Antero Leivas; vende-se no deposito da rua Larga de S. Joaquim n. 231 e nas pharmacias. Custa 3$000 o frasco. Rio; e em S. Paulo, na Drogaria Baruel.

Vidraceiros **Le Fenof** é incontestavelmente o melhor e mais rapido preparado para a limpeza de vidros, molduras, espelhos, etc.

Deposito: Casa CIRIO, rua do Ouvidor n. 149 A.

Chauffeur Para conseguir sempre o automovel limpo, basta o uso do LE FENOF.

Deposito: Casa «Cirio», rua do Ouvidor n. 149 A.

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do VINHO BIOGENICO (gerador da vida), que como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vida á bella. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 9. Drogaria Giffoni.

Paraizo das creanças
Unica casa especial
Roupas para meninas
Roupas para meninos
Roupas para passeio

Vestidinhos e costumes de casemira e flanella, desde 12$, de fustão desde 10$, de brim desde 5$, roupa branca, camisas, saias calças e corpinhos, desde 2$, no Paraizo das creanças.

101, Rua da Assembléa, 101

Impotencia fraqueza genital, se cura com XAROPE DE ROBIN; rua Carioca 33. 2295

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfino Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do mez passado teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está, por favor, residindo á rua 8 de Setembro 9, Meyer. 903

GRAUNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo. Vende-se na casa Coelho Bastos, rua dos Ourives n. 30.

FRANCEZ pratico e theorico, portuguez e outras materias. Aulas na travessa de S. Francisco de Paula 31 — Sala 19 — Sobrado. 2450

A SAUDE DA MULHER

Laboratorio em Porto Alegre: **Daudt & Freitas**

Deposito Geral no Rio de Janeiro: **Drogaria Pacheco,** Rua dos Andradas 59

A Metrite—E' uma inflammação aguda ou chronica, total ou parcia da matriz e tambem das partes que a circumdam.

SYMPTOMAS—Os principaes são:—arrepios seguidos de febre, de mão estar geral ou vomitos, dor viva no hypogastro, com sensação de calor na vagina e na vulva, dores nas coxas e na região lombar.

CAUSAS—A metrite é occasionada por perturbações da menstruação, suppressão das regras, abortos ou partos effectuados sem as precauções devidas.

TRATAMENTO E CURA— Fazer desapparecer a metrite, outr'ora só se conseguia com intervenções cirurgicas.

A Saude da Mulher veiu substituil-as vantajosamente, porque cura por completo a inflammação da matriz. Todos os padecimentos e consequencias graves que acompanham as metrites destroem-se com o emprego deste infallivel tonico.

USA-SE—A Saude da Mulher, tomando-se tres colheres das de sopa por dia, de accordo com a observação do rotulo.

CINTAS E FUNDAS

Para homens, senhoras e creancas

Preços sem competencia

142 RUA DO OUVIDOR 142

ANTIGO 114

A'S FAMILIAS ECONOMICAS

Na Travessa S. Francisco 7-A

FABRICA S. FELIX

Está liquidando grande quantidade de calçados, brancos, de côres e todas as qualidades por qualquer preço.

O freguez compra na fabrica obtendo o calçado quasi de graça. 2379

Officinas de plissés. —Fazemos sa as soleil, acordeon, fôfo, trotteur ideal e em qualquer genero.

69 Rua do Riachuelo 69

A' Elegancia Parisiense

A's exmas. senhoras

Quereis vestidos feitos com todo o chic e executados pelos nitidos figurinos francezes e inglezes??!! ide a officina de costuras de

Sebastiana Bittencourt

MODISTA E COSTUREIRA

Vestidos em 24 horas

Recebe chamados para medidas e provaem casa das exmas. familias que se dignarem utilizar-se de seus trabalhos e de sua officina.

PREÇOS

Cortar, alinhavar e provar um vestido	5$0
Feitio de uma blusa	5$ a 15$0
Feitio de uma saia de	8$ a 15$00
Feitio de um vestido de cassa ou chita	12$ a 20$00
Idem, idem de lã de	15$ a 30$00
Idem, idem, de seda, de	25$ a 40$0
Idem, idem, para noiva de	40$ a 60$0

ATELIER

181, RUA DO REZENDE, 181

Balas de Cambará, Urucú, etc.

Acreditadas em Pernambuco, ha cinco annos, para curas admiraveis nas molestias taes como: Bronchites, Asthmas, Influenzas, Rouquidões e tosses de qualquer caracter; bastando uma latinha para o effeito prompto, regulando o tratamento de quatro vidros de qualquer xarope. O seu fabricante prova com attestados series das curas maravilhosas por ellas produzidas. Modo de uzar: 10 a 15 balas por dia (não ha resguardo). Preço 2$00. O fabricante: Augusto de Siqueira Britto. Deposito Geral no Rio de Janeiro: Drogaria Carvalho—Rua Primeiro de Março, 10, antigo 8.

OCULOS E PINCE-NEZ

Graduados para todas as vistas a 3.000

142 Rua do Ouvidor

CASA MORENO

Importante usina de Café

Vae á venda em praça, uma bem montada usina de café em Jaguarembé, municipio de Itaocara, importante zona cafeeira do Estado do Rio de Janeiro. A praça terá logar em Itaocara a 21 do corrente mez. Informações a rua de S. Bento n. 1.

AFIADORES

de pita para navalhas a $700 portateis para viagem a 1$000

142 RUA DO OUVIDOR 142

CASA MORENO

PIANO

Uma familia que se retira para Europa, vende um piano novo por 450$000, na rua Dr. Manoel Victorino 167 (Piedade). 2128

Baratas

Baratas, ratos, centopeias, extinguem-se com a *Pasta Phosphorada Steiner*, Deposito: *Drogaria do Povo*, rua S. José n. 55.

Propriedade Agricola

Vende-se: em boas condições, uma excellente fazendinha, produzindo 2500 arrobas de café, lavoura toda egual, nova e bem tratada, com mais de 30 mil pés de café de 3 annos bem pegados e sem falhas, 8 alqueires de matta, terreno superior para cereaes, roça plantada para 70 c-tros de milho e 300 alqueires de arroz; com boa casa de morada, tulha para mantimentos, moinho, casas para empregados e mais bemfeitorias. Localidade superior, distante 2 kilometros da estação E. F. Leopoldina, Estado de Minas.

Informações com Siqueira Veiga & C., rua Acre 88, Rio de Janeiro. 2314

Fundas sem mola

As melhores e mais modernas

CASA MORENO

142 RUA DO OUVIDOR 142

ANTIGO 114

COLOSSAL SORTIMENTO

EM

Roupas de brins e casemiras para homens e rapazes

A PREÇOS BARATISSIMOS

NOS

GRANDES ARMAZENS

DA

FORTUNA

Grandes saldos de camisas e outras roupas brancas para homens—A todo preço

Os srs. associados das Caixas do Movimento e Telegraphica e da Associação Geral de Auxilios Mutuos da ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL com as quaes temos contratos de fornecimentos, terão grandes vantagens nas compras feitas em nossa casa

118 e 120, RUA SENADOR EUZEBIO, 118 e 120

PRAÇA ONZE DE JUNHO

AMER PICON

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

53, Rua de S. José 53

RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o apperitivo mais hygienico

CASA BOVE

GRANDE VENDA DE FIM DE ANNO

O proprietario desta conhecida joalheria convida a sua numerosa freguezia a visitar o seu estabelecimento depois das obras para alargamento e augmento de outras vitrines internas, pois que apezar das suas sete antigas vitrines para exposições, já se resentia da falta de espaço para corresponder á generosidade com que foi acolhido o seu estabelecimento.

Seguindo a praxe estabelecida em sua casa, abriu a sua grande venda annual com 20 % de desconto sobre todos os preços marcados para as vendas realizadas a dinheiro á vista em joalheria, prataria, relojoaria, bronzes, bronzes artisticos, metaes finos, bijouteria, chapéos de sol e bengalas, tartaruga com e sem ouro e pedras finas.

PREÇOS LIQUIDOS

Anneis de ouro de lei com pedras finas, desde	9$000
Anneis de ouro de lei com brilhantes, desde	15$000
Bichas de ouro de lei, desde	8$000
Broches de ouro de lei, desde	12$000
Alfinetes para gravata, de ouro de lei, desde	12$000
Pulseiras de ouro de lei, desde	18$000
Adereços com pedras finas desde 35$ a	16:000$000

Botões para punhos de ouro baixo, ouro de lei e pedras preciosas, chapéos de sol e bengalas com castões de ouro e prata, cordões e collares de ouro de lei e perolas a preços sem competencia.

Correntes de ouro de lei massiças desde 30$000.

Caixas para pós de arroz, desde 30$000 até as mais finas com esmalte.

Estojos de prata para costura, unhas, toilette e grande variedade de objectos em estojos proprios para presentes.

Lindissimas garrafas para toilette guarnecidas de prata, assim como para mesa, de crystal Baccarat, com tampo de prata.

Bellos faqueiros para casal e familia e muitos outros artigos que seria difficil enumerar. Pulseiras desde 500 réis, botões de prata 1$, ditos Niellée, desde 1$500, bichas de coral pingente desde 3$000, ditas de ouro de lei a 18$; berloques-uvas, cerejas e avelans novidade, desde 500 réis.

RELOGIOS DE TODOS OS MELHORES FABRICANTES A PREÇOS SEM COMPETENCIA

Lindas combinações de relogios de ouro para senhora, com chatelaine em estojo, desde 45$000.

Relogios fantasias para cima de mesa, grande novidade, em legitimo bronze, bronze artistico, marmores e côres de fantasia e dourados americanos desde 12$000.

Todas as semanas novidades da Europa—Pede-se confrontar os preços com os de outras casas

RUA DO OUVIDOR 154, esquina da rua Gonçalves Dias ns. 72 e 74

Antigo Ouvidor 124 A e Gonçalves Dias 70

TELEPHONE 870

Leilão de penhores

Em 20 de novembro

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando, successores

Casa fundada em 1867

3 Rua Luiz de Camões 5

Os srs. mutuarios podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera desse dia.

Irrigadores

DE

Esmarch completo com 2 metros de tubo e canula dupla 4$000.

142 RUA DO OUVIDOR 142

Casa Moreno

COLCHOARIA E MOVEIS

Admirae e apreciae a barateza sem egual dos artigos seguintes:

Camas de vinhatico para casados, 30$, 35$ e 40$; de solteiro, 25$ e 30$; á Ristori, para casados, 42$, 45$ e 50$, de canella, 40$, 45$, 50$, 60$, 65$ e 70$; para solteiros, 30$ a 35$; lavatorios inglezes, 50$000 e 55$000; toilettes commodas, 100$, 110$, 125$ e 130$ de canella, 120$, 130$ e 150$; guarda vestidos, 65$, 70$, 80$, 120$, 140$ e 160$; mesas de cabeceira, 35$ e 40$, guarda-louças, 50$, 55$, 60$ e 70$; guarda-pratos, 120$, 130$ e 150$; mesas elasticas, 70$, 75$, 80$ e 120$; etagères, 125$ e 130$; meias commodas, 60$, 65$ e 70$; cadeiras para sala de jantar, 3$, 6$ e 7$ duzia, 80$000, austriacas, duzia 105$000 e 120$; mobilias austriacas, 185$, 220$ e 280$ de canella, 155$, 225$ e 240$; mesas para quarto, 6$, 10$ e 15$; ditas de cozinha, 7$, 9$, 10$, 13$, 15$, 18$, 22$ e 25$, camas de ferro 6$, com colchão 8$, colchões para solteiros 2$500, 3$, 4$, 5$, 7$ e 10$; para casados 8$, 9$, 12$ e 15$, de crina, o que ha de superior, para casados, 20$, 25$, 30$ e 33$, para solteiro, 10$, 12$, 13$ e 18$; camas lona, 5$ e 7$, acolchoados, 9$, 10$ e 13$; almofadas macias, $500, 1$, 1$500 e 2$; grandes 1$, 2$, 3$, 5$, 7$ e 10$; tapetes de todas as dimensões para pés de cama e sala de visitas, por preços admiraveis, egualmente um colossal sortimento de riscados, algodão, linho e adamascados; reformam-se colchões de todas as qualidades e muitos outros artigos impossiveis de enumerar; visitae este amplo e bem montado estabelecimento, que convencer-vos-eis da pura realidade.

As conducções são gratis para a Estrada de Ferro e companhias de bondes; não existe competidor, por serem os artigos vendidos nesta casa fabricados na mesma, debaixo da direcção do seu proprietario.

Trata-se de papeis de casamento por preços reduzidos.

Ao excepcional barateiro da praça Onze de Junho, rua Senador Euzebio ns. 134 e 136. 1724

Aos variolosos

Tratamento especial para fazer desapparecer as manchas da face pelo processo do massagista francez Escoubet. Recebe chamados á rua da Assembléa 73, pharmacia Azevedo, telephone 1824. 2330

CLUB

DE

Botões de ouro para punhos

Ouro de 18 quilates

Sorteios realizados em 14 de novembro de 1908:

1º	Club	— 9
2º	»	— 8
3º	»	— 11
4º	»	— 10
5º	»	— 16
6º	»	— 8
7º	»	— 16
8º	»	— 18
9º	»	— 14
10º	»	— 17
11º	»	— 13

Club de correntes de ouro de lei

1º	Club	— 9
2º	»	— 34
3º	»	— 39
4º	»	— 42

Club de medalhas letra (Com brilhantes)

2º Club — 29

Club de anneis com brilhantes

1º	Club	— 23
2º	»	— 1
3º	(pela loteria)	— 42
4º	» »	— 42

Numero sorteado nos 5º, 6º e 7º clubs de cordões e correntes foi o n. 42, pela loteria.

N. B. — Os 5º, 6º e 7º clubs de cordões passaram ao n. 44 por haver repetição.

Aceitam-se socios para o 8º club de cordões, correntes ou relogios de ouro de 18 quilates.

Soares & Filho

Rua dos Andradas n. 15

Quasi em frente ao largo da Sé

2571

PURGANTE — REFRESCANTE — RELAXANTE — VEGETAL

Remedio infallivel contra a prisão de ventre

A

FRUTA JULIEN

Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÔOS e ARROTOS

Paris, 8, rue Vivienne

em todas as pharmacias.

Botequim

Traspassa-se em bom ponto, centro da cidade, negocio conveniente, motivo o dono não poder estar á testa; para informações Avenida Mem de Sá 34.

Aos bons corações

Uma senhora idosa, com 61 annos, desprovida de qualquer recurso e lutando com a sua triste sorte, implora aos bons corações um obulo para minorar os seus soffrimentos.

O escriptorio desta folha receberá qualquer esmolinha para a velha Amancia.

A venda nas principaes casas de perfumarias.

EXPOSIÇÃO DE MACHINAS

Vende-se uma serra systema francez de 14×60 com 6 folhas, fabricada expressamente para a Exposição por 2:500$000 acha-se no pavilhão das machinas. Vende-se tambem um engenho para canna de 8×10 pelo preço de 1:400$000 e uma prensa para copiadores por 100$000. Estes preços reduzidos foram feitos em vista de não querer levar outra vez para S. Paulo os citos artigos, sendo grande a despesa. Para melhores esclarecimentos com Craigo Martins — S. Paulo — Alameda dos Andradas n. 5. 2502

TUTOCITO

Pó de talco boricado e perfumado; para especial uso de toilette.

142 Rua do Ouvidor 142

OS INVISIVEIS

S. F. H.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os invisiveis», nesta redacção.

E' tão facil!

Realmente, o valor pratico, a commodidade e as vantagens hygienicas que offerece o engenhoso apparelho

Siphão Prana Sparklets

são reconhecidos por todos os que diariamente preparam **quando e onde** querem, o seu consumo de

Bebidas Gazosas.

Peça-se gratis o livrinho: "ASSEIO e COMMODIDADE" com receitas para o preparo de toda a classe de **Bebidas e Refrescos finos.**

A' venda em todas as boas drogarias e armazens de especialidades nas principaes cidades do Brazil.

Agentes: Louis Hermanny & C.ia

RIO DE JANEIRO

Não deixem de ler este annuncio! — *Não deixem de ler este annuncio!*

A. Coutinho & C.

JOALHEIROS

123, RUA DA URUGUAYANA, 123

SOBRADO

Joias a prestações de 5$000 em 60 semanas com o numero limitado de 120 socios para escolha de joia ou joias no valor de 300$000.

Alem da variedade de nossos artigos expostos, o cliente poderá mandar executar o que melhor lhe convenha para isso dispomos de profissionaes habilitados e caprichosos.

Foi contemplado no 1º club o n. 13, pertencente ao exmo. sr. Heitor Guichard Junior.

Foi contemplado no 2º club o n. 65, pertencente ao exmo. sr. Arthur Monteiro.

Foi contemplado no 3º club o n. 80, pertencente ao exmo. sr. Manoel da Costa Lima.

Foi contemplado no 4º club o n. 28, pertencente á exma. sra. d. Alice Fonseca.

Foi contemplado no 5º club o n. 18, pertencente ao exmo. sr. anonymo.

Foi contemplado no 6º club o n. 70, pertencente ao exmo. sr. Edmundo Ribeiro.

Para o 7º club, em formação, acceitam-se socios.

AVISO — Devendo terminar no proximo mez de dezembro o 1º club, pedimos aos cavalheiros que nos honram com suas assignaturas, a fineza de nos darem desde já as suas ordens, para, no caso de desejarem qualquer modelo novo não, haver demora na entrega.

123, RUA DA URUGUAYANA, 123

A. COUTINHO & C.

GONORRHEAS

Flores brancas (leucorrhéas). Curam-se radicalmente em poucos dias, com o Xarope e as pilulas de matico ferruginoso, approvados pela Exma. Junta de Hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, pódem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na Pharmacia BRAGANTINA

Á RUA URUGUAYANA N. 84

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Amanhã *Amanhã* 178—50	Depois de amanhã 177—22
16:000$000	16:000$000
Por $800	Por 1$600

SABBADO, 21 DO CORRENTE

Grande e Extraordinaria Loteria Federal

183—1

4 premios de 25:000$000 / 25:000$000 / 25:000$000 / 25:000$000 — Por 1$600

SABBADO, 19 DE DEZEMBRO

Grande e Extraordinaria Loteria do Natal

173 — 2

500:000$000

POR 31$500

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 15 (antigo 15), nesta capital, acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil. Caixa 41. — Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

NOTA — Os premios superiores a 20$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

HEMORRHOIDES

Pomada PAZO para cura radical das hemorrhoides antigas ou recentes.

UNICO DEPOSITO

CASA MORENO

142 RUA DO OUVIDOR 142

(ANTIGO 114)

English School

JAMES WALKER McKEE, graduado pela ROYAL UNIVERSITY, e sua senhora, leccionam o seu idioma correctamente, elle, a cavalheiros, e ella, a senhoras e crianças; preços modicos. Avenida Central n. 146, 1º andar, sala n. 8, por cima do Jeremias.

Molestias do peito

Tuberculose ou tosses rebeldes—Cura radical e infallivel pelo **URIPE PIRANGA**— Medicamento indigena de sabor agradavel, que em quatro colheres o doente sente francas melhoras. Vende-se na rua dos Andradas 30—Drogaria Pacheco. 105

LEILÃO DE PENHORES

18 de novembro de 1908

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA

Esquina da rua Luiz de Camões—Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão no dia 18 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

VEUVE LOUIS LEIB & C.

successores 1632

AOS CORAÇÕES MATERNOS

Imploram aos corações maternos e paternos um obulo para a sua subsistencia as infelizes orphamzinhas Maria e Clara de Oliveira, que acabam de perder o seu unico arrimo a sua extremosa mãe, ficando no mais absoluto desamparo.

No escriptorio desta folha se receberá qualquer donativo para estas infelizes meninas.

Loteria Popular

EXTRACÇÕES

Todos os dias na capital do Estado de Sergipe, presididas pelo exmo. sr. fiscal do governo.

Os seus planos bem organizados são superiores aos de suas congeneres, cuja distribuição de premios é de 61 %, bastando apenas notar a diminuta quantidade de bilhetes em cada extracção e a pontualidade no pagamento de seus premios, sem desconto algum—INTEGRAL.

A's segundas-feiras

16:000$000

Por 260 réis

A's terças e sextas-feiras

20:000$000

Por 1$100

A's quartas e quintas-feiras

30:000$000

Por 1$300

E

40:000$000

Por 2$600

Aos sabbados

25:000$000

Por 1$300

Para informações com o dr. João de Souza Vianna, á rua Primeiro de Março 31 — RIO DE JANEIRO.

Os cessionarios

Pereira & C.

Aracajú—Sergipe. 242

Mamadeira Hygienica, muito recommendada por todos os medicos e parteiras, por ser a que mais se presta a sua limpeza e desinfecção e por ser feita de vidro refractario ao mais alto grão de temperatura calorifera, o que quer dizer para sua rigorosa desinfecção é bastante o emprego de agua fervendo.

Acham-se á venda em todas as drogarias e pharmacias.

Deposito geral, rua do Ouvidor n. 51 canto da rua da Quitanda.

CASA BURLIDO

MOREIRA BARBOSA

Casa forte para guardar valores

E' hoje o logar escolhido pelas familias, corretores, advogados, engenheiros, medicos e excursionistas para guardar qualquer valor, dinheiro, joias e documentos. E' a ultima palavra em segurança a Casa Forte, installada no edificio da Associação Commercial, lado do Correio, com cofres que se alugam de 5$000 a 80$ por trimestre. 2495

CASAMENTOS

Trata-se dos papeis para casamentos, á rua do Hospicio n. 84, sobrado; trata-se com sr. Lazaro Moreira. 2496

Escripturação mercantil

Guarda-livros perfeitamente habilitado encarrega-se de regularizar qualquer escripta nova ou em atrazo, recebendo o que se ajustar á proporção que o trabalho for feito. Trata-se á rua do Hospicio n. 84, sobrado, com o tenente Pedro Moreira. 2497

DINHEIRO

Para dar andamento a inventario, liquidação de herança e exhibição de usofructo em predio ou apolices, incumbe-se Viviano Caldas, á rua do Hospicio 84, sobrado. 2498

CAMAS E COLCHÕES

1:000$000

ENTREGA-SE A QUEM PROVAR QUE TUDO QUE VENDEMOS E ANNUNCIAMOS NÃO SEJA NOVO E EM PRIMEIRA MÃO

Colchões de crina vegetal para casados, 14$, 16$ e 18$; ditos de puro linho, 20$ e 25$, ditos para solteiro, a 8$, 10$ e 12$; ditos de capim, para casados, 5$, 6$ e 8$; ditos para solteiro, 2$, 3$ e 4$; almofadas grandes, de paina, 1$500, 3$ e 4$; ditas pequenas, $800, 1$500 e 2$500; acolchoados, de 5$ a 20$; berços de vime, 3$500, com colchão, 5$; camas de lona, 5$; acolchoadas 8$ e 9$; camas de vinhatico, 30$ e 33$; á Ristori, 42 e 44$; de canella pintada, 42$, 50$ e 58$; ditas para solteiro, 27$, 30$ e 38$; ditas de ferro, com colchão, 8$500 e 10$; ditas para casados, 9$; com colchão, 15$ e 18$; ditas para creança, 6$: com colchão, 9$; mesas de cosinha, 6$500, lustradas, 5$, de pés torneados, 14$ e 17$; cabides elasticos, 1$500 e 2$; de centro, 17$; lavatorios inglezes, 54$ e 58$; ditos meia commoda, 120$; pintados, 130$ e 140$; cadeiras de páo, 3$300, de palhinha, 5$, 6$ e 8$500, ditas de balanço 14$, 18$, 20$, 35$ e 45$; ditas para creança comer á mesa, 14$, 18$ e 20$; paina de flecha, kilo $800; de marcella, 1$; de seda, 2$ e 4$; tapetes, capachos, colchas, cobertores, lençoes, fronhas e todos os artigos deste ramo de negocio, que tudo vendemos por preços baratissimos; reforma colchões, com limpeza e perfeição, aqui tudo é novo, garantido e de primeira qualidade, na **COLCHOARIA ESPERANÇA**, á rua Haddok Lobo n. 10, junto á confeitaria, baixos da 9ª Pretoria, em frente á egreja do Estacio de Sá.

ATTENÇÃO

Prevenimos aos nossos freguezes que não se confundam com belchiores do logar.

Capas de borracha

Não comprem, sem ver os trabalhos da fabrica, que se acham no Palacio da Exposição (Districto Federal), na installação das confecções, onde a fabrica tem duas vitrines, sendo uma com artigos para homens e hospitaes, e outra, defronte á primeira, com capas e varios outros artigos para senhoras. A fabrica vende a varejo e por atacado pannos impermeaveis garantidos, confecciona de qualquer feitio e por medida, capas de pannos de seda, com borracha, de côres modernas, ditas para meninas e meninos, de qualquer feitio, sob medida. A fabrica faz e concerta todo o objecto de tecido em borracha.

Fabrica nacional de artigos de tecidos em borracha

HENRIQUE SCHAYE'

217 Rua do Senado 217

RIO DE JANEIRO

POSPONTADORES DE CALÇADO

devem saber que a

COLLA SCHAYE'

DE

HENRIQUE SCHAYE'

leva grande vantagem sobre a parafina e suas congeneres, pois, além de ser mais limpa, tem ainda a conveniencia de collar immediatamente, prestando-se portanto a ser costurado sem os inconvenientes das linhas sinuosas que em geral acontece com as outras collas de que até hoje os pospontadores se servem.

Vendas a varejo e por atacado.

Fabrica e Deposito

RUA DO SENADO N. 217

Rio de Janeiro

Banco Hypothecario do Brasil

CAPITAL........ 8.000:000$000

Caixa economica, abonando o juro de 6 % ao anno.

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 % ao anno. (Decreto n. 1026 B de 14 de novembro de 1890.)

Rua Primeiro de Março 25, Rio de Janeiro

SALUTARIS

A RAINHA DAS AGUAS DE MESA

DEPOSITARIOS GERAES

GONÇALVES ZENHA & COMP

83 RUA 1º DE MARÇO 83

MASTRUÇO (ELIXIR)

O mais poderoso medicamento presentemente descoberto no Brasil.

A **coqueluche** é curada radicalmente em poucos Dias. As **tosses rebeldes, as bronchites** recentes e chronicas, a **influ nza** e a **asthma** não resistem a este maravilhoso preparado na **fraqueza pulmonar** e principalmente nas **hemoptises** e em muitos casos de **tuberculose**, as curas têm sido verdadeiros milagres.

Além disso, o nosso **Elixir** é um tonico poderosissimo, de gosto agradavel e não contém narcotico de especie alguma, tornando-se por isso inoffensivo. Só quem o não experimentou é que poderá duvidar do que acima affirmamos.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias e no deposito geral Drogaria Berrine, rua do Hospicio 22.

LÊR COM ATTENÇÃO

AOS QUE PRECISAM DE DENTADURAS

Muitas pessoas que precisam de dentaduras, devido á exiguidade das seus recursos, são muitas vezes forçadas a procurarem profissionaes menos habeis que as illudem em todos os sentidos, pois esses trabalhos exigam muita pratica e conhecimentos especiaes.

Para evitar taes prejuizos a facilitar a todos obter dentaduras, dentes a pivot, corôas de ouro, bridge-work, etc., o que ha de mais perfeito nesse genero, resolveu o abaixo assignado reduzir o mais possivel a sua antiga tabella de preços, que ficam desse modo ao alcance das menos favorecidos da fortuna.— No seu antigo consultorio, á rua Sete de Setembro n. 60, dá informações completas a todos que o desejarem. Acerta e faz funccionar perfeitamente qualquer dentadura que não esteja bem na bocca e concerta as que se quebrarem por accessos insignificantes.

DR. SA' REGO (Especialista)

60 — RUA SETE DE SETEMBRO — 60

HOMŒOPATHIA

ALMEIDA CARDOSO & C.

Casa fundada em 1880

A exuberante Flora Brasileira em evidencia

SANA-SYPHILIS

Depurativo energico do sangue que não exige dieta e combate qualquer manifestação da pelle

DUARTINA

Tonico reconstituinte combate a neurasthenia e dyspepsia, regularisa as funcções do apparelho digestivo, auxilia a circulação do sangue e facilita a digestão

CARDOSINA

Combate qualquer tosse e bronchite, facilita a expectoração e extingue as dôres no peito, costas e lados

Homœopathia: em tintura, globulos, pilulas, tablettes, soluções e triturações, nas dynamisações mais precisas em boticas e avulsos, em frascos maiores e menores. Fornecemos informações e catalogos gratuitamente.

Fornecedores do Exercito e principaes estabelecimentos medicos da Capital e interior

Rua Marechal Floriano Peixoto 11 — Proximo ao Largo de Santa Rita—Rio de Janeiro.

NÃO CONTEM AMIDO

MELLIN'S FOOD

Mellin's Food, misturado com leite de vacca fresco, substitue perfeitamente o leite materno. Fornece á creança desde o berço um alimento salutar e beneficial

Prepara-se num instante não é necessario fervel-o.

Nos ultimos quarenta annos tem obtido os primeiros premios sempre em exposições internacionaes.

Agentes: **Crashley & C.**

58, OUVIDOR—Antigo 36

PHOSPHOROS MARCA "PALPITE"

Da fabrica dos srs. John Doyle & C.

Unicos vendedores: F‥Y, YOULE & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 73

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

CIDADÃO HONORIO DO PRADO

Faço sinceros votos ao Altissimo para que vos dê muitos annos de vida e saude, porque sois o bemfeitor dos enfermos.

Eu, Alfredo Pinto de Santiago, musico do 8º batalhão de infantaria da Guarda Nacional, soffri mais de um mez de fortissima constipação, acompanhada de tosse, que me acabrunhava dia e noite, bem como uma rouquidão, que se não ouvia a minha voz!... Acho-me completamente bom, com o vosso maravilhoso **Xarope de Alcatrão e Jatahy**, e dever de gratidão me leva a vos dirigir estas toscas linhas, esperando ser desculpado se vos offendo.

Cuidado com as imitações

Depositarios—GODOY FERNANDES & PAIVA—RUA DE S. PEDRO 71

JAMACURÚ

UNICO ESPECIFICO EFFICAZ DA TOSSE

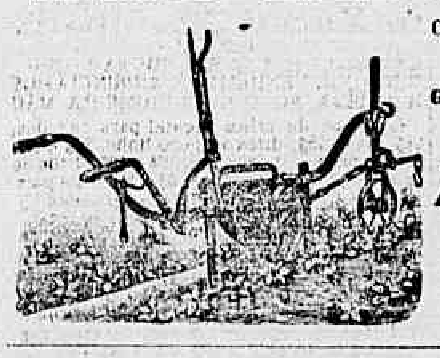
do Pharmaceutico Frederico de Almeida Magalhães

Empregado com grande successo em todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam:

Tuberculose pulmonar, bronchite asthmatica, coqueluche, rouquidão, tosse nervosa e em todas as tosses em geral

Deposito Geral: Drogaria Mattos, Saldanha & C.—Rua 7 de Setembro n. 47

ARADOS



Cultivadores, semeadores de todos os systemas e para todas as culturas

Grande sortimento moderno ao alcance de qualquer agricultor

ARENS & C.

20—AVENIDA CENTRAL—20

Rio de Janeiro

24 — RUA DO COMMERCIO — 24

S. Paulo

Odol

o melhor dentifricio do mundo

BERTHOLET

PARIS—82, rue d'Hauteville—PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

Creosotal Granulado de Falcoeiras

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose. Em todas as pharmacias e drogarias

VIDRO 3$000—Deposito geral — Rua d' Lapa 35

DERMOL

Infallivel nos darthros, eczemas, empigens, queimaduras, frieiras, sarnas e todas as molestias da pelle.

DEPOSITO: DROGARIA PACHECO

Vidro 3$000. — Andradas 59

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do pharmaceutico e chimico **João da Silva Silveira**

Grande depurativo do sangue!

Unico que cura a syphilis!

Unico de grande consumo

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Fabricante: PELOTAS — Rio Grande do Sul

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

A. R. de Carvalho & C.

TOSSES BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma. junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Ferrão, approvado pela exma junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

BELLEZA DOS OLHOS

— E —

CONSERVAÇÃO DA VISTA

A Agua Sulfatada Maravilhosa restaura e tonifica a vista, torna os olhos claros, cura as doenças mais rebeldes e antigas, assim as ophtalmias com purgação, caspa, belidas, dôres nos olhos, trachoma, e tem curado cataratas em começo.

Deposito: rua Sete de Setembro 47. 343

MATTOS, SALDANHA & C.

DOE? GELOL

Cura toda dor em 5 minutos

R

CURA RHEUMATISMO EM 24 HORAS E PURIFICA O SANGUE

HEUMATOL CURA Rheumatismo EM 24 HORAS

São unicos preparados que se encontram em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Depositarios: J. M. PACHECO & C. — RUA DOS ANDRADAS 59 e ARAUJO FREITAS & C. — RUA DOS OURIVES 114

ALOPECINA

Tonico vegetal de J. FRANCO

E' de effeitos seguros na quéda dos cabellos, fazendo desapparecer por completo a caspa, dando aos cabellos o vigor dos primeiros tempos

ALOPECINA

póde ser usada no rosto depois de fazer-se a barba, assim evitará as espinhas provenientes das navalhas. Alopecina de J. Franco é encontrada em todas as casas de perfumarias e armarinhos e no deposito á

Rua dos Andradas 49

Vidro.. 3$000

PARA TER UM PARTO FELIZ

NADA HA COMO AS

GOTTAS MARAVILHOSAS

Usando-as no ultimo mez de GRAVIDEZ

UM VIDRO. . . . . 3$000

DEPOSITARIOS: Pharmacia e Drogaria Fragoso & C., rua dos Andradas n. 85 esquina do largo do Capim, Rio de Janeiro.

SUPERIOR AGUARDENTE PORTUGUEZA

ANTONIO ABRANTES FERREIRA

PENAFIEL

— —

Não tem competidora, é sempre approvada pelo Laboratorio Nacional de Analyses

Vende-se por junto em caixas nos depositarios e a varejo em toda a parte. 1668

PILULAS DE NECTANDRA AMARA

O mais efficaz medicamento para as enfermidades do estomago e dos intestinos e ao alcance de todos os doentes, onde quer que estejam, pois o fabricante remette registradas pelo Correio as caixas pedidas, remettendo-se-lhe 2$900 por caixa; 14$500 para seis caixas e 25$ por duzia. Direcção para os pedidos a Miranda & Silva, rua larga de S. Joaquim n. 231, Rio de Janeiro e em S. Paulo, na drogaria Baruel.

Por caridade

Pede uma infeliz mãe, com cinco filhos todos menores, estando o mais velho doente da vista ha tempos e sem meios para o tratar e sem recurso algum, passando as maiores necessidades, implora aos bons corações pela alma daquelles que lhe são caros e pela Sagrada Morte e Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos, que Deus pagará. Podem ser enviadas a esta humanitaria redacção as esmolas destinadas á infeliz Julia.

CUTELARIA

O mais variado sortimento de tesouras canivetes, raspadeiras de papel, navalhas para barba (marcas especiaes) dos famosos fabricantes Rodgers, Vitry e de outros e de Solingen de diversos. Verdadeiras especialidades. Tesouras de Vitry de 2$ e mais

51 RUA DO OUVIDOR 51

esquina da rua da Quitanda

CASA BORLIDO

MOREIRA BARBOSA

Fabrica de moveis e colchoaria

Vendem-se barato dormitorio de canella ciré, salas de jantar e de visitas e outras peças avulsas de todas as qualidades.

Reformam-se colchões por todo o preço, na rua do Cattete n. 171.

Fidalgo & Irmão

Diarrhéa dos bezerros

Curam-se infallivelmente em 3 dias com o **Bezerrina**. Unicos depositarios: Freire Guimarães & C., rua do Hospicio n. 22. Fabrica: rua Frei Caneca n. 46. Mallet & C.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de gosto excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e as quinas. Conservado pelo methodo Pasteur. Receitado para as molestias de estomago, a chlorose, a anemia e para os convalescentes; este vinho é recommendado ás pessoas de idade, ás senhoras, aos moços e ás creanças.

AVISO MUITO IMPORTANTE, — *O unico* VINHO *authentico de* S. RAPHAEL, *o unico que tem o direito de usar desse nome, o unico que é legitimo e mencionado no formulario do Professor BOUCHARDAT, é o dos Srs. CLEMENT & Cª, de Valence (Drôme, França). — Cada garrafa traz a marca da* União dos Fabricantes *e no gargalo um medalhão annunciando o* "CLETEAS". *Os demais são falsificações grosseiras e perigosas.*

FEBRES

PALUSTRES, INTERMITTENTES, SEZÕES OU MALEITAS

MILHARES DE CURAS

Cura certa e rapida com as PILULAS DE CAFERANA, de Abreu Sobrinho. Pharmacia Abreu Sobrinho, largo da Lapa n. 6. Exigir as verdadeiras do Abreu Sobrinho.

Unicos depositarios, *Julio d'Almeida & C.*, Rua de S. Pedro n. 56

MACHINAS PARA MANTEIGA

DESNATADEIRA SUECA

"ALFALAVAL"

ULTIMO SUCCESSO

Na Exposição de Lacticinios de Londres, em **6 de outubro de 1908**, esta maravilhosa machina levantou a medalha de prata, **o premio mais alto.**

Machinas para poços artesianos

— DA —

LEONIS MACHINE & C., TIFFIN, OHIO, ESTADOS UNIDOS

Unicos agentes e depositarios

Hopkins, Causer & Hopkins

95 Rua Theophilo Ottoni 95 — Rio de Janeiro | 20 Rua Moreira Cesar 20 — S. João d'El-Rey

---

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e duas dellas doentes sendo uma doente do peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas; pois que Deus a todos dará recompensa. Rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1. bonde de Itapagipe.

A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

FIGARO

A rainha das tinturas para os cabellos, o segredo da mocidade, não tinge a pelle. Caixa 10$, pelo Correio 12$.

28 Rua dos Ourives 28

A' NOIVA

Piano, Violino e Bandolim

FREDERICO MOULIN, completamente restabelecido de sua grave enfermidade avisa aos seus amigos e exmas. familias desta Capital que aguarda suas ordens á rua do Ouvidor 187. Casa Bevilaqua. 2347

Gonorrhéa

!20 annos de triumpho!... Milhares de curas

CURA RADICAL EM 6 DIAS

A **Injecção Palmeira** é o medicamento mais conhecido para o tratamento da gonorrhéa, por mais chronica ou aguda que seja, desapparece com o uso de um só vidro, evita o estreitamento e não produz a menor dor. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: DROGARIA PACHECO, rua dos Andradas n. 59. — Em S. Paulo BARUEL & C. — VIDRO 3$000.

Continúa a Grande Venda Extraordinaria de roupas brancas

para homens, senhoras e creanças, tudo fabricado nas officinas da Casa A' INDUSTRIA NACIONAL, rua da Carioca 52.

Nesta casa vendem-se ricos e modernos collets para homem a 2$500, colchas para casal a 3$500, ceroulas para homem a 1$, lenções para banho a 1$800, ternos para menino a 4$, guardanapos a 1$ a duzia, meias superiores a 5$ a duzia e $500 o par, morins e cretones para lençol, atoalhados e toalhas para rosto desde $300 cada uma, é preciso vêr para acreditar.

A mais completa secção de Bonecas e brinquedos, objectos de fantasia para presentes, e que se vendem a todo o preço, brinquedos a $100, $200, $300, $400, $500, 1$000, 1$500 e 2$000, verdadeiras pechinchas.

Devido ao grande movimento da nossa venda extraordinaria, fomos obrigados a augmentar o pessoal para bem podermos attender a todos os freguezes, que reclamavam contra a demora em ser servidos.

Todos A' INDUSTRIA NACIONAL — Rua da Carioca 52, antigo 46

NAVALHAS GILLETTE

Legitimas a 18$000 — Na Casa Coelho Bastos & C. — 90 Rua dos Ourives 92 — Peçam catalogos de Perfumarias e outros artigos

---

CASA ROCHA

do MEDRADO ROCHA & COMP.

8 — Rua da Uruguayana — 8

Oculos, pince-nez, lunetas, etc. de todos os modelos mais modernos e de todos os

Vidros esphericos, cylindricos, prismaticos etc.

Communs de crystal fino e de crystal de rocha para todas as vistas e para todos os defeitos e anomalias dos orgãos da visão.

Execução cuidadosa de todas as receitas de qualquer sorte de vidros e oculos recommendados pelos srs. oculistas.

Escolha dos vidros necessarios á vista, determinando-se rigorosamente em cada pessoa o vidro adequado ao grão exacto de sua myopia, hypermetropia, presbyopia, etc., o que é indispensavel á perfeita conservação e ao uso facil da vista, sem fadiga e sem prejuizo dos orgãos visuaes. Casa da confiança dos srs. medicos oculistas. Os preços desta casa são os mais reduzidos e sem competidores. 8, RUA DA URUGUAYANA, 8, ANTIGO 5, perto do largo da Carioca — RIO DE JANEIRO.

Casa Tarragó

Ferramentas e fornecimentos para relojoeiros, ourives, gravadores, etc.
Variedade em machinas para recortar.
Especialidades de ferramentas para amadores.
Grande «stock» de legitimas navalhas Gillette e folhas para as mesmas.

NOTA — Apparelhos especiaes para afiar navalhas Gillette.

83 — RUA DO HOSPICIO — 83
RIO DE JANEIRO

CURA CERTA DA ASTHMA E DA BRONCHITE ASTHMATICA

XAROPE ANTI-ASTHMATICO DE ALOTTI & C.

DEPOSITO
159 — RUA DA ALFANDEGA — 159
Pharmacia Italiana — Rio de Janeiro

ATTENÇÃO — Serão considerados falsificados, de ora em deante, todos os vidros de nosso preparado que não levarem a nossa marca

O nosso preparado é receitado pelos illustrados e eminentes medicos:

Drs. Abel Parente, Barão de Maracanã, João Lopes Machado, Theodureto Nascimento, Lino Teixeira, Alberto Siqueira, Guilherme Velho, Prudencio Brito Cotegipe, Alfredo Benjamin Botelho, A. Pedro Monteiro Drummond, Nelson Oliveira, Lourival Souto, Joviniano Joaquim de Carvalho, Cofro, Eurico Lemos, Costa Benevente, Alfredo de Freitas Sá, Remigio Guimarães, F. do Rego Barros Figueiredo, José Pedro Grommond, M. Pereira da Silva Constantino, Figueiredo Ramos, F. da Cruz Camarão, Raphael Buenomo, João B. Capelli, Visconde de Ibituruna, Alberto de Figueiredo, Soeiro Guarany, Senadores Drs.: Pedro Augusto Borges, Jonathas Pedrosa, L. de Siqueira Dias, Bezerra de Menezes, Nicolão Russo, Cicero Peçanha, Affonso Lopes Machado, Coelho Faria Castro, Mario Toledo, A. Rodrigues da Silveira, João Leite d'Oliva, J. V. Barcellos, Professor Hilario de Gouveia e Carlos Seidl.

N. B. — Distribuem-se gratuitamente, na pharmacia, um luminoso parecer de um illustre medico desta Capital e attestados de medicos distinctos e de doentes.

O nosso preparado acha-se incluido na tabella dos medicamentos usados nos hospitaes do Exercito.

TRIDIGESTIVO DE CRUZ

Depois que appareceu este grande remedio, as molestias do estomago e intestinos têm de acabar.

Garantimos a quem usar o Tridigestivo de Cruz, extinguir as dyspepsias, vomitos da prenhez e das creanças, más digestões, dores do estomago, prisão de ventre, etc. Em todas as pharmacias e drogarias.

FABRICA-SE NA
RUA DO LIVRAMENTO N. 28
PHARMACIA CRUZ
Deposito — RUA DOS ANDRADAS 53

AUTOMOVEL

Vende-se, por preço razoavel um bom automovel em condições de funccionamento e com todos os apparelhos correspondentes. Trata-se na rua Uruguayana n. 27 (casa de tapeçarias) das 12 ás 3 horas da tarde.

PRIVILEGIOS
Jules Geraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario N. 156
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Chapéos de graça — A chapelaria Castro & Filho, liquida por todo o preço o seu enorme sortimento de chapéos finos para homens e meninos. — Largo de S. Francisco, junto á travessa do Rosario.

Para apurar dinheiro

30 % de abatimento em todos os preços marcados somente até 15 de janeiro
(nas vendas a dinheiro e fóra dos clubs)

Joalheria Valentim
Rua Gonçalves Dias n. 37

Erysipela

Uma pessoa de edade que ficou curada em 24 horas presta-se a indicar gratuitamente o regimen que adoptou; cartas nesta redacção, remettendo sello, nome e residencia para as iniciaes A. C. A. M., que receberá resposta pelo correio. 2538

Hotel Nacional

55, RUA DO LAVRADIO, 57

Montado como na primitiva
70 magnificos aposentos para exmas. familias e cavalheiros de tratamento.
Diaria 7$ e 8$. Dormidas 4$ e 5$.
CORRÊA & C. 2475

ASTHMA

Os Pós anti-asthmaticos brasileiros curam asthmas, bronchites, etc. Deposito, rua dos Ourives n. 115.

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro
GONDOLO & LABOURIAU
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

Frontão Nictheroy

Rua Visconde do Rio Branco n. 67

HOJE — HOJE
Domingo, 15 de novembro
Ao meio dia

Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção

A's 2 horas

Emocionante quiniela dupla em 8 pontos
AGUSTIN SATANA'S,
ANTONIO JOÃO,
AYESTARAN ASCANIO,
VERGARA HONOR,
CAPIVARA SOENAGA,
MARQUINA SANCHEZ.

Barcas de 15 em 15 minutos — Passagem 300 réis

BREVEMENTE
Estréa de novos pelotaris contratados na Hespanha

Entrada franca
Camarotes reservados ás exmas. familias
AO FRONTÃO — AO FRONTÃO 2572

Cinematographo Colosso

Theatro S. José
3 — Praça Tiradentes — 3. Telephone 593 — Empresa PASCHOAL SEGRETO
Electricista e operador Julio Pouliac

HOJE — HOJE
Programma novo
Em matinée e á noite

1ª parte
Os Cães do S. Bernardo
Fita dramatica de grande successo
2ª parte
AS BORBOLETAS
Fita de grande successo e apparato
3ª parte
Cabra cega
Fita comica de completa gargalhada
4ª parte
Havaneza Carmen
Fita falante
Cantada pela notavel tiple hespanhola Henriqueta.
5ª parte
AMICA DE MASCAGNI
Fita falante
6ª parte
O Illuminador Dramer
Fita falante
Fita comica, exhibida pelo comico Pedrito
Grande attracção cinematographica
(Fita colorida)

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes 50 (antigo 38)
Lado da linha de bondes de S. Christovão.
Empresa: Pinto, Pereira & C.
Operador e electricista: Joaquim Tiradentes

HOJE — HOJE
TRIUMPHANTE PROGRAMMA
5 — FITAS — 5!

MATINÉE Á 1 HORA e SOIRÉE A'S 6

1ª parte **O homem pre-historico**
Linda fita comica. Desenhos animados!

2ª parte **Uma viagem aos Vosges**
— Deliciosa fita do natural, reproduzindo um dos mais lindos pontos da França.

3ª parte **Mudança magnetica** Successo comico! o poder magnetico fazendo diabruras mil.

4ª parte **Nick Carter** (o rei dos agentes de policia). Uma segunda edição de Sherlock Holmes se nos apresenta neste bello drama.

5ª parte **Musico e poeta** Deste concerto de arte nasce o maior desconcerto provocando risos francos.

Triumpho garantido da alegria.

Na matinée de hoje será augmentada a grandiosa e emocionante fita — O condemnado. 2573

Grande Cinematographo Parisiense

A mais importante casa de diversões da America do Sul

179 Avenida Central 179

Proprietario, J. R. Staffa — Maestro director da orchestra — A. Cavalcanti

Hoje — 15 de novembro de 1908 — Hoje

Grandioso programma novo, repleto de encantos, bellezas e novidades!!

Sessões continuas de 1 hora á meia noite; em cujas matinées será augmentada uma fita de grande successo.

1ª parte — UMA EXCURSÃO DE LYON A MARSELHA — Bellissima vista natural, de panoramas e scenarios de portos, praças, ruas, etc.

2ª parte — NASCIMENTO DE PIERROT — Deslumbrante scena fantastica, cuja concepção felicissima representa a biographia tocante deste ser imaginario, como sóe ser Pierrot.

3ª parte — SALOMÉ OU A VIDA DE SÃO JOÃO BAPTISTA — Surprehendente scena dramatica inspirada na historia sagrada.

4ª parte — TERNO BRANCO — Scena extra-comica. Possuir um terno branco no verão foi o maior desejo do sr. Ambrosio, mas tão infeliz foi que o terno, de branco tornou-se preto. Os transes por que passou constituirão a maior alegria entre os srs. espectadores.

CINEMA-PATHÉ

A mais importante casa de exhibições desta capital — 147 e 149, AVENIDA CENTRAL, 147 e 149 — Em frente ao «O Paiz» Empresa ARNALDO & C. — Maestro C. NOLI — Operador A. DE CASTRO

Hoje-domingo, 15 de novembro Hoje

ATTRAHENTE NOVO PROGRAMMA
Cinco ultimas edições da casa Pathé! Continuas novidades! Sempre a maxima variedade! Sempre diverso!

Matinée á 1 hora — Soirée ás 6 horas

1ª — **Como Clemencia achou um marido.** Novo e engenhoso plano de uma moça solteira para obrigar a sorte a lhe ser propicia.

2ª — **Sombrinhas chinezas** (colorida). Deliciosa magica apresentando o genero das silhuetas animadas sob nova forma inedita.

3ª — **O reflexo vivo.** Hilariante systema do desdobramento dos corpos sem recorrer a nenhum artificio.

4ª — **Vingança indiana.** Grande scena dramatica passada nas florestas do Far-West americano. Scenas de brutal selvageria e refinada vendetta entre cow-boys e pelles-vermelhas. A belleza dos scenarios naturaes realça ainda mais todo o effeito.

5ª — **Minha sogra vence a corrida.** Delirante scena comica em que uma sogra, num automovel, faz mil involuntarias proezas, terminando por ser acclamada entre os vencedores de uma corrida!

HILARIDADE CONTINUA!!!

AVISO — Na «matinée» será augmentada uma fita de grande successo. 2561

CINEMA-PALACE

Rua do Ouvidor 185
Proximo ao largo de S. Francisco

Matinée de 1 ás 5 horas da tarde
Soirée das 6 1/2 ás 11 horas da noite

HOJE — HOJE
PROGRAMMA NOVO

1ª Parte
Experiencia de um commissario de policia — Comica, de Gaumont.
2ª parte
UM PASSEIO EM BOTE — Engraçada fita, de Lux.
3ª parte
OS ALPES ITALIANOS — Fabricação da manteiga e do queijo. Esplendida vista tomada do natural.
4ª parte
O EXPRESSO DAS 10 E 40 — Emocionante drama, de Lux.
5ª parte
BASTA DESSA MUSICA! (Chegada do sr. ministro) Fita ultra-comica.
Irresistivel!!!

Em vista dos continuos e insistentes pedidos, resolvemos fazer ainda uma réprise dos **Estranguladores** na proxima segunda-feira, apezar desta fita contar já 830 exhibições seguidas com o maior successo no Cinema-Palace.

AID — TONICO ENERGICO. *Cura radical da quéda do cabello e barba em 24 horas. Unico efficaz e sob a fórma racional de brilhantina deliciosamente perfumada.*
VIDRO . . . . . 3$000
Em todas as perfumarias e drogarias

TALQUINA
Formula de F. ALCA TARA GOMES, chimico-pharmaceutico

ROSEA, BRANCA e CREME. Unico succedaneo capaz e original dos nocivos pós de arroz. Não se fermenta e impede as fermentações e infecções que tanto deformam a cutis com as espinhas e rugas. Amacia e refresca a cutis, dando juventude e dissipando rugas, cravos, espinhas, etc., etc. Perfumes deliciosos e modernos
EM TODAS PERFUMARIAS, CASA CIRIO NUNES, BAZIN, DROGARIA MATTOS ETC. ETC

PRAÇA DE TOUROS DO CAMPO DE MARTE

Empresa Brasileira, dirigida pelo antigo empresario sr. ANTONIO RODERO

HOJE
Domingo, 15 de novembro de 1908
Em commemoração a gloriosa data da proclamação da Republica

GRANDIOSA CORRIDA DE
6 — Bravissimos touros — 6

Estréa do valente matador
Ramon Martinez
«AGUJETAS»
Capinheiros, espadas e bandarilheiros

Grandes abatimentos nos preços
VIDE PROGRAMMA

VENDA DE LOCALIDADES
Café do Rio, rua do Ouvidor
Confeitaria Castellões, Avenida Central.
Cocheira Mendes, rua do Senado e no domingo na Praça.

A LOS TOROS!!

CINEMATOGRAPHO RIO BRANCO

CINEMA-THEATRO

Empresa William & C. — 40 Rua Visconde do Rio Branco 40
MAESTRO COSTA JUNIOR DIRECT R MUSICAL

HOJE *Da 1 1/2 da tarde ás 12 da noite* HOJE

Colossal programma confeccionado com 7 fitas de real successo, com o concurso da actriz CLAUDINA MONTENEGRO

1ª PARTE — **Minha sogra vence as corridas** — Extraordinarias scenas comicas.
2ª PARTE — **Finiculi Finiculá** — (CANTADA) — SOLO E COROS.
3ª PARTE — **Vingança indigena** — EMPOLGANTE DRAMA.
4ª PARTE — **Sombrinhas chinezas** — Bellissima magica colorida.
5ª PARTE — **Barba impossivel** — FITA EXTRA-COMICA.
6ª PARTE — **Couplets del Café de Puerto Rico** — (Caracolillo) — Cantados pela festejada actriz Claudina Montenegro.
7ª PARTE — **Valsa da moda** — VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS.

NOTA — Na «matinée» a fita Couplets del café de Puerto Rico será substituida por uma fita nova de successo.

Grande distribuição de cartões para a tombola de 26 de novembro, dos premios para as exmas. senhoras e creanças. Os premios acham-se expostos na ourivesaria Oscar Machado, á rua do Ouvidor n. 67. Vendem-se e alugam-se fitas — Telephone 1625.

Theatro Carlos Gomes

Companhia Dramatica Arthur Azevedo do Theatro da Exposição

HOJE — Domingo 15 de novembro — HOJE
RECITA DE GALA

2 espectaculos: em matinée á 1 3/4 á noite ás 8 3/4

1ª representação da comedia inedita em 3 actos, original dos pranteados comediographos ARTHUR AZEVEDO e MOREIRA SAMPAIO

O genro de muitas sogras

TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

Acção no Rio de Janeiro. Epoca — Actualidade.

O espectaculo da noite principiará por um «lever de rideau».

Preços do costume

Bilhetes á venda, na bilheteria do theatro

A seguir — 1ª representação do drama em 4 actos, de PINHEIRO GUIMARÃES — **Historia de uma moça rica.**

Brevemente: a peça de grande successo, extrahida do celebre romance de Eça de Queiroz — **O crime do padre Amaro.** 2575

Pavilhão Internacional

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO
Tournée Séguin de l'Amérique du Sud

HOJE — *15 de novembro* — HOJE
A'S 8 3/4

SUCCESSO! — EXITO!!!

Concerto Avenida
com variedades e attracções de primeira ordem

PROGRAMMA SENSACIONAL
Elegancia e conforto — Illuminação deslumbrante

20 — ARTISTAS — 20

LES BONALS,
BERTHE BARON
PILAR GARCIA
ESTHER CIAMPI
HENRIETTE LEBLOND
Alice Della — Norah Daly — Arlette Fougère — Suzanne Raymond — Jane De Neige — Jane Sagèro — Mina d'Iris
Mlle. Starlette e outras
Zanfreta e Napio. excentricos musicaes

LES BONALS
Dansarinas e cantoras a transformação

Amanhã, segunda-feira, 16 de novembro — Estréa de mlle. ROBINETTE, chanteuse excentrique, de mlle. LINETTE LOISEAU, chant et danse e de GERMAINE DEMERVYL, chanteuse française.

PREÇOS: — Camarotes com 4 entradas, 15$; cadeiras reservadas, 3$; ingresso com direito á cadeira, 2$000.

MOULIN ROUGE

Empresa PASCHOAL SEGRETO

HOJE — Espectaculos por secções — HOJE
Das 7 1/2 horas em diante

EXITO COLOSSAL DAS FITAS NOVAS
Genero alegre
HORAS DE PRAZER E SENSAÇÃO

Programma sensacional

1. Peripecias de um amante (estréa).
2. O velho bregeiro.
3. Nos banhos de mar.
4. Encontro imprevisto.
5. Chuveiro dos antigos romanos.
6. Compostura gallo-romana.
7. Causa justa de divorcio (estréa).
8. Uma bautista.
9. Estréa da fita — Attribulações de um artista.
10. Sonho de Diana (estréa).
11. Primeiro amor de um collegial.
12. Carmencita (estréa).
13. Hora perdida.
14. Verdadeiro maxixe.
15. O indiscreto burlado.
16. ADEUS!

Preço de cada secção — Camarotes (sem entradas), 5$; ingresso com direito a cadeira, 1$500; galeria 1$000.

N. B. — A empresa reserva o direito de alterar, em caso de necessidade, este programma.

Os phosphoros BANDEIRINHAS, da Serra do Mar, são os melhores;
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 48.

THEATRO APOLLO

Companhia CRUZ & FROES
Maestro Regente ADALBERTO DE CARVALHO

HOJE — 2 ESPECTACULOS DE GALA 2 — HOJE
PARA COMMEMORAR A PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

EM "MATINÉE"
A' 1 3/4 da tarde
A MASCOTTE

A's 8 1/2 horas da noite
2ª representação (reprise) da burleta de costumes nacionaes do saudoso escriptor ARTHUR AZEVEDO
A Capital Federal

ARTISTAS — Dolores Rentini, Ismenia Mateos, Anna Leopoldina, Branca de Lima, Mercedes Vila, Dulce Cabral, Celestina, Marcellina, Roberto Guimarães, João Rocha, Affonso d'Oliveira, Jorge Alberto, F. Mesquita, Almeida, Bastos, Leopoldo Fróes e Almeida Cruz. — Grande corpo de côros.

N. B. — Nesta peça toma parte toda a companhia deste theatro, inclusive a actriz cantora Dolores Rentini, prestando assim homenagem ao pranteado escriptor ARTHUR AZEVEDO.

Reapparição da actriz ANNA LEOPOLDINA para quem o autor escreveu o papel de Bemvinda

Preços populares — Bilhetes á venda na bilheteria do theatro

BREVEMENTE — A opera comica SURCOUF — Nesta peça tomam parte entre outros artistas, Dolores Rentini, Ismenia Mateos, Almeida Cruz, e estreará um BARYTONO BRASILEIRO.

Na proxima semana — A FILHA DE MARIA ANGU
Em ensaios a revista — E EU... NADA!

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Empreza LAGOS & C. — Grande Companhia DIAS BRAGA
Ensaiador e director geral BRANDÃO — Regente da orchestra LUIZ MOREIRA

HOJE — 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2 — HOJE
Em grande gala em commemoração a Proclamação da Republica

«Matinée» á 1 1/2 da tarde
Ultima representação em «matinée» da grandiosa revista
CÁ E LÁ...
O papel de Pancracio é desempenhado pelo popularissimo actor BRANDÃO, e o de D. Magdalena, pela provecta actriz HELENA CAVALLIER.
Na representação tomam parte egualmente todos os distinctos artistas da companhia e o grande corpo de côros.

Espectaculo ás 8 1/2 da noite
2ª representação do grandioso drama
O CONDE DE MONTE CHRISTO
O importante papel de Edmundo Dantès é desempenhado pelo artista DIAS BRAGA, e o de Mercedes, a catalã, pela distincta actriz ADELAIDE COUTINHO.
Tomam egualmente parte na representação todos os distinctos artistas da companhia e o grande corpo de côros.

PREÇOS POPULARES. Na proxima semana: Estréa da 1ª actriz cantora Juanita Many, na opera-comica SURCOUF. Terça-feira pela ultima vez Flor de Junho. Brevemente A Capital Federal. 2578

PALACE-THEATRE

Empr. Theatral Brasileira — Director J. Cateysson
Grande companhia italiana de operetas e operas comicas ERNESTO LAHOZ
Director de scena GISO PIRACCINI

HOJE Domingo, 15 de novembro HOJE

2 ESPECTACULOS DE GALA 2
em homenagem á data da proclamação da Republica

A' 1 1/2 hora da tarde — MATINÉE
A popular opereta em 3 actos:
OS GRANADEIROS
Os bilhetes á venda no theatro.

A's 8 1/2 horas da noite — SOIRÉE
A querida opereta em 3 actos
BOCCACIO
Os bilhetes á venda no theatro.

AMANHÃ — Recita em beneficio do administrador do theatro E. MENEZES FILHO, com a querida opereta GEISHA

Attenção — A Empresa roga ás exmas. senhoras o obsequio de virem sem chapéo para a platéa.

Brevemente — LES P'TIT MICHU.

AS SUAS VIRTUDES: Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos — Desperta e augmenta o appetite — Domina e aplaca as tosses dos tuberculosos — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite — Domina a febre dos tuberculosos

PULMONAL

Deposito: Silva Gomes & C. — RUA DE S. PEDRO 24